CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCVI | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 17 de Julho de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.613

Prevista a imediata desvalorização da libra em consequencia do afastamento de Stafford Cripps

INSUSTENTAVEL A ATUAL POSIÇÃO DA MOEDA PADRÃO BRITANICA

RUMORES DESENCONTRADOS QUE SE PROPALAM, AO MESMO TEMPO QUE O GOVERNO NOTICIA COMO PRECARIO O ESTADO DE SAUDE DO MINISTRO DAS FINANÇAS

LONDRES, 16 (AFP) — A Inglaterra desvalorizará a libra esterlina — dizem os circulos financeiros, comentando o afastamento do chanceler do Erario Stafford Cripps, para tratamento de saude na Suiça.

CERTA A DEMISSÃO DO MINISTRO DAS FINANÇAS

LONDRES, 16 (AFP) — Sir Stafford Cripps demitir-se-á porque não pode mais sustentar a politica de defesa da libra esterlina a qualquer preço, propagam os observadores da CITN, apesar dos desmentidos oficiais.

Lembra-se que recentemente sir Stafford Cripps proclamou que não aceitaria desvalorizar o esterlino e que antes disso se demitiria do cargo de chanceler do Erario.

STAFFORD CRIPPS DEIXARA LONDRES COMUNICA O GOVERNO

BERNA, 16 (AFP) — O Departamento Federal divulgou o seguinte comunicado: "Sir Stafford Cripps, chanceler do Erario da Grã Bretanha, e lady Cripps chegarão à Suiça, na proxima terça-feira, dia 10 de junho, em viagem de carater privado e para uma estadia de repouso neste pais".

As primeiras noticias recebidas de Londres indicaram, ao contrario desse comunicado, que sir Stafford Cripps não deixaria Londres antes de quarta feira.

OS EE. UU. TERIAM VENCIDO QUANTO A DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA INGLESA NOTA DO GOVERNO

LONDRES, 16 (AFP) — Sobre a enfermidade de sir Stafford Cripps, somente hoje tornada publico, o governo britanico distribuiu o seguinte comunicado: "Assim que as discussões em curso entre os ministros das finanças da Commonwealt terminem, o chanceler do Exchequer, sir Stafford Cripps se recolherá a um hospital na Suiça, para fazer um tratamento que demandará algumas semanas.

Ha varios anos, o chanceler do tesouro sofre de uma doença no aparelho digestivo, que exige agora um tratamento prolongado numa clinica de Zurich, na qual os medicos conhecem bem o caso. Tendo a doença se agravado nos ultimos dias, os medicos consideram necessario esse tratamento. Todavia, o chanceler se mostrou plenamente desejoso de terminar a primeira fase das consultas atuais com os outros governos, consultas por ele promovidas para a troca de problemas economicos e financeiros comuns. Esta fase está quasi terminada e, ademais, os medicos opinam que o tratamento não pode mais ser retardado, para que possa ser completado de maneira satisfatoria e permita mais tarde, em setembro, sir Stafford Cripps viajar a Washington, a fim de participar das conversações em escala ministerial decididas no curso das conferencias que manteve em Londres com os srs. John Snyder, dos Estados Unidos, e Abott, do Canadá. Nessas condições, sir Stafford Cripps viajará para a Suiça e se internará num hospital tão logo se encerre a atual conferencia dos titulares dos varios dominios do Reino Unido".

O "PREMIER" ATTLEE FARA' UMA DECLARAÇÃO NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 16 (AFP) — O sr. Clement Attlee, chefe do governo, fará segunda-feira na Camara dos Comuns uma declaração confirmando que somente o o estado de saude de "sir" Stafford Cripps e a necessidade para o mesmo de se apresentar em bôas condições fisicas nas proximas conversações financeiras em Washington, previstas para setembro, e que levarão o chanceler do Erario a hospitalizar-se na Suiça.

Attlee confirmará que a ausencia de "sir" Stafford Cripps será de 6 semanas, bem como indicará as providencias determinadas para assegurar a gestão provisoria da Tesouraria britanica na ausencia do titular efetivo.

Acredita-se aliás que o proprio sr. Attlee substituirá interinamente, "sir" Stafford Cripps, com o titulo de primeiro ministro e primeiro "Lord" da Tesouraria.

"Sir" Stafford Cripps estará presente a essa sessão, não devendo seguir para a Suiça antes de quarta-feira. Quanto à Conferencia dos Ministros dos Dominios, terminará provavelmente na proxima segunda-feira.

COMENTARIOS SOBRE A ENFERMIDADE DO FINANCISTA BRITANICO

LONDRES, 16 (AFP) — A noticia (Conclui na 2.a pag.)

COM SUAS INCALCULAVEIS RESERVAS DE PETROLEO, O BRASIL PODERÁ SER UM DOS GRANDES COMPETIDORES NO MERCADO MUNDIAL

PREOCUPA O GOVERNO AMERICANO A QUESTÃO DA ENERGIA ATOMICA



FROTAS DAS NAÇÕES OCIDENTAIS EM MANOBRAS CONJUNTAS — Em grandes exercicios de guerra, empenhar-se-ão nada menos de 100 unidades navais das nações aliadas do ocidente, entre elas a Inglaterra, França, Holanda, Belgica. Modernos aparelhamentos serão empregados nestas operações, que serão efetuadas no Golfo de Gasconha. No clichê, vê-se um submarino francês (ex-alemão) encostado ao navio capitania, "Montcalm". (Foto Internacional).

Truman teria abordado, na conferencia secreta, o problema do envio ou não de bombas atomicas para o exterior

WASHINGTON, 16 (AFP) — Persiste ainda o segredo sobre a importante reunião havida na Casa Branca, entre o presidente Truman, as altas personalidades do governo e os membros da Comissão Interparlamentar de Energia Atomica.

Um "super-segredo", como dizem os jornalistas, persiste ainda sobre essa conferencia, consagrada aos assuntos atomicos. No entanto, uma das explicações que apresentam as mais nitidas aparencias de verossimilhança foi fornecida hoje em certos meios do Congresso. Tratar-se-ia de preparar negociações para renovar o acordo entre os Estados Unidos e a Belgica sobre o uranio extraido do Congo belga. Esse acordo expirará daqui a alguns meses e dificuldades ameaçariam a distribuição do uranio produzido nas minas do Congo. Sabe-se que os depositos de uranio do Congo belga são os mais ricos do mundo e fornecem, com as jazidas canadenses, a maioria desse minerio, utilizado na industria atomica americana. No entanto, certos paises estariam agora inclinados a disputar uma parte dos fornecimentos de uranio do Congo, entre eles a Inglaterra, a qual tambem não se mostraria muito satisfeita com o numero e valor das informações recebidas dos Estados Unidos, sobre o progresso a que se chegou neste país, no setor das pesquisas atomicas.

Releva notar que essa explicação não foi nem confirmada nem desmentida pelos circulos oficiais. Aliás, circulam outros rumores sobre a conferencia. Cita-se, por exemplo, uma versão segundo a qual Truman e seus conselheiros teriam discutido a questão de saber se os Estados Unidos deveriam ou não enviar bombas atomicas de seu "stock" para o exterior, particularmente para a Inglaterra. Segundo esse (Conclui na 2.a página)

Considerado indispensavel, para o bom termo do plano de exploração petrolifera, o emprego do capital e tecnicos estrangeiros — Necessaria a alteração das atuais leis, que criam impedimento a esses recursos

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O Brasil tem uma das maiores reservas mundiais de petroleo — segundo revelou nesta cidade o sr. Wingate Anderson, presidente da "Standard Oil Company of Brazil".

PODERA' SER UM PRODUTOR MUNDIAL

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O Brasil poderá ser um produtor mundial de petroleo da mesma categoria que os Estados Unidos, desde que as suas jazidas sejam convenientemente exploradas — revelou o presidente da "Standard Oil Company of Brazil", sr. Wingate Anderson, ao chegar a esta cidade.

NECESSARIA A ALTERAÇÃO DAS LEIS

NOVA YORK, 16 (U. P.) — E' necessario modificar as leis relativas à exploração petrolifera, no Brasil, a fim de que as jazidas brasileiras de ouro negro possam ser exploradas.

PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Falando aos jornalistas nesta cidade, o sr. Wingate Anderson defendeu a participação do capital e tecnicas estrangeiras na exploração do petroleo brasileiro, afirmando que sem o concurso do capital e da tecnica alienigenas o Brasil jamais conseguirá explorar convenientemente os seus recursos petroliferos.

O MAIOR ENTRAVE

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A lei brasileira que proibe a participação dos estrangeiros na refinação e transporte de petroleo, no Brasil, será um serio entrave ao desenvolvimento da industria petrolifera daquele país sul americano, segundo afirmou o senhor Wingate Anderson, presidente da "Standard Oil Company of Brazil".

NOSSOS RECURSOS E NOSSAS POSSIBILIDADES

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O sr. Wingate Anderson, presidente da "Standard Oil Company of Brazil", revelou aos jornais desta cidade que o Brasil poderia produzir tanto petroleo quanto os Estados Unidos, "se suas jazidas forem devidamente exploradas".

Acrescentou o sr. Anderson que "o Brasil possui seis por cento das possibilidades petroliferas do mundo". Analizando as possibilidades de exploração da grande riqueza petrolifera do Brasil, o sr. Anderson comentou a recente lei brasileira que impede a interven- (Conclui na 2.a página).

Sob atmosfera sombria prossegue o julgamento do nazista Otto Abetz

O acusado alemão continua a defender-se, querendo provar a sua inocencia dos crimes praticados pelos elementos do S. S., quando era embaixador na França

PARIS, 16 (AFP) — Prosseguiu hoje o interrogatorio do acusado nazista Otto Abetz, numa atmosfera pesada e, às vezes, tumultuosa.

Abetz afirmou, uma vez mais, que fez todo o possivel para reduzir o numero das prisões. Quanto ao assassinio de Georges Mandel, o interrogado explicou da seguinte maneira a proposta que fez a respeito do antigo ministro: "Em 1941, cento e vinte guardas territoriais franceses tinham sido condenados à morte e dois dentre eles já tinha sido fuzilados por terem morto paraquedistas alemães no momento da invasão da França. As familias de todos estes guardas correram à embaixada para obter perdão para os acusados. Foi então que eu propus que fossem castigados Paul Reynaud e Georges Mandel, que eram os responsaveis pela criação dos guardas territoriais. Eu afirmei então: Não fuzileis os cento e vinte pequenos, mas os dois grandes. Meu calculo era justo. Os guardas foram perdoados e o governo alemão exigiu Paul Reynaud e Mandel em seu lugar". Em 1945, quando se cogitava de tomar represalias, após as condenações à morte dos franceses membros da Falange Africana, que tinham sido feitos prisioneiros na Tunisia, Abetz fez a mesma proposta, precisando, todavia, que os antigos ministros franceses deveriam ser entregues ao governo de Vichy e executados por este a titulo de represalia. Abetz acentuou, todavia, que propunha uma coisa irrealizavel, uma sugestão que não poderia absolutamente ser aceita.

Interrogado, em seguida, sobre o assassinio de Mandel, o acusado afirmou: "Nada soube de sua transferencia e só tive conhecimento de sua execução através de um protesto de Laval. Tudo, aliás, está a comprovar que eu era contrario a este terrivel assassinio, que de nada poderia servir aos combatentes da Tunisia. Se minhas propostas tivessem sido cumpridas, não apenas Mandel, mas tambem Leon Blum e Paul Reynaud teriam sido transferidos".

Um oficial que se encontrava no tribunal pergunta então a Abetz qual a diferença entre o assassinio de Mandel durante sua transferencia e a execução que ele tinha sugerido.

"Sua morte foi provocada por um assassinio. De outra maneira, não passaria de uma represalia no quadro estritamente juridico. Todos os paises em guerra se utilizaram de represalias".

Nesse momento, intervem o advogado de Abetz, sr. Floriot, afirmando: "E' certo que a entrega de Mandel não foi uma consequencia da proposta de Abetz, mas de um acordo direto entre as tropas "SS" e as milicias de resistencia. Se Abetz fez esta proposta, é que estava certo de que não poderia ser levada a efeito. E' necessario, de qualquer maneira, admitir, que não estais julgando um francês, mas um embaixador do Reich".

Terminado o interrogatorio, a audiencia foi suspensa. Em seguida, serão ouvidas as primeiras testemunhas.

Reiniciados os trabalhos, começam a ser ouvidas as primeiras testemunhas

O general De Laurencie, primeiro delegado de Petain em Paris, narrou como, no dia 13 de dezembro foi encarregado por Petain de evitar as (Conclui na 2.a pag.)

Será evocado no Parlamento italiano o decreto de excomunhão dos comunistas pela Santa Igreja

A proibição de toda a leitura de publicações dos vermelhos não foi bem recebida pelos jornalistas italianos — Projeto de lei sobre orçamento destinado a subvencionar as igrejas catolicas checas

ROMA, 16 (AFP) — O decreto de excomunhão dos comunistas baixado pela Congregação do santo Oficio, será provavelmente evocado na Camara dos Deputados, durante o atual debate sobre a ratificação do Pacto do Atlantico.

Atribui-se a um deputado monarquista a intenção de analisar as consequencias do decreto, que, segundo esse parlamentar, provocaria "o começo de verdadeira guerra santa".

De outra parte, certos meios romanos salientam que a excomunhão atinge todos os membros do Partido Comunista em todo o mundo, com apenas duas excepções: a dos que se inscreveram por ignorancia e aqueles que aderiram ao comunismo meramente devido a certas circunstancias locais. De outra parte, o decreto atingetodo a os que propagam ou defedem a doutrina comunista. Assim, neste ultimo caso, numerosos escritores e lideres politicos, embora não sejam filiados ao comunismo, têm com o mesmo ligação estreita e devem tomar posição clara, aos olhos do publico e da Igreja, pois que incorrem nas penas da excomunhão.

ROMA, 16 (AFP) — O decreto da Congregação do Santo Oficio contra o comunismo é objeto de um novo editorial do orgão catolico "quotidiano". Comentando a declaração do lider comunista Togliatti, que qualifica de "injusta" a excomunhão, o jornal escreve: "O secretario do Partido Comunista Italiano não poderá sustentar que a doutrina comunista deixa de contrastar com a da igreja Catoolica ou de qualquer outra religião cristã e mesmo não cristã.

Retornando a tese do artigo de ontem do "Osservatore Romano", o jornal acrescenta: "E' bem um fato que a intransigencia ideologica do comunismo tem-se acentuado nos ultimos anos. A igreja deve proteger o patrimonio da fé, porque o mandamento que lhe foi conferido a obriga a fazê-lo, sob quaisquer condições. Seu silencio é que seria injusto".

Respondendo tambem a certas criticas, segundo as quais o Santo Oficio não reagiu da mesma maneira contra o nazismo, o "Quotidiano evoca a enciclica: "Mit Crennender Serconcordata, que pela Alemanha de Hitler, e concluiu "segundo os novos Goebzles" que encontramos agora nas colunas do "Unitá" e de outros jornais comunistas, podemos realmente concluir que a politica "religiosa" de Adolfo Hitler, que queria um catolicismo "nacional" para a Alemanha, é o modelo seguido pelo comunismo na Russia e em todos os paises da Europa Oriental".

PROIBIDA A LEITURA DE PUBLICAÇÕES COMUNISTAS

ROMA, 16 (AFP) — Em seguida ao decreto do Santo Oficio, interdi- (Conclui na 2.a página)

VIOLENTA EXPLOSÃO NUM DEPOSITO DE MATERIAL BELICO NA ALEMANHA

FRANCFORT, 16 (UP) — Terrifica explosão destruiu um paiol de munições do exercito norte-americano nesta cidade ontem à noite — informam circulos autorizados.

Foram ateados inumeros incendios, porém, no momento, a maior parte deles já foi dominado. Entretanto, subsiste o perigo de novas explosões.

As autoridades francesas calculam que se eleva a 30 o numero le pessoas mortas e 10 o de feridos por ocasião da explosão.

A policia alemã informou que as pessoas feridas foram aquelas que se recusaram abandonar o local uma hora antes de se verificar a explosão, a pedido das autoridades.

Quando tiveram noticia de que havia um principio de incendio no interior do paiol de munições os habitantes de Pruem se abrigaram nas edificações existentes no lado oposto ao do paiol, esperando a inevi- 50 casas ficaram completamente destroçadas. Mais de 0 casas ficaram completamente destroçadas quando o fogo atingiu as primeiras granadas, verificando-se violentissima explosão que sacudiu aquela localidade como se fosse um verdadeiro terremoto.

O local em que existia o deposito de munições transformou-se numa cratera com mais de 200 metros.

O Banco Mundial e o fundo monetario poderão fazer frente à crise economica

De MALCOLM HOBBS (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

WASHINGTON (ONA) — A crise economica do mundo ocidental acarretará o decrescimo da dependencia à Administração de Cooperação Economica e aumentará a dependencia ao Banco Mundial e ao Fundo Monetario Internacional. Tal é o pensamento de pessoas altamente categorizadas.

Essa opinião reflete uma desilusão crescente sobre as realizações do Plano Marshall. Para se fazer justiça à administração da ECA, deve-se acrescentar que esse desengano não é inteiramente justo. Resultou ele da supervalorização do produto e não da falta de capacidade do produtor.

Para se obter a aprovação do Congresso, a ECA foi apresentada como um "remedio milagroso". Na realidade, não passa de um paliativo. As pessoas sensatas compreenderam logo a realidade, mas a propaganda, talvez necessaria do ponto de vista politico, criou esperanças exageradas.

De uma maneira simples, os defeitos da ECA podem ser assim explicados: o Plano Marshall, tal como se supunha que acontecesse, conseguiu estimular a produção da Europa ocidental. Apenas malogrou num terreno para o qual não estava especialmente destinado a funcionar: o movimento de mercadorias da Europa ocidental no comercio mundial. A justificação que existe para a critica à ECA é o fato de que, inadvertidamente ou não, seus metodos contrariaram, em vez de estimular, o fluxo de tal comercio.

Pela primeira vez, os processos postos em pratica pela ECA estão sendo severamente criticados nos Estados Unidos. Fazem-se previsões — se bem que incontestavelmente prematuras — segundo as quais 1949 será o ultimo ano da ECA e de que o Congresso não aprovará mais verbas para o Plano Marshall depois deste exercicio.

Os maus dias da ECA coincidem com a transferencia do campo de batalha da produção para o setor monetario (isto é, o comercio). O primeiro lance dessa nova batalha, no que diz respeito à politica dos Estados Unidos, foi o relatorio apresentado, a 5 de julho, pelo Conselho Consultivo Nacional de Problemas Internacionais Monetarios e Financeiros. Esse organismo tem uma autoridade superministerial na politica economica externa dos Estados Unidos. O relatorio trata francamente da "revalorização" das moedas européias, o que, na situação atual, quer dizer "desvalorização".

Em face da séria crise economica britanica, isso significa que os Estados Unidos desejam que a Grã Bretanha diminua o valor do esterlino. A diminuição do valor da libra acarretará a venda dos artigos britanicos nos mercados estrangeiros, especialmente nos Estados Unidos, por menos dolares, o que facilitará as exportações britanicas. A dificuldade é que os dirigentes ingleses não desejam desvalorizar sua moeda, devido a fatores economicos e politicos internos. Sir Stafford Cripps, ministro das Finanças da Grã Bretanha, afirmou que não haverá desvalorização, enquanto ocupar aquele cargo. A verdade, porém, é que as exigencias economicas imediatas, além da pressão dos Estados Unidos, acabarão, segundo se espera, forçando a Inglaterra a desvalorizar a libra, mais cêdo ou mais tarde. Outros paises da Europa ocidental deverão seguir o exemplo.

O presidente do Conselho Consultivo Nacional é o secretario do Tesouro, John W. Snyder, decidido partidario da desvalorização da libra esterlina. Snyder tem estado constantemente em contato com os dirigentes europeus, que conhecem bem seus pontos de vista. No selo do governo norte-americano, predomina a opinião de que a desvalorização é a exigencia minima que se deve fazer à Grã Bretanha.

Devido à nova situação, o governo está voltando sua atenção para o Banco Mundial e para o Fundo Monetario Internacional criada pelo Acôrdo de Bretton Woods, de 1944. Até agora, esses dois organismos desempenharam um papel insignificante na economia mundial de após guerra. Somente agora sua importancia está sendo compreendida. O Fundo Monetario Internacional tem-se conservado inativo porque não se mostrou necessario durante o periodo de aumento da produção. Sua finalidade consiste em "ajudar a criação de um sistema multilateral de pagamento nas balanças mercantis... visando a eliminação das restrições cambiais que prejudicam a expansão do comercio mundial... e promover a estabilidade cambial, manter sistemas cambiais bem ordenados entre os participantes e evitar as valorizações cambiais que têm por fim a concorrencia".

Em outras palavras, o Fundo se destina à evitar a anarquia economica que predominou no comercio mundial de 1929 a 1939. Visa estabelecer um metodo e um sistema num periodo de desvalorização monetaria tal como este em que está entrando o mundo ocidental.

A desilusão com a ECA, naturalmente, faz desviar a atenção para o Banco Mundial, como o unico organismo restante que poderá fazer subvenções diretas para a reabilitação economica da Europa e colonias européias. Apesar do Banco ter um capital de 8.348.000.000 de dolares, apenas 20 por cento desse total podem ser emprestados, sendo o restante mantido pelos paises participantes para satisfazer as necessidades de emergencia do Banco. O unico meio pelo qual o Banco pode aumentar sua capacidade de emprestimo de 780 milhões de dolares é o da venda de titulos no mercado privado de titulos dos Estados Unidos. Até agora, o Banco só concedeu oito emprestimos, num total de 650 milhões de dolares, dispondo de um saldo de 390 milhões. Atualmente, o Banco está estudando a possibilidade de emprestar a outros vinte paises. Isso significa que os titulos do Banco terão de ser vendidos numa base mais ampla, além do presente total de 250 milhões de dolares. Os entendidos consideram, por exemplo, que o Banco poderia desempenhar um papel muito util na expansão das colonias dos paises europeus na Africa e na Asia.

O Banco Mundial e o Fundo Monetario Internacional estão destinados a representar papel de importancia crescente na elaboração dos novos mecanismos capazes de combater a crise economica, cada vez mais acentuada. — (ONA).

COLUNA CATOLICA

VI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

"Tomando, então, os sete pães, deu graças, partiu-os e deu-os aos discipulos para os distribuirem". (Evang.)

O milagre da multiplicação dos pães, do qual trata o Evangelho deste domingo, foi interpretado, desde que os tempos mais antigos do Cristianismo, como sendo figura da Eucaristia, desse sacramento admiravel que há de alimentar não já quatro mil almas, mas quantas precisarem do "viatico" na grande jornada para a eternidade.

O cesto com pães, ao lado de um peixe, era o simbolo eucaristico predileto dos primeiros cristãos. Encontramo-lo ainda hoje em pinturas antiquissimas nas catacumbas de Roma. A palavra grega "ICHTHYS" quer dizer peixe e é tambem o grande monograma de Cristo, pois a letra I significa Jesus; CH — Christus; TH — Theon — de Deus; U ou Y — Yos — Filho; S — Soter — Salvador. A ilustração que orna a capa deste folheto é, portanto, um antigo e veneravel simbolo da Eucaristia, cujo uso está se generalizando novamente em nossos tempos.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Romanos

(CAP. VI, 3-11)

"Meus irmãos: — Acaso ignorais que todos nós, que fomos submergidos na agua batismal em Cristo Jesus, fomos submersos na sua morte? Sim, pelo batismo fomos com ele sepultados na morte, para que, assim como Cristo ressuscitou da morte pela gloria do Pai, vivamos tambem nós uma vida nova. Pois, se temos intima união vital com Ele pela semelhança com sua morte, te-la-emos igualmente pela semelhança com sua ressurreição. Porquanto sabemos que foi crucificado em nós o homem antigo, para que perca o corpo pecaminoso e doravante já não sirvamos ao pecado. Pois, quem morreu está livre do pecado. Ora, uma vez que corremos com Cristo, temos fé que tambem viveremos com Cristo. Pois sabemos que Cristo uma vez ressuscitado da morte, já não morre; a morte já não tem poder sobe Ele. Quanto à sua morte, morreu uma só vez pelo pecado; mas quanto à sua vida, vive como mortos para o pecado e vivos para Deus, em Cristo Jesus Nosso Senhor".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho Segundo São Marcos

(CAP. VIII, 1-9)

"Naquele tempo reunira-se, novamente, grande multidão de povo, mas não tinham que comer. Pelo que Jesus convocou os seus discipulos e lhes disse: — "Tenho compaixão deste povo; há tres dias que está comigo e não tem que comer. Se os mandar para casa em jejum, desfalecerão pelo caminho, porque muitos deles vieram de longe". Observaram-lhe seus discipulos: — "Donde havemos de tirar pão, aqui no deserto, para os fartar?" — "Quanto pães tendes?" — perguntou-lhe Jesus. — "Sete" — responderam. E então ordenou Jesus que o povo se acomodasse no chão; tomou os sete pães, abençoou-os, partiu-os e entregou-os aos seus discipulos para que os distribuissem. E eles os distribuiram ao povo. Tinham tambem alguns peixinhos. Abençoou tambem a estes e os mandou servir ao povo. Comeram e ficaram fartos e encheram ainda sete cestos com os pedaços que sobraram. Era uns quatro mil os que tinham comido. E Jesus os despediu".

VAS HONORABILE

(Retrato de Nossa Senhora, segundo Nicéforo)

Média estatura, o rosto oval, moreno,
Côr dos trigais pela maturação;
Cabelos que recordam fios de ouro,
Tão loiros que eles são!
Nos olhos vivos vêm luzir-lhe, à tona,
Pupilas de um matiz tirante ao de azeitona.

Supercilios que têm negro cambiante;
Os labios guardam misticos segredos,
E há uns toques de céu no seu semblante;
Mãos generosas de bondade... Os dedos
Falam de ascese, brilham de tão puros!
A roupa clara e simples da Senhora
E' de uma leve graça encantadora.
— Palidamente vejo assim descrita
A formosura casta
Da Virgem Santa, da Mulher bendita!

(LITANIAS"... Padre Primo Vieira)

6.o DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

A Epistola

EVANGELHO

Mc. 8, 1-9; cfr. Mt. 15, 29-38

E PLANAÇÃO: MISEREOR SUPER TURBAM — Jesus havia dito: "Procurai primeiro o reino de Deus e sua justiça, e tudo isso (alimento, roupa) vos será dado por acrescimo". E' bem que se deu com os milagrados do presente trecho evangelico. Vamos às suas circunstancias e à natureza do fato, tão cheia de significações.

Jesus se ausentára um dia, e era ao correr do terceiro ano do ministerio publico, da Galiléia, onde ficava o mais do tempo, dirigindo-se por estrada rumo noroeste para as cercanias de Tiro e depois de Sidon. De lá, passou rumo este para o territorio onde estão as nascentes do Jordão. Por fim, desceu dele, por caminho em direção sudeste, até a região que jaz a oriente do Lago de Genesaré, chamada Decápole. Territorio pagão, onde havia entanto alguns judeus, ele já fôra preseantado com a presença de Jesus, que alí fizera dois dos mais esupendos milagres, como o da primeira multiplicação dos pães.

Eis porque, chegado, para logo se vê envolto de grande massa de povo. Estava no descampado. O povo, a ouví-lo ávido, a pedir-lhe favores, a querer estar com Ele e contemplá-lo, foi consumindo as provisões que trouxe. Sem elas, lá estava, como antes, a rodear o Mestre, o Taumaturgo.

Até que Jesus, num grito, partido do fundo de sua belissima alma, toda amor para com o Pai, toda misericordia para os seus irmãos da terra, tanto mais quanto mais necessitados, exclamou esta frase que ainda ecoa em nosso coração: "Tenho compaixão desta multidão; há três dias que está ao meu redor e não tem o que comer." "Si os despedir em jejum" significa: "não quero despedir em jejum, para que não desfaleçam". Em Jesus, Deus humanado, querer é poder. E Jesus quer socorrer aquela massa de modo miraculoso, porquanto uma pergunta feita aos apostolos trouxe como resposta que eles e todos se achavam na impossibilidade humana de alimentar a gente toda. De fato, onde falham os recursos humanos, ainda se pode confiar no auxilio celeste, ainda maior.

Corre a pergunta de boca em boca; logo apresentaram a Jesus o que ainda tinham das provisões de antes: 7 pães e alguns peixinhos.

Benze-os, parte-os e os distribui. Milagre! Milagre! Os apostolos iam distribuindo, e os pães e peixinhos iam multiplicando-se, de geito que 4.000 homens, com as mulheres e as crianças, receberam suas porções e comeram à saciedade. E ainda sobejaram fragmentos que encheram 7 cestos grandes de carregar comida.

Milagre de profundos significados para nós. Esta segunda multiplicação de pães nasceu do sentimento de misericordia do Coração de Jesus, à vista de uma das miserias fisicas mais dolorosas do homem: a fome. Cristãos, outros Cristos, porque devem revestir-se dos seus exemplos, foram os fundadores da assistencia social aos necessitados. Nosso Senhor disse que sempre teriamos pobres entre nós. Deveras, a melhor organização economica não consegue acabar com a pobreza; e sempre há desajustados que devem viver da caridade alheia: como ainda o esteio da familia, levado pela morte, deixa a viuva e a prole na mendicancia, etc. Só quem passa ao amor efetivo, socorrendo de fato, sem ficar unicamente no amor afetivo, que se condoi com palavras, com gemidos, até com lagrimas, terminando nisso, segue a Jesus. Amor e fé nas obras se vê, diz o proverbio. E' aqui o lugar de sua aplicação.

Santiago comenta na sua canonica essa caridade afetiva assim: "Se pois um irmão, uma irmã está nua, diga então alguem dentre vós: Ide-vos em paz; aquentai-vos e ficai saciados — sem lhes dardes o que é necessario para o corpo, — que lhes adianta (a frase dita)? Assim a fé, se não tiver as obras, está morta em si mesma".

Pensemos bem no entretanto: quando a ordem economica é má, ou defeituosa, ao lado diga-se da **caridade curativa** em favor dos pobres que já estão sofrendo as consequencias dela, é mais importante haja a **caridade preventiva** que estuda e aplica os corretivos indispensaveis para saneá-la, a fim deque não surjam mendigos como que naturalmente, e sim de tal geito se regulem as coisas que eles venham acidentalmente.

Claro que para esse regime, no qual o pobre é menos pobre, e o rico menos rico, que é o propugnado pelos papas de nada valem pseudo-assistencias. Ficando o capitalismo intato. O capital merece sua remuneração, sem todavia os vicios do capitalismo. A participação do operariado nos lucros das empresas — qualquer que seja o modo de sua execução — é uma das medidas. Que supõe já um salario justo.

Quantos problemas para os empregadores que estão a ler isto...

E os operarios qeu tambem lêem devem propugnar meios honestos de reforma, com paciencia, sem esquerdismos, na justiça e com caridade. — H. C. L.

ORIENTAÇÃO LITURGICA

Missa de hoje: a do 6.o domingo depois de Pentecostes. 2.a Oração: de S. Aleixo, confessor. 3.a: A Cunctis. 4.a: Coleta ordenada: Deus, omnium fidelium pastor... Credo. Prefácio da SS. Trindade.

COMUNICADO DA CURIA

CRISMA — O Santo Sacramento do Crima será daministrado por Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, hoje, às 14 horas, na Igreja Matriz de Nossa Senhora das Dores (Ipiranga) rua do Fico, 100.

Os cartões devem ser procurados nas respectivas igrejas.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Hoje, realiza-se a reunião mensal da Federação Mariana Feminina, no salão da Curia Metropolitana. Terá inicio às 9 horas, com os movimentos de secretaria e tesouraria. Deverão participar desta reunião as presidentes de Pias Uniões de Filhas de Maria, acompanhadas de outros membros das diretorias.

FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO — Hoje, às 15 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, realiza-se a reunião mensal dessa Federação.

SECRETARIADO GERAL DAS OBRAS DAS VOCAÇÕES

DEVOLUÇÃO DE QUESTIONARIOS — Anexo à circular que foi enviada aos parocos e vigarios, a 13 de maio ultimo, seguiu jambem um questionario que deveria ter sido preenchido e devolvido ao secretario geral até o dia 19 de junho. Entretanto, nem todos os parocos e vigarios, até o presente, devolveram este questionario.

Por isso, vimos novamente pedir urgencia no seu preenchimento e devolução. Lembra-se que mesmo as paroquias que não tem centro paroquial da O. V. S. devem devolver o questionario, declarando o proprio nome a inexistencia do centro.

REUNIÃO EXTRAORDINARIA — Pede-se aos parocos e vigarios que comuniquem aos seus paroquianos a realização, no dia 24 do corrente na Curia Metropolitana, de uma reunião extraordinaria, de todos os centros da O. V. S. da Arquidiocese.

LIVROS PARA EXAME

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, convida os parocos e vigarios abaixo mencionados, a remeterem os livros da paroquia e associações à provedoria geral da Mitra, para receberem os "vistos", até 30 do corrente: Nossa Senhora Aparecida, de Indianopolis, Nossa Senhora da Candelaria, de Vila Maria, Nossa Senhora de Lourdes, de Poá, Sagrado Coração de Jesus, de Ibirapuera, São Rafael, da Mooca, São João Batista, de Vila Califórnia, Santa Rita de Cassia, do Pari, Santa Terezinha, de Jaçanã, Cristo Rei, do Tatuapé, Santo Antonio, do Limão, São Gabriel Arcanjo, do Jardim Paulista, Nossa Senhora do Sagrado Coração, de Vila Formosa, Nossa Senhora do Carmo, da Aclimação, Imaculada Conceição, da Avenida, Nossa Senhora do Rosario, de Pompéia, de Vila Pompéia, Parnaiba, Araçariguana, Cotia, São Roque, Guararema, Itaquaquecetuba, São Miguel, Una, Cabreuva, Arujá, Salto, Lapa, Ribeirão Pires, Casa Verde (São João Evangelista).

PRIMEIRA REUNIÃO FESTIVA — A Curia comunica aos pp. diretores e aos congregados da capital que será levada a efeito, no dia 20, no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, às 20,30 horas, a 1.a Reunião Festiva da Federação das CC. MM. de São Paulo. Foi escolhida essa data que recorda o aniversario da sagração episcopal de d. Antonio Maria Alves de Siqueira, diretor da Federação das CC. MM. de São Paulo.

SEMANA EUCARISTICA

A adoração noturna do santuario do Coração de Maria promoverá solene semana eucaristica, obedecendo ao seguinte programa:

Do dia 24 a 30 de julho, reza com sermão e benção solene, às 20 horas. Pregará o missionario claretiano, padre Artidoro Aniceto Lima, C. M. F., que desenvolverá os seguintes temas: dia 24, O Sacrario, o Altar e a Mesa Sagrada; dia 25, O "Pão Vivo" descido do céu; dia 26, A Transubstanciação; dia 27, O Sacrificio Eucaristico e a Vida Cristã; dia 28, A Comunhão Sacramental; dia 29, A Eucaristia e a Fraternidade Cristã; dia 30, O SS. Sacramento e o Culto Liturgico.

Dia 30, encerramento: vigilia geral com hora santa pregada, missa à meia noite e comunhão geral de todos os adoradores.

MISSAS DE HOJE

IGREJAS	HORARIOS
ACLIMAÇÃO	6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12
BARRA FUNDA	7 — 8 — 9,15 — 10
BOA MORTE	6 — 7 — 8 — 9,30
BRAZ	6 — 7,30 — 8,30 — 10
CRISTO-REI	6,30 — 7,15 — 8,15 — 9,30
ESPIRITO SANTO — (Bela Vista)	10,30 — 12
IMACULADA CONCEIÇÃO (Brig. Luiz Antonio)	7,30 — 8,30 — 9,30
NOSSA SENHORA APARECIDA — (Varzea Ipiranga)	6 — 7 — 8 — 9 — 10
NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO — (Alto da Moóca)	5,30 — 7 — 8,30 — 10
NOSSA SENHORA DO CARMO — (Mart. de Carvalho)	6 — 7 — 8 — 9 — 10,30
NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO	5,30 — 6,30 — 7,30 — 8,05 — 9
NOSSA SENHORA DE FATIMA — (Sumaré)	6,30 — 7,30 — 8,15 — 10 — 11 — 12
NOSSA SENHORA DA GLORIA — (Cambucí)	6,30 — 8 — 9 e 10
NOSSA SENHORA DA PENHA	7 — 8 — 10
NOSSA SENHORA DE POMPÉIA	6 — 6,30 — 7 — 8 — 9 — 10
NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS	6 — 7 — 8 — 9 — 10
SANT'ANA	8 — 9 — 10,15 — 11
SANTA CECILIA	6 — 7 — 8 — 9 — 10
SANTA GENEROSA	6 — 7 — 8 — 9 — 9,15 — 11
SANTA IFIGENIA	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11,30
SANTA TEREZINHA — (Rua Maranhão)	6,30 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11
SANTO AGOSTINHO	6,30 — 7,30 — 8,30 e 10
SANTO ANTONIO — (Parí)	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11
SÃO BENTO	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 e 12
SÃO DOMINGOS — (Rua Caiubí)	6,30 — 7,30 — 8,30 — 10
SÃO FRANCISCO	5 — 6 — 7 — 8 — 9
SÃO GERALDO	6,30 — 7.30 — 8,30 — 10
SÃO GONÇALO	6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12
SÃO LUIZ	5,30 — 6 — 7 — 8 — 9, 10, 11 e 12
SÃO JOSE' DO BELEM	6,30 — 7 — 8 — 9 — 10

Preocupa o governo

(Conclusão da 1.a pagina).

boato Acheson e todo o alto pessoal do Departamento estariam de acordo sobre o envio de algumas bombas à Inglaterra, principalmente porque em caso de agressão as represalias seriam mais rapidas, no minimo com uma antecipação de 15 horas. Igualmente, a presença da bomba atomica na Europa Ocidental daria às nações do bloco ocidental nova segurança sobre as intenções americanas, além de constituir uma advertencia ao agressor eventual.

No entanto, informa-se que o secretario da Defesa Nacional, sr. Johnson, teria um ponto de vista totalmente contrario.

Releva notar que a imprensa americana registra com muita reserva essas versões, as quais tambem são recebidas com acentuada desconfiança nos meios politicos de Washington. Igualmente, alguns editoriais atacam o governo pela sua intenção manifesta de envolver num segredo exagerado e provavelmente nefasto os assuntos concernentes à energia nuclear.

Dois generais norte-americanos envolvidos em crime de suborno

WASHINGTON, 16 (AFP) — Dois generais norte-americanos foram suspensos provisoriamente de seus postos, [...]s os trabalhos de uma comissão senatorial que está procedendo a um inquerito sobre o delito de influencia, a proposito de contratos de fornecimentos ao exercito americano. O senador democrata Clyde Hoey, presidente desta comissão, recusou-se a revelar a identidade dos generais suspensos. Tal comissão foi formada em virtude de uma serie de artigos de grande repercussão publicados no "New York Herald Tribune", afirmando que agentes especialistas em fornecimentos dispunham dos favores de certos altos funcionarios ou oficiais superiores das forças armadas.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. REGINA POOR, com 63 anos de idade, viuva do sr. Americo Poor. Deixa os filhos: Luiz, casado com a sra. Matilde e Americo, casado com a sra. Adelia.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

MIRRO PICHETI, com 27 anos de idade. Era filho do sr. Ameno Picheti, já falecido, e da sra. Julia Picheti. Deixa os irmãos: Abigail, Alfio e José.

O sepultamento realizou-se no cemitério dAo Araçá.

SRA. SOFIA SANCHES MARTINS, com 72 anos de idade, viuva do sr. João Martins Costa. Deixa os filhos: Mario, casado com a sra. Ondina Lucinda de Oliveira Costa e Maria, casada com o sr. João Alves de Oliveira Jr.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Itaberaba, 74, para o cemiterio da Freguezia do O'.

CAMILO RODRIGUES, com 46 anos de idade, casado com a sra. Amelia Rodrigues. Deixa os filhos: Norma, Alberto, Clemilda, Principe, Neide e Natalia.

O seu sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

SRA. VICENTINA SPOSITO ROMANO, com 46 anos de idade, casada com o sr. Pedro Romano. Deixa um filho: Francisco Teodoro Romano. Deixa os irmãos: Helena, casada com o sr. Gino Di Grazia Luiz, casado com a sra. Antonieta Scala Sposito; Leonardo, casado com a sra. Aparecida Sposito; Humberto, Pascoal, Mario e Armando.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Heitor Peixoto, 590, para o cemiterio do Braz.

JOSE' AIRES PEREIRA, com 26 anos de idade, solteiro. Era filho do sr. Sebastião Pereira Sobrinho, já falecido, e da sra. Maria Carolina Aires Pereira. Deixa os irmãos: Maria de Lourdes, casada com o sr. Manoel Nobrega; Augusto, casado com a sra. Angelina Granuzzo Pereira e Fernando.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cardoso de Almeida, 111, para o cemitério da Consolação.

SRA. ROSINA FROLO DONELLI, com 80 anos de idade viuva. Deixa os filhos: Silvio, Angelina, Vitoria e Cristina. Deixa ainda uma irmã: Pascoa Frolo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Cotoxó, 254, para o cemitério do Araçá.

SRA. SOFIA GALUCCI, com 53 anos de idade. Era filha do sr. Sebastião Galucci e da sra. Filomena Galucci, já falecidos. Deixa os irmãos: Gavino, José, Assunta e Maria.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

SRA. CARLOTA SAMPAIO CHAVES — com 63 anos de idade, viuv.. do dr. Paulo da Silva Chaves. Deixa os filhos: Mateus Sampaio Chaves, casado com a sra. Noemia Chaves; Maria Aparecida Penteado Teixeira, casada com o sr. Hugo Penteado Teixeira; Maria da Gloria de Paiva Ramos, casada com o dr. Paiva Ramos; Maria Alice Chaves Fontes, casada com o dr. José Rio Branco Martins Fontes. Deixa ainda netos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Frederico Steidel, 285, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

DOMINGOS SAN PIETRO, com 62 anos de idade, casado com a sra. Joana Castaldi San Pietro. Deixa os filhos: Luiza San Pietro Moscato, casada com o sr. Jenarino Moscato; Antonieta San Pietro Nardi, casada com o sr. Luiz Nardi; Ana San Pietro Hagge, casada com o sr. Edgard Hagge; Constantino San Pietro, casado com a sra. Lourdes Delgado San Pietro; José, Iolanda e Lidia San Pietro. Deixa ainda varios netos.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Henrique Monteiro, 18, para o cemitério São Paulo.

ROCO CARBONE, com 66 anos de idade, casado com a sra. Miquelina Vechia Carbone. Deixa os filhos: Francisco Carbone, casado com a sra. Rute Novell Carbone; Joana Carbone Maximino, casada com o sr. José Maximino; Alfonso Carbone, casado com a sra. Olga Alvino Carbone; Josefina Carbone Monico, casada com o sr. Angelo Monico; Jeronimo Carbone, casado com a sra. Ondina Dias Carbone; Carmem Carbone Carvalho, casada com o sr. J. Carvalho; Iolanda Carbone Pichete, casada com o sr. Rodolfo Pichete e Florinda Carbone Gonçalves, casada com o sr. José Teixeira Gonçalves. Deixa ainda varios netos e bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Dr. Augusto Miranda, 928, para o cemitério São Paulo A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

Faleceu anteontem, nesta capital:

SRA. ELVIRA SORRENTINO FEIJO', com 36 anos de idade, casada com o sr. Bento Feijó. Era filha do sr. Antonio Sorrentino e da sra. Cecilia B. Sorrentino. Deixa uma filha: Neide. Era irmã da sra.: Josefina, casada com o sr. F. Giovani; Luiza, casada com o sr. F. Mastrorosa; Rosa, casada com o sr. R. Garavini; A. Sorrentino Junior, casado com a sra. Josefina; Rubens e Espezia, casada com o sr. A. Santiago.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

Desastre de um avião britanico na Alemanha

BERLIM, 16 (AFP) — Um avião britanico empregado na "ponte aerea" para Berlim espatifou-se ao solo esta manhã, no areporto de Tegel, na zona francesa.

Morreram os cinco membros da equipagem respectiva.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VALDOMIRO LOBO DA COSTA, ABELARDO VERGUEIRO CESAR

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES
GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados	Cr$ 1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5262
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S|A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o s4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição 124 — 3.o andar — sala 4.

Prevista a imediata desvalorização

(Conclusão da 1.a página).

da enfermidade de "sir" Stafford Cripps provocou os mais vivos comentarios e deu lugar aos boatos mais desencontrados nos circulos financeiros da capital inglesa.

A primeira hipotese que aflorou ao espirito de todos foi que se trataria de uma enfermidade diplomatica. Se esta hipotese for exata, a despeito das afirmações formais dos circulos oficiais, ela acarretará um duplo acontecimento: — 1.o — a demissão, em data proxima, do chanceler do Erario; 2.o — a desvalorização da libra esterlina.

Ambas as eventualidades correm parelhas, já que "sir" Cripps particularmente, há algumas semanas, declarou que preferiria pedir demissão a desvalorizar a libra.

E' sabido, no entanto, que o grande economista inglês contraiu uma doença intestinal quando era motorista de ambulancia, na França, durante a guerra de 1914.

Por outro lado, o mundo inteiro foi testemunha do fato de que "sir" Cripps — aborrecido ao mesmo tempo capitalismo e pelo comunismo mundial — sofreu durante o mês passado uma pressão quase que de carater mundial, tendo por objetivo força-lo a modificar sua politica financeira e economica.

O que é espantoso, dizem os circulos financeiros, é que "sir" Cripps tenha tido a força fisica e mental para resistir até agora a esta pressão. Todavia, as testemunhas oculares que tiveram oportunidade de vê-lo hoje mesmo em sua residencia em Downing Street declaram que sua saude parecia perfeita. Recorda-se, por outro lado que há mais de um ano, testemunhando num processo em favor de um seu amigo medico, acusado de praticas charlatanescas, "sir" Stafford Cripps declarou: — "Quanto a mim, serei eternamente reconhecido ao acusado por ter-me curado completamente da minha molestia intestinal".

E' obvio que as pessoas ligadas diretamente a "sir" Cripps, inclusive o primeiro ministro Attlee, que o substituirá provavelmente durante sua ausencia, acentuam que tudo não passa de uma agravação do estado de saude do chanceler. Acrescentaram que tudo leva a crer que "sir" Stafford Cripps estará inteiramente restabelecido até setembro, quando deverá assistir a reunião anual dos governos do Fundo Monetario Internacional e prosseguir em suas negociações economicas e financeiras com o governo norte-americano, já iniciadas na ultima semana, em Londres, quando da visita do sr. Snyder, secretario do Tesouro dos Estados Unidos.

A despeito destas afirmações, os circulos financeiros, onde a noticia sobre o chanceler caiu em plena crise monetaria, provocando o efeito de uma verdadeira cena teatral, dizem que "sir" Cripps prepara a sua saida porque começa a tomar consciencia de que sua politica constituiu um fracasso ou, mais exatamente, que não pode defende-la.

Os mesmos meios afirmam que, quando das conversações com o sr. John Snyder, oc hanceler do Erario teria sido o unico a falar. O secretario do Tesouro americano teria simplesmente ouvido, sem sugerir que estava disposto auxiliar a libra esterlina.

Segundo certos rumores procedentes de fonte bem informada, "sir" Cripps tambem não teria desempenhado um papel de delevo na Conoferencia dos Ministros das Finanças da Commonwealth, reunião "de familia", convocada para ajuda-lo.

Parece confirma-se que esta conferencia — aberta quarta-feira ultima e cujo encerramento estava previsto para o fim da proxima semana — terminará bem antes, já na segunda-feira.

Com suas incalculaveis reservas

(Conclusão da 1.a pagina).

ção de capitais estrangeiros na refinação e transporte do "ouro negro", dizendo: "No caso especial do Brasil, sinceramente, creio que é necessaria a intervenção de capitais estrangeiros, porquanto noventa e quatro por cento do petroleo do mundo foi produzido por iniciativas e capitais particulares. Se o petroleo for entregue a outras empresas para sua refinação e transporte a empresa que colocou o maior capital e faz o maior esforço se verá impossibilitada de intervir no mercado com os produtos".

Mais adiante em sua entrevista, o sr. Anderson disse: "Entretanto, queremos demonstrar que uma simples operação no comercio de cooperação e de partilha de lucros resolve o problema. Não queremos explorar o país e sim entrar num amplo entendimento com o governo e capitais do Brasil para um trabalho nacional conveniente para todos. A "Standard Oil Company" estaria disposta a entrar com os trabalhos de refinação si se lhe permitisse controlar cincoenta por cento das ações. Assim, poderiamos exercer suficiente influencia sobre as operações em nossos planos para refinação e o transporte".

Depois de examinar a situação em que se encontra o Brasil com respeito ao petroleo brasileiro, o presidente da "Standard Oil Co." passou a analizar a situação da nação brasileira quanto a seu problema de combustiveis. Declarou o sr. Anderson que o Brasil, "a medida que progride necessita de maior quantidade de petroleo".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VENCEDORAS AS EQUIPES CAMPINEIRAS DE BOLA AO CESTO CONTRA O CORINTIANS

CAMPINAS, 16 (Do correspondente) — Pelo telefone — No Estadio Municipal realizaram-se hoje os encontros entre as seleções masculina e feminina de bola ao cesto desta cidade e as respectivas equipes do Corintians Paulista.

Os campineiros foram vencedores, conforme o resultado abaixo:

Seleção masculina campineira

1.o quarto — 5x 5.
2.o quarto — 15x13.
3.o quarto — 22x17.
4.o quarto — 26x18.

Foram marcadores, por Campinas: Lima, 2; Pales, 13; Tom, 2; Peta, 3; Herrera, 1 e Coqueiro, 2.

Marcaram pelo Corintians: Braz, 3; Borbola, 15; Monteiro, 2; Lucchesi, 2; Sacoman, 2; Foresti, 1 e Libiano, 1.

A partida entre as equipes femininas teve o seguinte transcorrer, tambem favoravel aos Campineiros:

1.o quarto — 10x 0.
2.o quarto — 20x 6.
3.o quarto — 24x10.
4.o quarto — 26x18.

A venda foi de Cr$ 3.340,00 e o juiz foi Rafael Montanaro.

CIRANDA INTERNACIONAL

UMA PEDRA NO SAPATO DO COMINFORM

O acôrdo parcial a que chegaram os Quatro Grandes, em Paris, é uma pedra no sapato do Cominform.

Desde o dia em que foi fundado, o Cominform vem fazendo propaganda contra qualquer entendimento com o Ocidente.

Os ataques do Cominform contra a Iugoslavia baseiam-se, em grande parte, na acusação de que Tito está negociando com o Oeste.

O comentarista M. S. Handler, em reportagem de Belgrado, faz estas observações, e acrescenta:

"O regime iugoslavo está sendo submetido, hoje em dia, a uma grande pressão da propaganda do Cominform, que trata de explorar o pedido de emprestimo que a Iugoslavia fez ao Banco Internacional como sendo uma traição ao socialismo internacional e uma tentativa de aproximação com o Ocidente".

Esta propaganda do Cominform tem sido enfrentada pela contra-propaganda iugoslavia de varias formas.

A principal arma da contra-propaganda iugoslava é a divulgação das relações comerciais entre a União Sovietica e as potencias Ocidentais.

Um dos principais orgãos de Tito — POLITIKA — tem divulgado casos como o do acôrdo russo-italiano.

Segundo esse acôrdo, a Russia deverá receber da Italia varios artigos de importancia, tais como caminhões, barcos a motor, equipamento eletrico, docas flutuantes, etc.

Em compensação, os russos enviarão aos italianos 100 mil toneladas de ferro, 100 mil toneladas de oleos minerais, 75 mil toneladas de aço, 300 mil toneladas de trigo e outros produtos.

Belgrado aponta para este acôrdo como uma prova de que o Cominform tem duas balanças, uma para a Russia e outra para a Iugoslavia.

Se o Cominform admite que a Russia faça negocios com o Oeste, por que não admite que a Iugoslavia os faça tambem?

Handler indica que os iugoslavos, se bem enraivecidos pelo acôrdo com relação a Austria, dispõem-se a tirar partido do entendimento parcial entre a União Sovietica e as Democracias.

Uma vez que Moscou pode fazer concessões a expensas de seus amigos — no caso a concessão da Carintia a Austria — Belgrado tambem o pode.

Afirma Handler que isso é o que se diz em Belgrado.

Como consequencia, o Cominform deverá encontrar uma nova linha de propaganda contra a Iugoslavia, pois a que vinha matendo até agora começa a cair de madura...

SERA' EVOCADO NO PARLAMENTO ITALIANO

(Conclusão da 1.a página).

tando aos catolicos a leitura da imprensa e de outras publicações comunistas, numerosos jornalistas italianos de confissão catolica, aos quais a profissão impõe o conhecimento dos jornais e livros da extrema esquerda, a fim de ter em conta o que pensam seus adversarios para melhor combate-los, se perguntaram sobre a atitude que deveriam adotar doravante.

Sabe-se que a questão foi levantada pelos jornalistas interessados perante as autoridades eclesiasticas competentes. Estas resolveram esse "caso de consciencia" decidindo que os jornalistas em tais condições podem ler a imprensa comunista sem incidir na penalidade do Santo Oficio, desde que obtenham autorização prévia de seus confessores. Essa concessão lhes será dada automaticamente pelos padres. As autoridades eclesiasticas asseguraram, de outra parte, que a Igreja comunicará regularmente aos catolicos os titulos de todas as publicações cuja leitura será proibida aos fiels.

PROJETO DE LEI SOBRE ORÇAMENTO DESTINADO À SUBVENÇÃO DAS IGREJAS CHECAS

PRAGA, 16 (AFP) — O Comitê de Ação da Frente Nacional, que se reune atualmente nesta capital, preparou um projeto de lei sobre o orçamento destinado à subvenção das igrejas, o qual será depositado dentro em breve no bureau da Assembléia Nacional. Segundo os termos desse projeto, que abrange todas as confissões religiosas, ou sociedades eclesiasticas reconhecidas pelo Estado, as nomeações dos padres, remunerados pelo governo, não poderão ser feitas sem o prévio consentimento da administração publica.

O projeto precisa notadamente, em seu artigo 2: "Os eclesiasticos devem ser cidadãos checoslovacos, de habitos irreprochaveis, de ilibado patriotismo, e que preencham todas as condições requeridas para exercer as funções publicas".

O estatuto, que é sensivelmente analogo àquele de todos os funcionarios publicos, é aplicavel aos bispos auxiliares, aos bispos e arcebispos coadjutores, administradores apostolicos, capelães militares e chefes das diversas igrejas. O governo poderá recusar-se a dar sua aprovação a nomeações por motivos politicos que incidam sobre a pessoa do candidato.

O sr. Cepika, ministro do Interior, precisou em suas explicações, que os vencimentos anuais dos padres seriam de 36.000 coroas, no inicio, e que atingiram 79.200 coroas no fim da carreira.

POSTO FIM AO PERIODO DE DESCONFIANÇA

PRAGA, 16 (AFP) — "O projeto-lei sobre o orçamento da Igreja põe fim ao periodo de desconfiança reciproca entre a Igreja e o Estado" — declarou um comunicado oficial, sob o titulo "Documento Historico", publicado por motivo da adoção, pelo Bureau do Comité de Ação da Frente Nacional, do projeto relativo ao pagamento dos ordenados dos padres e das taxas gerais da Igreja.

O comunicado constata de inicio que o projeto-lei "refuta e pulveriza em todas as suas bases o edificio artificialmente construido e mantido a custa de mentiras, de calunias, de hipoteses e de temores injustificados, segundo o qual a democracia popular, hostil à religião, se entregaria à luta no terreno cultural contra os objetivos da Igreja e mesmo suprimi-la no país. Ao contrario, o projeto-lei testemunha o fato de que a democracia popular checa aprecia a religião como uma importante força social que pode ser chamada a desempenhar grande importancia no esforço construtivo do povo checo e eslovaco".

Após assinalar que "as pessoas que jamais se interessaram pela religião e se esforçam hoje no objetivo de associar seus interesses egoistas aos da Igreja, sofreram um golpe severo com a atitude adequada do Estado, punindo os excitadores das atuais perturbações", o comunicado conclui nestes termos: "A experiencia nos ensina que esses elementos não se considerarão vencidos e que continuarão a provocar e a procurar novos pretextos para propagar a atmosfera de perturbação. A tarefa dos homens novos da nova Checoslovaquia será a de isolar esses provocadores e preservar igualmente o setor do mundo eclesiastico confiado aos seus cuidados".

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

Serão deportados os elementos comunistas nos EE. UU. clandestinamente

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Funcionario do Serviço de Inteligencia e do Departamento de Estado revelaram que numerosos espiões comunistas e importantes membros do Partido Comunista entraram clandestinamente nos Estados Unidos, utilizando-se de passagens diplomaticas.

Dizem os citados funcionarios que esses elementos penetravam no territorio norte-americano na qualidade de representantes dos seus paises ou como funcionarios das Nações Unidas ou outros organismos internacionais.

O subcomité presidido pelo senador Mac Carram estuda presentemente uma legislação tendente a manter fora do país elementos estrangeiros subversivos e expulsar os que aqui já se encontram.

O sr. John E. Peurifoy, secretario-auxiliar do Departamento de Estado, declarou a respeito que, por motivos diplomaticos, foram concedidos numerosos "vistos" para a entrada no país de diversos elementos estrangeiros, mas que em nenhum caso esses inviduos constituiam uma ameaça para a segurança dos Estados Unidos.

"O Ocidente está em guerra com o Comunismo"

HAIA, 16 (U. P.) — O marechal Montgomery, chefe do Estado Maior das forças da União Ocidental, pronunciou um discurso perante os oficiais dessas forças. Textualmente, disse Montgomery:

"O ocidente está em guerra com o comunismo. Muitas vezes isso tem sido chamado de "guerra fria", mas não deixa de ser guerra. E' possivel que essa luta entre o comunismo e a democracia acabe por nos levar à guerra quente, a uma guerra cruenta".

Intercambio comercial entre o Chile e o Brasil

SANTIAGO, 16 (AFP) — Anuncia-se que estão quase terminadas as negociações visando exportar para o Brasil importantes quantidades de madeira, carvão e cimento chilenos.

De outra parte, o Chile assinou contratos para fornecer à Espanha 150 mil toneladas de nitrato, de julho corrente até julho de 1950, as quais serão transportadas exclusivamente por navios espanhois.

O Secretario do Tesouro dos Estados Unidos visitou o Papa

VATICANO, 16 (AFP) — O sr. John Snyder, secretario do Tesouro dos Estados Unidos, fez hoje uma visita ao Papa que o recebeu em audiencia privada, a qual durou 35 minutos. O secretario americano estava acompanhado do sr. Cowen, assistente diplomatico da embaixada de seu país na Santa Sé. Outras 14 pessoas militares e civis e mais sete jornalistas que completavam a comitiva do sr. Snyder foram tambem apresentadas ao Sumo Pontifice após a audiencia privada.

Sob atmosfera sombria

(Conclusão da 1.a página)

complicaçxes causadas pelo fato de que ele se esquecera da senha que deveria constituir para ele o sinal de apresentação a Marcel Deat. O general descreveu em seguida a entrevista que teve com Otto Abetz, durante a qual este ultimo lhe ordenou para soltar Deat. Discutiu com Ambreich, mas em vão, já que Deat já tinha sido libertado no momento dessa entrevista tumultuosa.

Compareceu em seguida à barra o general Campet, que foi chefe do gabinete de Petain. Indicou que jamais passou de um simples guarda costa de Petain, e afirmou que jamais vi Abetz, a não ser em momentos excepcionais. Todavia, o general afirmou ignorar o fundo da questão.

As duas outras testemunhas que deveriam ser ouvidas não compareceram, em virtude do que a audiencia foi suspensa e adiada para segunda-feira à tarde.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Excomunhão dos catolicos brasileiros comunistas

Proibido o casamento entre catolicos e partidarios do bolchevismo

RIO, 16 (Asapress) — Informa-se nos meios eclesiasticos autorizados que, cumprindo determinação da Santa Sé, serão excomungados tambem todos os catolicos brasileiros que aderiram ao bolchevismo ou às organizações fundadas por comunistas, sendo proibidos, desde logo, os casamentos entre catolicos e os partidarios da politica russa.

Adianta-se que, em consequencia dessa orientação, o deputado Domingos Velasco, que é catolico praticante, resolveu abandonar a presidencia do Centro Brasileiro de Estudos sobre o Petroleo, organização considerada bolchevista, dando conhecimento dessa sua deliberação ao cardeal d. Jaime Camara.

—:o:—

ULTIMARA' O GOVERNO BRASILEIRO A COMPRA DE GRANDE REFINARIA DE PETROLEO

Declarações do presidente do C. N. P. sobre as acusações de que tem sido alvo esse orgão

RIO, 16 ("Correio") — Em consequencia do acordo a que teriam chegado, finalmente, as partes contratantes, sobre a forma de pagamento, em face das atuais dificuldades cambiais, o governo brasileiro ultimará a compra de uma grande refinaria de petroleo, com a capacidade de produção de 45.000 barris diarios. Espera-se que por toda a semana vindoura, o presidente da Republica autorizará a assinatura do respectivo contrato com firmas francesas que se propõem transportar essa refinaria para o nosso país. Falando a respeito, o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, afirmou que dentro de tres semanas estarão concluidos os estudos sobre a localização dessa primeira refinaria das que o Brasil irá adquirir. E aproveitando a oportunidade, rebateu o presidente do C. N. P. as acusações de que tem sido alvo esse orgão no tocante ao magno problema do petroleo em nosso país.

"Quero frisar — disse ele — como reparo a certas injustiças, que o Conselho Nacional do Petroleo trabalhou intensamente e nunca esteve tão atarefado para resolver um programa. Inumeros estudos e consultas foram feitas diariamente, sem descanso. O Conselho permaneceu sempre vigilante e o chefe da Nação tudo observou de perto, interessando-se pessoalmente, pela solução do problema do petroleo".

—:o:—

Importação de maquinas agricolas

RIO, 16 (ASAPRESS) — Assinala o boletim da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, em informações sobre o regime de licença prévia, em face da mecanização da lavoura, que no ano de 1947 o Brasil importou Cr$ 85.616.195,00 de maquinas agricolas em geral, enquanto que no ano de 1948 essa importancia subiu a Cr$ 89.437.753,00 até outubro, isto é, sem o computo dos meses de novembro e dezembro. Neste ultimo total Cr$ 48.177.551,00 abrangem as importações de junho a outubro, em plena vigencia do regime de licença prévia.

DESFILE DE "MISS"

RIO, 16 (ASAPRESS) — Amanhã, na Quinta da Boa Vista realizar-se-á o desfile das "miss" dos Estados que disputaram o concurso de "Miss Brasil", cuja eleita foi a senhorinha Jassara Marques, representante do Estado de Goiás.

Centenario de Joaquim Nabuco

VITORIA, 16 (ASAPRESS) — A 17 de Agosto proximo serão iniciadas aqui as comemorações do centenario de nascimento de Joaquim Nabuco, com a realização de conferencias dos academicos Colares Junior, Cristiano Dias Lopes. As comemorações serão encerradas no dia 19 com a conferencia do desembargador Carlos Xavier, sobrinho de Joaquim Nabuco.

Dificuldades encontradas pelo Serviço Nacional da Lepra

RIO, 16 (ASAPRESS) — O ministro da Educação enviou ao presidente Dutra uma exposição de motivos sobre as dificuldades do Serviço Nacional da Lepra para execução de suas multiplas tarefas em virtude da falta de pessoal especializado. Salienta a exposição do sr. Clemente Mariano que há presentemente no Brasil 22.075 leprosos internados em estabelecimentos dos Estados e encarece a necessidade do recrutamento imediato de tecnicos em leprologia. Impõe-se desde já, pelo menos a admissão de dois com a devida habilitação profissional.

O PREÇO DO AÇUCAR

RIO, 16 ("CORREIO") — O general Anapio Gomes, que preside a comissão designada pelo governo para examinar a questão do açucar, não quiz antecipar as conclusões do trabalho já concluido a respeito. Contudo declarou à reportagem:

— "Não obstante, posso adiantar que o preço a que chegamos está muito abaixo daquele que foi encontrado pela Comissão Central de Preços e cuja base é como se sabe, de Cr$ 180,00 o saco. Espero, depois de amanhã, poder entregar o relatorio ao presidente da Republica".

Ação de indenização contra a Policia do Distrito Federal

RIO, 16 ("CORREIO") — A dra. Maria Colen acaba de intentar uma ação de indenização contra a Policia do Distrito Federal, na importancia de um milhão e duzentos mil cruzeiros, como indenização por danos morais e materiais sofridos. Como se sabe, a dra. Maria Colen, medica e com consultorio instalado no edificio "Darke", foi há pouco tempo autuada pela Delegacia de Costumes, sob o fundamento de que o serviço de Fiscalização da Medicina contestava a sua qualidade de profissional diplomada. A medica provou tudo em contrario, tendo seu caso repercutido até no Congresso, de onde partiram veementes protestos contra a violencia de que estava sendo vitima a doutora.

O abalo sismico registrado em Pernambuco

RIO, 16 (ASAPRESS) — O abalo sismico verificado em Pernambuco não teria passado do desmoronamento geologico provocado por um movimento das camadas do sub-solo, segundo informa o Observatorio Nacional. O terremoto teria sido sentido nas cidades de Jaboatão, Vitoria e Morenos, registrando-se panico entre as populações locais, não havendo no entanto se verificado danos pessoais ou materiais.

SUICIDIO DE UM BANQUEIRO

RIO, 16 ("CORREIO") — Faleceu o sr. Fausto Matarazzo, que há poucos dias desfechou um tiro no peito, num dos pavimentos do edificio "Darke". Ignoram-se ainda, os motivos reais do desesperado gesto do conhecido banqueiro e corretor, que deixa viuva e três filhos.

Sabotadores e instigadores de greves

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — 53 mineiros das minas de Morro Velho acusados de sabotadores e instigadores de greves serão julgados em Nova Lima, em obediencia a um inquerito administrativo contra eles instaurado.

Na audiencia realizada em Nova Lima, para julgar o inquerito instaurado a respeito, pelo Ministério do Trabalho, foi seguida a suspeição do juiz daquela comarca. Foi, por isso, suspensa a audiencia e marcada outra para hoje, quando serão ouvidas as testemunhas que acusam como suspeito o dr. Tavares Paes.

A posição do P.R. em face do problema sucessorio

ACEITARA' QUALQUER BOM CANDIDATO, SAIA ELE DO P. S. D. OU U. D. N. — EM CASO DE CHOQUE ENTRE OS PARTIDOS, O P. R. SE INCLINARA' PELO CANDIDATO COMUM EXTRAPARTIDARIO

RIO, 16 (Correio) — Enquanto não se define oficialmente as agremiações partidarias empenhadas na solução do problema pré-sucessorio, a reportagem politica vai registrando opiniões de elementos reconhecidamente autorizados, de todas as facções, no intuito de desvendar o que ainda se passa cautelosamente nos bastidores.

Hoje foi a vez do deputado Amando Fontes, procer republicano, que, a proposito das conversações em curso, disse:

— "O Partido Republicano apresenta nova contribuição aos demais partidos do acôrdo, no sentido de fixar o criterio a ser adotado pelos presidentes na consulta aos demais partidos. De acôrdo com a nossa formula, o convite será feito em bases definidas e este esquema é o que no momento preocupa o P.S.D., U.D.N. e P.R.. Tive oportunidade de cooperar com o dr. Artur Bernardes na redação dos cinco itens que serão submetidos à apreciação dos nossos companheiros pessedistas e udenistas".

Instado, porém, a opinar sobre a origem desse candidato, isto é, sobre se o mesmo seria partidario ou extra-partidario, declarou o deputado Amando Fontes:

— "O Partido Republicano aceitará qualquer bom candidato, saia este dos quadros da U.D.N. ou do P.S.D.. Como, porém, a corrente governista tem reiteradas vezes afirmado que o candidato deve sair de suas fileiras, e identicas declarações têm sido feitas pelas mais responsaveis figuras da U.D.N., em caso de choque ou impasse, o P.R. se inclinará pela solução do candidato comum extra-partidario".

CARTA DO SR. MILTON DE CAMPOS AO PRESIDENTE GASPAR DUTRA

RIO, 16 (Asapress) — Acredita-se nos meios politicos que o sr. Magalhães Pinto, secretario das Finanças, foi portador duma carta do sr. Milton Campos ao general Dutra, relatando as "demarches" realizadas com o sr. Benedito Valadares e ratificando mais uma vez os pontos de vista da politica do governo de Minas, expressos na Conferencia de Petropolis.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA DESMENTE

RIO, 16 (Asapress) — Falando a um jornal local, o sr. Otavio Mangabeira fez as seguintes declarações:

"Não estou em atividade politica que justifique a indiscreção de certos jornais. Minha posição, durante estes ultimos dias, tem sido totalmente apolitica. Não estou, presentemente, em nenhuma posição dentro dos entendimentos politicos e tenho na U.D.N. com relação aos seus entendimentos, procurado reservar-me. Nunca nego uma palavra ao jornalista, porque o considero um amigo e cumpridor de uma grande missão, qual seja de transmitir ao publico nossos pensamentos que, sem duvida, concorrem para a futura orientação administrativa do país. Desminto, portanto, toda e qualquer exploração em torno de meu nome neste momento que atravessamos, quando a cautela e a prudencia dos politicos devem ser, sem duvida, elementos de suma importancia para a regularidade das "demarches" para escolha do futuro presidente da Republica. A palavra mais autorizada, na ocasião, seria a do sr. Prado Kelly, portanto, peço que o ouçam.

SERIA ALTERADA A COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO INTERPARTIDARIA

RIO, 16 (Asapress) — Noticia um matutino local, confirmando, aliás, informes já divulgados a respeito, que os circulos dirigentes mais autorizados da politica nacional, de acôrdo com o presidente Gaspar Dutra decidiram alterar a composição da Comissão Interpartidaria, encarregada de promove os entendimentos em torno da sucessão presidencial, acrescentando-lhe mais 4 ou 5 membros de cada Partido. Acrescenta o jornal que essa providencia teria como objetivo principal afastar a influencia pessoal "perturbadora" do sr. Nereu Ramos, contrabalançando-a com a de outros elementos insuspeitos do P.S.D..

Relativamente ao P.S.D., os quatro nomes que passariam a integrar a Comissão Interpartidaria seriam os n'or, Sousa Costa e, talvez, o do genor, Sousa Costa e, talvez, o do general Gois Monteiro.

Comando da 2.ª Região Militar

RIO, 16 (ASAPRESS) — Em consequencia da dispensa do Serviço concedido ao general Henrique Dufles Teixeira Lotti, comandante da 2.a R. M., com séde em S. Paulo, o general Manoel de Azambuja Brilhante assumiu em carater interino o comando do referido setor militar.

INVICTA
MARCA REGISTRADA
Casimiras · Linhos · Tropicais
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

Interessa-se o Banco Internacional de Reconstrução pelas obras projetadas em Paulo Afonso

ENTUSIASMADO O GENERAL RAIMUND L. WHEELER COM OS ESTUDOS ELABORADOS PELOS TECNICOS BRASILEIROS — A QUESTÃO DO FINANCIAMENTO DAS OBRAS DA CIA. HIDRO-ELETRICA

RIO, 16 (Asapress) — O general Raimund S. Wheeler, conselheiro tecnico do Banco Internacional de Reconstruções e Desenvolvimento e um dos integrantes da delegação americana ao 1.o Congresso Pan-Americano de Engenharia, reuniu hoje, para uma entrevista coletiva, no Copacabana Palace, onde se acha hospedado, os jornalistas cariocas.

O general Wheeler que ha pouco deixou suas funções ativas no Exercito de seu país, traz para seu novo cargo, na direção do Banco Internacional, longo acervo de serviços no campo da engenharia. Pouco antes da ultima guerra mundial, como chefe da missão militar norte-americana na area do Golfo Persico, iniciou a famosa linha de suprimentos para a Russia, tendo durante o conflito, seja como comandante geral dos serviços de suprimentos militares do Exercito na area da India-Burma-China, seja como comandante supremo das forças aliadas no sudoeste da Asia, estabelecido e dirigido a maior fonte de suprimentos conhecida na historia militar — a Estrada de Burma.

Depois de aludir aos motivos de sua viagem ao Brasil disse o general do desejo que tem de inteirar-se do programa de obras projetadas em Paulo Afonso, de modo a ter uma impressão pessoal do grande empreendimento. "Ainda em Washington — esclarece — tive ocasião de observar pessoalmente o projeto e os estudos tecnicos e economicos que me foram apresentados por diretores da Companhia Hidro Eletrica, não escondendo meu vivo entusiasmo pelo grande trabalho elaborado e de autoria de tecnicos brasileiros". Disse ter assistido em Washington, em companhia de funcionarios do Banco Internacional, a filmes que lhe deram idéia plena do aproveitamento de Paulo Afonso e das regiões a serem beneficiadas, frisando que o fato de vir em uma missão do Banco, examinar "in loco", os planos da Cia. Hidro Eletrica constitui medida de rotina adotada em todos os projetos de financiamento julgados interessantes e sobretudo merecedores de atenção por parte daquele instituto de credito. Os pedidos de financiamentos, depois de verificados nas bases tecnicas aceitaveis, são tambem examinados cuidadosamente do ponto de vista economico. Os trabalhos apresentados ao Banco, pela Cia. Hidro-Eletrica do São Francisco constituem — diz ele — um fator preliminar bastante auspicioso para o encaminhamento final do financiamento pleiteado a ser finalmente decidido pela diretoria do Banco, em face de todos os estudos procedidos. Respondendo a outra pergunta diz o gen. Wheeler que uma primeira despesa vem de ser efetuada em moeda nacional e outra, correspondente ao valor dos equipamentos e materiais a serem importados, correspondente a cerca de 15 milhões de dolares é que pretende a Cia. Hidro-Eletrica. E' preciso lembrar que o Banco necessita de garantias de que os fundos em moedas nacionais disponiveis sejam suficientes para cobrir as despesas nos locais a fim de que o plano de obra não sofra nenhuma descontinuidade em sua rapida execução. O Rio São Francisco é um desses cursos dagua — que, por suas condições de descarga, muito se presta ao aproveitamento hidro-eletrico. Além disso a Cia. dispõe de dados hidro-eletricos referentes a 21 anos de observação o que permitiu projetar tranquilamente as diferentes etapas do aproveitamento de Paulo Afonso. Aludindo ao projeto da usina propriamente, salientou o general Wheeler outro aspecto interessante da obra monumental ou seja a usina subterranea que, além de constituir solução mais economica, apresenta outras importantes vantagens. Concluiu a entrevista dizendo achar-se satisfeito pela missão que o trouxe ao Brasil onde se encontra em companhia do coronel Carlos Fereneouce Junior, que juntamente com os demais diretores da Hidro Eletrica do São Francisco, visitarão o nordeste para onde seguirá dentro de alguns dias.

DE CAMAROTE

RIBEIRÃO PRETO

Ir ao interior paulista é o mesmo que renovar o nosso "stock" de entusiasmo. E a gente volta à metropole com um novo animo. Vendo o progresso do hinterland, *não se tem outro remedio senão acreditar nos destinos de São Paulo.*

Essa a impressão que trago de uma rapida visita que fiz, há pouco, a Ribeirão Preto. Há muitos anos decorridos, passei dois ou tres dias na bela e opulenta "capital do café". Revejo-a agora. Mais do que nunca, seu aspecto justifica o titulo de Metropole d'Oeste. Descendo de um avião, percebe-se logo o centro de região, como são Baurú, Presidente Prudente, Marilia, Rio Preto, para apenas citar alguns entre muitos. Mas, Ribeirão Preto é (se me permitem essas ilustres cidades citadas) diferente. Sua fisionomia não revela improvisação. O movimento intenso de suas ruas não revela o forasteiro. A riqueza é solida. O povo é ativo, alegre e tranquilo. E sente-se, num relance, as cararteristicas principais do aglomerado urbano. Respira-se civilização, uma civilização consolidada, que se adivinha através do homem, cordial e hospitaleiro.

Multiplicam-se as chaminés, as oficinas, os escritorios. Aos arranha-céus existentes, junta-se, agora, um de 16 andares, que disporá de acomodações para um modernissimo hotel.

Tres são os jornais matutinos — "Diario da Manhã", "A Cidade" e o "Diario de Noticias" — e um vespertino, "A Tarde". Uma excelente radiodifusora acompanha, de perto, o ritmo de progresso local.

O primeiro colega que tópo na movimentada via São Sebastião é Antonio Machado Sant'Ana e, logo mais à tarde, recebe-me, fidalgamente, a prestigiosa Associação Regional do Rádio e Imprensa, brilhantemente presidida por Sebastião Porto, que, por sua inteligencia e capacidade de trabalho, está à altura da missão que lhe foi confiada.

Vou ver as obras da Escola-Internato do SENAI e chego até ao Bosque, povoado de passaros e bichos, com seu esplendido Aquario e seu precioso Museu. Recorda-se aí o grande animador desse empreendimento, o inesquecivel Fabio de Sá Barreto, de quem fui amigo desde os tempos de sua gestão na antiga Secretaria do Interior.

Em um dia não é mesmo possivel rever direito Ribeirão Preto. As pressas, mal espio a Legião Brasileira, obra admiravel daquela figura suavissima que foi padre Euclides Carneiro, que, de perto, conheci em São José do Rio Pardo.

E tanta coisa mais para ver!

A solução é voltar a Ribeirão Preto, que, pelo dinamismo, cultura e patriotismo, reflete a grandeza de São Paulo. — S.

Subiu o preço da manteiga

RIO, 16 (ASAPRESS) — A manteiga subiu aqui a 40 cruzeiros o quilo não tendo a Comissão Municipal de Preços tomado as medidas necessarias para sustar a elevação do preço, embora seja elevado o "stock" na praça.

Incorporação à esquadra

RIO, 16 (ASAPRESS) — Será incorporado à esquadra o contra torpedeiro "Araguaia" construido no Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro. A cerimonia será realizada com a presença de altas autoridades civis e militares e presidida pelo presidente Eurico Dutra.

A saude do sr. João Alberto

RIO, 16 (ASAPRESS) — O estado de saude do sr. João Alberto, que sofre duma complicação cardiaca, ainda não melhorou.

A população em idade escolar no país

RIO, 16 (ASAPRESS) — segundo dados divulgados pelo I.B.G.E. a população em idade escolar, no país, é de cinco milhões e meio e dela apenas estão matriculados em escolas 3 milhões, ficando dois milhões e meio sem escolas.

Reitoria da Universidade

DEPARTAMENTO DE CULTURA E AÇÃO SOCIAL

CONFERENCIA — Realiza-se terça-feira, às 20,30 horas, à av. S. João, 125, sobreloja, sob os auspicios da Divisão de Defesa Cultural do Departamento de Cultura e Ação Social, da Reitoria da Universidade de S. Paulo, uma palestra a cargo do dr. Eduardo Lopez Martinez, professor de Clinica Odontologica da Faculdade de Odontologia de Montevidéu, subordinada ao tema: "Capacidad de reparacion immediata y devitalizacion mediata".

SESSÃO CINEMATOGRAFICA SOBRE ARTE — Em colaboração com o Nucleo dos Artistas Plasticos de São Paulo, haverá, no proximo dia 18, às 17,30 horas, na Galeria Itapetininga, uma sessão cinematografica com filmes sobre musica e artes plasticas, que serão comentados pelo prof. Gustavo Stern.

PALESTRAS DESTINADAS ÀS CARAVANAS DE ESTUDANTES — Foi programada uma série de palestras destinadas às caravanas de estudantes procedentes dos varios Estados, que durante o mês de julho visitam São Paulo em viagem de intercambio cultural, às quais se realizam na Biblioteca Municipal, às 10 horas.

As proximas conferencias deste mês serão as seguintes: dia 20, pelo dr. C. A. Gomes Cardim, diretor do Departamento de Urbanismo da Prefeitura Municipal de São Paulo, intitulada: "O desenvolvimento urbanistico de São Paulo"; dia 22, o dr. Borges Vieira, diretor da Faculdade de Higiene e Saude Publica, abordará o tema "Panorama Economico de São Paulo" e no dia 29, o prof. Guelfo Oscar Osvaldo Campiglia, chefe do Setor de Arte da Divisão de Difusão Cultural, falará sobre o tema "Desenvolvimento artistico de São Paulo".

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

(EXERCICIO DE 1949)

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.a prestação	2.a prestação
1.o — SE'	20-7-49	18- 9-49
2.o — SANTA EFIGENIA	20-7-49	18- 9-49
3.o — BRAZ	20-7-49	18- 9-49
4.o — MOOCA	20-7-49	18- 9-49
5.o — CAMBUCI	20-7-49	18- 9-49
6.o — LIBERDADE	20-7-49	18- 9-49
7.o — BELA VISTA	20-7-49	18- 9-49
8.o — CONSOLAÇÃO	20-7-49	18- 9-49
9.o — SANTA CECILIA	20-7-49	18- 9-49
10.o — BOM RETIRO	20-7-49	18- 9-49
11.o — PARI CANINDE'	25-7-49	23- 9-49
12.o — BELEM	25-7-49	23- 9-49
13.o — VILA PRUDENTE — VILA ZELINA	25-7-49	23- 9-49
14.o — IPIRANGA	25-7-49	23- 9-49
15.o — VILA MARIANA	26-7-49	24- 9-49
16.o — JARDIM PAULISTA — ITAIM	26-7-49	24- 9-49
17.o — JARDIM AMERICA — JARDIM EUROPA	26-7-49	24- 9-49
18.o — PERDIZES — VILA POMPEIA	29-7-49	27-10-49
19.o — CASA VERDE — PARQUE PERUCHE	29-7-49	27-10-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO TERRITORIAL relativo ao corrente exercicio e referente aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos, deverão reclama-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS à rua Libero Badaró n. 462, 2.o andar, pessoalmente apresentando recibo do ano anterior ou pelo telefone 3-5431, mencionando o n.o do contribuinte (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na Divisão da Arrecadação, à rua de São Bento n. 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis das 8,30 às 16,15 horas, nos sabados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nos Postos Arrecadadores abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S. A.).
6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n. 2182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agú n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).
10.o — BOA VISTA Viaduto Boa Vista n. 61 (Associação Comercial).
11.o — VILA PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n. 1052 (Agencia do Banco Sul Americano do Brasil).
12.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 2366 (Agencia do Banco Mercantil de São Paulo S. A.).
13.o — CASA VERDE — Rua Marambaia n. 458 (Agencia do Banco Moreira Salles S. A.).
14.o — PAULA SOUZA — Rua Paula Souza n. 231 (Agencia do Banco Itaú S. A.).
15.o — PRAÇA DA REPUBLICA — Praça da Republica n. 76 (Agencia do Banco da America S. A.).
16.o — BOM RETIRO — Rua Silva Pinto n. 209, esq. José Paulino (Agencia do Banco de Credito Real de Minas Gerais).

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

São Paulo não pode abdicar da supervisão em sua luta anti-tuberculosa

OPORTUNO PARECER DO DEPUTADO REPUBLICANO DECIO DE QUEIROZ TELLES

Noticiamos oportunamente a remessa ao Legislativo Estadual, pelo chefe do Executivo, de mensagem acompanhando um projeto de lei fixando diretrizes ao convenio com o Serviço de Tuberculose do Ministerio da Educação. Esse projeto, depois de apreciada sua constitucionalidade, foi encaminhado à Comissão de Saude e Higiene, onde foi relatado por seu presidente Decio de Queiroz Teles que apresentou o seguinte parecer aprovado por unanimidade:

"O projeto de lei n. 670, de 1948, refere-se à autorização a ser concedida pela Assembléia Legislativa ao sr. governador, de acôrdo com a alinea "f" do artigo 20 da Constituição Estadual, para que o governo do Estado possa celebrar um convenio com o Serviço Nacional de Tuberculose, do Ministerio da Educação e Saude Publica. Para que os orgãos estaduais e municipais de saude se tornem parte integrantes da "Campanha Nacional contra a Tuberculose", são necessarios entendimentos escritos, entre as autoridades que os respectivos governos indicarem e o diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, (alinea "d" do art. 3, do decreto-lei federal n. 9.387, de 20 de junho de 1946).

O paragrafo 3.o do artigo 18 da Constituição da Republica diz que: "mediante acôrdo com a União, os Estados poderão encarregar funcionarios federais da execução das leis e serviços estaduais ou de atos e decisões de suas autoridades; e reciprocamente, a União poderá em materia de sua competencia, cometer a funcionarios estaduais encargos analogos provendo às necessarias despesas".

O art. 1.o do decreto-lei federal 9.387, de 20 de junho de 1946 diz: "Fica instituida a Campanha Nacional contra a Tuberculose, sob a orientação e a fiscalização do Serviço Nacional de Tuberculose, do Departamento Nacional de Saude, do Ministerio da Educação.

A clausula primeira do pretendido Convenio do Estado de São Paulo com o Serviço Nacional de Tuberculose e que vem anexado à mensagem n. 69/48, do sr. governador, encaminhando o projeto de lei 670, diz: "O Estado de São Paulo participará da "Campanha Nacional Contra a Tuberculose" em intima cooperação com o Serviço Nacional de Tuberculose que, de acôrdo com o decreto citado, é o orgão supervisor, orientador, fiscalizador e responsavel pela Campanha".

Depois de outras considerações em torno das limitações impostas pelo Convenio, diz o relator:

"O Estado de São Paulo é o que melhor se acha aparelhado na luta antituberculosa, existindo, portanto, interesses maiores em outros Estados, os quais devem ser atendidos preferencialmente pelo Serviço Nacional de Tuberculose, de acôrdo com os dispositivos legais que se tem em mira. Abdicaria, assim, o Estado de São Paulo da supervisão, orientação e fiscalização da luta antituberculosa em seu territorio em favor do Serviço Nacional de Tuberculose. Seria oportuno, portanto, saber-se do Poder Executivo, mais explicitamente, quais as vantagens que o pretendido Convenio trará ao Estado de São Paulo além da uniformidade e centralização federal na luta antituberculosa no país.

Cumpre lembrar que o artigo 131 da Constituição do Estado recomenda que se destine 2% de sua renda para o combate às endemias e flagelos sociais, sendo de inicio aplicada na construção e instalação de hospitais para tuberculosos até se conseguir um total de leitos pelo menos igual ao total de obitos causados anualmente pela tuberculose no Estado.

Finalmente, existindo em São Paulo um orgão especifico de luta antituberculosa — a Divisão do Serviço de Tuberculose — a clausula segunda do pretendido Convenio deveria deixar designado especificamente o seu diretor como sendo o superintendente da luta antituberculosa no territorio do Estado.

Nessas condições somos de parecer que se solicitem, primeiramente, ao Executivo, informações sobre as vantagens que advirão para o Estado, em virtude da realização do Convenio referido, para somente depois disso poder se pronunciar sobre o assunto, esta Comissão".

COMISSÃO DE INATIVOS

Uma grande comissão de funcionarios inativos esteve ontem na Assembléia com o objetivo de solicitar dos deputados providencias no sentido de que não sejam esquecido no projeto de lei 209 que aumenta os vencimentos dos funcionarios publicos estaduais.

Os inativos, como se sabe, foram beneficiados no substitutivo Salles Filho, entregue à Comissão de Finanças.

PROJETO DE LEI 209

Superadas que foram as primeiras impressões decorrentes da carta do governador e enviada à Assembléia, na qual foram feitas diversas ponderações a respeito da impossibilidade do Estado em cumprir as obrigações resultantes do substitutivo Salles Filho, que trata do aumento dos vencimentos dos funcionarios publicos, os deputados se unem para traçarem uma diretriz. Tudo indica que o parecer Salles Filho contará com o apoio de um numero expressivo de parlamentares.

PROTESTO DIRIGIDO AO MINISTRO DA VIAÇÃO

Pelo sr. Arimondi Falconi foi entregue à Mesa para consideração oportuna do Plenario um requerimento solicitando o envio, ao ministro da Viação, de um protesto da Assembléia Legislativa pelo fato dos servidores contratados do Departamento dos Correios e Telegrafos de S. Paulo terem sido reduzidos em 30% de seus vencimentos. Acrescenta o deputado em causa que alguns daqueles funcionarios, com a redução em causa, passaram a perceber 400, 500 e 600 cruzeiros mensais.

MONUMENTO AO SR. ALVARES FLORENCE

Subscrito pelo sr. Cunha Bueno e mais trinta e três deputados, foi entregue à Mesa um projeto de lei concedendo o auxilio de 100 mil cruzeiros à Prefeitura de Pinhal para que ali seja erigido um monumento ao deputado Francisco Alvares Florence, que faleceu vitima de um desastre automobilistico e em periodo em que exercia a presidencia da Assembléia Legislativa.

Nacionalização da Leopoldina Railway

RIO, 16 ("CORREIO") — Assumiu as funções de diretor da Leopoldina Railway, o engenheiro José Morais Sarmento. Em palestra com os jornalistas, o primeiro dirigente daquela ferrovia depois de sua nacionalização, manifestou-se confiante em poder introduzir, com exito, em sua administração, as reformas capazes de melhorar e aperfeiçoar os serviços da estrada. Preocupa-o, principalmente, a sucessão de greves, que tanto vêm prejudicando a eficiencia desses serviços e o desenvolvimento da empresa.

Essas crises — acentuou — tenderão a desaparecer, não só pela elevação de salarios, há pouco verificada, como pela circunstancia da posse da estrada pelo governo proporcionar aos seus funcionarios a certeza de maior segurança e maior amparo".

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE
RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
Abelardo Vergueiro Cesar — Secretario.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro.
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Decio de Queiroz Telles
Eduardo Rodrigues Alves
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira
José de Moura Rezende

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

POETAS BRASILEIROS

FRANCISCO PATI

Não podem os leitores imaginar a emoção com que folheei e reli "As Primaveras", de Casemiro de Abreu, na edição dos Irmãos Saraiva.

E' um volumezinho elegante, impresso em papel de seda. Cabe no bolso do colete. A expressão "livro de cabeceira" tem de ser, no caso, substituida por "livro de algibeira". A gente põe o livrinho no bolso e o relê de vez em quando. Toma-se, por essa forma, de vez em quando, um banho de inocencia e ingenuidade. Anda tão desvirtuada, com efeito, nos nossos dias, a finalidade da poesia, como instrumento de expressão, que uns minutos de convivio com os romanticos da primeira fase nos reconciliam com as musas. Afinal das contas, pensamos com os nossos botões, houve um tempo em que a poesia era mesmo um meio de comunicação e não um capitulo do Ocultismo...

Hoje, quem se inicia na vida das letras, inicia-se lendo Sartre ou Cocteau.

A minha geração, a ultima beneficiada pela doçura dos dias de paz, conviveu, primeiro, com os romanticos, depois com os parnasianos, por fim com os simbolistas e só muito mais tarde, já na segunda mocidade, com as futuristas. O nosso conhecimento da poesia obedeceu verdadeiramente à disciplina de um curso. Eu, pelo menos, segui à risca o itinerario traçado por Silvio Romero, em sua "Historia de Literatura Brasileira", cuja primeira edição, em 2 volumes, não me saia das mãos. Entrei, por isso, em contato com os arcades, os pré-romanticos, os romanticos. Cheguei assim a Casemiro de Abreu.

Silvio Romero alude à "poesia chorosa e sentimentalista" de Casemiro mas reconhece que ela "é gostosamente legivel".

Liamos, com efeito, "gostosamente", nos bancos da escola secundaria, os versos das "Primaveras". Casemiro é poeta de imaginação comedida e os seus epitetos não vão alem de "musa do silencio", "marinheiro do amor", "o relento de teus risos", (jardim dos meus amores", que aparecem no poema-dedicatoria. Tinha motivos para não ser um homem alegre, pois era doente e pobre, mas um dos nossos criticos parece ter conseguido provar que muitas das desgraças postas em versos pelo poeta fluminense foram frutos de imaginação romantica. Silvio Romero não poupa o seu azedume aos que fizeram da tristeza uma profissão, entre nós.

A parnasianismo, aqui e no estrangeiro, não foi senão a reação contra a tristeza profissional, obrigatoria. Depois da poesia "chorosa e sentimentalista", a poesia impassivel, marmorea, preocupada de preferencia com a musica das palavras e a opulencia das rimas. Um excesso, em suma, corrigindo outro.

Com relação a Casemiro de Abreu, quero, no entanto, aproveitar a oportunidade para dizer, repetindo o que outros naturalmente já hão de ter dito, que não é impunemente que o possuimos no inicio da poesia brasileira propriamente dita. Ter tido Casemiro de Abreu não represenia para o Brasil obra do acaso. Casemiro deixou um vestigio fundo da sua passagem em toda a poesia nacional. Lendo os poetas que lhe sucederam em nossa terra, desde Castro Alves a Manuel Bandeira e Ribeiro Couto, ou seja, de 1860 a 1940, descobrimos, não raro, nesta ou naquela imagem, na simplicidade deste ou daquele conceito, na inocencia deste ou daquele sentimento, a presença inconiestavel do doce filho de Friburgo.

A poesia "Os meus oito anos" impregna toda a literatura infantil brasileira; os formosos heptassilabos de "Minha Terra" e de "Saudades" e os dissilabos do poema "A valsa" estão por toda a parte, tanto nos livros dos parnasianos como dos simbolistas. Até a ingenuidade forçada dos corifeus paulistas do marinetismo é puro Casemiro. Em Alberto de Oliveira, fluminense como o cantor da "Juriti", o fato não constitui novidade. Já foi apontado por muitos. Bilac pagou tributo igualmente às "Primaveras". Vicente de Carvalho tem algo do lirismo languido do meigo filho de Friburbo. Todos nós, no fundo, uns mais, outros menos, descendemos dele.

O professor Silveira Bueno faz de Casemiro um "poeta caseiro", isto é, devotado as coisas do lar e da cidadezinha natal, e acrescenta que "dentro deste circulo de temas poeticos, não ha ninguem na literatura brasileira e portuguesa que se lhe possa comparar". Casemiro é, em verdade, o poeta das coisas simples e acessiveis. Nesse sentido, vale como uma profissão de fé, nas "Primaveras", o poema "Poesia e Amor". Em musicais pentassilabos enfeixou o poeta um autentico manifesto literario.

Não exagero. Pago a Casemiro, na idade da razão, o enlevo com que me encheu, na cidade da fantasia, as horas de ternura.

Sem rumo certo

Mais do que nunca, os governos se vêem obrigados a imprimir um rumo inteligente aos assuntos administrativos. A planificação dos serviços publicos entra hoje na cogitação de todos os países e deixou de ser um privilegio dos governos totalitarios.

Outrora, quando a iniciativa privada ainda não havia colidido de modo tão frequente com a esfera de ação oficial, toda e qualquer interferencia só podia ser entravadora; e foi por entender assim que os governos republicanos realizaram obra de verdadeiros estadistas. De certo, o Estado não assistia, impassivel, ao choque dos interesses privatistas. Apenas limitava, com muita sabedoria, sua ingerencia, não indo alem daquilo que lhe facultava a natureza mesma do regime democratico.

Ter sabido dosar sua intromissão na economia privada, eis no que consistiu a visão clarividente dos velhos republicanos. E, no entanto, iriamos muito longe se quisessemos apontar os varios pontos em que essa intromissão se verificou, sem jamais haver provocado quaisquer disturbios. A intervenção do governo se fazia com o exclusivo proposito de conciliar os interesses em jogo, e nunca absorver aquilo que cabe à iniciativa particular, como veio a acontecer quando a nação se viu coartada, em sua expansão natural, por um Estado de tipo totalitario, tanto mais perturbador quanto se tratava de uma copia dos regimes que prevaleciam sobre o corpo de nações cuja composição racial, progresso tecnico, densidade demografica e condições especificas de sua propria formação politica, em nada as assemelhavam ao nosso país.

A formção de varias autarquias sob a vigencia do Estado Novo, não deu os resultados esperados. Mas, de todas essas frustradas experiencias, uma verificação subsiste: dada a extrema complexidade dos interesses em conflito no cenario nacional, e mais do que isso, dada a propria complexidade administrativa, que se acentua dia a dia, não é possivel ao governo agir em sua propria esfera, já sob a egide do regime democratico, sem as devidas cautelas, dando um todo organico ao seu programa administrativo.

E é isso que estamos vendo em S. Paulo?

Não, evidentemente.

Por ser o nosso Estado aquele onde mais densa se tornou a economia, em seus variados setores, tornando-se por isso mesmo constantes e prementes as solicitações do interesse privado, cabe ao Executivo uma soma bem maior de responsabilidades do que nas demais unidades da Federação.

Não nos parece, entretanto, que o atual chefe de Estado, aqui, se tenha apercebido disso. O que por aí vemos, todos os dias, é uma administração fragmentaria, sujeita às ambições puramente politicas do governador, o qual achou meios e modos de eivar os atos mais simples da preocupação partidaria. Se não o corroesse a cobiça desapoderada do poder, se não estivesse, como está, no governo de um Estado que apresenta a complexidade de uma nação, mas com os olhos postos no governo do Brasil, outra seria, certamente, a sua conduta. Gosta o governador de cobrir-se com o qualificativo "dinamico". Tanto assim que se inculca o "Bandeirante da nova geração". Vemo-lo abaixo e acima, fazendo enorme gasto de energias, possuido de uma especie de nevrose inaugurativa. Lança pedras fundamentais por toda parte. Faz questão de estar presente aos atos administrativos menos importantes, inauguração de uma pequena ponte, de um breve trecho ferroviario, ou mesmo rodoviario. A tudo quanto se executa dentro da rotina administrativa, o governador imprime uma significação espetacular.

Depois, tudo isso é gritado pelo Radio, às quintas-feiras. Faz-se de um argueiro um cavaleiro. Estamos sob um governo de vidro de aumento.

As multidões, que não dispõem, ai delas, de um claro discernimento das coisas administrativas e politicas, tudo isso pode parecer um governo altamente realizador. Bem vistas as coisas, porém, toda essa atividade se processa no vacuo, porque lhe falta um sentido de coordenação, isto é, o fio interior de um plano racional. Trata-se de um governo de expedientes administrativos, e não de larga visão construtora. Ha aí mais agitação do que energia, mais preocupação do cartaz, do alarido reclamistico, do que propriamente uma alta e salutar inspiração patriotica, ou melhor, o desejo manifesto de concorrer para o bem publico.

Todas as contas feitas, o que prevalece hoje no governo de São Paulo é o ranço do Estado Novo, na sua frenetica movimentação propagandistica. Todos os Estados da Federação retomaram o caminho da democracia, depois do golpe branco de 1945, menos o nosso.

Até quando durará essa cortina de fumaça, atrás da qual o que existe realmente é a confusão, a anarquia administrativa mais deploravel?

Um estudo ecologico

GILBERTO FREYRE

Ao feitio de ensaio adotado pelo professor Vasconcelos Sobrinho para sua admiravel sintese ecologista, Regiões de Pernambuco, confesso que preferiria um estudo em que à chamada "observação participante" se juntasse a documentação do assunto, a bibliografia, a pormenorização do esclarecimento historico ou geografico. Pois sendo, como é, a contribuição que o professor Vasconcelos Sobrinho tras para os estudos brasileiros de ecologia, notavel pelo que representa de conhecimento vivo e direto do assunto, e não apenas de saber academico, não lhe diminuiria a originalidade, sob certos aspectos revolucionaria, um pouco de documentação colhida em arquivo ou em biblioteca.

Raro como é, hoje, o assunto que seja rigorosamente virgem para o ecologista, qualquer de nós, ao procurar estudar uma região ou área brasileira, seja qual for o criterio orientador do estudo — o sociologico ou o agrologico, o economico ou etnologico — encontra, nos arquivos e bibliotecas, traços de predecessores. Mesmo vagos, êles existem. E impõe-se a referencia quanto possivel exata ao que disseram sobre a materia. Nem todos temos o prestigio magico daquele sociologo brasileiro, aliás ilustre, que cita arbitrariamente quem quer e não quem deve. Prestigio que lhe permite fazer desaparecer da literatura sociologica autores de sua aversão pessoal ou ideologica que tenham afoitamente invadido a sagrada especialidade, sujando-a com impertinencias ou leviandades. Os menos prestigiosos temos que reconhecer a existencia de tais afoitos e impertinentes.

Reconhece-a com relação aos estudiosos de sua especialidade e das ciencias vizinhas, o professor Vasconcelos Sobrinho. Se não os recorda sistematicamente ,não é por aversão a A ou B mas em consequencia de metodo seguido imparcial e impessoalmente, com a aprovação de um dos seus maiores entusiastas: o velho e autentico conhecedor dos problemas da lavoura de cana em Pernambuco que é Antonio Alves de Araujo, aos oitenta anos o mesmo homem de inteligencia clara e agil que conheci nos meus dias de menino em Bôa Viagem.

Discordo do metodo. Mas posso salientar de inicio que nele não se reflete vaidade ou suficiencia do autor. Sendo o mestre solido e honesto que é da sua especialidade, o professor Vasconcelos Sobrinho carrega o saber de beneditino com a modestia de um franciscano. E não só com a modestia: com o desejo cristão de servir ao proximo; de por sua ciencia a serviço do seu país.

Seu livro é dos que se juntam às paginas quase de profeta do Velho Testamento com que William Vogt, mestre norte-americano de agronomia, vem sacolejando os homens de hoje. Abrindo-lhes os olhos para os perigos do que chama "abismo ecologico".

Para o mestre norte-americano nunca o mundo atravessou, como atravessa agora, crise que exigisse dos homens tanta lucidez. Nem tão vigorosa capacidade de direção e de decisão. Para o esclarecimento e a solução dos problemas que se apresentam diante de nós, não bastam, ao seu ver, meios ou tecnicas exclusivamente economicas; nem exclusivamente politicas, impõe-se, cada dia mais, procurarmos ver o homem em conjunto: no seu conjunto ecologico No seu ambiente regional "total". E' o criterio ecologico-social que mais de um estudioso brasileiro de sociologia vem, há anos, procurando aplicar ao estudo da nossa formação e dos nossos problemas mais sob a inspiração de sugestões indianas que norte-americanas. E sob a pressão de circunstancias brasileiras de formação social e de organização nacional que tornam a divisão do nosso país em "Estados" excessivamente "independentes" ou a sua abstração em imperialismo, artificio perigoso ao lado da realidade de sua configuração regional. Configuração atenuada nas suas maiores diferenças de meio fisico e de substancia de cultura pela generalização às principais regiões do país, do sistema de monocultura latifundiaria e escravocrata por meio do qual se fez quase toda a colonização patriarcal e cristã da parte da America ocupada pelos portugueses.

O proprio Vogt refere-se no seu livro, que é do ano passado, a esse sistema agrario e latifundiario como valido, ao lado da rude tecnica de agricultura herdada dos indigenas pelos colonisadores de grande parte da America e da carencia de combustivel para a explicação da "destruição progressiva do solo", tão caracteristica de outras áreas do continente quanto da brasileira. De varios paises latino-americanos salienta êle que se acham ainda com "enormes extensões de terras" — quase sempre ,"as melhores terras" — nas mãos dos latifundianos. E acrescenta que a exploração desbragada dessas terras pela maioria dos latifundianos e "frequente ignorancia dos processos de agricultura racional da parte dos proprietarios, "vem resultando em abusos de toda a especie". Nada se tem feito para deter a erosão na melhor parte dessas propriedades", acentua o mestre norte-americano.

O Nordeste do Brasil vem sendo uma das regiões da America mais devastadas por abusos de exploração latifundiaria de terras. Dai o transitorio, o precario, o efemero de opulencias que lhe têm caracterisado a vida social, a economia e a paisagem.

Desse Nordeste que, na verdade, não é um só mas um conjunto de sub-regiões contradictorias em varios dos seus aspectos, o professor Vasconcelos Sobrinho nos dá agora, em paginas que representam anos de observação e estudo, de pesquisa e de canseira, uma sintese panoramica dentro da qual a figura retratada de perto é a de Pernambuco. Pernambuco, como Nova Lusitania, já foi o Nordeste. Não há hoje expressão do complexo formado por aquele conjunto de subregiões, que não guarde alguma raiz ou sobrevivencia pernambucana. Discorrendo sobre Pernambuco, o ecologista Vasconcelos Sobrinho discorre, quase sempre, sobre condições de vida e sobre problemas de cultura do solo e de economia agraria comuns à região; e não peculiares ao Estado. Mais do que isto: algumas dessas condições de vida e varios desses problemas são comuns à grande parte do Brasil: aquela em que a colonização se fez pela tecnica da grande lavoura, do latifundio, quase sempre da monocultura.

E' uma palavra que precisa ser ouvida e meditada a desse ecologista do Recife que tem da sua gente e das coisas de sua terra intimo e exato conhecimento. Do Nordeste se vem ultimamente afirmando tanto exagero: ora no sentido da exaltação dos seus recursos, ora no da depreciação dos seus valores ,que é oportuno ouvir-se de um conhecedor da região, do saber e da probidade do professor Vasconcelos Sobrinho, o depoimento de que agora nos traz.

São paginas, as suas, que têm para o Brasil desorientado de hoje, ao qual se procura encantar com a mistica da "industrialização" quando da industrialização metropolitana deviamos já estar fartos, o sentido dramatico das grandes advertencias. São paginas às vezes de profeta. E não apenas didaticas ou academicas.

Dizia Wells — figura extraordinaria de profeta moderno — que, ao seu ver, as universidades do nosso tempo deveriam ter catedras de "previsão" ou "profecia". Previsão ou profecia condicionada pelo conhecimento objetivo dos problemas do homem em suas relações com a natureza.

Por essa zona de previsão se alonga, mais de uma vez, o professor Vasconcelos Sobrinho, num estudo ecologico do qual não há exagero em repetir-se que é notavel. Donde confundirem-se, em mais de um ponto, suas preocupações com as do antropologista, as do sociologo, as do economista. Tambem com as do politico, isto é, as do homem de espirito publico.

Por tudo isso é um livro, o seu, de interesse geral Não há brasileiro preocupado com os problemas do Brasil que possa ficar indiferente a essas paginas de ecologista que são tambem de homem de espirito publico.

NOTAS & COMENTARIOS

SUBVENÇÕES OFICIAIS

Foi denunciada à Assembléia Legislativa a não execução, por parte do governo do Estado, da lei que concedeu subvenções a hospitais de caridade, santas casas, creches e institutos congeneres.

No dizer do sr. Joviano Alvim, a quem coube a denuncia, só não receberam, até hoje, as subvenções a que têm direito, os estabelecimentos que foram incluidos na lista pela propria Assembléia. Para esses, "não há dinheiro". Há dinheiro, no entanto, para aqueles de iniciativa do proprio Executivo. As instituições ficam, desse modo, divididas em duas categorias: — instituições que contam com a simpatia do governo e instituições que contam com a simpatia dos deputados.

A verdade, no entanto, é que outro deveria ser o criterio.

Toda instituição hospitalar que presta reais serviços à causa publica tem o direito de pleitear o auxilio do governo, cabendo a este, por outro lado, a obrigação de ampara-la. Como se sabe, no setor da assistencia social nem tudo pode ser obra exclusiva do poder. Os particulares colaboram com este no sentido de assistir aos necessitados, fundando hospitais, creches, sanatorios, ambulatorios.

O não pagamento de uma subvenção concedida por decreto tem, além do mais, uma consequencia desastrosa. Sabendo que foram contempladas pela lei de beneficios, as instituições incluem a subvenção na sua receita e passam a contar com ela. Desde, porém, que a não recebam, são obrigados a alterar o seu programa, com imenso prejuizo da sua ação social. Recorrem, por isso, ao expediente das rifas de automoveis, aparelhos de radio, geladeiras, etc.

Se o governo concede subvenções é porque tem dinheiro para isso. Subvencionando e não pagando, deixa-nos ele, entretanto, com o direito de presumir tenha sido aquele dinheiro desviado para outros fins. Fica parecendo, por outro lado, que a lei das subvenções pertence ao numero das que são votadas e sancionadas apenas para dar na vista, ou seja, para alardear uma generosidade que não sai do papel.

O problema debatido na Assembléia tem, como se vê, uma porção de aspectos, cada um mais grave que o outro.

—o—

Por decreto do governador do Estado foram designados os bachareis João Carneiro da Fonte, Laudelino de Abreu, Augusto Gonzaga e Hugo Agripino de Azevedo, para, como membros, comporem o Conselho da Policia Civil, sob a presidencia do Secretario da Segurança Publica, na conformidade do Regulamento do Conselho da Policia Civil.

ANTES TARDE DO QUE NUNCA...

A portaria do diretor da Diretoria do Serviço de Transito, recomendando aos seus subordinados mais rigor na fiscalização dos carros de chapa branca, no sentido de impedir que os mesmos continuem a servir para a condução de pessoas estranhas ao serviço publico ou atendam às conveniencias dos funcionarios privilegiados que os desfrutam, representa uma condenação formal dos abusos cometidos nesse terreno e que tanto escandalizam a opinião publica. Aliás, identica providencia está sendo posta em pratica na capital da Republica, onde os autos oficiais, em maior numero do que aqui, evidentemente, andam de um lado para outro o dia inteiro, carregando trouxas de roupa para a lavanderia, cestas de legumes e flores das feiras, além de transportarem tambem as donas dessas roupas e hortaliças para o cinema, para o chá, para a praia e outros lugares menos publicos...

Vem a calhar a repressão aos passeios em carros de chapa branca nesta oportunidade, quando já se anuncia o provavel racionamento da gasolina, em virtude das dificuldades na obtenção de divisas para pagamento das importações, e os espertalhões já começam a botar as manguinhas de fora sonegando o combustivel e tentando especular no "cambio negro". Em algumas bombas, na capital, sob a alegação de estar esgotado o tanque, são oferecidos latões de vinte litros, da reserva, mas... a 3 cruzeiros o litro!

Ora, ante perspectivas tão desanimodoras, é forçoso refrear os abusos dos gozadores de auto oficial, mesmo porque, segundo o governador vem afirmando em suas mensagens à Assembléia Legislativa, o Tesouro do Estado não tem dinheiro suficiente para cumprir sequer a despesa orçada. E se não há meios nem para isso e se a ordem é poupar, principie-se pelo corte do superfluo, como tal se considerando o transporte gratuito por conta do povo, do qual se beneficiam, em geral, os que menos produzem.

Poderá o Executivo, como já fez, objetar que a materia está devidamente regulamentada, condicionando-se o uso de automoveis oficiais unicamente ao interesse do serviço publico. Entretanto, se as resoluções e portarias referentes ao assunto de fato existem, seu cumprimento tem sido bastante frouxo, pois os carros de chapa branca são vistos com frequencia fora das horas regulamentares em incontestavel desobediencia às normas estabelecidas pelo proprio Executivo, motivo por que se impõe, mas do que nunca, a fiscalização rigorosa ora determinada pela D. S. T. aos seus guardas. E fazemos votos pelo êxito da iniciativa moralizadora, que vem tarde, mas não deixa de ser das mais oportunas.

LITERATURA INFANTIL MAIS UMA VEZ

Agora que se desenvolve o III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores na capital da Republica, nenhum assunto mais oportuno para ser debatido do que o da literatura infantil. Nenhuma questão mais oportuna do que essa, ainda mais que neste momento a Igreja Catolica volta suas vistas para as minucias intrincadas da educação da infancia. Grande curiosidade e simpatia vem cercando o conclave da inteligencia nascente, mesmo porque tem por finalidade incentivar a criação literaria da infancia e da juventude. Visa precipuamente apresentar sugestões aos escritores adultos, aqueles justamente que monopolizam a criação desse mundo de sonho e erudição destinado aos homens de amanhã. Ora, ninguem está mais necessitado de sugestões do que os homens que escrevem a literatura infantil. Após a morte de Monteiro Lobato, força é convir que baixou muito, demasiado mesmo, o nivel das publicações destinadas à infancia. Proporcionalmente, aumentou o numero das publicações em quadrinhos, as historietas que se dirigem aos sentimentos mais primarios dos petizes. Esperemos portanto que entre estes dias 11 e 17 de julho, os meninos que se encontram reunidos na capital da Republica mostrem aos escritores adultos, encastelados em sua suficiencia, quais suas falhas, seus defeitos, suas debilidades. Aliás, não vai nenhum desdouro no fato de um escritor especializado na literatura infanto-juvenil ouvir as sugestões de seus leitores. O escritor Jeronimo Monteiro, por exemplo, autor de diversas publicações nesse genero, afirma que só se sente contente com sua obra depois que ela passou pelo crivo da critica de tres ou quatro leitores-mirins. Tal e qual aquele grande escritor que só entregava os livros ao editor, depois que a cozinheira os censurava... Esperemos, agora, que do III Congresso de Escritores Infanto-Juvenil saia alguma coisa de util para a literatura mirim.

—o—

Foi posto a disposição do Instituto de Educação "Caetano de Campos", em caracter excepcional, o prof. Reinaldo Marcucci, do Colegio Estadual e Escola Normal de Jundiaí.

Recentemente o prof. Reinaldo Marcucci participou, como examinador, dos trabalhos do Concurso de Ingresso ao Magisterio para os professores secundarios e, atualmente, integra a Comissão Tecnica para o planejamento da orientação do ensino das Escolas Normais do Estado.

CHAPAS BRANCAS

O prefeito Mendes de Morais, do Distrito Federal, negou a chapa branca aos automoveis em serviço nas autarquias. Informa o telegrama que tal medida criou um impasse, pois a Central do Brasil e a Administração do Porto, que são autarquias, com ela não concordam.

Batemos palmas ao general-prefeito.

Se estivesse em nossas mãos, reduziriamos, aqui em São Paulo, ao minimo possivel, a concessão de chapas especiais. Temos, segundo se sabe, chapas vermelhas, alaranjadas e brancas. Além disso existem as placas amarelas, de latão ou bronze, para os carros a serviço das autoridades administrativas. De uns anos a esta parte, já depois de restabelecida a democracia, usam chapa amarela especial tambem os automoveis pertencentes aos membros do Poder Legislativo.

"As "chapas especiais" criam situações especiais e é nesse sentido que elas se nos afiguram inoportunas, desnecessarias e antipaticas.

A "chapa especial" é, entre nós, um sucedaneo do "sabe com quem está falando?" Com efeito, vendo aquela placa amarela à frente do radiador, o guarda do transito se julga impotente para advertir ou punir o motorista. Sucede, então, que tais automoveis estacionam em lugares proibidos, rompem filas, desrespeitam sinais do transito, fazem o que bem entendem, com se as ruas fossem propriedade particular deles e como se São Paulo, "o maior parque industrial da America do Sul", fosse, sem tirar nem pôr, uma qualquer Sant'Ana de Caixa Prego...

Sabe você com quem está falando?

E' isso mesmo. As chapas especiais geram privilegios de pessoas e isto, se não estamos enganados, é expressamente proibido pela Constituição Federal. Não se compreende, numa cidade hipercivilizada, exista uma lei para nós e outra para... eles. Todos somos iguais perante as leis. As "chapas especiais" são, além do mais, indiscretas. Elas nos denunciam, a toda hora, o uso indevido e imoderado dos carros oficiais, habitualmente encontrados, em São Paulo, à porta de teatros e cinemas, feiras, parques de diversões e... "cabarets".

Palmas ao general-prefeito. Por que não o imita o nosso coronel?

Um abridor de fazendas de boa índole

ANTONIO BENEDITO DE CERQUEIRA CESAR

PELAGIO LOBO

AS terras de Campinas, do vale do Anhumas, que se desdobram por vales de riachos menores e aguadas fertilizantes até o rio Atibaia, e que da margem direita deste se prolongam, galgando espigões e atravessando outros vales até chegarem ao rio Jaguari, continuando por este até o Camandocaia, são apontadas por lavradores antigos e pelos novos, entre as melhores, terras chamadas de "padrão", outrora cobertas de florestas densas, ricas de madeiras de lei, e hoje recortadas de fazendas, sitiocas e situações agricolas menores. A fertilidade dessa zona foi sempre famosa: é uma das melhores "manchas" do municipio, e nela, "em se plantando, tudo dá".

Elas compõem uma área enorme cuja prosperidade agricola marcou, em 1870, o eixo pelo qual os fundadores da Mogiana iriam lançar os seus primeiros trilhos, na linha de penetração que visava Mogi-Mirim, Casa Branca e Franca, rumo de Goiaz.

Mas, nos fins do seculo XVIII e principios do XIX, quando tudo aquilo era territorio da vila de Jundiaí, só contava pequenas situações de alguns desbravadores mais ousados que tinham o faro na escolha da terra e instalavam suas posses, para pedirem, em seguida, à Corea portuguesa, a legalização da ocupação, mediante "cartas de sesmaria".

A carta de sesmaria era um titulo de propriedade que a Corôa, orgão do governo distante, outorgava, baseada nas descrições e dimensões que daqui lhe eram enviadas, todas elas com rumos e medidas que davam ensejo a erros grosseiros, neles abarcando centenas de alqueires de área. Tinham os sesmeiros que esperar anos e anos para obter um titulo desses. Muitas vezes, quando recebiam aviso da outorga da carta, já haviam abandonado, acossados por doenças e litigios, as terras apossadas; e não poucas vezes, quando chegava a carta, para lhes ser encaminhada pelo governador geral, já os posseiros desbravadores tinham morrido.

As primitivas sesmarias, edição reduzida das capitanias, não tinham limite e chegavam a abarcar, pela grosseira descrição dos "pilotos", áreas enormes correspondentes a verdadeiras provincias. Para coibir os desastres de tais concessões alguns de cujos titulares só as obtinham para fazer negocio e passa-la adiante, uma lei portuguesa limitou as áreas ao maximo de 3 leguas de testada por outras tantas de fundo. Esse perimetro ainda representava uma área de quase dez mil alqueires. Por decisões do governo real português, constantes de alvarás, entre eles um de 1796, foram limitadas, como reza essa ordenação a "meia legoa em quadro e só no sertão se possão conceder de tres legoas, como nas mais partes do Brasil".

A Corea, pela incerteza de tais concessões, fazia reservas quanto a possiveis direitos de ocupantes ou posseiros anteriores e encaixava outras e numerosas restrições. Mas era esse o titulo melhor para a aquisição da propriedade e era a ele que recorriam os nossos primeiros abridores de fazendas e lavouras.

Em fins do seculo XVIII foi estabelecer-se em Campinas um filho de Pindamonhangaba, Antonio Benedicto de Cerqueira Cesar que, saindo da cidade do Vale do Paraiba, como haviam saido tantos outros povoadores, arranchou em Itu', ali residiu pouco tempo e ali casou com Ana Jacinta do Amaral, que descendia, como ele, de velhas estirpes paulistanas, ele dos Garcias Velhos, ela dos Arruda Botelho. A esse homem, que logo procurou as terras das Anhumas, estava reservado o destino de ser o tronco de uma grande e acatada geração de lavradores de cana, fabricantes de açucar e pinga, e de extensas areas de cereais, arroz e milho. E' de algum interesse respigar o que consta de registros velhos sobre esse homem, que contaria, entre seus netos, Francisco Glicerio, Jorge Miranda, Leão Cerqueira e Julio Cesar de Cerqueira Leite e, entre os bisnetos, Abelardo de Cerqueira Cesar, João Passos e outros muitos que depois se desdobraram através de segundas e terceiras gerações, em varias arvores familiares que honram S. Paulo nos mais variados setores.

* * *

Em 1791, Antonio de Cerqueira Cesar já estava estabelecido em terras das Anhumas, certamente por posse comprada de antigo ocupante. Tinha titulo e patente de alferes, patente que, em 1808, seria elevada à de capitão da "Companhia da Vila de Jundiaí, do 1.o Regimento de Cavalaria, Miliciana de Dragões Auxiliares de Serra Acima: — era essa a extensa e compilcada designação da sua milicia.

Nesse ano de 1808 o governo português intensificara a formação de tropas para apoio da Corôa, que D. João VI trouxera de Lisboa para o Rio de Janeiro, na sua fuga precipitada, ante a invasão da peninsula pelos exercitos napoleonicos, sob o comando do marechal Junot. Para o Brasil foi singularmente benefica a invasão francesa, que tangeu da metropole lisboeta o rei, sua côrte e apaniguados e os forçou a dar desenvolvimento maior aos nossos corpos e divisões, nos quais se engajavam soldados brasileiros, esses mesmos soldados que menos de vinte anos mais tarde tomariam armas para assegurar a independencia do país e dar apoio ao nosso primeiro imperador.

A concessão da sesmaria fora dada ao alferes Antonio de Cerqueira Cesar pelo capitão general da Capitania de São Paulo Bernardo José de Lorena. A carta de concessão, que era, como se vê, titulo provisorio, remetida para Lisboa com impetração feita pelo concessionario, andou correndo seus tramites no Conselho Ultramarino e deste, em 1799 subiu à assinatura do Rei. Devolvida a S. Paulo, depois de pagos emolumentos e até uma taxa de mora — "pagou 600 reis com o meio dobro por ter passado o tempo da Ley"... — aqui foi registrada em março de 1806.

Como se vê, os tramites penosos de um processo tão simples, e as delongas burocraticas da maquina fiscal, já as herdamos, por tradição da governança portuguesa de ultramar e só tivemos que lhes acrescentar novas exigencias, denominações e contra-marchas, em que cada vez se tornam mais ferteis os redatores dos regulamentos federais.

As obrigações impostas ao concessionario sesmeiro eram peremptorias:

> "Na conformidade do aviso da Secretaria de Estado dos Negocios Ultramarinos de 18 de maio de 1801, e do arbitrio feito pelo Ilmo. e Exmo. Snr. General deve o sesmeiro cultivar cada ano com Arado em hua legoa de terra quadrada seis braças de frente e seis de fundo, q. ao todo fazem trinta e seis braças quadradas e segundo esta proporção será obrigado o dono desta Sesmaria a Lavrar pro rata o que lhe tocar, segundo a quantidade de terras que ela compreender, conservando Lavradias as que huma ves foram tratadas com Arado, e quando assim o não cumprão pagará cem reis por cada braça quadrada que deixar de lavrar, que serão aplicados para as despezas do Hospital Militar desta Cidade".

Mas o semeiro era trabalhador e conhecia o oficio. Postou-se à testa da fazenda, derrubou matas, abriu culturas, instalou engenho, fez a colonização com escravos comprados, acertou os rumos do latifundio, permutou partes salientes do perimetro com outras de vizinhos ou posseiros, "ajustou amigavelmente suas divisas com Albano de Almeida Lima" (na parte que rumava para Mogi), em suma, consolidou a propriedade e deu organização à sua lavoura, cumprindo o que constava da Carta e levando ao seu bairro e à vila de São Carlos (futura cidade de Campinas), produtos da terra, dinheiro e progresso. Seu engenho produziu em 1816, 1.200 arrobas de açucar e 133 canadas de aguardente", isto é, aproximadamente 200 litros de caninha, sem contar milho e feijão. A produção do açucar, dois anos depois, era elevada a 2.800 arrobas.

Já então era Antonio Benedicto considerado entre os grandes homens, os "bons homens" da vila de S. Carlos, capitão com patente em vigor e juiz ordinario eleito para a "Camera" instalada em fevereiro de 1808, ao lado do capitão-mór João Francisco de Andrade e outros bens servidores do povoado. "Juizes eleitos" eram homens da vereança, investidos de funções dos futuros juizes de paz. Foram esses nucleos que deram à corôa, após o 7 de setembro, o apoio a guarda que lhe asseguraram a sobrevivencia, nos choques contra o elemento lusitano (tropa, comerciantes e particulares), que pretenderam a reversão do nascente imperio à corôa portuguesa.

Em 8 de setembro de 1808, sendo Antonio de Cerqueira Cesar juiz presidente da Camera, em sua casa se reuniram os outros juizes, Luciano Ribeiro Pessoa, Miguel Ribeiro de Camargo e alferes Antonio Ferraz de Campos, com o sargento-mór Floriano de Camargo Penteado e ali, em ato solene, abriram a correspondencia oficial e leram

> "a ordem expedida do Juizo da Ouvidoria Geral e Correição da cidade de São Paulo, a qual continua o edital com a publicação da guerra ao Imperador dos Frances e aos seus Vassalos — e logo foi extraido o edital e publicado pelas ruas desta Vila e fixado no lugar mais publico........"

* * *

Não teve Antonio Benedito a satisfação de assistir às agitações provocadas pela proclamação da nossa Independencia, porque faleceu em agosto de 1821, "com a penitencia eucaristica e Extrema "Unção", sendo amortalhado em habito de S. Francisco e solenemente sepultado na Igreja Matriz", isto é, em lugar sagrado a que faziam jús os homens da sua condição e valimento. Sua mulher, companheira de todas aquelas lutas e canseiras, morreu dois anos depois e foi sepultada na mesma matriz. Mas a geração por ele deixada manteve a mesma energia nos atos da vida publica: seus filhos Julio Cesar, no posto de capitão de milicias, e Antonio Benedicto, que era "alferes de sertanejos" (filho que tinha seu nome e viria a ser o pai de uma numerosa irmandade de 11 rebentos, dos quais Francisco Glicerio era o 9.o), arregimentaram-se e puseram-se às ordens do Imperador, para defesa do imperio

(Conclui na 5.a pagina).

«VIRGULANDO»

ANTONIO MAURO

Ausente de S. Paulo durante quase dois meses, só hoje é que tive o prazer de ler, em o CORREIO PAULISTANO de 12 de abril, o artigo intitulado "Virgulando", de autoria do sr. Helio de Sousa.

Tendo escrito diversas vezes sobre a virgulação, exponho agora as principais anotações que fui escrevendo durante a leitura do trabalho do sr. Helio, isto, claro está, sem intuitos de polêmica. O meu fito é apenas o seguinte: 1.o — defender a doutrina que sustentei sobre a virgulação; 2.o — contribuir para a disciplina gramatical da nossa língua, tanto mais que, segundo Julio Ribeiro, a virgula é um sinal sintático. Ora, a disciplina é sempre necessaria, sobretudo na sintaxe, que é "a alma das linguas" ou, em outros termos, "a parte mais importante da gramatica".

1.o

Os gramáticos em geral ensinam o seguinte:

"Usa-se ainda a vírgula:

1.o — Para mostrar a elipse do verbo, quando se dá a figura zeugma." (1).

Corretissimo, portanto, o seguinte exemplo de Graça Aranha, citado pelo sr. Helio:

"Foi assim que a Gália se tornou França e a Germania, Alemanha".

Se suprimirmos a vírgula após o substantivo Germania, que resultará?

O leitor poderá entender que se trata da Germania Alemanha, e, ainda mais, que ha tambem a Germania Baviera, a Germania Saxonia, etc.

A virgula, porem, mostra mui claramente que houve elipse do verbo tornar. Não é verdade?

A regra se refere, a meu ver, às orações assindéticas, quase sempre separadas por ponto e virgula, como no seguinte exemplo apresentado por Julio Ribeiro:

"Eu comi figos; Antonio, laranjas." (2).

Não vejo, entretanto, quando se não verificar ambiguidade, e, ainda mais, quando se tratar de frases curtas, nenhum inconveniente em suprimir a virgula.

Correta, pois, a seguinte frase de Bilac: "O sol é mais claro, o céu mais azul, a vida mais suave".

Respeite-se, pois, a regra, aceita aliás por todos os gramaticos, isto é, aconselhe-se o regime da ordem ao da desordem, a disciplina à anarquia, e não se diga "que essa regrinha vale menos do que um recibo sem assinatura".

Todas as regras, embora violadas amiude pelos mestres, não deixam de ser regras, por que Rui teve a coragem de dizer: "Uma verdade ha que me não assusta: não ha escritor sem erros".

2.a

Depois de dizer dos "gramaticógrafos" o que Mafomá não disse do toucinho, afirma:

"Há uma regra segundo a qual a virgula serve para separar os adjuntos adverbiais de certa extensão".

Apresenta em seguida este exemplo de Euclides da Cunha, aliás muito correto: "O sertanejo é, antes de tudo, um forte".

Vem depois dois exemplos de Ramalho e um de Eça. São três exemplos incorretos. o que não me causa nenhuma admiração.

Eis o exemplo de Eça: "Sob o céu do Brasil a bananeira abre-se em fruto e o português rebenta em brasileiro".

São duas orações, claro está, separadas pela conjunção e: "Sob o céu do Brasil a bananeira abrese em fruto, "e" sob o céu do Brasil o português rebenta em brasileiro."

Eça não empregando nenhuma virgula na frase acima, como de fato não empregou, mostrou apenas que não sabia virgular. Quer a logica, quando o E, o Nem e o OU não separam palavras mas orações, sobretudo de certo comprimento, quer a fisiologia (razão por que lhe chamam virgula de respiração), exigem a virgula antes do e.

3.a

Diz em seguida: "Há certas conjunções, adverbios e locuções explanatorias que exigem a virgula. ensinam os gramaticos". Documenta a sua afirmativa com três exemplos, sendo um de Machado, outro de Garcia Redondo e outro de Taunay. "Mas Ramalho Ortigão", acrescenta, "exímia-se muitas vezes de virgular em casos que tais. Damos adiante cinco exemplos colhidos nas "Farpas". Todos em desacordo com a regrinha".

Será possivel, pergunto eu, que Ramalho Ortigão valha mais do que os três escritores brasileiros acima citados? Ainda mais: não sabemos nós que muitos escritores, como João de Deus, nunca deram a minima atenção às questões ortograficas, à pontuação, etc.?

Ainda mais: cinco exemplos de Ramalho valem mais, por acaso. do que milhares de exemplos corretos de todos os grandes escritores?

Mal sainda: estará bem virgulado, aliás sem nenhuma virgulação, o seguinte exemplo de Ramalho: "Ora neste caso o modo mai ssimples e mais logico de conseguir a aprovação seria haver o programa das perguntas e a coleção dos pontos". O sr. Helio de Sousa responderá que sim, mas eu respondo que não.

A razão é simples: todos os bons gramaticos dizem:

"Usa-se da virgula:

2) antes e depois de toda palavra, frase ou cláusula que se pode suprimir sem desnaturar o sentido... "(Júlio Ribeiro, "Gramática Portuguesa", ed. de 1913, p. 317).

Eis a razão por que ficam entre virgulas, ou são separadas por elas, estas e outras expressões: a meu ver, por exemplo, a saber, na minha opinião, etc.

Eis, enfim, a razão por que porém, todavia e contudo ficam entre virgulas, quando estão no meio da oração, ou, levam uma virgula depois, se estão no principio.

Devo confessar que, com relação à adversativa mas, reputo erronea a virgulação da seguinte frase: "Assim ensinam os gramáticos, mas, a observação dos autores não corresponde ao ensino..." (Silveira Bueno).

Correta, porém, a virgulação da seguinte: "Mas, se passar, a minha voz nula como a estais ouvindo..." (Rui).

Devo acrescentar que, com relação à adversativa porém, Cândido Jucá (filho), referindo-se à frase "Fulano porém tinha vinte anos", diz: "Entalar o "porém" entre virgulas é presumir muito pouco da parspicácia do leitor." (3).

Ainda mais: muitos escritores, julgando tratar-se de regra facultativa, o que é verdade, e não obrigatória, ou não colocam entre virgulas as adversativas acima nomeadas, quando no meio da oração, ou só usam a referida notação de vez em quando.

4.a

Citou ainda o sr. Helio de Sousa a seguinte frase de Herculano:

"Entretanto sentia-se vivamente a necessidade de acudir ao mal".

Herculano foi, segundo C. de Figueiredo, "o precursor da filologia em Portugal.

G. Viana lhe chamou, aliás sem nenhum favor, "o mais vernaculo, perfeito e rigoroso escritor do século findo".

O exemplo de Herculano, portanto, é digno de um comentário todo especial. Em primeiro lugar: Herculano errou como erraram, aliás, todos os mestres. Em segundo: muitos êrros que aparecem nas obras do grande historiador e notabilissimo literato e poeta, devem ser atribuidos aos revisores ou aos tipógrafos. (4).

Em terceiro: como o demonstrou David Lopes, celebre arabista português, "Herculano", em o "Eurico", XXXIII ed., p. 313 e 314, além dos erros de acentuação e de ortografia, "pontuou menos nas edições 1.a e 4.a do que nas 5.a, 6.a e 7.a; e, em regra, os dois grupos dentro de si são iguais".

Claro está que a virgulação usada na 7.a ed. está mais de acôrdo com a logica e com as regras estabelecidas pelos gramaticos.

Além de outros exemplos, David Lodes apresentou os seguintes:

"1.a, p. 64, 11 16-19: "Tarik olhou então para Juliano com um sorriso, e estendendo-lhe a dextra, lhe disse em voz mais baixa..."

7.a, p. 65, 1.26-28: "Tarik olhou então para Juliano com um sorriso e, estendendo-lhe a dextra, disse-lhe em voz baixa..."

Como o leitor verificará facilmente são duas orações, a saber: "Tarik olhou então para Juliano com um sorriso" e "Tarik, estendendo-lhe a dextra, disse-lhe em voz baixa..." Para mim, pois, faltau ma virgula antes da conjunção e, vistoque, se a conjunção liga duas orações e não duas palavras, a virgula é de rigor.

A falta, pois, de uma virgula após a conjunção continuativa entretanto, na frase citada pelo sr. Helio de Sousa, revela apenas descuido.

5.a

Quanto às orações gerundiais, pouco importam os pouco exemplos citados, visto que os mestres em geral sempre escreveram assim:

"Era a espada de Mugueiz, o qual, passando, vira o perigo..." (Herculano).

Quanto aos nomes com que o sr. Helio de Sousa obsequia os gramaticos, chamando-lhes "gramaticófilos ortodoxos", o caso não é comigo, pois não sou gramatico nem filólogo, visto que escrevo por mero dilentantismo.

6.a

Querendo provar que há casos de virgulação excessiva, o sr. Helio de Sousa citou Castilho, o grande Antonio Feliciano de Castilho, que escreveu: "Eu vos fio, que descobrireis"; "Mas Ovidio ,entendeu"; "As vencidas, prorrompem em injurias".

Nenhum escritor e nenhum gramatico, penso eu, será capaz de separar com a virgula o sujeito do verbo, êrro que a logica não apadrinha e a fisiologia não exige. Estes são os fatos. O mais... são cantigas.

Aproveito o ensejo para, de passagem, lembrar ao sr. Helio de Sousa que Castilho cegou aos seis anos. Não escrevia, como todos sabem. Ditava apenas, por sinal que teve diversos secretarios: Silva Tulio, José Feliciano de Castilho, etc.

Eis a razão por que, quanto à ortografia, se notam os escritos do grande poeta muitas simplificações (Castilho foi sempre partidario da ortografia fonetica), e tambem muitas complicações, isto é ,o rigorismo etimologico do proprio irmão sr. José Feliciano.

Citar ,pois, Castilho, como autoridade em questões de pontuação, só para rir.

8.a

Depois de citar uma celebre frase latina, de que Vieira se serviu para, com a sua grande eloquencia, provar "quão arriscado oficio é o de uma pena na mão", finaliza com as seguintes palavras do grande jesuita:

"Oficio que, com mudar um ponto, ou uma virgula, da heseria pode fazer fé, e da fé pode fazer heseria".

Está de parabens o sr. Helio de Sousa ,pois a transcrição que fez dos dizeres de Vieira, grande orador e o maior prosador da lingua, prova que, não obstante tudo o que escreveu, reconhece ,pelo menos implicitamente, que a virgulação correta é de absoluta necessidade, visto que contribui para a clareza do discurso.

O sr. Helio de Sousa escreveu a seguinte frase: "Não ficamos aqui, porem". Condenou a sintaxe usada pelo sr. Helio de Sousa, isto é, o emprego do porém no final de um periodo, o grande Rui, por sinal que usado pelo dr. Clovis Bevilacqua, o que todos poderão verificar na famosa "Réplica".

Devo acrescentar que Herculano empregou duas vezes o porém no final de periodo, fato que provavelmente escapou ao dr. Rui. O mais importante, entretanto, é que Rui,o proprio Rui, empregou, aliás na "Réplica", a referida sintaxe.

Rui confirmou, portanto, que o cerebro dos grandes escritores estão sujeitos a eclipses. Para mim, o porém deve ser colocado no meio da frase, como fazem os modernos escritores, ou no principio, o que é mais raro hoje, como escreviam os velhos mestres. Nunca, porém, como o empregou o sr. Helio de Sousa.

Escrevendo sobre questões de linguagem, o sr. Helio de Sousa não ficará, creio, magoado com o meu reparo, tanto mais que, como dizia amiude C. de Figueiredo, "um erro de sintaxe vale mais do que trinta erros de ortografia".

(1) Augusto Freire da Silva, "Gramatica Portuguesa", ed. de 1894, p. 431.
(2) Julio Ribeiro, "Gramatica Portuguesa", ed. de 1913, p. 317.
(3) Candido Jucá (filho), "Gramatica Brasileira...", ed. de 1945, p. 381.
(4) Tive ocasião de cotejar duas edições das obras de Herculano. Verifiquei assim que muitos erros da edição mais nova, como por exemplo, e personagem, não existem na edição mais velha, em que aparece em geral a personagem. Tambem cotejei duas edições do "Amor de Perdição", a obra prima de Camilo. A edição brasileira, alem de periodos truncados, encerra erros em quantidade. Para terminar: quantas e quantas vezes não suprimem dos meus artigos periodos e mudam o lugar das virgulas? Quantos acentos eliminados! Quantas letras deslocadas! Certa vez palestrando com o ilustre prof. Otoniel Mota, escrevi "Réplica". O tipografo, porem, mudou para "Republica". Na revisão, claro está, corrigiu o erro. Ainda mais: chamei para o caso a atenção do tipografo, sem deixar de falar sobre o fato com o dr. J. Maria Lisboa, então redator do "Diario Popular". No outro dia, como posso provar que apareceu? Republica e não Réplica. Logo...

São Paulo, 20.6.1949.
Caixa postal 1864, São Paulo.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

A Assembléia concede aposentadoria facultativa aos professores primarios

APROVADO O PARECER DADO PELO SR. CUNHA BUENO, RELATOR DO PROJETO — NOVAMENTE EM FOCO O INSTITUTO DE PESCA E OCEANOGRAFIA — TERMINOU ANTES DA HORA REGIMENTAL A SESSÃO DE ONTEM

A sessão ordinaria de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 14,30 horas, presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto. Pelo sr. Joviano Alvim foi lida a ata da sessão anterior, aprovada sem debate. O sr. Manoel da Nobrega, a seguir, lê o expediente.

EM FOCO O INSTITUTO DE PESCA E OCEANOGRAFIA

O unico orador do expediente foi o sr. Juvenal Sayon. O parlamentar udenista, que geralmente ocupa a tribuna para tecer criticas a pessoas que a seu ver contam com o beneplacito do Executivo, em suas maquinações, ontem voltou sua atenção para um cronista d'"A Gazeta" que assumiu a defesa de um colega, ha dias atingido violentamente pelas palavras do deputado Sayon. Depois de considerar o assunto, passa a outro. Reporta-se ao projeto de lei apresentado à Casa pelo deputado Arimondi Falconi, dispondo sobre a criação do Departamento de Pesca Maritima. Ao analisar o discurso do colega, referente ao Instituto de Pesca e Oceanografia, o orador diverge expressamente do sr. Arimondi Falconi que constantemente o aparteava. Termina a hora do expediente, no entanto, sem que o orador terminasse sua oração.

ORDEM DO DIA

Aprovada a preferencia entra em discussão o item 5.o da pauta, o projeto de lei n. 310, regulando a aposentadoria dos escreventes, auxiliares de cartorio e oficiais de justiça. O sr. Juvenal Lino de Matos endereça à mesa um requerimento solicitando o adiamento da discussão e "vista" do processo. Falam ainda o sr. Alfredo Farhat e padre Carvalho, sugerindo este ultimo a nomeação de uma comissão para estudar outros projetos com objetivos identicos, entregues à Comissão Especial de Leis Complementares, e que fará um pronunciamento geral sobre o assunto. Posto em discussão é aprovado o requerimento de adiamento por duas sessões.

Da materia constante da pauta é aprovada a seguinte: em terceira discussão o projeto de lei n. 532, dispondo sobre aposentadoria dos professores primarios, a partir dos 25 anos de efetivo exercicio, por molestia que diminua sua eficiencia didatica; requerimento de congratulações e profundo reconhecimento à Liga Paulista contra a Tuberculose, pelo transcurso do seu 50.o aniversario de fundação. A respeito fala a sra. Conceição Santamaria, autora da proposição. Prosseguindo a votação são aprovados ainda, um voto congratulatorio e de viva satisfação pelo transcurso do aniversario natalicio de d. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota; em primeira discussão o projeto de resolução n. 9, da Comissão de Constituição e Justiça, pelo seu parecer n. 1.283, reformando a decisão a que se refere o acórdão de 21 de julho de 1948, do Tribunal de Contas do Estado, para determinar o registro da Ordem de Serviço n. 122, da Diretoria de Obras Publicas da Secretaria de Estado dos Negocios da Viação, autorizando a firma Celestino Malzoni & Cia. a executar obras de construção de predio da cadeia e subdelegacia de Pariquerraçú; em terceira discussão o projeto de li n. 249, de iniciativa do Executivo, fixando novas diarias aos oficiais e praças da Força Publica do Estado, quando em diligencia ou serviço de qualquer natureza fóra da sede do seu aquartelamento.

Entra em discussão o projeto de lei n. 475, transformando em cargo de chefe de Secção, padrão "P" o cargo de pesquisador dactiloscopico, padrão "L", para provimento pelo funcionario que atualmente exerce as funções de chefe de Arquivo Dactiloscopico do Serviço de Identificação do Quadro da Secretaria da Segurança Publica. O sr. Alfredo Farhat requer o adiamento da discussão da materia, sendo pedida uma verificação de votação.

LEVANTADA A SESSÃO

À verificação responderam "sim" 16 deputados e 1 "não". Faltou "quorum" para continuação dos trabalhos que foram suspensos após o presidente convocar os deputados para a sessão que se realizará amanhã, à hora regimental.

APOSENTADORIA DO PROFESSORADO

A Assembléia aprovou, como demos acima, a proposta de concessão de aposentadoria ao professorado primario, cujo parecer é o seguinte:

"Artigo 1.o — Terão direito à aposentadoria facultativa aos 25 anos de exercicio, com vencimentos proporcionais, os professores primarios.

Paragrafo unico — Os proventos serão calculados na base de um sessenta avos por semestre ou fração deste, superior a tres meses.

Artigo 2.o — O tempo de serviço prestado pelos professores primarios em escolas isoladas da zona rural, quando superior a cinco anos, será acrescido de um quinto, tanto para o cadculo da gratificação de magisterio, como para aposentadoria e disponibilidade.

Artigo 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

SERÃO NOMEADOS NA PROXIMA SEMANA OS ASSESSORES DA CAMARA MUNICIPAL

Três advogados, um medico, um engenheiro e um contabilista prestarão assistencia especializada aos vereadores

O sr. Teixeira Pinto transmitiu ontem, pela manhã, a presidencia da Camara Municipal ao sr. Valerio Giuli, vice-presidente, que o substituirá durante a proxima semana. O presidente da Camara Municipal informou à reportagem que pretende descansar uns dias em Itanhaen, onde se encontra sua familia.

NOMEAÇÃO DOS MEMBROS DA ASSESSORIA TECNICA

No seu regresso, deverá convocar os membros da mesa para uma reunião que tem por objetivo nomear os integrantes da assessoria tecnico-legislativa, criada por um projeto de resolução recente. Esse organismo, integrado por tres advogados, um engenheiro, um medico e um contabilista, funcionará nos moldes de um departamento congenere da Assembléia Legislativa Estadual e deverá iniciar suas atividades antes que terminem as ferias legislativas do Palacete Prates.

Como é provavel que as comissões se reunam, a despeito das ferias, a assessoria tecnica-legislativa dará a assistencia que lhe compete aos vereadores.

União dos Professores Primarios

Realizou-se, anteontem, sexta-feira na sede social da União dos Professores Primarios do Estado de S. Paulo, à rua Barão de Itapetininga, 180 salas 406 e 407 a reunião semanal da referida entidade. A presidente da União, professora Benedita Ribas Furtado, fez referencias à situação auspiciosa da sociedade que já se instalou em sede mais ampla e confortavel, possibilitando a todos os professores, um ponto central de reunião. Aludiu ao movimento crescente das adesões e às provas de apoio que vem recebendo a União pelos trabalhos desenvolvidos em beneficio da classe. Comunicou a abertura das inscrições para o Curso de Cooperativismo que será ministrado pelo dr. Luiz do Amaral na sede social, às sextas-feiras ,em 12 aulas estando inscritas diversas professoras. Os interessados devem procurar a secretaria da União das 14 às 17 horas. As aulas cujo inicio será em breve divulgado, começarão às 20 horas.

A seguir foi comentado e louvado o artigo sob o titulo "Vencimentos dos Professores", de autoria do prof. Alfredo Gomes. Este que se encontrava presente à sessão, aproveitou a oportunidade para encarecer a necessidade inadiavel de se tenuar a gravissima situação economica do professorado, percebendo ,atualmente, irrisorios vencimentos, ressaltando a justiça e o lado humanitario da solução que atenda às reivindicações da classe. Relembrou os compromissos assumidos por numerosos parlamentares que espontaneamente acorreram às reuniões da Comissão Pró-Equiparação, de que tudo fariam para equacionar em termos satisfatorios a questão da remuneração condigna do magisterio, chegando, alguns, a apresentarem tabelas fixando esta remuneração.

Acreditava que o pensamento "exterior" seria, na ocasião oportuna, traduzido no plano da realidade dos fatos.

E à espera dessa definição do Legislativo encontra-se, presentemente, o professorado. Ao encerrar a sessão a professora d. Benedita Ribas Furtado, presidente da União, dirigiu um convite às professoras para que compareçam, daqui por diante, à Assembleia Legislativa, a fim de acompanharem a discussão em torno do reajustamento dos vencimentos dos professores primarios. Para amanhã ficou constituida uma comissão de professores que irá, para esse fim, à Assembleia.

Um abridor de fazendas

(Conclusão da 4.a página).

então criado. A eles se reuniram outros dois irmãos — Vicente Cesar e Antonio Luiz, este com menos de 18 anos.

O que dá a medida do animo honrado de toda essa boa gente é o seu espirito cordato, a indole de acomodar dissidios e dissenções, nunca tendo chegado a alimentar contendas por causa de divisas confusas. Antonio Benedicto, o velho, que era homem de valimento, habilitado com patente real, e senhor de títulos de sesmarias com descrições que facilmente se prestariam a uma invasão das datas vizinhas, nunca recorreu à violencia e à com o confinante, comprava, vendia, capangagem para decidir suas duvidas: entrava em entendimento cordial permutava, em suma, negociava a duvida e deixava a contenda morta num bom acôrdo. Não semeava, por isso, odios e rancores, esses odios de divisas de teras que — como nos ensinava o mestre João Arruda — são os mais ferozes e os geradores de mais fundas e insoluveis dissenções.

Não estaria já delineada nessa tendencia pacificadora e honesta, que respeitava o direito alheio e evitava discordias maleficas, o mesmo espirito suasorio e "ajeitador", que deu ao seu neto, Francisco Glicerio o posto de tamanho e benefico predominio que conquistou nos primeiros anos da Republica, inspirando-lhe a formação do Partido Republicano Federal, sob cuja egide conseguiu arregimentar as forças politicas da federação e com elas assegurar o inicio da nossa vida constitucional, a eleição do primeiro presidente civil da Republica?

Penso que sim. Essas virtudes são, em geral, apanagio de algumas familias nossas — não todas, diga-se a verdade — Pena é que, tão belas lições e tão eficazes exemplos se percam e desnaturem, nestes nossos dias, em futeis querélas e em dissenções pequeninas e odientas, que cavam ressentimentos duradouros e só contribuem para aumentar a confusão e o desnorteio dos homens que exercem — e é coisa tão efemera! — as funções publicas, nos orgãos de comando, governo, assembléias, jornais e partidos politicos.

Incendio no Aeroporto Santos Dumont

RIO, 16 (ASAPRESS) — Violento incendio teve inicio no aeroporto Santos Dumont. As primeiras informações dizem que o fogo está lavrando no segundo andar do predio onde funciona a Diretoria de Aeronautica Civil, achando-se numerosos bombeiros no local.

Registro de creditos no Tribunal de Contas

RIO, 16 (ASAPRESS) — O Tribunal de Contas registrou o pagamento de um milhão e meio para subvenção a Orquestra Sinfonica Brasileira; distribuição de Cr$ 217.120,00 a diversas delegacias e alfandegas para pagamento de auxilio e diferença de caixa; 250 mil cruzeiros à delegacia fiscal da Bahia para despesas com as obras contra a seca; 380 mil a delegacia fiscal de Pernambuco para desenvolvimento da produção.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Patologia, com a seguinte ordem do dia: — "Aerometros — Motações de soluções" dr. Milton do Amaral — Tipagem de Salmonelas no Laboratorio de saude publica" — drs. José Roberto Carneiro Uovaes, Silvio Soares de Almeida e Augusto Taunay — Convidada para iniciar os comentarios: — dra. Jandira Planeto do Amaral. — "O volume plasmático pelo azul de Evans. Estudos no Diabetes insipido e no hipocorticoadrenalismo (molestia de Addison) — drs. A. B. Ulhôa Cintra, R. Gianella e L. Marques de Assis.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Inicia-se no dia 18, às 8 horas sob os auspicios da Associação Paulista de Medicina, orientação do prof. Benedito Montenegro, um curso de moléstias dos Colons e outras enfermidades. Haverá duas aulas teoricas diarias, às 8 e 9 horas, segundas de aulas praticas e sessões operatorias.

SUBPREFEITURA DE SANTO AMARO

Foi exonerado, a pedido, o sr. Alfredo Giglio do cargo, em comissão, de sub-prefeito de Santo Amaro, e nomeado para substitui-lo, tambem em comissão, o sr. Acacio Vilalva.

Deslocados de guerra que procuram emprego

Comunica-nos a Comissão Mista-Brasil-Organização Internacional de Refugiados que o Escritorio de São Paulo tem à disposição dos empregadores, deslocados das seguintes profissões:

Administrador pequena fabrica tecelagem, agrimensores ,agronomos, administração fazendas, chacaras, especialidades: apicultura, avicultura, agricultura intensiva, legumes, cereais em geral, trigo, alfafa, hidrobiologia-piscicultura, criação porcos, equinos, bovinos, gado leiteiro, vinicultura, plantas medicinais, pesquisas-laboratorio, tratamento leite, fabrico manteiga, cultura tomate, pimenta, cogumelos, beterraba (açucar) ;dentista-ajudante, cartografo, casais, (com ou seu filhos: caseiros, domesticos, ou marido trabalhando fora), decorador teatral, eletricistas (em geral, instalador, montador maquinas, mecanicos); engenheiros e desenhistas (projetistas, construções civis, arquitetos, construtor-maquinas-motores, estradas ferro-rodagem, pontes, tuneis, eletro-mecanicos, mecanicos- aviões, topografo, calculos, estruturas metalicas, concreto armado, hidraulicos, hidrotecnicos, geodesista); desenhista-arte, costureiras, economista, enfermeira, encanador, farmaceuticos (a); fisico-matematico, fotografos, geometra, gerente hotel fino (casal); mecanicos (maquinas a vapor, motores); examinador-metais, interpretes (grande pratica), instrutor (planadorismo, ginastica (remo); guarda-livros, medicos (clinica geral, tisiologo, ginecologista, obstetra, operador, Roetgen), pagens, perita arte-historia artes (pratica trabalho museu, arqueologia), quimicos, pianista (profesosra); marceneiros, pintores (casas), secretaria-interprete, telegrafista topografos tricotadeiras, tecnico (chocolate, textil, dentaduras maquinistas-estampo confecção impermeaveis, fiação algodão; zeladores (apartamentos-residenciais, casas). Para detalhes ou pedidos outras especialidades dirigir-se à praça da Republica, 64 — 9.o andar — salas 93-94. Tel. 6-4496.

Boletim Meteorologico

16-7-949	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	25	13	—
Itanhaem	30	12	0.0
Santos	—	—	0.0
São Sebastião	—	—	0.0
Ubatuba	—	11	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	24	14	0.0
Agua Branca	—	7	0.0
Horto Florestal	23	7	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	24	8	0.0
Campinas	23	9	0.0
Limeira	27	—	0.0
Piracicaba	28	7	0.0
Rib. Preto	28	5	0.0
Sta. Rita	26	—	0.0
São Carlos	—	12	0.0
Sorocaba	—	8	0.0
Tatui	26	8	0.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	—	3	0.0
Franca	—	11	0.0
OESTE:			
Aracatuba	—	14	0.0
Bauru'	—	12	0.0
Jau'	—	5	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom no interior do Estado, e bom passando a instavel sujeito a chuvas na costa. Nevoeiros.

TEMPERATURA — Entrará em declinio.

VENTOS — De Suéste a Nordeste, frescos a moderados.

MUSICA

ALEGRIAS DE NOSSA SENHORA

Narrativa e representação auricular, em poesia e musica, de um acontecimento sacro, encerrando pelo menos na origem, conforto de verdades morais e cristás, eis o Oratorio.

O movimento gerador do oratorio musical partiu de Roma, lá pelas distancias de 1534 e na cidade eterna teve sempre sua séde principal, não só por ser ela a capital do mundo catolico, mas ainda porque aí viveu e atuou um homem de notavel engenho que vincou profundos e luminosos traços na vida religiosa de sua época, transfundindo o entusiasmo, o fervor, a genialidade do seu espirito: São Felipe Neri.

Os compositores animuccia e Palestrina, contemporaneos do fundador da "Congregazione dell'Oratorio" foram os que escreveram as primeiras obras desse genero, que receberam o nome de Oratorio devido à igreja-séde do movimento ideado por Felipe Neri. O sabio padre imaginára atrair para o ambito religioso, através desses dramas sacros, novos fiéis. E o transporte de episodios e argumentos da Historia Sagrada à essas expressivas e atraentes composições enriqueceu a historia da musica cumprido desde o inicio os seus altos objetivos religiosos.

O tempo passou e da "Rappresentazioni di Anima e di Corpo" (Manni, "Isarelli", Cavallieri — 1600) o Oratorio saltou da Italia à Alemanha e Inglaterra. E refulgem altissimos com Haendel e Bach atingindo sua mais alta significação. Nada ainda apareceu tão formidavel como o "Messias" de Haendel e a "Paixão segundo São Matheus", de Bach, os dois polos do ideal do Oratorio.

* * *

No mundo todo ainda se compõem Oratorios, mas ha que registrar o paradoxo do declinio da sua importancia geral ao mesmo tempo que legiões e legiões de ouvintes se aglutinam em torno das peças mestras. Nunca o "Messias" e a "Paixão segundo São Mateus", foram tão ouvidas. Mas este fenomeno não ocorre em nosso país. Quase não conhecemos Oratorio, o povo em geral não está educado para estimar esse genero de musica e côros e tambem por isso não somos "fans" dos Oratorios de Bach e Haendel.

* * *

E' por isso que devemos dizer três vezes: Salve Mignone! porque a sua inspiração de compor "Alegrias de Nossa Senhora" e traze-lo à audiencia do povo de sua terra e o exito incontrastavel da apresentação do seu belissimo Oratorio anteontem no Municipal, assim deve ser consignado.

Daquele milhar de criaturas que ouviu ontem o Oratorio de Francisco Mignone, umas quatrocentas almas nunca antes tinham sentido as altas alegrias e o puro conforto que nos espiritos sóem criar mensagens de pura elevação como o são os Oratorios.

* * *

Mignone lhes deu a mão e disse: conhecei uma dessas musicas, feita por um dos vossos; escutai nos recitativos em vossa lingua a linguagem cristã; ouvi a massa coral na sua imponencia; tomai contato e conhecimento dos Oratorios e sentireis novos motivos de crença numa época em que tudo parece perecer.

* * *

Nos meados do seculo XVIII a vinda de d. João VI ocasionara no Brasil-Colonia um esplendor artistico. E a musica religiosa alcança as culminancias na Côrte. Chegam com o rei à fuga os maestros Marcos Portugal e Neukomm, aquele o maior compositor português este musico alemão. E em meio às atividades musicais alienigenas surge o padre José Mauricio, primeiro nome ilustre da musica brasileira. Sua prolução é enorme e a sua musica sacra excelente. O seu "Requiem" é obra prima de nossa musica. Fala-se de seus Oratorios escritos mas nada deles se sabe. Alberto Nepomuceno tirou das traças e publicou a "Missa em Si Bemol" e o "Requiem". Assinala-se a esse tempo a Capela Imperial com orquestra e côros somando 100 executantes!

* * *

O pó do tempo caiu sobre as coisas... Agora é Francisco Mignone que salta neste 1949 com o seu Oratorio, peça composta em 1948, quando se achava doente e internado no Sanatorio S. José — no Rio —. Veiu-lhe o impulso irresistivel que traduzisse o seu estado de alma à contemplação e elevação de espirito naquele ambiente de serenidade e pureza onde as freiras dedicadas, se desdobravam nos trabalhos e olhavam a Deus.

Manuel Bandeira acode-lhe com o admiravel poema sacro "Alegrias de Nossa Senhora". Eis Mignone ao trabalho e surge o Oratorio que vinha ideando.

* * *

No Oratorio de Mignone ressalta-se a atmosfera dos corais de Haendel, onde é mais acentuado o predominio harmonico. O lineamento musical é puro e as sobrecargas incidem num plano natural, sem choques. Sente-se o cuidado de não trespassar o limite emocional para o campo lirico e a obra resulta toda numa linha de nobre seriedade.

* * *

"Alegrias de Nossa Senhora" deu ensejo a que pudessemos apreciar mais uma vez o valioso trabalho na preparação dos corpos corais a cargo do maestro Sixto Mechetti. A Sinfonica ganhou novos motivos de inspiração às mãos habeis de Mignone.

Muito bons Mary Gazzi (Maria), Americo Basso (recitante) e relativamente auspicioso Diogo de Assis Pacheco (o menino Jesus — voz adolescente) e no tenor (Anjo). Marioa Gracco (baritono) e Henrique Schubsky (baixo) os dois varões. Noemia Lamier, contralto (Isabel).

Os corais Lirico e Paulistano de parabens. A massa coral de rara beleza deu ao Oratorio a magnitude exigivel.

Francisco Mignone autor e regente com os maiores laureis. Um triunfo incontestavel de um grande compositor e a reafirmação de um grande regente.

* * *

Na primeira parte do esplendido espetaculo de anteontem no Teatro Municipal, uma iniciativa por todos os titulos muito feliz do Departamento Municipal de Cultura, Mignone nos apresentou os seus Quadros Amazonicos (1942) constantes de Cobra grande, Iára, Urutau', e Caiçara.

O nosso espaço está findo. Devemos consignar a excelencia tambem dessa primeira parte e a ela nos reportaremos. Hoje às 10 horas repete-se no Municipal o programa de anteontem. E' uma rara oportunidade de boa musica que se não deve perder. — MOUPYR MONTEIRO.

—:o:—

FERDINAND KOVARY — Realizam-se nos dias 20 e 23, no Teatro Municipal, dois recitais do pianista Ferdinand Kovary, com peças de Strauss, Schubert e outros compositores de renome.

O pianista Kovary

Os bilhetes para a noite do dia 20 e vesperal de 23 já se acham à venda na bilheteria do Teatro.

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura, fará repetir hoje, às 10 horas no Municipal, o concerto festival Mignone, com a Orquestra Sinfonica Municipal sob a regencia do autor, maestro Francisco Mignone e com a participação do Coral Paulistano e Coral Lirico do mesmo Departamento. O programa será o seguinte: Quadros Amazonicos (1942) a) Cobra Grande; b Iara; c) Urutáu (o passaro fantasma) d) Caiçara; Alegrias de Nossa Senhora (1948). Oratorio (texto de Manuel Bandeira) Côro e Orquestra. Ingressos acham-se à venda na bilheteria do Teatro a partir das 9 horas, ao preço de 5,00 por localidade individual de 1.a ordem.

RECITAL DE CANTO — A Sociedade Brasileira de Comedia fará realizar amanhã às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo 315, um recital de canto com a contralto Inezita Lima Barroso, que interpretará musicas populares e folcloricas nacionais e estrangeiras.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, a Sociedade de Cultura Artistica realizará o seu anunciado sarau comemorativo do centenario de Chopin, com o pianista polonês Miecio Horszowski. Esse artista, que é um dos melhores interpretes da musica chopiniana, executará um programa, um programa inteiramente dedicado ao genial compositor;

I — Polonêsa-fantasia, op. 61 — Mazurka em Dó maior, op. 56 n. 2 — Impromptu em Lá-bemol, op. 29.

II — Sonata em Si menor, op. 58 — Allegro maestoso — Scherzo, Molto Vivace — Largo — Finale. Presto non tanto.

III — Polonêsa em Si-menor maior, op. 71 n. 2 — Estudo em Mi-bemol menor, op. 10 n. 6 — Estudo em sol sustenido menor, op. 25 n. 6 — Estudo em Fá maior, op. 25 n. 3 — Estudo em Dó sustenido menor, op. 10 n. 4 — Scherzo n. 2, op. 31.

Os ingressos continuarão a ser distribuidos amanhã, na sede social (sem sorteio), das 12 às 17 horas.

REVELADOS OS DETALHES DO ESPANCAMENTO DO VICE-CONSUL OLIVE

WASHINGTON, (USIS) — Michael J. McDermott, superintendente de Imprensa do Departamento de Estado, divulgou os detalhes dos fatos relacionados com a prisão e o espancamento do vice-consul dos Estados Unidos, foi brutalmente espancadoo, algemado durante quasi 24 horas, preso incomunicavel; embora tenha sido espancado até a coronhadas de fuzil, foi-lhe negada assistencia medica e durante seus três dias de detenção foi alimentado somente com pão e agua em quantidade insuficiente.

O vice-consul Olive foi preso por uma pequena violação do trafego, a 6 de julho, e finalmente posto em liberdade no dia 9 depois de ter sido forçado a assinar uma "confissão voluntaria", disse ainda McDermott. Foi ainda o vice-consul obrigado a se desculpar às autoridades com três reverencias, enquanto os fotografos batiam chapas. Alem disso, pagou uma multa de 30.500 dolares chineses, equivalentes a 20 dolares americanos, e outras quantias, para pagamento de "custas", lhe foram cobradas pelo carcereiro, acrescentou McDermott.

Respondendo aos reporteres sobre quais as providencias tomadas, McDermott disse que o Departamento de Estado havia dado instruções à Embaixada Americana em Nankim e aos Consulados Gerais de Changai e Peiping para que fizessem "protestos vigorosos" às autoridades comunistas chinesas, contra o "tratamento desumano" dispensado ao vice-consul Olive, as confissões extorquidas ao mesmo, as condições em que foi detido, e tambem contra a publicação de declarações inveridicas.

Foi comentado nesta capital que, uma vez que os Estados Unidos não reconhecem nenhum regime comunista chinês, local ou nacional, e uma vez que não existe nenhum governo comunista chinês, todos os assuntos têm que ser tratados com as autoridades militares locais. Daí o motivo de terem sido os representantes do governo dos Estados Unidos em diversos pontos da China orientados no sentido de se dirigirem sempre aos mais altos funcionarios comunistas locais.

Conferencia conjunta de países latino-americanos sobre o regime de Franco

BOGOTA', 16 (AFP) — Nos circulos ligados à chancelaria colombiana, informa-se que o Brasil e outros países latino-americanos estão em consulta com o Ministerio do Exterior da Colombia, acerca da politica conjunta com relação ao regime espanhol franquista.

No entanto, no que se refere à Colombia, os mesmos circulos dizem que o governo deste país não tem a intenção de modificar o "statuto quo" de suas relações com a Espanha.

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

A conciliação na Justiça do Trabalho

Destinando-se o Direito Social, principalmente, à harmonização das classes produtoras — capital e trabalho — solucionando suas pendencias e controversias, logica foi a lei estatuindo, não só a possibilidade de conciliação, como até tornando dever dos juizes envidarem seus esforços por harmonizarem os litigantes. A esse respeito esclarecedor é o art. 764 da Consolidação das Leis do Trabalho, expressamente dispôr: "os dissidios individuais ou coletivos submetidos à apreciação da Justiça do Trabalho serão sempre sujeitos à conciliação. Para os efeitos deste artigo, os juizes e tribunais do trabalho empregarão sempre os seus bons oficios e persuasão no sentido de uma solução conciliatoria dos conflitos".

Com razão afirmou o prof. Gabriel de Rezende Filho que, "como caracteristica indiscutivel do processo da Justiça do Trabalho, a conciliação é um pressuposto processual para o exercicio regular das reclamações". Salientando esse carater afirma o prof. Cesarino Junior: "Em consequencia, a falta de propositura da conciliação antes do julgamento, ou até mesmo a sua propositura numa audiencia e a realização do julgamento noutra, sem se renovar a proposta de conciliação, constituem nulidade insanavel"... ("Direito Processual do Trabalho", Livraria Freitas Bastos, pag. 251).

A jurisprudencia seja administrativa, seja judicial, deu força a esse entendimento, anulando processos quando inobservado esse mandamento legal. De fato, a conciliação que existira anteriormente no processo civel, ao tempo do Regulamento 737, já ressurgira nos decretos 21.396, de 12 de maio de 1932, art. 13; em igual artigo do decreto n. 22.132, de 25 de novembro de 1932; no art. 30 do decreto-lei 1.237, de 1939, e no art. 65, do decreto-lei 6.596, de 1940.

Como bem salientou J. Ribeiro de Castro Filho ("Direito Judiciario do Trabalho", pags. 324/325), a conciliação assemelha-se à transação prevista no art. 1.025 do Código Civil: "Essencialmente, confundem-se. O mesmo principio socio-economico justifica a existencia de ambas. Têm os mesmos carateristicos. Tanto uma como outra pressupõem: a) — existencia de um litigio; b) — intenção de soluciona-lo; c) — concessões reciprocas. Pelas mesmas vias se resolvem as duas: a) — por desistencia; b) — por aquiescencia; c) — por transação propriamente dita". De fato o art. 1.025 do Código Civil dispõe que "é licito aos interessados prevenirem, ou terminarem o litigio mediante concessões mutuas". A respeito escreveu o festejado João Luiz Alves: "A transação pressupõe necessariamente concessões reciprocas, sem o que se confundiria com a renuncia, com a ratificação ou com a doação só pode existir quando os direitos sobre que versa forem litigiosos" (Codigo Civil anotado, pag. 720).

Com todos os carateristicos da transação, a conciliação na Justiça do Trabalho só apresenta de originalidade a sua proposta obrigatoria, já na fase judicial, pois na fase amigavel reveste-se integralmente daquelas carateristicas, sem nenhuma distinção.

Entretanto, nos termos do art. 764, § 3.o da citada Consolidação, "é licito às partes celebrar acôrdo que ponha termo ao processo, ainda mesmo depois de encerrado o juizo conciliatorio". Desse dispositivo resulta claro, que até na fase da execução será possivel a conciliação perante a Justiça do Trabalho, pois a fase conciliatoria termina no momento de ser proferida a decisão, antes da qual ainda deve o juiz ou tribunal renovar a proposta (art. 850 da Consolidação). Dessa forma, sendo possivel fazer-se a conciliação em qualquer tempo do processo, nenhum obstaculo existe para que seja levada a eefito mesmo depois de proferido o julgamento.

A conciliação nos processos judiciais far-se-á por termo nos autos (art. 847, § 7.o da citada Consolidação) ou por escritura publica, ou particular (art. 1.028, do Código Civil). Será, todavia, essencialmente reduzido a termo o acôrdo que importar em renuncia ao direito de estabilidade, salvo se, feito por instrumento publico ou particular, tiver o empregado estabilitario a assistencia de seu orgão de classe (art. 500 da Consolação das Leis do Trabalho).

Ainda que não ajuizada a controversia, pode ela ser objeto de liquidação amigavel. Realmente, quem pode o mais, pode o menos. Se às partes é licito celebrar acôrdo ainda depois de encerrado o juizo conciliatorio, logico que lhes será reconhecida identica faculdade antes mesmos de iniciado o procedimento judicial.

A conciliação trabalhista, dessa forma, sobre ter os mesmos requisitos que a transação, é mais importante que esta, pois não só é obrigatoria após a apresentação da defesa, com tambem antes de proferido o julgamento e, ainda, tem um grande alcance social, pelo intuito de harmonização das classes.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Habilitação de credito em concordatas sucessivas de coobrigados — Cessão parcial de obrigação cambiaria — Calculo de percentagem para pagamento, na concordata do avalista, do credor já pago da respectiva percentagem na concordata do aceitante.

Certo estabelecimento bancario habilitou-se na concordata do aceitante de duas cambiais do valor de Cr$ .... 50.000,00 cada uma, ou seja da importancia total de Cr$ 100.000,00 avalizadas por outro comerciante. No correr do processo, fez uma cessão parcial dos seus direitos cambiarios, para receber do cessionario a importancia de Cr$ 60.000,00, reservando-se o direito de haver do avalista os restantes Cr$ 40.000,00. Entretanto, nesse interim, tambem o avalista entrou em concordata preventiva, na qual o referido estabelecimento bancario se habilitou novamente pelo valor dos Cr$ 40.000,00, para receber aquilo que, na concordata se apurasse, até o maximo de Cr$ .. 40.000,00 para cada um deles. O concordatario-avalista impugnou a pretensão da empresa bancaria, afirmando que a cessão do credito, nos termos do artigo 985 do Codigo Civil, não admiti ressalva e que, no merito, só poderia habilitar-se pelo saldo de cada titulo e não pelo total, como pretendera o Banco. Decidiu a 4.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal a controversia da seguinte forma: "possivel é a cessão parcial de credito representado por titulos cambiarios, de modo que ao cedente é licito, em se tratando de concordatas sucessivas de co-obrigados receber, tambem, na moda do pagamento das mesmas, a parte que ressalvou na aludida cessão. Tendo o agravante recebido 60 % de seu credito na moeda da concordata do emitente não podia receber senão, na concordata do avalista, 60 % sobre o saldo devedor. Não ha como aplicar-se a regra do pagamento da totalidade desse credito". (Agr. de Pet. 9.952, D. J. U. — Jurisprudencia — 1-7-49, pag. 1.576).

Ação de emissão de posse — Benfeitorias.

A 7.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal conhecendo de uma ação de emissão de posse, decidiu que "não havendo prova da locação alegada pelo ocupante do imovel a emissão não depende de previa notificação. Ressaltando dos autos que, tendo o suplicado ocupado de bôa fé, o terreno sobre que versava a ação, por ser locatario do lote vizinho, a emissão de posse ficou subordinada ao pagamento da indenização pelas benfeitorias e plantações existentes". (Apel. Civel 2.273, D. J. U. — Jurisprudencia — 1-7-491 pag. 1.576).

TRABALHISTAS

Salarios — São devidos até o dia em que o empregado ficou à disposição do empregador — Aguarda ordens do empregador o empregado que, tendo entregue sua carteira profissional, para preenchimento, ao fim de algum tempo é avisado de sua despedida.

Certo empregado, admitido ao serviço de determinada empresa, entregou, ao fim de 15 dias, sua carteira profissional para ser preenchida pela empregadora. Esta conservou consigo o documento determinando ao empregado que não mais viesse a trabalhar. Ao fim de dois meses telefonou-lhe, para que fosse buscar dita carteira, não lhe reconhecendo qualquer qualidade de empregado. Aberta a reclamatoria, o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal julgou-a procedente, "reconhecendo a qualidade de empregado no reclamante e como existente a relação de emprego até a data da devolução da carteira profissional". (Proc. TRT — 1.783-48, D. J. U. — Jurisprudencia — 30-6-49, pag. 1.364).

Contrato de trabalho por tempo determinado — Sendo dessa natureza o contrato por obra certa, ao empregado dispensado sem justa causa é devido, por metade, o salario até o termino da mesma — Atrazo no pagamento.

Certa empresa tendo que executar trabalhos especificados, anotou na carteira profissional de um de seus operarios: "contratado para as obras tais". Posteriormente, tendo havido atrazo de quatro meses no pagamento, o empregado declarou rescindido o seu contrato e pleiteou em juizo o pagamento dos salarios que lhe seriam devidos, por metade, até o termino de tais obras. O juiz julgou procedente a ação, em sentença inteiramente confirmada pelo Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, por atender "que o atrazo no pagamento dá justo motivo para a rescisão do contarto, e, nos termos das estipulações dos artigos 445 e 479 da Consolidação das Leis do Trabalho, sendo o contrato por obra certa, de duração determinada, a indenização devida era a pleiteada". (Proc. TRT — 1.839-48, D. J. U. — Jurisprudencia — 30-6-49, pag. 1.364).

Equiparação de salarios — Causa da rescisão do contrato de trabalho.

Certo empregado ingressou em juizo com uma reclamatoria em que alegou exercer as mesmas funções de outro companheiro de serviço e que, a empregadora, pagando a este maior salario que a ele, não só estava obrigada a pagar-lhe a respectiva diferença, como tambem dera justa causa à rescisão do contrato de trabalho, devendo pagar-lhe a indenização pelo tempo de casa. Julgada procedente, a ação, foi ela confirmada pelo Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, em acordão que tem a seguinte ementa: "sendo identica a função, a todo trabalho de igual valor, corresponde salario igual. O descumprimento de obrigação legal pelo empregador importa na rescisão do contrato de trabalho". (Proc. TRT — 112-49, D. J. U. — Jurisprudencia — 30-6-49, pag. 1.565).

:o:

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. F. Cardoso de Castro — Julgou saneado o processo de consignação em pagamento que Argemiro de Paula Mendes move c| Santos Estevam.

3.a VARA CIVEL — dr. Virgilio Manente — Julgando procedente a ação movida por Hans Tuchler c| Marta Brill; — julgando procedente a ação movida por Moisés Derdyk c| Dora Diamant; — julgando procedente a ação movida por Melchiades Gil contra K. Oish; — julgando procedente a ação movida por Miguel Perez Gonzales c| João Gregoric

4.a VARA CIVEL — dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Mariano Sanchez Sanchez move a Rosa Peletti.

6.a VARA CIVEL — dr. João Carlos de Siqueira — Saneando as seguintes ações de despejo: — Maria A. Paiva c| Manoel Lepeda; — José M. Cardoso c| Othon Luiz de Sousa; — Moisés Lusteras c| Jaime Schreer; — Maria Rosa F. Carretti c| Alfredo Sanger; — Benedito S. Valle c| José Alves Graça Jr. e outros; — a ação que Humberot H. Hipolito Catano c| Januario Machado e outro.

8.a VARA CIVEL — dr. Lafaiete Sales Jr. — Julgando procedente o despejo requerido por Aki Jorge Choum e outro c| Yoshinosuke Sugmoto; — julgando procedente o despejo requerido por A. Augusto Lopes c| José Naicler; — determinando a expedição de mandado executivo nos autos da ação de despejo movida por Helena Pinto Vilela c| Maria P. da Soledade e outros; — mandando s. o p. os autos do arrolamento dos bens do espolio de João Rodrigues de Oliveira; — mandando ouvir a A. Jacy Martins Leite em 48 horas, nos autos da ação de despejo movida c| Salvador Sperandeu Sobrinho; — mandando proceder a averigação do alegado abandono, pelo oficial de justiça Elias T. de Barros, nos autos da ação de despejo em que contendem Luiz F. Braga e Onofre Capua; — marcando a audiencia de instrução e julgamento da ação de despejo movida por João Nano c |Herbert Martin Albert Stettiner, para o dia 23 do corrente às 14 horas; — determinando o prosseguimento da ação de R. de Posse requerida por Nicola Scatigno c| Armando Puzzo, sem a reintegração liminar; — mandando ouvir o R. — José Sanseverino Jr. nos autos da ação de despejo movida por Antonio Ferreira, no prazo de 48 horas; — mandando cumprir o V. Acordão proferdio nos autos da ação de despejo movida por Adelino Gonçalves Farinha c| Osvaldo Santi e Carmem Alonso Parra; — mandando as partes esclarecerem no prazo de 8 dias, nos autos da ação de despejo em que contendem Francisco de Paula Monteiro Machado e o "Jornal de São Paulo S. A.", porque o processo consignatario de alugueis aforado na 16.a Vara Civel, só diz respeito a alguns dias do mês de abril ultimo.

10.a VARA CIVEL — dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Krikor Apovian c| Nelson Fernandes; — julgando procedente a ação de despejo requerida por Americo Augusto Gon alvs c| Anglo Guerra; — julgando procedente a ação de despejo requerida por José Figueiredo Cunha contra Benedito da Silva; — incluindo o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios como credor privilegiado da Falida Fabrica de Cofres "Unico" Ltda., pela importancia de Cr$ 236.784,70; — julgando procedente o pedido de restituição requerido por Antonio Adib Chammas e outro contra Massa Falida de Cofres Unico Ltda. Hom. o calculo dos bens deixados por falecimento de João Antonio Capote Valente.

14.a VARA CIVEL — dr. Lucio C. do Prado — Julgando procedente a consignação requerida por João Agostinho dos Santos c| Brito & Sousa Ltda.; — decretando o despejo e homologando o acordo das partes, na ação que d. Odete Pompeu ajuizou c| Silvio Campione; — julgando procedente as ações de despejo movidas por José Alvarez c| Arlette Araujo e por Geraldo Vassalo c| João Antonio Martins; — homologando o contrato locativo entre a Irmandade da Santa Casa de Misericordia e Miguel Aguiar Cia. Ltda.; — recebendo a apelação do réu, na ação entre Anita Bertozzi Giorgini e Miguel Da Prato; — concedendo desistencia, na ação proposta por João Ferrari c| Justina Silva; — declarando saneados os processos, nas ações intentadas por José Francisco de Carvalho Melo c| Elisa Alves e outros e por Irmãos Nanini c| o Cotonificio Guilherme Giorgi; — julgou procedente o despejo movido por Julia Cristianini c| Joaquim Milazotto.

FALENCIAS

FELIPE DE ALMEIDA — Ch. Lorilleux & Cia., requereram a decretação da falencia de Felipe de Almeida, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Costa Valente, 182. — (10.o oficio).

AGOSTINHO BIANCHINI — Agostinho Bianchini, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Colonia da Gloria, 123. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor A. Teixeira S. A. Importação e Comercio. — 13.o oficio).

SERRARIA METROPOLE LTDA. — Foi nomeado sindico da falencia supra, o credor Moura, Abreu & Cia., em substituição ao anteriormente nomeado. —(15.o oficio).

MARCOS ZUQUIM — Foi decretada a falencia de Marcos Zuquim, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Barão de Itapetininga, 273, com roupas feitas. Foi marcado o prazo de 30 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico Fausto Teixeira Martins & Cia. Ltda. — (14.o oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADO POR FERIMENTOS CULPOSOS — O juiz da 7.a vara criminal, dr. Geraldo do Amaral Arruda, condenou Mario Horacio Sampaio Seabra, por ferimentos culposos, a 4 meses de detenção, ficando, ainda, pelo prazo de 4 anos, para dirigir automoveis.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 12.a vara criminal, dr. Francisco Matera, absolveu da culpa Daniel Mouritz, processado por infração da Lei do Inquilinato.

EXTINÇÃO DE PUNIBILIDADE — O juiz da 12.a vara criminal julgou extinta a punibilidade de Manoel Neves e Americo de Oliveira Nunes, processados por delito contra a economia popular.

CASACOS

Confecções e reformas por especialistas de Paris

LONTRA desde .... Cr.$ 1.500,00
MOUTON desde .... Cr.$ 1.550,00

Brumel, Petit Gris, (Barriga ou Costa), Russo e Canadense, Nutria, Patas de Astrakan, Raposa, Vison, etc., a preços especiais de reclame.

GRANDES FACILIDADES NO PAGAMENTO

PELERIA MARCONI

RUA MARCONI, 53 — 7.o andar
Telefone 4-2721 — São Paulo

UM MERGULHO NOS MISTERIOS DA MATERIA

(Conclusão da ultima página).

periencia e à formulação de Blackett. Podemos dizer que uma esfera homogenea girando sobre si mesma produz um campo magnetico. O campo em um dado ponto dessa esfera é proporcional à massa da esfera, à velocidade angular e inversamente proporcional a seu raio. A prova na qual Blackett se apoia é na proporcionalidade que se pode verificar no Sol, na Terra e na estrela estudada por Babeock. Mas, estas provas não são ainda suficientes. São necessarias ainda contra-provas de laboratorio. A experiencia de Blackett feita com bolas metalicas tambem não é nova. Schuster idealizou-a e, em 1928, Swann e Longacre fizeram a mesma experiencia, encontrando um valor diversos do de Blackett. Mas se outras experiencias confirmarem a regra enunciada, a lei de Blackett poderá ser considerada como definitivamente demonstrada.

CONSEQUENCIAS DA HIPOTESE

Se a regra da proporcionalidade de Blackett for verdadeira, dela poderão ser reduzidas algumas consequencias muito importantes. Pode-se prever que o campo magnetico da Lua é de 600 vezes menor que o da Terra, valendo no polo cerca de 0,001 gauss. Em todo caso, no dia em que o homem puder mandar um foguete à Lua, seria interessante instalar ali um magnetometro para saber se este valor é certo. Calcula-se tambem que Jupiter (o maior dos planetas, cujo diametro vale 11,14 vezes o da Terra), que gira rapidamente sobre si mesmo, cria em torno de seu corpo, um campo de 50 gauss. Quanto as estrelas o caso mais interessante se refere às anãs brancas. De acordo com algumas teorias, essas estrelas são produtos de uma explosão de estrelas comuns. As leis da mecanica impõem a conservação de seu momento cinetico. Assim, o companheiro de Sirio, que tem uma massa igual a do Sol, conquanto seu volume seja igual o da Terra, teria o mesmo momento cinetico que o Sol e a regra de Blackett lhe atribui um campo magnetico nada menos que da ordem de um milhão de gauss. Deveriamos, pois, observar um alargamento consideravel das raias espectrais sob o efeito de tal campo. Efetivamente, os espectros das anãs brancas mostram ou raias muito largas ou uma ausencia completa de raias. Não obstante existirem outras causas que influem no alargamento das raias, Blackett pensa que a ação do campo magnetico é o mais importante, pelo menos em certas anãs.

Não se pode ainda formular um julgamento definitivo sobre a teoria de Blackett. Mas, o dia em que ela for confirmada de maneira definitiva, fornecerá a explicação da origem dos campos magneticos da Terra, do Sol e das estrelas, pondo em evidencia uma das propriedades fundamentais da materia. Terá, certamente, uma influencia teorica formidavel no mundo do conhecimento. Já conhecemos os estreitos laços que unem a eletricidade, o magnetismo e a luz. Os fisicos de genios, como Faraday, Einstein, Jeans e outros já procuraram uma relação entre a gravitação e a eletricidade. Até agora nenhuma teoria apoia a hipotese de Blackett. Mas é possivel que sua descoberta abra uma porta para um conhecimento mais profundo das propriedades da materia, aproximando as forças da gravitação e os efeitos electromagneticos.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE SABADO

JUNTA DE CONCILIAÇÃO — 3.a 275-49, Laurindo Dias de Almeida x S. Paulo Alpargatas S. A. Improcedente. 411-49, João Teles x Moinho Fluminense Procedente — 308-49 Antonio Cristof x Forest S. A. Procedente em parte.

5.a — 972-44, Guaraci Nogueira França x Fundação Guertzenstin. Procedente — 551-49, Antonio Luz de Oliveira x Restaourante Rimatejo. Procedente.

PAUTAS PARA AMANHA

TRIBUNAL REGIONAL — Casas Pernambucanas x José Nascimento Camargo e outros — Banco Francês e Italiano p| America do Sul x Cecilia da Cunha Freire Machado e Filhos — E. F. Santos a Jundiai x Joaquim Vieira da Silva — Francisco Alves Sobrinho x Maria Vitoria de Jesus — Cia. Estrada de Ferro Dourado x Edwan Alves S. A. Indusiria Votorantim x Lino Silva — Antonio José da Costa x Fernando Hackradt & Cia. — Fazenda do Estado pela Diretoria de Obras Publicas x Francisco Braga — Eugene Jean Vermes x Industria Sul Americana de Metais — Cia. Geral de Eletricidade x Pedro Morais, Onofre Queiroz e outros.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 2.o 13,30 Antonio B. Fernandes x J. P. Urner & Cia. Ltda. — Antonio P. de Sousa x Orlandina Cortelazzi — 13,40, Estalina R. de Jesus x P. Maggi S. A. — 13,50, Jeronimo S. da S. Primo x José Ribeiro da Silva — 14,00, Manuel Bernardes x Fabr. Brinquedos Atlantico Ltda. — 14,10, Deoclides J. Vieira x Vidraria Catedral Ltda - 14,20, Miguel A. da Costa x Padaria e Conf. Rest. Guerra Junqueira — 14,30, João Ribeiro Neto x Irmãos Andrade & Fontanillas Ltda. — 14,40, Boris Gelistratow x Oficina Mecanica Marconi — 14.50, Joraci F. do Rosario x Fabr. Linhas e Lãs Dorif. — 15,00, Waldir F. Brandão x Porcelana Real S. A.

3.a — 14,00, Adib Chacur x Casa Continental — 14,30, Francisco Silveira Silva x Fabrica de Caldeiras a Vapor Cyclope — 14,40, Cia. Brasileira de Cimento Portland Perus x Roberto Cagnacci — 15,00, Paulo Liskai x Const. Distr. Inds. Quimicas — 15,00, Francisco Fridvalski x Soc. Constr. Distl. Ind. Quimicas — 15,00 Francisco Napolitano x Fabrica Tussardi S. A.

5.a — 13,00, Rodolfo Degani x Tecidos J. Rodrigues S. A. — José Silverio de Oliveira x Cia. Nitro Quimica Brasileira — Jorge Bazler x Fabrica Relogio Regina — Valentim Aparecido Moreira x Manuf. Artef. Borra Duplex — 13,15 Vicenzo Espirito x Cia. Geral de Transportes Codiq S. A. x Vicente da Costa x Cia. Fabril Juta Taubate — Elzira Cresosimo x Tecelagem Seda Piratininga — 14,00, Juan Carlos Dapiagi x Golf Club São Francisco — 14,15, Manuel José da Mota x Manuel J. Carvalho.

6.a 14,00, Luiz Montera Neto x Joosé Caetano Capellini — 14,00, Felipe José da Cruz x S. A. São Paulo de Madeiras - 14,15, Thomaz Ferraz Rizzo x Silvio Senedezi — 14,15, Oliver Onody x Casa Bancaria Investidora Brasileira — 14,30, João dos Santos e outros x E. F. Santos a Jundiai — Alexandre Pereira x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 14,45 Vicentina Rodrigues x S. A. Lanificio Minerva — 14,45, Felisberto Mosqueti x Manuf. Artigos Borracha Pagé S. A. — 14,45, José Camilo x Light & Power — 15,00, Antonio Pastore dos Santos x Manuel de Sousa — Antonio Totta e outros x E. F. Santos a Jundiai.

7.a — 13,30, José Venuto de Deus x Benedito Salino — 13,30, Silvano Franco de Godocy x Vileja Francisco Anunciato — 13,45, Paulino Arnoni x Light & Power — 13,45, Mario Cardim Filho x Agencia Reuters — 14,00, Valdemar Lucas Oliveira x Met. Paulista S. A. — 14,00, Mario Silva Ferreira, x Alfredo Ghunther — 14,45, Henrique Romero Jurado x G. M. Alesso — 14,15, Aristoteles Pereira dos Santos x A. Oliva — 14,30, Germano Carminhoto x Grafica Esperança Ltda. — 15,00, Rosalvo Machado Rosa x Frigorifico Wilson do Brasil — 15,15, Salvador de Araujo x Cia. Municá Trans-Coletivos.

A EPILEPSIA

não é hereditaria

E as pessoas atacadas dessa enfermidade encontraram o seu completo restabelecimento com o uso diario, durante tres meses, do eficiente preparado farmaceutico ANTIEPILEPTICO BARASCH, conhecido e empregado como o medicamento mais completo no tratamento dos ataques epilepticos.

Convenção de Professores Particulares

Com a participação de varios representantes dos Estados, foi instalada ontem, no Rio, a Convenção Nacional dos Sindicatos de Professores Particulares do Brasil.

O conclave visa a solucionar varios problemas de interesse do ensino e do magisterio particular, entre os quais a Lei de Diretrizes e Base do Ensino e aumento dos salarios dos professores.

Aspirantes do C.P.O.R. de 1948

Os aspirantes da turma de 1948 do CPOR de S. Paulo, devem comparecer quarta-feira, no C. A. Horacio Berlinck à rua Riachuelo, 233, a fim de tratar de assuntos de seu interesse.

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

JOANOPOLIS

Igreja Matriz de Joanopolis

Distante da Capital 116 quilometros, cujo percurso é feito de onibus em tres horas, acha-se a rizonha cidade, que antigamente se chamava São João do Curralinho, fundada ha cerca de 70 anos, nas proximidade da Serra da Mantiqueira, cujas montanhas mais proximas medem 1790 metros de altitude.

A cidade está situada a 900 metros de altitude, conta com cerca de 200 predios e uma população de quase... 2.000 almas. Possue um belo grupo escolar, cadeia publica, Asilo S. Vicente de Paula, construido a expensas do povo e outros edificios de certa importancia.

Distante da cidade 10 quilometros, no bairro dos Pretos, acha-se um belissimo salto, com 120 metros de altura, e que pode produzir uma força de 2.000 H.P. Cultivam-se café e cereais, e a pecuaria é bem desenvolvida, pois além da grande quantidade de leite que fornece para o consumo da capital, acha-se em funcionamento regular uma bem montada fabrica de laticinios.

Seu comercio, pequeno mas solido, conta com 9 casas comerciais, 5 bares e 2 farmacias, alem de uma maquina para beneficiar arroz, duas para café, uma ferraria e uma oficina mecanica. Os esportes são representados pela "Associação Esportiva de Joanopolis" e as atividades sociais pelo "Centro Recreativo Literario e Dançante 17 de Agosto".

O posto de Saude acha-se sob a direção do dr. Lourenço Quilici, auxiliado pelos srs. Vicente Fafuri e Benedito Pereira Xisto. E' prefeito municipal o distinto medico sr. dr. Felicio Fernandes Nogueira, e a camara municipal é constituida pelos srs. Gastão Ferreira Bueno, presidente; Palmiro Telles, vice-presidente e Silverio Sant' Ana Franco, Otavio Badari, Aureliano Pinto Ferreira, Dejanir Pucci, Olavo Valle, Benedito Gonçalves, Waldomiro de Carvalho, Adilio Teixeira Sodré, Rafae Tobias Moretti, Frederico Alves Pinto e Gentil Zappa vereadores.

A delegacia de policia é de 5.a classe e está a cargo do dr. Joaquim Amaral Gurgel, tendo como escrivão o sr. Luiz Valle. O cartorio de Paz e tabelionato tem como titular, o sr. Vicente Camargo Fonseca, sendo escrivão juramentado o sr. Lair Tucci.

O que deixa muito a desejar é o serviço de luz: fraquissima de mais, torna a cidade bastante triste. E' fornecida pela "Empresa Eletrica Curralinhense" de propriedade do sr. Valentim Lorenzini, o qual ao que nos constou, pretende aproveitar o "Salto dos Pretos" do Rio Cachoeira, a fim de poder fornecer luz mais intensa.

A renda do municipio, até o ano 1948 foi de 70 mil cruzeiros, insuficiente para cuidar das estradas, ruas e praças; entretanto elevou-se agora a 300 mil cruzeiros, e como o governo Federal deverá entregar à municipalidade a quantia de 300.000 cruzeiros, facil será ao atual prefeito, cuidar melhor da cidade e do municipio, pois a vontade de s.s. é inicar muito breve o serviço de exgotos, visto que se a cidade possui agua encanada o deve ao esforço particular da população e do proprio prefeito.

E NÃO SE ESQUEÇA!...

FIORE

E' O ALFAIATE QUE FAZ ELEGANTES
Av. São João, 239, 2.o andar

Avisa os amigos e clientes que recebeu casimiras inglesas dos melhores fabricantes.

ELDORADO PAULISTA

ELDORADO PAULISTA, 10 — 9 DE JULHO — Encabeçada pelo ex-combatente, ex-sargento Cesar Caramuru Carneiro, pertencente à 1.a Cia. do 2.o G.A.P., então sediada em Quitauna e que teve relevante atuação no setor do Tunel, a comissão promotora das comemorações do 9 de Julho, desenvolveu intenso trabalho para que fosse comemorada, condignamente, a grande data. Ontem, pelas 8 horas, foram solenemente hasteadas na Prefeitura e em todas as repartições publicas, a bandeira paulista ao lado do pavilhão nacional.

A' tarde, conjuntamente com excombatentes e destacamento policial, desarmado, o povo se dirigiu ao cemiterio, em visita ao tumulo do ex-combatente Benedito Aubim. No campo santo foi prestada sentida e vibrante homenagem a esse ex-soldado da lei, filho da então Xiririca, hoje Eldorado Paulista. Em feliz improviso o nosso conterraneo N. Jordão Morais, um dos que muito se bateram pela Causa Constitucionalista e pela formação do "Batalhão Xiririca", o primeiro desta zona que atendeu ao chamado de São Paulo, lembrou os feitos heroicos, não só de Benedito Aubim e de todos eldoradenses como especialmente do estudante de direito Benjamim Constant de Almeida Neto e dentista João Farias, que, com trinta homens desta cidade e seis da Força Publica enfrentaram na serra do Batatal deste municipio, duas colunas de ditatoriais de mais de quatrocentos homens. Esse combate durou oito horas, nele tombando para sempre e por Piratininga, o cabo Eloi, da Força Publica e nosso conterraneo, dentista Faria, ao procurar socorrer um companheiro que havia sido ferido, foi alçado pela rajada de uma metralhadora.

A' noite, com a reunião especial da Camara Municipal, foi dado inicio à sessão civica. Foram trazidos para o salão, por duas senhoritas, as bandeiras brasileira e paulista.

Serviram de porta-bandeiras, o ex-sargento Caramuru e o ex-combatente, Roberto Giddings, um dos herois de Batatal. Em seguida, pelo professor Reinaldo de Maria Freitas e Silva, foi proferida brilhante oração, seguida do hino ao Brasil, cantado por um grupo de professores e estudantes. Por diversas senhoritas e alunos do grupo escolar foram recitados sonetos alusivos e por ultimo, depois da inflamada oração do sr. João Mendes, foi encerrada a sessão civica, com o hino nacional cantado por todos os presentes.

Abrilhantaram os festejos, em conjunto, os serviços de alto-falantes "Nelson Gomes" e "Caraitá", que invadiram todos os atos da movimentada comemoração da Revolução Constitucionalista.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av Paulista, 2.004 — Fone: 7-8083

CRUZEIRO

CRUZEIRO, 12. — **Agua** — Foram iniciados os trabalhos destinados à captação de agua do rio Paraiba, para abastecimento da cidade. Como se sabe esse rio recebe os esgotos de todas as cidades do Vale do Paraiba, além de acidos da Fabrica de Polvora de Piquete. Como é natural, o povo recebeu com desagrado a noticia, pois sabe que poderia ser obtida otima agua nas nascentes proximas, situadas nas encosta da Serra da Mantiqueira e que seria muito mais conveniente, pois é notorio que a agua clorada produz diversos disturbios nocivos à saude. Além disso, o tratamento da agua do rio, representará um onus de que o municipio nunca mais se libertará.

Em Lorena, na ocasião de ser resolvido problema identico, o povo foi ouvido e repudiou a agua infecta do Paraiba. O seu prefeito, não titubeou em atender aos reclamos de seus municipes. O povo da vizinha cidade terá agua da Serra da Mantiqueira, trazida de uma distancia muito maior do que a que separa Cruzeiros das mesmas nascentes.

A decisão infeliz do prefeito de Cruzeiro, está contrariando os anseios da totalidade da sua população. Por que s. s. não consulta o povo, realizando um plebiscito? Conheceria, então, a opinião do povo! Talvez s. s. no seu egocentrismo pense assim: — "A opinião do povo? Ora!... a opinião do povo..."

ASSALTO SIMULADO: — Roberto Lobo de Almeida, casado, com 36 anos de idade, é viajante da firma F. Chiarella de São Paulo. Em sua ultima viagem, chegou a esta cidade pelo noturno de 1,30 da madrugada do dia 8 do corrente, dirigindo-se para sua residencia na Vila Paulo Romeu. Segundo declarou à policia, ao aproximar-se daquele bairro, foi assaltado por dois individuos que, depois de agredi-lo a navalhadas, arrebataram-lhe a quantia de Cr$ 132.315,20, proveniente de recebimentos feitos para a citada firma. O investigador Abreu, encarregado de elucidar o caso, achou a historia mal contada, submetendo a "vitima" a diversos interrogatorios, até que esta resolveu confessar que simulára um assalto para justificar o desfalque que praticara contra a sua firma. Foi instaurado o competente inquerito na delegacia de policia local, estando Roberto Lobo de Almeida recolhido à cadeia.

Apelo á generosidade do povo paulista

Pai de familia, pobre e tuberculoso, Rafael Duarte de Souza, necessita com urgencia de fazer um tratamento pela Streptomicina.

Destituido de quaisquer recursos, apela para a generosidade sempre ativa e solicita do povo de São Paulo para que lhe remetam donativos, endereçando-os à rua Dolzani Ricardo, 68 em São José dos Campos.

SOCORRO

SOCORRO, 12 — ENFERMO — Acha-se enfermo o sr. Lazaro Schiato, funcionario da Cia. Mogiana nesta cidade.

PROF. PAIVA — Encontra-se nesta cidade o sr. prof. Edward Paiva, diretor do grupo escolar de Icem.

CALÇAMENTO DO LARGO DA MATRIZ — Iniciaram-se hoje, pela manhã os trabalhos do calçamento do largo da Matriz, o qual deverá ficar concluido para as tradicionais festas de agosto, a serem realizadas nesta cidade nos dias 13, 14 e 15 de agosto.

DONATIVO — A sra. d. Josefina Reginato fez doação de uma arroba de café para os pobres da Vila Vicentina local.

NA CIDADE — Em companhia de sua familia, está na cidade o prof. Firmino de Paiva, diretor do grupo escolar de Indaiatuba.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: dia 14, a sra. d. Djanira Camargo Marques, esposa do sr. Luiz Antonio Marques; dia 15, o jovem Renato Camargo.

FESTA DE S. VICENTE DE PAULO — A Sociedade Vicentina fará realizar no dia 19, a festa em louvor de seu glorioso patrono São Vicente de Paulo, qual será precedida de um triduo na matriz.

No dia 19, haverá missa com comunhão geral dos vicentinos protegidos e alunos da Escola Vicentina desta cidade. A' tarde, se dará a trasladação da imagem de São Vicente de Paulo da matriz para a capela da Vila, onde se realizará a assembléia geral.

ENFERMO — Submeteu-se a uma intervenção cirurgica no Hospital Vera Cruz, de Campinas, o sr. Justiniano Augusto Craveiro, proprietario nesta cidade.

— Está no hospital "Dr. Renato Silva", desta cidade, a srta. Ana Mercia de Lima.

BIBLIOTECA VICENTINA — O movimento da Biblioteca Vicentina durante o 1.o semestre do corrente ano, é o seguinte: Pessoas atendidas 275; volumes retirados, 647.

NOTICIAS DE MINAS

ITAJUBÁ, 14 — FABRICA DE ARMAS — O dia 16 de julho constitui uma data festiva para Itajubá, porque assinala o 15.o aniversario de fundação da Fabrica de Itajubá, uma das maiores fabricas de armas do país.

Este imenso parque industrial conta com cerca de 1.000 funcionarios, grande parte residindo no proprio bairro da fabrica, ou seja a Estação de Pacatito, a poucos minutos desta cidade.

Acha-se ligada ao centro por linhas de ônibus, estrada de ferro, ou automoveis. Varias vezes ao dia os trens da Rêde Sul Mineira param neste bairro, que, se tornou parada obrigatoria.

O bairro da fabrica, hoje, constitui um dos mais progressistas de Itajubá, com grande população, igreja, restaurante para os funcionarios, cinema, posto medico e todas as repartições dum grande bairro. Conta ainda com uma agencia de correio.

Aos festejos de mais um aniversario de sua fundação, associam-se todos os itajubenses, que vêm naquele estabelecimento do Exercito um dos fatores mais decisivos do grande progresso alcançado por essa cidade nestes ultimos anos.

RESTAURANTE DO SAPS — Tornando-se Itajubá num dos maiores centros estudantis do Estado, com otimas escolas, principalmente o Instituto Eletrotecnico de Itajubá, e com varias fabricas, grandes estabelecimentos comerciais e muitos bancos, grande foi o aumento da nossa população.

Uma grande parte para cá veio em busca de trabalho e outra, é constituida de rapazes de todos os Estados do Brasil, que vêm estudar na tradicional escola de engenharia local ou em outros estabelecimentos.

A vida se tornou cara, e a falta de um grande restaurante popular se fez sentir.

Procurando sanar esse inconveniente, os estudantes, pelo seu Diretorio Academico, estão procurando estabelecer entendimentos com o SAPS, para que esta instituição construa um restaurante em Itajubá. Sendo uma medida das mais justas, por ser Itajubá um centro bastante industrial, de adiantado comercio e famoso por suas escolas, espera-se que o SAPS volte sua atenção para esta região. Foi encarregado de estabelecer entendimentos o academico Bruno Braconi.

MORRE À MINGUA

(Conclusão da ultima pagina)

senhores, que ao menos se erre uniformemente!

Ha de se alegar que se trata de inscrições de diferentes datas. Ainda assim não justifica. Mesmo na hipótese figurada, a segunda deveria respeitar a ortografia da primeira. Imaginai a confusão que semelhantes casos provocam no débil raciocinio infantil ou na incultura do adulto.

"ARTE CIENTIFICA"

Outro exemplo tomado ainda ao acaso. Cirurgião dentista da rua Xavier de Toledo encontrou meios de "descobrir" uma "arte cientifica".

Como se vê, já não é mais caso de gramática apenas. Nem ao menos bom senso entra na fatura das tabuletas. Se o cirurgião em causa "descobriu" uma "arte cientifica", (coisa de arre burro!) deveria poupar-se, então, ás irreverencias do público, limitando-se a anunciar ou arte dentaria ou ciência dentaria, visto como os têrmos se opõem, reservando explicações pessoais aos seus clientes quanto a essa maravilha que deve ser uma "arte cientifica"...

SUGESTAO

Claro que não podem os poderes públicos meter senso na cabeça de cada municipe, a fim de evitar o forrobodó linguistico. Sugerimos, entretanto, que a repartição encarregada do licenciamento das tabuletas, proceda tambem á censura literaria dos textos, como o faz a Divisão de Cemiterios para os epitáfios e os túmulos ridículos.

A ESPANHA CANTA
NA VOZ BONITA DE
ROSITA MIR
— NO —
RESTAURANTE E BOITE EXCELSIOR
23.º ANDAR DO HOTEL EXCELSIOR, COM
LENA & SEVYL
Bailarinos fantasistas franceses
RESERVAS: 4-7018 e 4-6181

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

PROF. ATALIBA DE OLIVEIRA

Transcorre hoje, o aniversario natalicio do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario do prof. Valdomiro Bai Borodin, conhecido biologo empenhado no estudo da ictiofauna do Rio Paraiba.

* * *

Festeja hoje seu aniversario natalicio o rev. d. Afonso Hein, abade de Mairinque e figura destacada do clero paulistano.

* * *

Transcorre amanhã, o aniversario natalicio do dr. João da Silva Monteiro Filho, ex-presidente da secção de São Paulo da Cruz Vermelha Brasileira.

* * *

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio o dr. Nelson Luiz do Rego, antigo secretario da Interventoria Fernando Costa e elemento destacado em nossos meios sociais.

* * *

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do menino José Roberto Luiz, filho do sr. Aurelio Silva Santos.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Arlete, filha do sr. Atilio Aniati e da sra. d. Libia Regina Aniati;
a menina Margarida Lucia, filha do sr. Dalma Schwindt e da sra. d. Judite Nogueira Schwindt;
a menina Sueli, filha do dr. Paulo de Toledo;
o menino José Antonio, filho do sr. João Depresbiteres, sub-chefe da remessa desta folha, e da sra. d. Leonilda Depresbiteris;
a srta. Nanci, filha do sr. Joaquim Teixeira e da sra. d. Maria de Lourdes Teixeira;
a srta. Neide, filha do sr. Luiz Ramalho Alves e da sra. d. Amelia Alves;
a sra. d. Alzira Godoi, funcionaria dos Diarios Associados;
a sra. d. Rita de Carvalho, esposa do dr. Benso José de Carvalho Junior;
a sra. d. Sebastiana Torino, esposa do sr. Demetrio Torino, residente em Santo André;
a profa. sra. d. Alcida Borges Pedercoli, esposa do sr. Paulo Modesto Pedercoli;
o sr. Jeronimo Teixeira da Silva;
o sr. Luiz Lacerda Leite;
o sr. Milton de Brito Pereira;
o ten. Olivio Franco Marcondes, da Força Policial do Estado;
o prof. Elvir Crou...o, funcionario da Secretaria da Fazenda;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Maria, filha do sr. Ernani Malaconi e da sra. d. Elvira Malaconi;
a menina Hilda, filha do sr. Bruno Nina e da sra d. Maria Mastrosa Nina;
a menina Marisa, filha do sr. Marcilio Amancio de Morais e da sra. d. Olga Alves Morais;
o menino Roberto, filho do sr. Julio Giorgi e da sra. d. Edite Giorgi;
o menino Angelo, filho do sr. Alfredo Pederuto e da sra. d. Catarina Nero Pederuto;
o jovem Arnaldo Cardoso Couto Filho;
a srta. Iracê, filha do sr. Fernando Capri e da sra. d. Marcelina Capri;
a srta. Maria do Carmo, filha do cel. Mariano Ribeiro de Melo, já falecido e da sra. d. Conceição Amaral de Melo, residentes em São José dos Campos;
a srta. Iná filha do sr. José Costa Sobrinho e da sra. d. Maria Godoi Sobrinho;
a sra. d. Ana Araujo Rodrigues, esposa do sr. José Rodrigues;
a sra. d. Maria de Lourdes da Silva, esposa do sr. Teixeira Silva;
a sra. d. Clotilde Nascimento, esposa do sr. Sebastião Nascimento;
o sr. José de Oliveira Mesquita;
o sr. Artur Martins Passos;
o sr. Felicio Stabile;
o sr. Roosevelt Cardoso;
o sr. Antonio Passos;

NUPCIAS

ENLACE SILVA-CAMARGO

Realizou-se quinta-feira ultima o enlace matrimonial do sr. Osmil Malaquias de Camargo, filho do sr. José Malaquias de Camargo, já falecidos, e da sra. Maria Clara de Camargo, com a srta. Elza da Silva, filha do sr. Irineu Benedito da Silva e da sra. Maria B. Cananéa da Silva. Foram testemunhas, no ato civil, do noivo, o sr. Ari Correia e sra. Nereia Camargo Correia e da noiva o sr. João Maria da Silva e sra. Maria Cananéa da Silva.

A cerimonia religiosa realizou-se ás 18 horas, na igreja de N. S. do Rosario.

Foram paraninfos do noivo o sr. Odair de Camargo e a sra. Antonia de Camargo e da noiva o sr. Irineu B. da Silva e a srta. Nerina da Silva.

ENLACE OLIVEIRA-FERREIRA

Realiza-se terça-feira, ás 17 horas, na igreja Nossa Senhora do Brasil, á avenida Brasil, o casamento do sr. Herculano Ferreira, filho do sr. José Maciel Ferreira e da sra Maria Emilia Ferreira, com a srta. Carmem Dulce Penteado de Oliveira, filha do sr. Raul Penteado de Oliveira e da sra. Julia de Oliveira.

Serão padrinhos do noivo o sr. Francisco Pinto Freire e sra. Francisco Dayle Cayubi, e da noiva o dr. Arnaldo de Camargo e sra.

Na cerimonia do civil serão padrinhos do noivo o capitão Vicente Saguas Presas Junior e sra. e dr. Durval Ayrton Moura Araujo; e da noiva o dr. Odilon de Sousa e srta Lucila do Amaral Sousa e dr. Aristides de Toledo e sra.

ENLACE MENDONÇA-JUNQUEIRA SANTOS

Realiza-se dia 23, em Poços de Caldas, o enlace matrimonial do sr. Claudir Junqueira Santos, filho do sr. Roberto Junqueira Santos e da sra. Iolanda Bianchi Junqueira Santos, com a srta. Carmen Lia Mendonça, filha do dr. Osman Duarte de Mendonça e da sra. Irene Silveira de Mendonça.

ENLACE DATOLI-PAIVA

Realiza-se dia 26, em Piraju, o enlace matrimonial do sr. Edgard Ramos Paiva, filho do sr. Juvenal Ramos de Paiva e da sra. Carmelinda Arantes Paiva, com a srta. Iolanda Datoli, filha do sr. Pascoal Datoli e da sra. Maria Rita Datoli

GIROLAMO-FERRONI

Realiza-se quinta-feira, ás 10 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Vicente Di Girolamo, filho do sr. Corino Di Girolamo e da sra. Ida Sigolo Di Girolamo, com a srta. Ana Ferroni, filha do dr. Emilio Ferroni e da sra. Irma Pagnanelli Ferroni.

Serão padrinhos do noivo, no civil, o sr. Diolindo Pandolfi e sra. e da noiva o sr. Rafael Ferroni e sra. e no religioso, o sr. Palmiro Sigolo e sra.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Cecilia, filha de d. Assunção Salvati Murolo e do sr. Nicolau Vicente Murolo.

HOMENAGENS

DR. ANTONIO DE CAVALCANTI MELO

Amigos, colegas e auxiliares ofereceram sabado um almoço ao dr. Antonio de Cavalcanti Melo, engenheiro empreiteiro de obras de pavimentação da Prefeitura da capital, por motivo do seu aniversario natalicio. Como convidado de honra compareceu o senador Hildebrando Falcão.

Oferecendo a homenagem falou o sr. Fortunato de Sá, um dos administradores do serviço. Cumprimentou o aniversariante, em rapidas palavras, o senador Hildebrando Falcão. Dircursou, agradecendo, o homenageado.

REUNIÕES DANÇANTES

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar hoje, das 15 ás 19 horas nos salões do Clube Suiço, á rua Caio Prado, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube realizará hoje, das 15,30, ás 18,30 horas, em seu salão social, um vesperal dançante dedicado aos associados e familias.

CLUBE MARAJO' — O Clube Marajó, realizará hoje, matinée com inicio ás 15,30 horas, á rua Rego Freitas, 91 1.o andar.

BAILE DA CRUZ VERMELHA POLONESA — Realiza-se no proximo dia 23 nos salões da Associação de Cultura Fisica, á rua Augusta, 37, com inicio ás 20 horas, um baile em beneficio da Cruz Vermelha Polonesa.

ALMOÇO

ANTIGO GINASIO ANGLO-BRASILEIRO

Um grupo de ex-alunos do antigo Ginasio Anglo-Brasileiro, pretende realizar dentro em breve um almoço, ao qual comparecerão todos os ex-alunos e mestres daquele tradicional estabelecimento de ensino.

As adesões poderão ser dadas aos srs. José Leandro de Barros Pimentel, John Cross e Decio Fernandes de Vasconcelos, tel. 7-7548.

CINCOENTENARIO DA LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

Iniciam-se hoje as festividades comemorativas — Inauguração do busto do prof. Clemente Ferreira, fundador da Liga — Instalação das Jornadas Tisiologicas

Terão inicio hoje, nesta capital, as festividades comemorativas do Cincoentenario de Fundação da Liga Paulista Contra a Tuberculose. Ás 10 horas, na Capela do Hospital Clemente Ferreira, á av. Jabaquara, 2302, será celebrada missa solene em intenção da data. Em seguida, no jardim fronteiro ao Hospital, será inaugurado o busto do prof. Clemente Ferreira, fundador da Liga Paulista e pioneiro da luta contra a tuberculose no Brasil, devendo comparecer ao ato as autoridades civis, militares e religiosas do Estado. Ato continuo serão inauguradas as instalações do novo pavilhão "Dona Carmela Dutra", para 60 doentes, cuja construção acaba de ser executada pela atual diretoria da Liga Paulista. Ás 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, terá lugar a instalação solene das jornadas.

A comissão organizadora constituida dos drs. A. Nogueira Martins, Homero Silveira e Pedral Sampaio está empenhada no maior exito possivel dessas Jornadas, que reunirão em São Paulo varios especialistas de tisiologia do país e do estrangeiro, os quais realizarão conferencias sobre os mais diversos temas da especialidade. A primeira reunião ordinaria das Jornadas será realizada no proximo dia 18, na séde da "Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo", á rua do Carmo, ás 20,30 horas, devendo falar o prof. A. Ibiapaba, catedratico da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. As Jornadas Tisiologicas organizaram na "Galeria Prestes Maia" uma exposição educativa popular com um serviço gratuito de radiologia a cargo de funcionarios do Dispensario da Liga Paulista.

Deverão chegar, hoje, do Rio de Janeiro, para tomar parte nas festividades os srs.: prof. Maciel de Castro, deputado federal, representante do presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra; brigadeiro dr. Manuel Mendes, chefe do Serviço de Saude da Aeronautica; deputado Epilogo de Campos, representante da Comissão de Saude da Camara Federal; prof. Carlos Bento, presidente da Sociedade Sul Riograndense de Tuberculose; dr. Jaime Santos Neves, diretor do Serviço de Tuberculose do Espirito Santo; dr. Herodoto Pinheiro Ramos, diretor do "Hospital Sanatorio Sancho", em Pernambuco; dr. Miguel Arcanjo, presidente da Federação da Sociedades Brasileiras de Tisiologia; prof. Aluizio de Paula, catedratico da Faculdade de Ciencias Medicas do Rio de Janeiro; prof. Rafael de Paula Sousa, diretor do serviço Nacional de Tuberculose; dr. Wilson Jucá e dr. Adalberto Rodrigues, da Divisão de Tuberculose, do Ceará; academico Paulo Seabra, da Academia Nacional de Medicina; prof. A. Mascarenhas, do Instituto Brasileiro de Investigações de Tuberculose I.B.I.T. — Bahia.

PARA A LEITORA
CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA
SE VOCÊ É BAIXA E ESBELTA E QUER PARECER MAIS ALTA...
— SIM
NÃO DESPRESE OS VESTIDOS DE MALHA.
UM VESTIDO SEM DECOTE, OMBROS LARGOS E SAIA POUCO RODADA AJUDAM A CONSEGUIR O QUE DESEJA.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS
Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina, Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 — 4.o. Tel.s.: 4-2225 e 8-6326.

Campanha de Educação de Adultos

Comunicam-nos:

"Atendendo a uma solicitação do Ministerio da Educação e Saude, o diretor do S. E. A. incumbiu o prof. José Camarinha Nascimento, encarregado do setor de organização e orientação pedagogica do mesmo Serviço, de uma pesquisa sobre a evolução do ensino supletivo no Estado de S. Paulo. Na criteriosa investigação a que procedeu, o pesquisador reuniu excelente bibliografia a respeito do assunto, ordenando-o de maneira bastante feliz e enriquecendo-o com judiciosas observações. Conquanto se possa dizer, ...mente, que o ensino de adolescentes e adultos analfabetos tenha tido origem da catequese dos indios, iniciada pelos jesuitas, o fato é que, na historia do Brasil, durante todo o periodo colonial e imperial não se constatou nenhum esforço oficial nesse sentido. Até o advento da Republica, a instrução basica se limitava ás crianças das classes superiores, sendo raras, sobretudo nas provincias, escolas primarias destinadas aos filho do povo. Em 15 de novembro de 1889, a população paulista orçava por 1.500.000 habitantes, não existindo, entretanto, mais do que 1.200 classes de ensino elementar. Entre essas figuravam 13 cursos de educação de adultos, localizados em Itapura e Avanhandava, com a matricula de 341 alunos de ambos os sexos. Foram as primeiras escolas de ensino para adultos inauguradas em S. Paulo, tendo cabido sua instalação á iniciativa particular.

Em 8 de setembro de 1892, sendo presidente do Estado o dr. Bernardino de Campos, foi promulgada a lei n. 88 que, reformando a instrução publica, criou os primeiros cursos noturnos oficiais de educação de adultos, os quais seriam instalados "em todo lugar onde houvesse frequencia provavel de 30 adultos". Por força da lei n. 1.195, de 24-12-909, os professores de mais cursos passaram a perceber a remuneração de Cr$ 250.00 mensais, quantia elevadissima para a época, o que demonstra o alto apreço social em que era tido o professor. Leis sucessivas foram ampliando a rede dos cursos de ensino para adultos e definindo melhor seus objetivos, até que, pela lei n. 76, de 23-2-48, o governo do Estado, prestigiando amplamente a Campanha de Educação de Adultos lançada pelo Ministerio da Educação e Saude, regulou o ensino supletivo e estabeleceu, entre outras numerosas medidas destinadas a incentivar o seu desenvolvimento, vantagens especiais aos professores. Como já foi divulgado, no primeiro ano da Campanha São Paulo se classificou em 1.o lugar quanto ao numero de alunos matriculados, o qual atingiu a cifra de 100.000.

O prof. Lourenço Filho, bem impressionado com o trabalho do prof. Camarinha, telegrafou-lhe, comunicando-lhe que havia mandado imprimi-lo para divulgação a todo o país".

NOTAS DE ARTE

JOSÉ BUCCI — O conhecido artista José Bucci inaugurou no saguão do Teatro Municipal uma exposição dos seus ultimos trabalhos. Figuram cerca de cincoenta trabalhos, permanecendo a exposição franqueada ao publico, diariamente, das 12 ás 20 horas, até o dia 31 do corrente.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Inaugura-se amanhã, ás 18 horas no salão de artes do Instituto dos Arquitetos do Brasil, á rua Bento Freitas, 306, a exposição conjunta dos pintores: Volpi, Luci Citi Ferreira, Bonadei, Graciano, Di Cavalcanti, Rebolo, Flavio de Carvalho, Zanini, Benacchi, Noemia, Mohaly e Odete de Freitas.

Aristocrático
Valorise seus presentes oferecendo
CRISTAIS DE MESQUITA
Jogos de jantar em granito e porcelana - jogos de cristal para mesa - fruteiros lustres - arandelas vasos fantasias e etc.
Também vendemos com facilidade de pagamento.
Cristais de Mesquita
Carmo, 427 — Fone 2-7545
Rua Xavier de Toledo, 144
Telefone 4-7217
Reclam

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

CONFERENCIAS

CONFERENCIAS — A convite do Departamento Municipal de Cultura, o prof. Schultz, do Museu Paulista, pronunciará uma conferencia sobre a "Vida e cultura dos indios Craó. A conferencia será ilustrada com projeto de fotografias ineditas, em cores, e realiza-se no dia 19, ás 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal.

4ª FEIRA
FEDERAL
Cr.$ 1.500.000,00
ALI... na RODA da SORTE!
A PREFERIDA

ESCOLAS E CURSOS

CONGRESSOS EDUCACIONAIS

Os congressos educacionais, como o seu nome indica, são certames nos quais os competentes apresentam teses relativas ao melhor modo de serem tratadas, resolvidas e focalizadas todas as questões do ensino.

Discutem-se nessas assembléias educacionais todos os problemas e, ás vezes, importantantes teses são apresentadas.

Tudo muito belo e bastante interessante; porém, na maioria dos casos, as belas teses ficam apenas com os seus efeitos oratorios e as suas formosas e inspiradas flores de retorica, infelizmente, apesar da bôa vontade dos seus inspirados autores, permanecem infecundas, inuteis e estereis, sem, absolutamente, deixar qualquer fruto.

São flores, apenas, de adorno, não tendo o polen fecundo da realidade e da vida.

Tivemos, no ano de 1945, em Campinas — a terra de Carlos Gomes — o Primeiro Congresso Normalista de Educação Rural, no qual se fizeram ouvir personalidades de relevo nos meios educacionais.

Dois anos após, isto é, em 1947, em Piracicaba — a Noiva da Colina — outro certame de intuitos identicos, foi efetuado, tambem, com o prestigio de individualidades de responsabilidade e relevo nos setores da Educação.

Neste ultimo, o professor e a escola rural foram focalizados com toda a proficiencia dos congressistas, tendo-se posto em alto relevo todas ou, pelo menos, as mais prementes necessidades do mestre e da escola da roça.

Um dos seus componentes assim discutiu o magno assunto da Escola Rural:

"TRABALHO E ESCOLA — Como, sem a escola, organizar o trabalho agricola em base solida?

Neste particular, bem sabem, professores e alunos, há um mundo de coisas a fazer.

Papel dos mais preponderantes deve caber á agricultura na formação (em novas bases) e no fortalecimento da economia brasileira. A propria industria tem seus alicerces no campo, não existindo o falado e absurdo antagonismo entre a fazenda e a fabrica. Ao contrario: seus problemas são harmonicos. Não chegamos mesmo a saber onde termina a atividade agraria e onde começa a atividade manufatureira.

Reerguer, embelezar a vida rural é a grande tarefa que cabe ao professor empreender. Como conduzir esse movimento? Qual o caminho a seguir? Que nos convém mais? A escola normal rural, e, por conseguinte, o professor especializado para a roça, ou a normal urbana, formando, indistintamente, professores para a fazenda e para a cidade?"

De fato, é isso que há muito tempo, já devia ter sido executado.

Entretanto, são colocados á margem; postos na cesta inutil do esquecimento, todas as sugestões, todos os planos que, se fossem transformados em realidade, atenderiam, pelo menos em parte, um dos maiores dos nossos problemas: — a ignorancia.

Sim, o maior dos nossos males, porque o que constitui a grandeza dos povos; o que faz o seu poderio e produz a sua força é a cultura integral; é a educação levada ao mais acentuado grau, na plenitude sublime da sua maravilhosa grandeza.

Anuncia-se para o mês de outubro, na cidade de Casa Branca, situada na Alta Mogiana, o III Congresso Normalista de Educação Rural e aguardamos os seus fecundos resultados, almejando que o mesmo apresente questões e as resolva, a fim de que os seus esforços não sejam infecundos. — F. AUGUSTO NUNES.

IX — CURSO DE TISIOLOGIA — Terá inicio amanhã, ás 17,30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, o "IX Curso de Tisiologia" do Corpo Clinico do Hospital São Luiz Gonzaga, de Jaçanã. As preleções serão feitas, durante a semana, no mesmo local e horario, e as demonstrações praticas no Hospital São Luiz Gonzaga, pela manhã. As inscrições poderão ser feitas até amanhã á tarde, na Secretaria da Associação Paulista de Medicina, na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 393, ou pelo telefone 3-7711.

ENSINO PROFISSIONAL — Continuam abertas na secretaria do Departamento da Superintendencia do Ensino Profissional á rua Vitoria, 304, as inscrições de candidatos ao magisterio do ensino profissional particular.

No dia 1.o de agosto, ás 8 horas, terão inicio as provas praticas dos candidatos que não têm diplomas de curso superior.

Na segunda quinzena de agosto se efetuarão os demais exames.

EDUCANDARIOS GRATUITOS — Em prosseguimento ao programa de criação de ginasios e educandarios gratuitos, para o povo em todo o territorio nacional, a Campanha Nacional de Educandarios Gratuitos, está realizando no Rio uma concorrida Mesa Redonda, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, com a presença de ministros de Estado, senadores, deputados, vereadores, jornalistas e estudantes.

CORREIO MILITAR

2.a REGIÃO MILITAR

BOLETIM N. 163

I — Serviço no Quartel General para o dia 17-7-1949 — Domingo — Oficial de Representação — Major Joaquim de Melo Camarinha. Oficial de Dia — Um subalterno da 4.a C. R. — Auxiliar do Of de Dia. — 2.o sgt. Lupércio Negrão, do S. Almox. Sgt. de Dia. da Cia. Q.G. R. —Cabo Hilmo Alves, do S.S.R. Guarda do Quartel General — 1 sgt., 1 cabo e 6 soldados do 2.o B. S. Estafetas da Estação PTP-7 — 2 soldados do 2.o Esq. Rec. Mec. Estafetas da Estação PTP — 2 soldados do 4.o R. I. — Estafetas da Estação PTP-8 — 2 soldados do C.P.O. R.-S.P.

II — Serviços Externos — Patrulha — Do Quartel General — - cabo e 3 soldados do 2.o B. S. Zona do Meretricio — 1 sgt., Cabo e 5 sds. do 1|2.o R.O.-105 — Estação da Luz — 1 sgt. 1 cabo e 3 sds. do 1|2.o R.O.-105 — Estação Roosevelt — 1 cabo e 3 soldados do 2.o Esq. Rec. Mec. — Estação Sorocabana — 1 sgt. 1 cabo e 5 soldados do 4.o R. I. (Nota n. 63 — Ajd Geral).

II-A — Alteração na escala de auxiliar do of. de dia — Entra de Auxiliar do Dia aos 14 do corrente, o 3.o sgt. Homero Barbéris da 1|E.M.R. e não como fora escalado anteriormente (Nota n. 63, — Ajd. Geral).

2.a PARTE — INSTRUÇÃO

III — Inspeção de Material Belico — Em conformidade com as mesmas normas constantes do item III do Bol. Reg. n. 93, de 22-4-49, serão inspecionadas no corrente mês as seguintes Unidades: Dia 15 — 2.o Btl. de Saude — Dia 22 — III|4.o R. I. (Santos).

Em radios ns. 163 e 164 — SRMB de 13-7-49, foram feitas as devidas comunicações aos 2.o B. S. e III|4.o R. I. (Nota n. 66 SRMB).

3.a PARTE — ASSUNTOS GERAIS — ALTERAÇÕES DE OFICIAIS

IV — Apresentação de Oficiais — Em 12-7-1949 — Ten. Cel Eng. Iberê de Matos, da E.T.E. e I.M.T., por ter de regressar ao Rio, em virtude de conclusão de estagio do curso de Metalurgia.

Maj. Cav. Vitor de Mattos, do Q. G. 2.a R. M., por ter sido submetido á inspeção de saude que lhe arbitrou 120 dias para tratamento de saude, podendo viajar.

Maj. Cav. Luiz Rodrigues Maia, do 12.o R. C., por ter vindo a esta cidade com permissão.

Cap. Med. Breno Duarte da Cunha, do P.A.V.M., por ter sido transferido para essa Unidade.

Cap. Inf. Helio Portocarrero de Castro, da E.T.E., por ter de regressar ao Rio de Janeiro e ter terminado o estagio nesta cidade.

Cap. Inf. José Luiz de Lira E. Oliveira, da E.T.E., por ter que regressar ao Rio de Janeiro.

Cap. Eng. Luiz Paulo Corrreira de Andrade, do I.M.T. por ter de regressar para o Rio de Janeiro.

Cap. Eng. Galba Mendonça Costa, da E.T.E., por ter chegado em 4-7 e ter que regressar ao Rio por termino de estagio.

Cap. Cav. José Niepe da Silva Filho, da E.T.E., por termino de estagio e seguir para Curitiba em ferias.

1.o Ten. Art. Pedro Stanizio, do 5.o G.A.C. por haver concluido os trabalhos de que se achava encarregado na 4.a C.R. (Nota n. 63, — Ajd. Geral).

V — Desligamento de Adido e Transito — Assunção de funções — Por ter sido transferido do Q.S.G., para o Q.O. sendo classificado no 6.o R. I., conforme Bol. D.P. 148 de 30-7-49, seja desligado de adido deste Q.G.R. o Ten-Cel Inf. Carlos da Silva Paranhos, ajudante geral do Q.G.R., entrando em transito.

— Em consequencia, assuma as funções de ajudante geral do Q.G.R., o maj. Inf. Luiz Gonzaga Cardoso D'Avila, de acordo com o art. 80 do C.V.V.M.E.

VI — Dispensa do Serviço — Concedo 20 (vinte), dias de dispensa do serviço, como recompensa a contar de 13 do corrente, ao cel Antonio Alves de Magalhães. (Nota n. 63 — Ajd. Geral).

VI-A — Exoneração de Funções — Por Decreto de 7 publicado no "Diario Oficial", de 11, tudo de julho no corrente, o presidente da Republica resolve exonerar o coronel da Arma de Infantaria, Antonio Alves de Magalhães, do cargo de ajudante geral da 2.a Região Militar. (D.O. n. 158-49 pag. 9829). (Nota n. 64 — Ajd. Geral).

VII — Promoção — Por decreto de 25, publicado no D.O. de 28, tudo do mês de junho p. findo, foi promovido ao posto de 1.o ten. o 2.o dito Higino Borges dos Sants, do 1|2.o R.A.A.Aé. (Radio 946-49-D.P.). (Nota n. 63 — Ajd. Geral).

VIII — Transferencia por interesse proprio — Foi transferido por interesse proprio, do 1|3o R.A.A.Aé, para o 2.o G.O.-155, o 2.o ten. d Q.A.O. Ernani Pinto de Lemos (Bol. D.P. 155-49). (Nota n. 63 — Ajd. Geral).

ALTERAÇÃO DE PRAÇAS

IX — Classificações: — Foram classificados por terem concluido com aproveitamento o Curso de Radio-Telegrafista da Escola Tecnica de Aviação de São Paulo, na Unidade abaixo os seguintes sargentos:

— No 1.o Regimento de Cavalaria de Guardas, o 3.o sgt. Flintes Borba Pereira, do 13.o R.C., e

— No Regimento Escola de Cavalaria, o 3.o sgt. Bonifacio Rodrigues Neto, do 5.o Esq. Rec. Mec. (Bol. D.P. 126-49). (Nota n. 63 — Aj. Geral).

X — Ferias de Sargento — Concessão: — Concedo ao 2.o sgt. Milton Marinho Falcão, da Cia. do Q G.R. um periodo de ferias relativo ao ano de 1948, a partir de 15-7-1949 (Nota n. 153 Cia. do Q.G.R.).

XI — Inclusão no 2.o B.S. — Seja incluido no 2.o B.S., de acordo com o § 1.o do art. 76, do R-166, o ex-aluno do C.P.O.R., Edgard de Araujo, filho de Azor de Araujo, da classe de 1927, natural de Botucatu. (Bol. Of. 2192-49 4.a C. R.). (Nota n. 63, — Ajd. Geral).

XII — Medalha de Guerra — Concessão: — Por Decreto de 3, publicado no D. O. de 9, tudo do mês de julho do corrente ano, o Presidente da Republica resolve conceder, de acordo com o disposto nos Decretos n. 16.821 de 13 de outubro de 1944 e 25.584, de 24 de setembro de 1948.

A Medalha de Guerra, criada pelo Decreto-lei n. 6.795, de 17 de agosto de 1944, aos subtenentes e sargentos mencionados na relação que a este acompanha, assinada pelo general de Divisão Canrobert Pereira da Costa, Ministro de Estado da Guerra, por terem cooperado no esforço de guerra do Brasil.

— Relação dos subtenentes e sargentos a que se refere o Decreto desta data, aos quais se concede a "Medalha de Guerra", criada pelo Decreto-lei n. 6.795, de 17 de agosto de 1944:

— 2.o sargento Geraldo Moreira Cardoso, da D.R. (D.O. n. 132 pg. 8503-49). (Nota n. 63 — Ajd. Geral).

XIII — Retificação de Classificação — Foi retificada a classificação do 3.o sargento Geraldo Ferreira Nunes, do 4.o R. I., como sendo no E.F.R. e não 14.a Cia. de Intendencia. (Radio 1987-49-DIE). (Nota n. 63. — Ajd. Geral).

XIV — Transferencia — Anulação — Foi anulada a transferencia do 2.o sgt. Luiz Araujo, do 1|2.o R.A.A.Aé, para o 1|4.o R.A.A.Aé, publicada em Bol. D.P. 140-9, de 21-6-49. (Bol. D.P. 155-49).

Por necessidade do serviço: — Foram transferidos por necessidade do serviço e de ordem do exmo. sr. Ministro, para o 1|4.o R.A.A.Aé os 2.os sgts Virgilio Chaves e Estuesel Pereira da Silva e o 3.o dito Antonio Moreira da Silva, todos do 1|2.o R.A.A.Aé. (Bol. D.P. 155-49).

Sem ônus para a Fazenda Nacional: — Transfiro sem ônus para a Fazenda Nacional, da Cia. do Q.G.R. para o 1|2.o R.A.A.Aé, o 3.o sgt. de saude, João Batista Garcia. (sol. Conc. Cmt. 1|2.o R. A.A.Aé). Nota n. 63 — Ajd. Geral).

PUBLICAÇÕES

"INDUSTRIARIOS" — Orgão oficial do I. A. P. I. — Numero de junho — Magnificamente impressa e com texto variado, essa publicação oferece interessante materia sobre assistencia social. Do seu sumario destacamos: — "Censo dos segurados", "Saude, educação, moradia e alimentação para os trabalhadores", "Impressões de um tecnico norte-americano", "Da administração ao funcionalismo", "A função social do seguro de acidentes do trabalho".

"DOIS BILHÕES DE CRUZEIROS" — Folheto relatando varios aspectos das atividades do Instituto dos Industriarios.

Ao ser divulgado, em janeiro deste ano, que já ultrapassava de dois bilhões de cruzeiros o total dos pagamentos de beneficios realizados pelo referido Instituto, a imprensa deu relevo ao fato, comentando a respeito e tecendo considerações sobre a previdencia social.

São esses comentarios que surgem, novamente, ora encerrados em interessante folheto, sob a epigrafe "Dois bilhões de cruzeiros".

"LAVOURA E COMERCIO" — Este orgão, que honra sobremaneira a imprensa brasileira, pela sua solida e criteriosa orientação, que vem sendo publicado ha longos anos, na cidade de Uberaba, comemorou no dia 6 ultimo, o seu 51.o aniversario da fundação.

Fundado e dirigido pelo jornalista Quintiliano Jardim, o nosso colega, dia a dia, vem constituindo uma afirmativa de esforço, tenacidade e devotamento, em prol não só dos interesses uberabenses, como, tambem, de todo o vasto Triangulo Mineiro.

Comemorando a auspiciosa ocorrencia, "Lavoura e Comercio", apresentou uma edição de 176 paginas, com texto variado e muito interessante, o que constitui um verdadeiro "record" no jornalismo do interior.

CONFEDERAÇÃO DAS FAMILIAS CRISTAS" — Folheto contendo instruções sobre as finalidades da Confederação das Familias Cristãs (Ação Popular e Social).

Encerra dados sobre origem, fins, socios, estrutura, o modo de atuar e campo de ação.

"HISTORIA NATURAL" — Paulo Décourt — 1.o Livro para o Ciclo Colegial — As "Edições Melhoramentos", lançaram em breve o volume da autoria do educador Paulo Décourt, destinado ao ensino da Historia Natural na terceira serie cientifica do ciclo colegial. Acaba de aparecer na mesma série o livro 1.o ou seja, aquele destinado ao 2.o ano do curso cientifico e ao 3.o ano do curso classico.

"HISTORIA DO BRASIL" — Rocha Pombo — 5.a edição — Um curso completo de historia, que abrange desde a época colonial até o governo republicano, com comentarios e indicações das questões conexas, numa exposição metodica dos fatos mais notaveis da vida brasileira. No final do volume um quadro sinóptico completo de toda a nossa historia.

A presente edição foi revista e atualizada por Helio Viana.

Caprichosa apresentação grafica, com dezenas de ilustrações, das Edições Melhoramentos.

BRASIL RURAL — Acaba de sair o primeiro numero de Brasil Rural, revista especializada em assuntos agricolas e que se propõe desenvolver um amplo programa de divulgação nos meios interessados.

Mantendo colaborações dos mais destacados nomes dos especialistas em assuntos agricolas reportagens e farta informação, Brasil Rural, apresenta, em seu numero de estréia, a seguinte resenha de materia: — "Nova frente na luta pelo associativismo", "Bases de uma politica rural no plano do comercio no exterior", "A reforma bancaria", "Politica economica do café", "A erosão do solo ameaça a economia nacional", "Indicações para uma sociologia da erosão", "Limpesa dos cafeeiros", "Revolucionando a cultura cafeeira", "Melancia, cultura da atualidade", "Cultura da cana de açucar", "Combate as pragas do algodoeiro", "A ordenha das vacas", "Problemas rurais do norte do Paraná", "O puro sangue em São Paulo", "Molestia dos arrozais", "No reino dos passaros", "Reunião de produtores de batatas", "Exito da III Exposição Regional de Barretos", "Educação Fisica para o trabalhador rural", "Fibra que mata", "Sol, ar e beleza", "O mundo agricola em desfile", "Soldados verdes", "Ensinamentos uteis", "Atividades das Associações Rurais", "O anidrido carbonico e a vegetação", "Riscos e traços", do caricaturista Dalmo.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, ás 9,45. Culto e pregação do Evangelho, ás 11 e ás 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli, 508) — Escola Dominical ás 10 horas. Culto e pregação do Evangelho ás 9 e ás 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel de Araujo, 6) — Escola Dominical ás 10 horas. Culto e pregação do Evangelho ás 11,30 e ás 19,30.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPEDENTE DE S. PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 159 (Osasco) — Escola Dominical ás 9,30. Culto e pregação do Evangelho ás 19,30.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Hervetia, 772) — Ás 9,45, Escola Dominical. Culto ás 11 e ás 20 horas.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA (Rua Pedroso, 351) — Ás 9,30 horas Escola Dominical, ás 11 e ás 20 horas. Culto e conferencia religiosa.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DO BRAZ (Rua São Leopoldo n. 318) — Ás 9,30, Escola Dominical, ás 11, e 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA MARIA (Rua da Gavea, 22) — Ás 9,30, Escola Dominical, ás 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE S. MIGUEL PAULISTA — (Rua 24, n. 23) — Ás 9, Escola Dominical, ás 20 horas culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMELINDO — E. F C. B.) — Ás 9,30, Escola Dominical, ás 20 culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUILHERMINA (Vila Esperanca) — Ás 15,00, Escola Dominical, ás 20 culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA FORMOSA (Vila Formosa) — Ás 15 horas Escola Dominical. Ás 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE FERRAZ DE VASCONCELOS — E.F.C.B.) — Ás 15,43 culto.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA BUENOS AIRES — Estrada São Miguel) — Ás 15,30, Escola Dominical.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DA PENHA (Rua Bela Vista 33) — Ás 15, escola dominical, culto e Santa Ceia. Ás 15 horas Escola Dominical, culto e Santa Ceia. Ás 20 horas culto.

CULTO CATOLICO LIVRE — A missa do 6.o Domingo, depos de Pentecostes, será celebrada ás 8 e ás 10 horas, na capela do Salvador, á rua Linda Batista, 62.

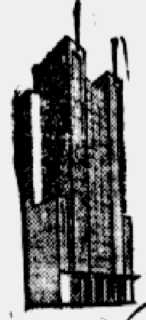
Haverá celebração, ainda, nos seguintes lugares: — igreja de São Benedito, Vila Formosa; capela de Santo André, Osasco; capela da Imaculada Conceição, em Vila Buenos Aires; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela da Conceição Aparecida, em Ermelino; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA — Praça da Se 297 — 4.o and. (Palc. Sta. Helena) — Hoje haverá culto publico, em português, ás 9,00, horas e em inglês, ás 10,30 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Vida".



aprovelte a Oportunidade!



Para adquirir seu baton, procure a Tabacaria Caruso e aproveite a oportunidade para visitar sua secção completa de perfumaria onde a senhora encontrará além de pós de arroz, águas de colônia e sais para banho, os perfumes de sua predileção. Ao mesmo tempo, peça a uma das auxiliares para mostrar-lhe, sem compromisso, o variado e encantador sortimento de blusas de todos os tipos.

Tabacaria Felipe Caruso
a casa dos bons presentes
RUA LÍBERO BADARÓ, 170 — TELEFONE: 3-2906

RECLAM

DIAGNOSTICO, PROGNOSTICO E TRATAMENTO

DR. ARAUJO CINTRA

Em 3 do corrente mês comemoramos jubilosamente o 13.o aniversario de nossa colaboração no grande e conceituado matutino paulistano "O Correio Paulistano". Durante esse periodo tudo temos feito para que as nossas cronicas tenham um feitio essencialmente pratico a fim de se tornarem uteis e de interesse imediato a todos os leitores deste jornal. Da alta direção, dos chefes das secções e oficinas e de todos os que labutam dia e noite na confecção deste antigo jornal, os nossos mais sinceros agradecimentos pela boa vontade que sempre encontramos.

* * *

Quando um individuo recorre ao medico de sua confiança, além do tratamento, dois grandes problemas são de capital interesse para o doente ou para sua familia:

Primeiro — o diagnostico (o nome da doença). Qual a enfermidade que está produzindo os sintomas tão desagradaveis? Naturalmente deseja um diagnostico certo, sem titubear, positivo. Porém nem sempre em uma primeira consulta, podemos firmar um diagnostico exato, mas de probabilidade, até que outros exames esclarecedores venham confirmar a nossa dedução clinica. Todavia quando solicitados pelo doente ou sua familia, devemos sempre dizer com franqueza qual a sua enfermidade.

Uma vez esclarecido o doente sobre o diagnostico, outra pergunta será inevitavel: a possibilidade de cura, a sua evolução e a terminação — isso não é mais que o prognostico. A melhor definição de prognostico é: juizo medico relativo a marcha, a duração e ao termo de uma doença. Quando se referir ao prognostico o medico precisa de mais cautela para não errar. Não se deve ser otimista de mais achando curavel quase todas as doenças, nem pessimista exagerado. O prognostico é bom quando tudo faz prever que terminada a molestia, a saude se restabelecerá perfeitamente, havendo, portanto, terminação favoravel. Quando pelo contrario, o prognostico é mau, as previsões desfavoraveis indicam um fim fatal. Existem ainda outras denominações muito usadas pelos medicos: prognostico serio, duvidoso, reservado, fatal, etc...

Com o progresso da medicina, com a descoberta das sulfas e dos antibioticos, (penicilina, estreptomicina, aureomicina, etc.), o prognostico ruim de muitas afecções torna-se bom.

Vamos enumerar o prognostico das enfermidades alergicas e respiratorias, de acordo com o nosso criterio clinico: para maior compreensão e facilidade, classificaremos o prognostico de favoravel (evolução boa, cura clinica) e desfavoravel (persistencia da doença). Resfriados agudos — favoravel. Resultados passageiros ou nulos); Resfriados cronicos — desfavoravel; Resfriado alergico — favoravel (quando tratado precocemente); Rinite espasmodica — favoravel (nos casos recentes) e desfavoravel nos casos antigos; sinusite aguda — favoravel (com a sulfa ou penicilina), sinusite cronica — desfavoravel; asma alergica — favoravel nos casos recentes; asma infecciosa — favoravel (com a penicilina e estreptomicina); asma infantil — favoravel; bronquite aguda — favoravel (com a sulfa, penicilina e estreptomicina); bronquite cronica — desfavoravel; enfizema pulmonar — desfavoravel; bronquietasia — desfavoravel; abcesso pulmonar — favoravel; cancer pulmonar — desfavoravel (fatal); tuberculose pulmonar — favoravel na maioria dos casos, e etc..

Notará o leitor que a maioria dos casos favoraveis, de bom prognostico, são os recentes e de tratamento precoce, ao passo que os cronicos e antigos são na sua maioria desfavoraveis.

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

DÁLIA (Capital) — A grafia oficial é a do "Pequeno Vocabulário Ortográfico da Lingua Portuguêsa", publicado pela Academia Brasileira de Letras em 1943. Quem ensina o contrário denota não estar senhor do assunto. A ortografia resultante do convênio realizado em Lisboa em 1945 não é obrigatória, pois o Poder Legislativo ainda não aprovou o Convênio para a Unidade Ortográfica da Lingua Portuguêsa, nem o Ministro da Educação baixou a portaria a que se refere o artigo 5 do decreto-lei 8.286, de 5 de dezembro de 1945. Esta ortografia, que o Senhor errôneamente julga ser a oficial, foi mal recebida pelos brasileiros em geral, principalmente por dois motivos: 1) emprêgo de consoantes mudas, cuja função é apenas abrir o timbre da vogal que as precede (prática tradicional em Portugal, mas desconhecida em nosso país): acção, redactor, selecção, actor, colectivo, Octávio, etc.;) uso do acento agudo em vocábulos como "tónico", "académico", "Amazónia", "bónus", etc. O "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa" foi realmente vazado na ortografia de 1945, mas isso não quer dizer que ela seja oficial. Houve precipitação dos editôres, que se deram ao trabalho estafante e inútil de corrigir o que estava certo; e, assim, lamentàvelmente, êsse prestimoso dicionário está contribuindo para a desorientação dos estudantes relativamente à ortografia que de fato está em vigor. O conselho que lhe damos é que consulte êsse dicionário apenas para aprender o sentido das palavras; quando a dúvida fôr de ortografia, socorra-se do "Pequeno Vocabulário". Atualmente não há nenhum dicionário que possa também servir como vocabulário ortográfico.

J. Z. (Capital) — 1) "O pessoal foram", "O pessoal vieram", "A gente estavam" constituem êrro na lingua atual, mas eram expressões corretas no velho português, como ainda hoje são corretas em inglês e alemão, idiomas em que os substantivos "people" e "Leute", respectivamente, exigem o verbo no plural. Convém, pois, dizer "O pessoal foi", "O pessoal veio", "A gente estava", sempre com o verbo no singular. A sintaxe da lingua também evolve. No português moderno o sujeito composto que precede o verbo leva êste ao plural: "A vida e a morte não param". Antigamente, porém, o verbo concordava com o último elemento do sujeito composto, assim: "A vida e a morte não pára", sintaxe que aliás se explica fàcilmente por elipse: "A vida (não pára) e a morte não pára". Conforme ensina Ribeiro de Vasconcelos em sua "Gramática Histórica" (apud Eduardo Carlos Pereira), "a concordância do verbo com o sujeito obedece atualmente a leis muito variadas e complexas, tendo sido isto o resultado do trabalho evolutivo da língua. No antigo português passava-se tudo mais simplesmente. Sendo o sujeito composto ou múltiplo, o verbo concordava geralmente com o mais próximo; sendo um coletivo, empregava-se o verbo ordinàriamente no plural, concordando com a idéia que era plural e não com o vocábulo que era singular, ex.: "Os céus, e o mar e a terra apregoa a glória de Deus" — "Compadecei-vos de tôda esta gente que morrem de fome". 2) No sentido de "desejar" o verbo "aspirar" é transitivo-indireto: "Aspiro ao cargo de Prefeito". Já em "Aspiro o perfume das rosas" é transitivo-direto, pois tem a acepção de "sorver". 3) Diga "Procedeu-se ao inventário", e não "Procedeu-se o inventário", e muito menos "O inventário foi procedido".

RUA SAFIRA, 124.

RÁDIO

Celso Guimarães, o nosso biografado de hoje

Da Cruzeiro do Sul de São Paulo, em 1932, à Radio Nacional em 1936 — Passou pela B-6, Record, Educadora, firmando-se na E-8 ha mais de dez anos — O artista do radio e do cinema — Noticiario e peças de hoje



"O radio nacional é tão bom quanto o americano" — afirmou categoricamente Celso Guimarães ao nosso cronista.

Celso Guimarães é, talvez, o mais famoso "galã" do radiatro nacional. Nas estatisticas de preferencia publica ocupa sempre o primeiro lugar. Essa posição privilegiada foi conquistada ha muitos anos, sendo mantida até a atualidade. O popular artista da Radio Nacional do Rio, paulista da "gema", passou varios dias em São Paulo em gozo de ferias. Aproveitamos sua estada entre nós para uma ligeira entrevista.

Em 1931, como amador, Celso surgiu no "Quarto de hora dos academicos", que a Record transmitia. Era, como se vê, amador. Já em 1932, como profissional, surgiu na Cruzeiro do Sul, trabalhando como locutor e, pouco mais tarde, como programador e animador. Jovem, entusiasta, avido de saber, apaixonado pelas novidades, procurou estudar o radio no Brasil e no mundo, com afinco. Por outro lado, sua imaginação trabalhava em busca de coisas novas, queria sempre inventar algo melhor.

OS PROGRAMAS DE "CALOUROS"

Em 1932, surgiram os primeiros programas de "calouros", irradiados pela Cruzeiro do Sul paulista. Celso Guimarães, ouvindo programas de amadores da America do Norte, teve a idéia de lançar uma audição de cantores amadores, dando-lhes o batismo de "calouros", nome esse sentido até hoje. E Celso Guimarães foi, então, quem pela primeira vez apresentou programa de "calouros".

"BILHETE AZUL" QUE CRIOU OPORTUNIDADES

Em certa ocasião, Celso, que julgava ter "firmado o pé" no radio, cuja profissão era seu grande sonho, foi despedido da Cruzeiro do Sul. Ficou possesso. Pensou que seria a morte da carreira que tão brilhantemente iniciara. Benedito Leal, nosso companheiro de trabalho, procurou consola-lo:

— "Celso, isto talvez seja o seu proprio bem. Você aqui ganha muito pouco. Despedido, terá que procurar outra emissora que provavelmente lhe dará melhores oportunidades..."

Realmente, Celso deixou a Cruzeiro do Sul, na qual, naquela epoca — 1932 — trabalhava, entre outros, o grande Otavio Gabus Mendes, cujos vencimentos eram de trezentos mil réis!

Da Cruzeiro do Sul foi para a Record, formando aquela celebre "equipe" de locutores antes e durante a Revolução Constitucionalista. Depois, foi para a Educadora, onde se manteve até 1936. Em setembro desse ano, com seu nome já destacado entre os melhores de São Paulo, foi contratado pela Nacional, em cuja organização se firmou, desfrutando destacada posição e grande popularidade. Na Nacional Celso é radiator, sendo o seu primeiro diretor de radiatro, já que para esse cargo foi escolhido em setembro de 1936, quando a prestigiosa emissora guanabarina iniciou suas atividades. Um ano depois, Celso fundou o "Teatro em casa".

NO CINEMA NACIONAL

Além de grande publico radiofonico, Celso ainda possui inumeros admiradores que o conhecem através do cinema nacional. Tomou parte em varios filmes, como "Fazendo fita", de 1933, com Januario de Oliveira e Alzirinha Camargo; "Asas do Brasil", que queimou e foi refilmado; "Aves sem ninho", com Raul Roulien; "Caminho do Céu", com Rosina Pagã e Grande Otelo; "Argila", com Carmem Santos, "Segredo das Asas", este muito recente e, como documentario, focaliza a aviação nacional, "Luz dos meus olhos", com Cacilda Becker, Grande Otelo "Terra violenta", que foi dirigida pelo tecnico americano H. Bernondy e outros.

ESTUDOS DO RADIO NOS ESTADOS UNIDOS

Durante mais de tres meses, Celso Guimarães esteve nos Estados Unidos, atuando na N.B.C. e na C.B.S., isto no tempo da guerra. Aproveitou sua estada na America do Norte para estudar o radio americano e, regressando, pôr em pratica o que aprendera.

O RADIO NACIONAL NÃO E' INFERIOR AO AMERICANO

Sobre a permanencia na grande nação do norte, Celso declarou-nos:

"Nos Estados Unidos as estações vendem o tempo no ar, isto é, não tem qualquer participação nos programas e transmissões, cuja organização, irradiação e responsabilidade são, exclusivamente, dos patrocinadores e das agencias de publicidade. Desta forma, ha maiores oportunidades para os artistas que ficam comprometidos com empresas publicitarias e não com radio-emissoras. Não sei bem se esse criterio seria bem aproveitado no Brasil, mas na Terra de Tio Sam dá otimos resultados".

"Quanto ao "broadcasting" — continuou nosso entrevistado — posso garantir, sem ser movido por paixão ou fanatismo, que não somos inferiores aos irmãos do norte. Absolutamente. Nosso radio é tão bom quanto o americano".

O PRESTIGIO DA RADIO NACIONAL

Queriamos a opinião de Celso Guimarães sobre a Radio Nacional e o "açambarcamento" dos maiores "cartazes" cariocas. Respondeu-nos:

— "A Radio Nacional, sem duvida alguma, é a emissora mais ouvida em todo o Brasil. Mesmo em São Paulo, é captada por elevado numero de ouvintes, excluindo-se, é claro, os que não possuem aparelhos de ondas curtas, já que os de ondas longas sofrem a interferencia muito natural das emissoras locais.

A E-8, alem de contar com o maior conjunto de artistas e musicos do Brasil, prima pela qualidade. Seus programas, afora os de auditorio, são gravados, o que permite uma perfeição absoluta, considerando-se, ainda, que o sistema de gravação é o mais moderno posivel. As gravações, ao contrario do que podem julgar ouvintes que conhecem radio somente pelos receptores, não facilita trabalho. Elas permitem melhores apresentações. Não seria preciso dizer mais do que mostrando que, para um programa, de operetas, que fica no ar 45 minutos, ha trabalho de 4 e 5 horas e feito por mais de 150 pessoas. Ao chegar ao ouvinte, o programa é absoluto em tudo".

Tinhamos muito mais que perguntar a Celso Guimarães. Mas, seu tempo é curto, pois está realizando viagens pelo nosso interior e não poderia manter por mais tempo a agradavel palestra. Em ocasião oportuna o maior galã do radio brasileiro dirá outras coisas interessantes aos leitores desta secção. — EDU.

NOTICIARIO

As Irmãs Pagã — Rosina e Elvira — atualmente no Mexico, estão com grande "cartaz", figurando com destaque nas revistas e jornais. Atuam em "boites" e no cinema mexicano, e ao que se sabe compraram uma casa em Hollywood.

* * *

Dentro de poucos dias a Radio Excelsior deverá lançar um programa de pediatria.

* * *

Amanhã, ás 16,30 horas, a Radio São Paulo iniciará a novela "Duas lagrimas", que estará no ar nesse horario, ás segundas, quartas e sextas-feiras.

* * *

Tito Fleuri e Luiz Giovanini, alem de Osmano Cardoso, são as ultimas aquisições da Radio Excelsior. Giovanini será redator, devendo manter um programa sobre cinema.

* * *

O programa "Não diga alô", de Blota Junior, transmitido pela Record aos domingos, festejará o seu segundo aniversario. Participarão varios artistas, ressurgindo a dupla "Ouro e Prata".

* * *

Dick Farney, atualmente cumprindo temporada na Bandeirantes, cantará ás 21 horas, e não ás 12,30 como acontece aos domingos.

* * *

A Radio Tupi lançará, talvez ainda nesta semana, novos programas humoristicos.

* * *

Tito Guizar, famoso cantor do cinema e radio mexicanos, que está na Radio Globo, estreará na Radio Cultura no proximo dia 2 de agosto.

* * *

Armando Peixoto, um dos mais antigos e populares humoristas do nosso radio, estreará na Radio Record no programa "Hoje é domingo", a ser irradiado ás 9,30 horas.

* * *

Maria da Graça, cujas temporadas nas "associadas" constituiram grande atração, retornará ao microfone da Tupi na proxima terça-feira, quando iniciará uma nova série de audições.

* * *

A direção artistica da Radio Bandeirantes foi entregue, já ha dias, a A. Dias Gomes, atualmente um dos nossos melhores programadores. Gilberto Martins continua na H-9 como programador.

* * *

Foi inaugurado recentemente em Garça o serviço de alto-falante "Lupercio", sob a responsabilidade e direção de Serafim Anjos dos Reis.

* * *

Está em circulação mais um numero da revista "Radio-técnica", que se publica nesta capital. E' um orgão dedicado á difusão técnica de radio e eletricidade.

* * *

Estão sendo bastante aplaudidos as audições do menino Luiz Gaucho, sanfoneiro que a Radio Record vem apresentando.

* * *

A Record vai inaugurar mais uma sensacional temporada internacional. Contratou Ernesto Bonino, cantor e galã do cinema italiano, que conta 27 anos e já é considerado um idolo na peninsula. Gravou mais de quinhentos discos.

* * *

Marcos Aiala, cantor das "associadas", estará ausente do Sumaré durante algumas semanas, pois vai cantar nas emissoras da mesma organização em Belo Horizonte.

* * *

Programas sinfonicos e folcloricos serão incluidos nas transmissões noturnas da Radio Excelsior, a partir de poucos dias.

* * *

Em "Soirée de Gala", desta noite, a Radio Gazeta irradiará um programa a cargo de Gino Alfonsi, solista de violino, acompanhado pela orquestra A-6.

* * *

Já está assentada para a proxima semana a inauguração dos novos transmissores — "RCA-Victor" e nova antena da Radio Gazeta, melhoramentos que aperfeiçoarão em muito as transmissões da "emissora de elite".

* * *

A grande novidade da Radio Tupi á estréia, para um conjunto de programas, do ex-deputado Barreto Pinto que, ao lado de Tulio de Lemos e Aurelio Campos, estará no auditorio do Sumaré.

* * *

São as seguintes as peças radiatrais de hoje: Difusora, em "Cinema em casa", ás 21 horas: "O socio"; Record, pelo elenco de Manuel Durães, ás 13 horas: "No tempo antigo"; São Paulo, ás 19,30 horas, no "Grande teatro dramatico": "Alguem precisa renascer" e Tupi, no "Grande teatro", ás 13 horas, "Um dia voltarei".

"CONFIDENCIAS DE DONA MARCOLINA"

A Radio Cultura estreará depois de amanhã, terça-feira, "Vesperal para moças", que será transmitido das 14 ás 16 horas, sendo incluida, alem de outras atrações, "Confidencias de dona Marcolina", do renomado escritor e jornalista Galeão Coutinho, radiofonização esplendida de Mara Lux.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Germania, rua Libero Badaró, 429.

BRAZ: — Ritz, rua Almirante Brasil, 600; Leiva, rua Hipodromo, 827; Medicina Vegetal, Guarani, rua Bresser, 1405; Castro, av. Rangel Pestana, 2258; Mercurio, av. Rangel Pestana, 1618; Angeli, rua Benjamin Oliveira, 239; São João, rua Bresser, 710.

MOOCA: — Visconde Parnaiba, rua Visc. de Parnaiba, 1085; Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206, Machado, rua da Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua da Mooca, 2315, Pais de Barros, Av. Paes de Barros, 251; N. S. de Loreto, rua Oratorio, 1100; São Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102; Edison, rua da Mooca, 3800; Parque da Mooca, rua Jumana, 283.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI: — Baiafarma Ltda, rua João Teodoro, 1032; Portugal, rua Oriente, 447; Sta. Edwiges, rua Canindé, 410; S. Manuel, rua Maria Marcolina, 1691; Padre Bento, praça Padre Bento, 44; Santa Tereza, rua João Boemer, 740; Juruá, rua das Olarias, 209.

PARAISO-VILA MARIANA: Guanabara, rua Paraiso, 559; Cruzeiro, rua Dom. de Morais, 397; Redentor, rua José Antonio Coelho, 881; Indiana, rua Domingos de Morais, 968; Tangará, rua Tangará, 124; Caldas, rua Humberto Primo, 533; Santo Osvaldo, rua Cincinato Braga, 44.

BARRA FUNDA-CAMPOS-ELISEOS-PERDIZES-STA. CECILIA: — Da Paz, rua Cons. Brotero, 559; São Lourenço, al. Barão de Limeira, 572; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Bacelar, rua da Consolação, 2012; Fleuri, rua do Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 385; Flavius, rua Augusta, 684; Consolação, rua Consolação, 1349.

CERQUEIRA CESAR: — Sabag, rua Teod. Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Santa Catarina, rua Cons. Eugenio Leite, 733; Sta. Helena, Avenida Rebouças, 68.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional, av. Brig. Luiz Antonio, 1614; São Nicolau, rua Cons. Ramalho, 340; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 272.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

JARDIM PAULISTA: — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, av. Brig. Luiz Antonio, 3563; Paiva, rua José Maria Lisboa, 249.

LUZ-STA. IFIGENIA-MERCADO: — Pasteur, alm. Barão de Limeira, 173; Maristela, rua dos Gusmões, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto de Magalhães, 220; Do Parque, Parque D. Pedro II, 348; Sueli, rua Page, 160; Universo, rua Conceição, 433; Rigor, rua Conselheiro Nebias, 306; Anhanguera, rua dos Andradas, 302; Vitoria, av. São João, 1053; Barão de Duprat, rua Anhangabahu, 815, Barão de Iguape, rua Cantareira, 2843.

JARDIM AMERICA: — Drogamerica, rua Augusta, 2238; Internacional, rua Augusta, 2843.

LUZ S. CAETANO: — Espirito Santo, rua João Teodoro, 166; São Benedito, av. Tiradentes, 796; Bastos, av. Tiradentes, 168.

LIBERDADE-GLORIA: — Santa Amelia, rua da Gloria, 280; Bosque, rua Gilcerio, 838; São José rua Lavapés, 43.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Sousa, rua Muniz de Sousa 632; Sana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 683.

IPIRANGA: — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1486; Operaria, rua Gama Lobo, 1171; Argus, rua Greenfeld, 149; Liviero, rua Clemente Pereira, 415.

BOM RETIRO: — Drogalus, rua José Paulino, 616; Três Rios, rua Três Rios 163; Anhaia, rua Anhaia, 565; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, 105;

BELEM-BELENZINHO: — S. Luis av. Celso Garcia, 2584; Ressurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belem, largo São José do Belem, 67; Sta. Maria do Belem, av. Celso Garcia, 1085; Dalva, av. Alvaro Ramos, 1043; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaiba, 2526; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE: — Av. Celso Garcia, 3854; Déa, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vileia, 181; Sta. Maria rua Antonio de Barros, 642.

SANTANA: — Sta. Terezinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva, estrada Carandiru, 578; São José, rua Maria Candida, 974.

SAUDE: — Domingos de Morais, rua Dom. de Morais, 1308; Saude, rua Dom. de Morais, 2668.

VILA POMPEIA: — Turiaçu, rua Turiaçu, 1803; Gomes, av. Pompeia, 683.

VILA MONUMENTO: — Vilas-Boas, rua Jequitai, 3; Amadeu, av. Zelina.

PENHA: Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 483.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; São José de Pinheiros, rua Butantan, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO': — Luso-Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1322; Urania, rua Natal, 624; Agua Branca, rua da Mooca, 5014; (largo Agua Raza); N. S. do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 2115.

BAIRRO DO LIMÃO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Curia, Est. Sto. Amaro, 510; Vila Nova, Est. Sto. Amaro, 936.

VILA MARIA: — Luzitana, av. Guilherme Cotching, 1607; 4 Irmãos, av. 74; Drogavita, av. Guilherme Cotching, 813.

MOINHO VELHO-SACOMAN: — Moinho Velho, rua das Corridas, 43, esquina rua Illiria.

LAPA: — Farmasil, rua Trindade, 19; Santa Izabel, rua 12 de outubro, 626; Viviani, rua Toneleros, 77.



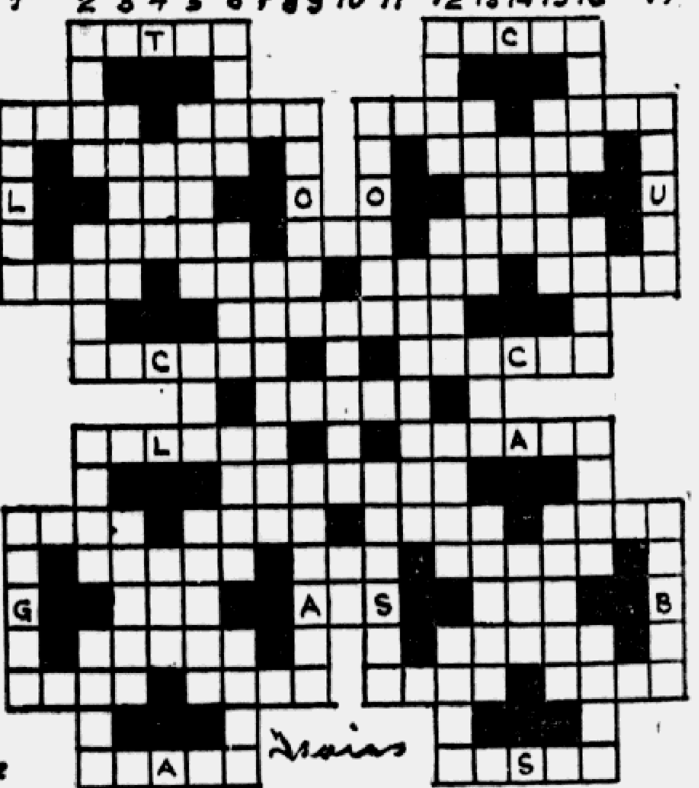
bem barbeado... empregado!

Se V. procura uma desculpa para não fazer a barba diàriamente, é porque não usa as lâminas Gillette Azul. Experimente-as e verá por que Gillette Azul é a preferida pelos mais exigentes.



PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 17 — "DOMINGUEIRO"



O sr. Isaias Teixeira da Silva, construtor em Apiaí, é um de nossos mais constantes colaboradores. O problema de hoje é de sua autoria.

HORIZONTAIS: 1 — Embarcação peq. da Asia; — Nome d'uma embarcação peq. usada na costa de Zanguebar; 2 — Cabo do Est. do Rio de Janeiro; — Prov. russa da Siberia, e rio da China; — Serra no Est. da Bahia; — Vulcão perto de Guatemala; 3 — Uma das ilhas Sotavento, pertencente a Hollanda; — Lago do Est. do Amazonas. 4 — Nome de homem; — Lagoa do Est. do Maranhão. 5 — Que não produz madeira; — Ilha Inglesa do mar de Irlanda; — Cidade ao sul de São Paulo, a mais rica do Est., em Minerio. 6 — Planta do Pará, da fam. das ulticaceas; — Distribuição das aguas de irrigação entre vizinhos; — Rio do Est. do Amazonas; — Ilha no Est. do Rio de Janeiro. 7 — Cid. e rio do Est. do Rio de Janeiro. 8 — Embarcação ligeira de dois mastros; — Embarcação de remos usado por certos indios. 9 — Rio em Perm. recebe o Rig e o Irbis e desagua no Toura (Russia Asiatica). 10 — Ilha do mar Baltico, pertencente a Suecia; — Que não tem habitação, ou séde fixa. 11 — Região da Italia na Apulia. 12 — Rio de França; — Uma das maiores serras Portuguesas; — Afl. do rio Parnaiba; — Romancista Francês, 1832-1895. 13 — Lagoa no Est. de Goiaz e rio no Pará; — Curso d'agua que se lança em um outro; — Afl. esq. do Loire. 14 — Cidade de Wurtemberg, tomada por Napoleão; Rio da prov. da Beira (Port.). 15 — Embarcação dos mares do norte, pl.; — Serra no Est. de Alagoas. 16 — Rio de Marrocos; — Ilha da Oceania na Malazia; — Serra no Est. do Ceará; — Beira, margem. 17 — Uma das ilhas Lucayas; — Ilha da Russia no golfo de Livonia.

VERTICAIS: 1 — Embarcação de vela usada no Tejo; — Ilha na costa ocidental da ilha de Mytilena. 2 — Ilha turca no mar Egeu; — Dep. e rio do S. da França; — Montes na Moldavia; — Rio da Crimea (Russia). 3 — Cordilheira na ilha de Niphon; — Povoação do Est. de Minas G. 4 — Um dos cantões da Suiça; Serra da prov. de Traz-os-Montes (Portugal). 5 — Monte da Africa; — Rio que separa o Est. de Alagoas do de Pernambuco; — Ilha do Golfo Persico. 6 — Cidade no Est. do Ceará; — O mais poderoso dos Deuses na (Myth.) scandinava; — Ribeira que desagua no Tejo; — Embarcação peq. e a remos (Asia). 7 — Vasto reino negro, pl. (Africa). 8 — Acha graça, perverso. 9 — Serra no Est. de São Paulo. 10 — Rio da Phenicia, perto de Biblos; — Corpulento, gordo. 11 — Filho de Enéias e de Creusa, fundador d'alba. 12 — Rio de Port. dist. de Portalegre; — Serra diamantina do Est. da Bahia; — Sitio aprazivel e cheio de encantos, sing.; — grupo de ilhas vizinhas do Perú, sing. 13 — Rio da Sicilia; — Ilha da Dinamarca no mar do Norte; — Rio das Duas Beiras, Port. 14 — Rio da prov. da Catania, (Sicilia); — O ant. Tanais, rio da Russia. 15 — Não se resolver, nem supurar o tumor; — Ponta na Ilha Grande, Est. do Rio de Janeiro. 16 — Rio do distr. de Cast. Branco (Port.); — Rio da Siberia, vem dos montes Stanovol; — Serra do distr. de Santarem e Leiria, (Port.); Grande lago da Asia — cent. no Turkestão. 17 — Rio do Est. do Pará; — Pequena Embarcação. (Dicionario Simões da Fonseca).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 16 "CASA DE CACHORRO"

HOR.: 1 — Ariel — Impor; 2 — Biru-Má-Iene; 3 — Aba — Paca — Zil; 4 — Ra — Tatura — Xa; 5 — Faradiza; 6 — Samaritana; 7 — Tara-Fina; 8 — Amor — Amar; 9 — Tale — Malo; 10 — Arei-Adie; 11 — Irir — Do — Si; 12 — Rara — Orar; 13 — Asas — Sara.

VERT.: 1 — Abare — Tataira; 2 — Riba — Samarras; 3 — Ira — Faroleira; 4 — Eu — Tamareiras; 5 — Para; 6 — Matar; 7 — Acudi; 8 — Arit; 9 — Mi-Azafamados; 10 — Pez — Animadora; 11 — Onix — Analisar; — 12 — Relar — Aroeira.

Se quizerdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material ao doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

XIII — FRANCISCO GLICERIO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS MACIEIS E NOS BAIÕES

Tem começo em João Maciel, natural de Viana, Portugal, de conhecida nobreza, que veio com a familia para a capitania na segunda metade do seculo XVI e foi morador em São Paulo. Foi casado com Paula Camacho e teve, entre outros:

João Maciel Valente — Nascido em 1578. Exerceu em São Paulo cargos de direção, politicos e administrativos, e foi casado com Maria Ribeiro, filha de Estevão Ribeirão Baião e de Maria Duarte; e neta paterna de Estevão Ribeiro Baião Parente, natural de Beja, Portugal, e de Madalena Fernandes Feijó de Madureira, natural do Porto. Deste casal procedeu:

Maria Maciel — Que foi casada com o capitão Domingos Barbosa Calheiros, grande sertanista, que comandou uma companhia de paulistas, na expedição de socorro à Bahia, ameaçada pelos selvagens em 1658. Era filho de Domingos Barbosa, falecido em 1616 e de Maria Rodrigues, falecida em 1648 irmã do celebre sertanista André de Burgos. Faleceu o capitão Domingos Barbosa Calheiros em 1677, deixando, entre outros:

João Maciel Barbosa — Casado em Santo Amaro com Clara Domingues do Passo, filha de João Luiz do Passo e de Benta Garcia (abaixo referidos). Faleceu na mesma vila em 1706. Teve:

Isabel João Maciel — Casou em 1716 em Santo Amaro com Francisco Cesar Moreira, filho de Diogo Gonçalves Moreira e de Catarina de Miranda. Faleceu Isabel João em 1764 em Pindamonhangaba, para onde o casal mudara (citados no capitulo anterior).

NOS CARRASCOS

Inicia-se em Miguel Garcia Carrasco, natural de São Lucas da Cana Verde, que foi um dos signatarios da aclamação de Amador Bueno em 1641. Faleceu com testamento em São Paulo em 1658. De sua segunda mulher, Isabel João, teve:

Benta Garcia — Casada com João Luiz do Passo, filha de Antonio Luiz do Passo, natural de Itanhaem e falecido em 1666, e de Clara Domingues; neto paterno de Gaspar Luiz do Passo e de Agueda Martins; neto materno de Amaro Domingues, natural de São Paulo, e de Catarina Ribeiro; por Amaro Domingues, bisneto de Pedro Domingues e de clara Fernandes, modestos povoadores de São Vicente. Do casal João Luiz do Passo e Benta Garcia proveio:

Clara Domingues do Passo — Casada com João Maciel Barbosa, falecido em 1706, filho do capitão Domingos Barbosa Calheiros e de Maria Maciel (supracitados).

NOS PRADOS E ALVARENGAS

Tem começo em João do Prado, natural da praça de Olivença, provincia do Alentejo, Portugal, de nobre ascendencia, que veio com Martim Afonso de Sousa Botafogo, em 1597 (conforme escrevemos em procedentes capitulos). Casado com Filipa Vicente. Teve, entre outros:

Isabel do Prado — Natural de São Vicente, casada com Pascoal Leite Furtado, natural da Ilha de Santa Maria dos Açores, que veio a São Vicente em 1595 a serviço da coroa, com d. Francisco de Sousa, governador da Repartição do Sul. De ilustre ascendencia, filho de Gonçalo Martins Leite e de Maria da Silva; neto paterno de Jorge Furtado de Sousa, fidalgo da casa real (já citado). Foram pais de:

Potencia Leite — Casada com Antonio Rodrigues de Miranda, nobre natural de Lamego, Portugal. Faleceu Potencia Leite em 1689, deixando, entre outros:

Capitão Pascoal Leite de Miranda — Falecido em 1689. Casado com Ana Ribeiro, filha de Sebastião Fernandes Corrêa e de Ana Ribeiro; por esta, neta do capitão Sebastião de Freitas, fidalgo da casa real, natural de Alagoa de Silves, do reino de Algarve, Portugal, vindo em companhia de d. Francisca de Sousa, tendo entrado no sertão em 1596 para fazer a guerra contra os selvagens que havia posto cerco à vila de São Paulo; e de sua mulher, Maria Pedroso; por esta, bisneta de Antonio Rodrigues de Alvarenga, natural de Lamego, Portugal, descendente da nobre casa dos Alvarengas, dos primeiros povoadores de São Vicente, e de sua mulher, Ana Ribeiro, filha de Estevão Ribeiro Baião Parente e de Madalena Fernandes Feijó Madureira (supracitados). Do nobre casal, capitão Pascoal Leite de Miranda e Ana Ribeiro, proveio:

Pascoal Leite de Miranda — Casou com Isabel de Lara de Mendonça, filha de Antonio Castanho da Silva e de Luzia de Mendonça (abaixo descritos). Faleceu Pascoal Leite em 1759 em Taubaté e sua mulher em 1758 em Pindamonhangaba, deixando:

Luiza de Almeida Lara — Casada em Pindamonhangaba, em 1748, com Antonio Moreira Maciel, filho de Francisco Cesar Moreira e de Isabel João Maciel (citados no capitulo antecedente).

NOS LARAS E NOS MORAIS

Tem origem em d. Diogo de Lara, natural de Zamora, Castela, que veio para São Paulo em principios do seculo XVII e que nesta vila casou com Madalena Fernandes de Morais, filha de Pedro de Morais de Antas e de Leonor Pedroso. Em passados capitulos fizemos referencias à ilustre casa dos Morais de Antas, de Portugal, cujos antepassados viveram nos tempos anteriores à fundação do reino de Portugal. De d. Diogo de Lara e Madalena Fernandes de Morais foi filha:

Isabel de Lara — Casada em 1639 com Luis Castanho de Almeida, natural de São Paulo e morador em Parnaiba, filho de Antonio Castanho da Silva, natural de Thomar, Portugal, e de Catarina de Almeida; por esta, neta de Antonio de Proença, natural de Belmonte, moço da camara do infante d. Luiz, senhor de Belmonte e duque de Guarda (de quem já fizemos referencias), e de Maria Castanho, por esta, bisneta de Antonio Rodrigues de Almeida, natural de Monte-Mór o Novo, Portugal, que foi escrivão da ouvidoria e das datas de sesmarias e chanceler da capitania de São Vicente, e capitão-mór e ouvidor da capitania de Santo Amaro; de sua mulher Maria Castanho, tambem nascida em Monte Mór o Novo. Luiz Castanho foi sertanista e morreu de uma flechada numa revolta dos seus indios administrados, no sertão de Guanicum, em 1671|. Tiveram:

Antonio Castanho da Silva — Esteve com seu pai no sertão de Guacum, na ocasião da revolta dos indios, e foi ferido por uma flechada que lhe atravessou o pescoço, numa emboscada quando atravessava o rio da Meia-ponte (onde hoje está Pirenopolis, em Goiaz), porem não morreu do ferimento. Casado em 1696, em Parnaiba, com Luzia de Mendonça, filha de Timotheo Lemé do Prado e de Luzia de Mendonça. Faleceu Antonio Castanho da Silva em 1700, deixando:

Isabel de Lara de Mendonça — Casada com Pascoal Leite de Miranda filho do capitão Pascoal Leite de Miranda e de Ana Ribeiro (supracitados).



Às suas ordens!



Srta. Vera Tomas, encarregada da Secção de Cintas e Soutiens, n'um retrato da autoria do conhecido pintor italiano, Gaetano de Gennaro.

A Srta. Vera Tomas, que entrou para o serviço da Casa Mappin no ano de 1932, na posição de ajudante de vendedora da Secção de Cintas e Soutiens, demonstrou, desde o início de sua carreira, uma particular inclinação e interesse pelos artigos da Secção que ora dirige.

Graças aos seus esforços e conhecimentos que adquiriu durante os dezessete anos de trabalho para o Mappin, poude a Srta. Vera Tomas organizar e montar, a despeito das grandes dificuldades que atualmente encontra na importação de mercadorias — um completo e variado estoque das mais modernas cintas e confortáveis soutiens.

Alem disso, a Srta. Vera Tomas dispõe de excelente oficina, dirigida por competente contra-mestre, que se dedica muito especialmente ao serviço sob medida.

Esta é mais uma das razões por que o público prefere o MAPPIN quando procura o melhor.



DEFININDO A LINHA DA NOVA SILHUETA!

apresentamos as novas

CINTAS E SOUTIENS

em estilos modeladores que dão à silhueta um ar de marcante jovialidade

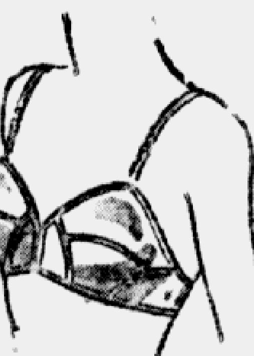
Cinta americana "Charming" em tecido elástico nos lados, na frente e atrás de cetim, com fecho de matéria plástica. Tamanhos 28 - 30 - 32 - 34 . . . **460,**
Soutien americano "Warner's" de cetim, com pespontos e alças ajustáveis **110,**



Cinta americana "Yong-Look" em tecido elástico de Nylon, modelador perfeito da plástica feminina. (small - medium - large) **498,**

Soutien americano, alta novidade, em tecido estampado, sem alças, podendo ser usado na praia com short ou saia **260, - 330,**

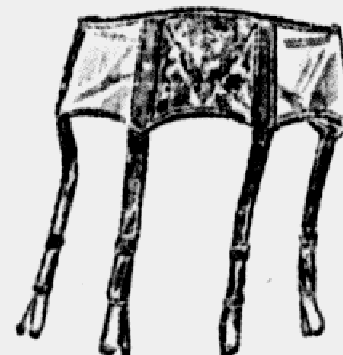
Soutien americano "Lady Marleine" em Nylon com rendas e sem alças, próprio para ser usado em toiletes de soirée **580,**



Soutien americano "Warner's", todo de tecido Nylon, com alças ajustáveis, nos tons: rosa - preto e azul . . **130,**



Cinta-calça "Scandall" em tecido elástico com reforço de cetim na frente, podendo ser usada com ou sem prendedores de meias. Tamanhos 1 - 2 - 3 . . **350,**



Cintas para suster as meias em tecido de Nylon, com reforço de cetim e renda. Tons: branco e salmão. **135,**

A FAMOSA COLEÇÃO DE HELENA RUBINSTEIN

- a serviço de sua beleza!



Os famosos produtos de Helena Rubinstein foram criados para reavivar em todas as horas o esplendor da beleza feminina. Para as senhoras e senhorinhas da sociedade paulistana, estamos oferecendo em nossa secção especial a completa coleção dos distinguidos produtos de Helena Rubinstein.

CREMES ☆ LOÇÕES PARA A PELE ☆ ÓLEOS PARA A PELE ☆ ÓLEOS ADSTRINGENTES ÁGUAS DE TOILETTE ☆ LOÇÕES PARA AS MÃOS ☆ ÓLEOS PARA SOL ☆ BÁLSAMOS ÁGUAS DE COLÓNIA ☆ PÓS DE ARROZ LOÇÕES PERFUMADAS ☆ TALCOS ☆ ROUGES SOMBRAS P/ PÁLPEBRAS ☆ MÁSCARAS P/ CÍLIOS ☆ PERFUMES ☆ BATONS ☆ SABONETES

PRODUTOS DE BELEZA
helena rubinstein

Aparelhos de JANTAR - CHÁ E CAFÉ *em granito inglês*
"A. MEAKIN"

JANTAR com 60 peças 1.350,00 E 1.700,00
CHÁ E CAFÉ com 42 peças 720,00

Casa Anglo-Brasileira
SUCESSORA DE
MAPPIN STORES
- Onde ha sempre o melhor

Secção Comercial

CONTINUAM FIRMES OS PREÇOS DO CAFE'

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Ao contrario do que se dá com inumeros outros artigos, o preço do café, no mercado mundial, está, atualmente, tão alto quanto se mostrava no principio deste ano.

Nos primeiros meses do ano em curso, os preços começaram a baixar. Esse declinio coincidia com a queda geral de preços e, ao mesmo tempo, o Departamento Nacional de Café do Brasil estava lançando seus "stocks" no mercado.

Os comerciantes de café mostraram-se sensivelmente receiosos de que a queda de negocios, que começava a se fazer sentir nos Estados Unidos, acarretasse a diminuição do consumo de café naquele país.

Tudo indicava, em suma, que o preço do café iria cair ainda mais. Na realidade, porém, o que se deu foi bem diverso. O preço do café se estabilizou lentamente e acabou com uma ração salutar, a ponto de se elevar.

Sem duvida, o motivo principal disso foi o fato do consumo do café, nos Estados Unidos, não ter caido, ao contrario do que se esperava. E os indicios são de que aquele mercado ainda continua seguro.

Em 1948, os norte-americanos consumiram uma média de cerca de 19 libras de café "per capita" e as importações de café dos Estados Unidos foram maiores que a produção brasileira. Desse modo, parece assegurado o mercado do café, não obstante as condições incertas reinantes nos mercados mundiais.

Além disso, espera-se que seja pequena a proxima colheita de café no Brasil. Os calculos para 1949-1950 prevêm uma produção de apenas 17.164.100 sacas, das quais cerca de 4.005.000 serão destinadas ao consumo interno. Essa quéda na produção de café foi provocada por varios fatores. Além de uma estiagem prolongada, os cafeeiros foram sériamente prejudicados por pragas de insetos, destacadamente a broca. A escassez da mão de obra concorreu tambem para diminuir a produção cafeeira.

De qualquer modo, os negociantes de café brasileiros se mostram confiantes de que o mercado se manterá firme, no meio da depressão generalizada. — (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O movimento verificado no Disponivel, até o dia 15 do mês em curso, vem atestar as bôas condições do Mercado.

— Foram embarcadas nesse periodo 548.306 sacas e negociadas, de acordo com o registro no Sindicato dos Corretores, até o dia 14, 412.400 sacas.

Auspiciosa sem duvida essa primeira quinzena, que faz prever embarque superior a um milhão de sacas este mês.

— Nesta semana houve procura tambem para os cafés claros, Duros e Riados, os quais anteriormente não encontravam colocação. 9 preferencia, todavia, ainda foi para as qualidades bôas compostas de cafés com côr uniforme e bom tipo.

— As bases de negocios, para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos	101,00 a 102,00
Estritamnte Moles	99,00 a 100,00
Moles	94,00 a 96,00
Duros	90,00 a 92,00
Riados	83,00 a 87,00
Rio	68,00 a 70,00

— A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ .... 95,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ .... 90,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ .... 66,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado; para o Contrato C foi calmo, sem registrar vendas e para o Contrato D foi calmo, com 500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 15, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 53.322 sacas, somando, desde 1.o do mês 465.722 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	99,00	99,00
Agosto-dezembro	100,00	100,50
Julho-dez. de 1950	103,50	103,50
Jan.-junho de 1950	103,00	103,00

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	102,50	102,50
Agosto-dezembro	103,50	103,50
Jan.-junho de 1950	105,00	105,00
Jan.-junho de 1950	104,00	104,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	70,00	70,00
Agosto-dezembro	71,00	71,00
Julho-dezembro 1950	73,00	73,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 16.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	—	73,00
Março	—	73,00
Maio	—	73,00
Julho	—	70,00
Setembro	—	70,00
Dezembro	—	72,00

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech
Janeiro	—	103,10
Março	—	103,40
Maio	—	103,80
Julho	—	102,00
Setembro	—	101,90
Dezembro	—	102,30

Vendas — Nihil.

Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral

DISPONIVEL

	Cr$
Tipo 4 Mole	95,00
Tipo 4 Duro	90,50
Tipo 5 s| discrição	66,50

Mercado — Calmo.

Tipo 4 moole — 95,00

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 16.

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	17.562,00
Selo por verba	773.534,70
Impostos 1.o 2.o	1.006.791,60
Estampilhas	5.198,00
Posto Fiscal	8.813,80
TOTAL	1.808.900,10

CAMBIO

SAO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18.38; Londres (pronta) Cr$ 75.07,14, Santiago (peso) Cr.$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75; Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisbôa, vista Cr$ 0.74,41. Corôa checa Cr$ 0.36,76; Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s| Nova York s| vista, 18.72; Londres, (pronta) Cr$ 75. 44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0.44,5?, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copenhague (corôa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,45; Bruxelas (fran- (corôa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7,05,75

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo: — Mercado Livre — Taxas — Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Italia, 0,055; Suecia, 5,2145; Suiça, 4.38.35; Dinamarca, 3.09.08; Portugal, , Espanha, 1.70.96; França, 0,06.88' Belgica, 0,42.71; Checoslovaquia, 0,37.44.

— Taxa média da libra do mês de junho de 1949 — 75,4416.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 16.

CURSO OFICIAL DE CAMBIO

ABERTURA

	Livre
Londres	75.44.16
França	0,60.88
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisbôa	0,75.79
Zurich	4,37.33
Belgica	0 42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéu	8,43.24
Chile	0 60.39
Copenhague	3.90.08
Stockholmo	5,21.45
Estados Unidos	18,72.00
"Ouro" 1.000 1 000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	Letras à vista	$
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38 00

CABO

74,07.14 Ent. até 90 dias	18,38.00
Corôas Checas	0,36.76
Corôas Suecas	5,11.93
Corôas Dinamarquesas	3,83.00
Francos	0,06.75
Francos Suiços	4.25.96
Francos Belgas	0141.93
Pesos Argentinos	3,82.32
Pesos Uruguaios	8.11.48
Pesos Chilenos	0 59.23
Escudos	0,74.41

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 16.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
Buenos Aires	—	—
Montevideu	8.75	8.75
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.96	10.93
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.32	19.32
Copenhague	19.98	19.98
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 16.

	Fech. ant.	Fech
Londres	4.02.3|4	4.02.3|4
Montreal	94.7|16	74.7|16
Rio de Janeiro	5.45	5.45
Buenos Aires	20.91	30.91
Montevideu	39.00	39.00

Paris	0.30.3|16	0.30.3|16
Berna	25.10	25.10
Estocolmo	27.81	27.81
Madrid	9 16	9.16
Lisboa	4.03.00	4.03.00
Belgica	4.27.1/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 16.

Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEN, 16.

Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

(livre	F. Ant. Cr.$	Fech. Cr.$
Bancos vendem £	75.44.16	75.44.16
Bancos com. £	74.07.14	74 07,14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Ingiaterra	2 %
Banco da Italia	4.1/2%
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	3.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %

ALGODÃO

S. PAULO

O algodão da Bolsa de Mercadorias funcionou ontem sem nenhum movimento de negocios, fechando com alta parcial de 10 centavos em outubro; 50 centavos em dezembro; 40 centavos em janeiro e março e de 20 centavos m maio, ficando julho sem cotação. Calmo fechou o disponivel, sem alteração nos preços. Como acontece aos sabados, não funciona a Bolsa de Nova York, por ser feriado naquela praça.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	1.o Int.
Julho	193,00	—
Outubro	195,60	194,70
Dezembro	195,60	195,50
Janeiro	195,00	195,00
Março	193,00	196,00

— Sem negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Compr. CR$	Vend. CR$
Tipo 2	NOMINAL	
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3|4	NOMINAL	
Tipo 4	211,00	212,00
Tipo 4|5	206,00	207,00
Tipo 5	193,00	194,00
Tipo 5|6	130,00	181,00
Tipo 6	175,00	176,00
Tipo 6|7	171,00	172,00
Tipo 7	166,00	167,00
Tipo 8	162,00	163,00
Tipo 9	159,00	160,00

Mercado — Calmo.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

	Cr$
Preços de Matas, tipo "5$	
Compradores	195.00
Sertões, tipo "5"	190,00

Entradas:

Desde ontem em scs. 80 kls.	—
Desde 1.o setembro p. psdo.	280.673
Exportacão	—
Existencia	1.961
Consumo	700

Mercado — Feriado.

AÇUCAR

S. PAULO

NOMINAL

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

	Cr$
Usina, de 1.a	155,00
Usina, de 2.a	144,00
Cristais	125,00
Demerara	90,00
Terceira Sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50

ENTRADAS:

Desde ontem scs. 60 ks.	—
Desde 1.o de set. p. p.	6.922.170
Exportação	—
Existencia	368.552
Consumo	—

Mercado — Feriado.

CARNE

MOVIMENTO DE ONTEM

São Paulo:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	83,00
	Cr$
Idem, tipo "Marruos"	77,00
Vacas gordas, tipo especial	63,00

Barreios:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	77,50
Idem, tipo "Marrucos"	72,00
Vacas gordas, tipo especial	65,00

Mercado, estavel.

Porcos em Osasco:

Mercado — Nominal.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado disponivel

ALFAFA

	Comp.	Venda
Do Estado, especial	Nominal	
Idem, superior	—	1,80
Idem, boa	Nominal	

Mercado — Calmo.

ALHO (Quilo)

Nacional de primeira	18,00	18,50
Idem, de segunda	17,00	17,50
Idem, de terceira	15,00	15,50

Mercado — Firme.

AMENDOIM (25 quilos)

Tatú, especial	64,50	66,50
Idem, superior	59,50	60,50
Idem, bom	54,50	55,50

Mercado — Frouxo. Inalterado.

ARROZ (60 quilos)

Amarelão, benef. extra	340,00	345,00
Idem, especial	320,00	325,00
Idem, superior	310,00	315,00
Idem, bom	300,00	305 00
Idem, regular	230,00	290,00
Agulha, benef. extra	305,00	310,00
Idem, especial	290,00	295,00
Idem, superior	280,00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	260,00	265 00
Meio arroz	120,00	130,00
Quirera	80,00	90,00

Mercado — Frouxo.

BANHA (60 quilos)

Do Estado	Não cotado
Do R. G. Sul, lt. 2 k.	980,00
Idem, lt. 20 ks.	900,00

Mercado — Calmo.

BATATA AMARELA (60 quilos)

Do Estado, especial	170,00	180,00
Idem, de primeira	140,00	150,00
Idem, de segunda	80,00	90,00
Idem, de terceira	Nominal	

Mercado — Frouxo.

CEBOLA (45 quilos)

R. G. do Sul, de 1.a	160,00	170,00

Mercado — Frouxo.

ERVILHA — 60 kls.)

Branca, redonda, esp. — Nominal

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)

Branca, do Estado, 1.a	95,00	100,00
Idem, de 2.a	70,00	75,00
Idem, do R. G. do Sul	75,00	78,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO (50 quilos) — Tabela Oficial

Moinho N., pura	235,40
Idem, para panif.	Nominal
Idem, para past.	Nominal
Norte-Americana	Nominal

FEIJÃO (60 quilos)

SAFRA DA SECA

Bico de Ouro	89,00	91,00
Branco	218,00	222,00
Chumbão	90,00	95,00
Chumbinho, lustroso	79,00	80,00
Idem, opaco	89,00	91,00
Fradinho	89,00	91,00
Jalo	129,00	131,00
Mulatinho	89,00	91,00
Roxinho, mineiro, sup.	170,00	175,00
Idem, bom	158,00	162,00
Idem, do Paraná, sup.	130,00	140,00
Idem, bom	115,00	120,00

Mercado — Frouxo.

LENTILHA (60 quilos)

Especial	140,00	145,00
Boa	130,00	135,00

Mercado — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO (Tabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 ks. peso liquodo)	255,70
Idem, caixas com 36 latas	285,30

MILHO (60 quilos

Amarelinho	88,00	89,00
Amarelo	83,00	84,00
Amarelão	82,00	83,00

Mercado — Frouxo.

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!

Dirija-se a uma das AGÊNCIAS do EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA.

8000 poltronas, DIARIAMENTE A SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO - SANTOS

★ RECLINÁVEIS ★ VENTILADAS ★ AR CONDICIONADO ★ LUZ INDIRETA

PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS — NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTAVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO.

EBVL

São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2399 — Parque D. Pedro II, 1092 — Fone: 2-8733 — Ed. Guarany. Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones, 2999 - 8777 — Praça Independencia, 13-A — Telefone, 6935.

feitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua D SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 de Dezembro, 56 — ... Domingos de Moraes, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1871 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2016.

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Sem grande modificação para melhor, funcionou o mercado de café disponivel no decorrer da semana hoje extinta.

O centro de consumo americano, depois das elevadas compras feitas, demonstrou um certo retraimento.

E' de se registrar o assinalado interesse do mercado europeu pela compra de cafés fracos, tipo D. N. C.

Os preços ainda estiveram em linha ascendente:

Tipo 4 mole 10 k.	Cr$ 95,00
Tipo 4 duro 10 k.	Cr$ 90,50
Tipo 5 s|descr. 10 k.	Cr$ 66,50

O movimento de vendas se expressou da seguinte forma: — 200.060 sacas no Disponivel, e 4.683 em Conhecimentos Ferroviarios.

A Bolsa de Nova York, manteve por toda a semana um funcionamento calmo. No periodo, as vendas realizadas no Termo americano somaram 88.250 sacas.

A "American Coffee" classificou normalmente, ofertando o preço medio de Cr$ 96,50.

O mercado de Entregas Diretas foi regularmente movimentado.

SANTOS

(SACAS DE 60 QUILOS)

Totais desde 1 o até 15 de julho:

ENTRADAS

Café Paulista:

Pela E. F. S. J	249.693		
Pela E. F. S.	121.288	370.979	
SAFRA 48|49 — 339.292			
SAFRA 49|50 — 31.687			
Café Mineiro		1.967	
Café Goiano		1.450	
Café Paranaense		11.239	385.635
EMBARCADAS			567.563
DESPACHADAS			548.306
"Stock" da praça em 15-7-49: —	2.116.454		
"Stock" em poder do D. N. C.: —	547.237		

MOVIMENTO DE CAFES DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS

Safra 48\|49:

Séries 1-C-48 a 22-C-48, total despachado	10.468.709
Destinos alterados	46.182
	10.422.527
Já liberadas	7.318.681
A liberar	3.103.846

(Estão sendo liberados os cafés da série 7-C-48, dos quais já deram entrada no porto, 109.389 sacas, faltando ainda, dessa série, 502.487).

Safra 49\|50 — Dezenas:

1.a junho (ferrov.)	81.484
2.a junho (ferrov.)	148.651
3.a junho (ferrov.)	354.483
3.a junho (rodov.)	679
Total — dest. a Santos	585.297
Total dest. ao R. Janeiro	3.278
Pela E. F. S. foram despachadas, em junho, para Santos	62.822
Pela Cia. Paulista	180.214
Pela Cia. Mogiana	7.194

Tambem estão sendo liberados cafés despachados na 1.a dezena de junho.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE QUINZE DIAS, DE MARTIN ABRAMOVITZ

O Doutor Benedicto Alipio Bastos, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de CARLOS HENKE FILHO E SUA MULHER, nos autos da ação executiva hipotecaria que movem a MARTIN ABRAMOVITZ, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.a Vara Civel da Capital. Carlos Henke Filho, brasileiro, casado, dentista, e sua mulher Angelina Henke, brasileira, de prendas domesticas, representados por sua bastante procuradora, Aurelia Diecieri Di Giorgio, italiana, viuva, proprietaria, residente à rua Cubnot, 159, casa 17, nesta Capital, e esta por seu advogado, infra-assinado, desejando dar execução a respeitavel sentença proferida por V. Excia., sem que houvesse manifestação de recurso de qualquer especie, nos autos da ação executiva hipotecaria que moveram contra Martin Abramovitz, alemão, solteiro, maior, engenheiro, residente à rua Conselheiro Nebias 671, vem requerer a citação do citado Martin Abramovitz, que se encontra ainda em lugar incerto e não sabido, por editais, para acompanhar a execução em todos os seus termos, com a remessa que desde logo se requer dos autos ao contador, para que por calculo, proceda à liquidação. Nestes termos obedecidos os arts. 906 e seguintes do C. P. C. P. Deferimento. São Paulo, 21 de Janeiro de 1949. P. p. (a) Silvio R. Duarte. (Devidamente selada). DESPACHO — J. Em. Prazo de 15 dias. — São Paulo, 22-1-49 (a) A. Bastos. "LIQUIDAÇÃO DE FLS. 35 — Liquidação. Pedido na inicial — Cr$ 1.881,00 Juros de 12% ao ano, calculados desde junho de 1948 a Janeiro de 1949 inclusive sobre Cr$ 1.500,00 — 180,00. Multa de 10% sobre os juros supra — 18,00. 2.079,00 Mais Custas contadas — 1.050,20. Total — Cr$ 3.129,20 (três mil cento e vinte e nove cruzeiros e vinte centavos). São Paulo, 2? de Janeiro de 1949. O Contador, (a) Manoel Pereira de Rezende. (Devidamente selada". — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital que será publicado pela imprensa oficial e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos dezenove (19) dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove (1949). Eu (a) Moacyr Salles Avila, Escrivão, o subscrevi. O JUIZ DE DIREITO: (a) Benedicto Alipio Bastos.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO" para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

RUA LIBERO BADARO', 661

CURSO DE EDUCADORES SOCIAIS PATROCINADO PELO SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA

BOLSAS DE ESTUDOS PARA OS CANDIDATOS DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO

BOLSAS DE ESTUDO: — Para o Curso a se iniciar que é inteiramente gratuito, o SESI proporcionará as seguintes bolsas de estudo: **para os candidatos da Capital:** 10 (dez) bolsas de estudo para os 10 (dez) primeiros classificados, no valor de Cr.$ 600,00 (seiscentos cruzeiros) cada uma por mês. **Para os candidatos do Interior do Estado:** 20 (vinte) bolsas de estudo, no valor de Cr.$ 1.200,00 (mil e duzentos cruzeiros), enquanto durar o Curso, assim distribuidas: quatro para Santos; uma para Sorocaba; uma para Campinas; uma para Ribeirão Preto; uma para Taubaté; duas para Jundiaí; uma para São Carlos; tres para Santo André; uma para Bauru'; e uma para Rio Claro.

APROVEITAMENTO: — Os candidatos aproveitados como bolsistas se obrigarão a trabalhar para o SESI durante o prazominimo de um ano, serão tambem aproveitados pelo SESI os candidatos aprovados, fóra da categoria de bolsistas, na base de 10 entre 20 classificados.

MATERIAS DO CURSO: — O Curso constará do estudo de: — DOUTRINAS SOCIAIS; POLITICA SOCIAL, com aulas suplementares de tecnica sindical, ECONCMIA SOCIAL, com aulas suplementares de economia do trabalhador, salario e custo de vida; TECNICA DE EDUCAÇÃO SOCIAL, com aulas praticas de oratoria e suplementares de serviço social; e PSICOLOGIA SOCIAL, com aulas suplementares de tecnica de entrevistas.

PRATICA: — Haverá um estagio pratico aos alunos na Sudivisão do Serviço Educacional do SESI nos dois ultimos meses do Curso, sem prejuizo das aulas, e ao qual será distribuido uma nota a ser computada na aprovação final.

PRAZO: — As inscrições serão recebidas na Secretaria do INSTITUTO DE DIREITO SOCIAL, à rua Formosa, 93 — 5.o andar — sala 5 — telefone: 2-2555 — das 9 às 11 horas e das 14 às 21 horas, desta data até o dia 23 de julho de 1949

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES MACHADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO: 2 meses .... 5 % a. a.; 6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO: 90 dias .... 4 ½ % a. a.; 60 dias .... 4 % a. a.; 30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS: 6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai)

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

PEDIDO DE AUXILIO

O sr. José Natal, atacado ha muito de doença do pulmão, achando-se internado no sanatorio do Hospital de Sapecado, em S. José do Rio Pardo, solicita às pessoas caridosas um auxilio para a compra de estreptomicina. Qualquer donativo poderá ser encaminhado ao endereço supra ou aos escritorios desta folha.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Vindo do interior, onde deixei mãe doente e irmãos pequenos, aqui me trazendo a necessidade de me tratar, peço aos corações generosos um auxilio que poderá ser deixado na redação deste jornal.

A quantos compreenderem a extensão do meu apelo, que Deus lhes pague.

Vardemiro José da Silva.

PARA SENHORAS E SENHORITAS

Reabertura dos cursos de arte culinaria do Instituto Santa Amalia da Liga das Senhoras Catolicas, rua Alexandre Levy, 78 — Cambuci.

Cursos de 12 aulas sob o cargo de competente professora, aulas às segundas e quintas-feiras, das 9 às 11 horas.

Matriculas abertas na séde da Liga das Senhoras Catolicas à Av. Brig. Luiz Antonio, 580 ou à rua Alexandre Levy, 78. Informações, telefones: 5-7053 ou 2-9455.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO

Fone: 2-2494

Examine detalhadamente antes de fazer sua compra!

Os móveis "Flor", em Fibrax, Cana da India ou Vime, resistem a qualquer análise: de beleza, confôrto, durabilidade, qualidade e preço.



Modelo 1163 Em legitimo Fibrax. (Patenteado) Cada peça - Cr.$750,00.

★ Móveis finos. Tipo popular dêsde Cr. $ 126,00

De legitimo Fibrax, dêsde Cr.$ 156,00 ★

Carrinho "Primor" Cr.$ 1.300,00 — POPULAR dêsde $ 312,00

Cadeirinha "Marreco" $ 624,00 — POPULAR dêsde $ 104,00

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

CASA Flor

Varejo anexo à fábrica

SÃO PAULO - PR. DOS ESPORTES, 104 - FONE 4-6252
RIO DE JANEIRO — PR. TIRADENTES, 50 - FONE 22-3703

RECLAM

CURSO DE EDUCADORES SOCIAIS

Proximo inicio dos cursos — Bolsas de estudos para candidatos da capital e do interior do Estado — Condições para admissão

O Instituto de Direito Social iniciará no proximo dia 3 de agosto o 3.o Curso de Educadores Sociais, sob o patrocinio do Serviço Social da Industria "SESI".

BOLSAS DE ESTUDO — Para o curso a se iniciar que é inteiramente gratuito, o SESI proporcionará as seguintes bolsas de estudo: para os candidatos da capital: 10 (dez) bolsas de estudo para os primeiros 10 (dez) classificados, no valor de Cr.$ 600,00 (seiscentos cruzeiros) cada um por mês Para os candidatos do interior do Estado: 20 (vinte) bolsas de estudo, no valor de Cr.$ 1.200,00 (mil e duzentos cruzeiros), enquanto durar o curso, assim distribuidas: quatro para Santos; quatro para Sorocaba; uma para Campinas; uma para Ribeirão Preto; uma para Taubaté; duas para Jundiaí; uma para São Carlos; três para Santo André; uma para Bauru'; uma para Araraquara; e uma para Rio Claro.

CONDIÇÕES: a) — A concessão dessas bolsas de estudos será feita apenas a candidatos do sexo masculino; b) — os candidatos classificados como bolsistas se obrigarão a trabalhar para o SESI durante o prazo minimo de um ano, a cidade para a qual se candidataram, caso sejam aprovados nos exames finais, sob pena de devolução das bolsas recebidas; c) — serão aproveitados pelo SESI os candidatos aprovados, fóra da categoria de bolsistas, na base de 10 (dez) entre os 20 (vinte) primeiros classificados, percebendo estes e os bolsistas que forem contratados pelo SESI, a remuneração mensal de Cr.$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), durante o prazo de um ano, que poderá ser prorrogado, pelo SESI; d) — a frequencia é obrigatoria, sendo que as faltas dos alunos bolsistas às aulas acarretarão um desconto na respectiva bolsa, na conformidade do regulamento do curso.

Os candidatos que não forem classificados como bolsistas, bem como os pretendentes em geral, inclusive os proprios funcionarios do SESI, de ambos os sexos, até o limite de noventa, poderão matricular-se desde que cumpram as exigencias para sua admissão. Poderão estes, ainda, no decorrer do curso, ocupar vagas dos bolsistas, desde que preencham os requisitos do regulamento interno do curso.

Dois terços das vagas no curso, fora da categoria dos bolsistas, serão reservadas para os candidatos do sexo masculino e um terço para o sexo feminino.

Os alunos não beneficiados com bolsas e os que não atingirem os 20 (vinte) primeiros lugares, no término do curso, sendo aprovados, receberão o competente diploma, que os possibilitará a virem a ser escolhidos, no futuro, para os serviços correspondentes do SESI nas vagas que se verificarem.

MATRICULA — Serão admitidos á matricula brasileiros de ambos os sexos na conformidade do acima exposto, de 18 a 35 anos de idade que, preenchidas as condições adiante estabelecidas e aprovados nos "tests" de seleção, perante uma comissão do SESI, sejam tambem aprovados nas provas escritas eliminatoria e oral, ambas versando temas sociais que servirão para demonstrar a cultura geral dos candidatos e notadamente os seus conhecimentos de português e facilidade de expressão. Para os bolsistas dar-se-á preferencia aos que possuam diplomas de cursos ecsundario ou equivalente, ou, ainda, para os que sejam estudantes ou diplomados em cursos superiores.

AULAS — As aulas do curso de educadores sociais, que terão a duração de cinco mêses, serão realizadas todos os dias uteis, exceto aos sabados, das 20 ás 22 horas.

O curso constará do estudo de: — Doutrinas Sociais; Politica Social, com aulas suplementares de tecnica sindical; Economia Social, com aulas suplementares sobre economia do trabalhador, salario e custo de vida; Tecnica de Educação Social, com aulas praticas de oratoria e suplementares de serviço social; e Psicologia Social, com aulas suplementares detécnica de entrevistas.

PRATICA — Haverá um estagio pratico aos alunos da subdivisão do Serviço Educacional do SESI nos dois ultimos mêses do curso, sem prejuizo das aulas, e ao qual será atribuido uma nota a ser computada na aprovação final.

ADMISSÃO — Para inscrever-se no curso, o candidato deverá apresentar: a) — requerimento mencionando nome, filiação, local e data do nascimento, estado civil, endereço de residencia, escritorio e telefone; b) — atestado medico de que não sofre de molestia contagiosa e não tem defeito fisico; c) — certificado de conclusão do 1.o ciclo do curso secundario ou equivalente, ou prova de estar matriculado em estabelecimento de ensino superior, ou ser por este diplomado; d) — prova oficial de identidade; e) — três fotografias de frente, sem chapéu, tamanho 3x4.

PRAZO — As inscrições serão recebidas na secretaria do Instituto de Direito Social, à rua Formosa, 93, 5.o andar — sala 5 — telefone 2-2555 — das 9 às 11 horas e das 14 às 21 horas, desta data até o dia 23 de julho de 1949.

Cruz Vermelha Brasileira

ESCOLA DE ENFERMAGEM

Acham-se abertas as matriculas para dois novos cursos de Enfermagem do Lar, sendo um no periodo da manhã, de 9 às 11 horas, e outro de 15 às 17 horas. As aulas terão inicio a 1 de agosto.

Documentos necessarios para matricula: atestado de idoneidade moral, saude e vacina, 6 fotos 3x4, certificado ginasial ou equivalente, prova de identidade. Taxa Cr$ 200,00.

Banda de Musica da Força Publica

A Banda Musical Sinfonica da Força Publica do Estado, sob a regencia do maestro capitão Antonio Romeu, promoverá, dia 26, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto de gala em homenagem às altas autoridades civis e militares, cujo programa contará com a colaboração da soprano Maria Kareska e do pianista Orlando Fagnani.

O programa é o seguinte:

A. Carlos Gomes — Guarani — Abertura.

Maria Kareska cantará expressivos numeros do consagrado autor brasileiro Hernani Braga.

Wagner — Tanhauser — Marcha da Opera; R. Addinsell — Concerto de Varsovia — Execução ao piano do concertista Orlando Fagnani; G. Puccini — Madame Butterfly — Côro a bocca chiusa; Savino de Benedictis — Hino da Independencia do Brasil — Com o concurso de clarins e bandas de corneteiros e tamborileiros.

PRIMEIRA ESCOLA DE TECELAGEM

RUA PIRATININGA, 283 — (BRAZ) S. PAULO

Comunicamos que os novos cursos de

TECELAGEM, FIAÇÃO E TINTURARIA — TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO TEXTIL — DESENHO JACQUARD

Começarão no dia 18 de julho de 1949

TODOS OS CURSOS TAMBEM POR CORRESPONDENCIA

Matriculas já abertas das 19 às 22 horas



HERCULES E O GIGANTE ANTEU

Inumeros são os episodios da vida de Hercules, vida intensa e agitada, cheia de perigos, ciladas e combates, que o nosso herói enfrentou e venceu, para vir, afinal, perecer nos laços que uma mulher, inconscientemente, lhe armara... Pela natureza de atividade que escolhera, foi ele lutador, militar, marinheiro, caçador, brigão, espadachim, guarda-costas, vingador, paladino, esportista e... detective! Teve inimigos acerrimos, figadais, mas tambem amigos dedicados e fieis.

Atribuem-se-lhe muitas outras façanhas, alem das que descrevemos em capitulos anteriores, em quase todos os paises banhados pelo Mediterraneo. Foi o arbitro que decidiu da guerra dos gigantes contra Zeus. Tomou parte na expedição dos Argonautas, conforme veremos em outros capitulos. Esteve nos Infernos, e lá, não só aprisionou o tricefalo Cerbero, como feriu com uma flechada o rei da sombria morada, o Hades ou Plutão, que foi forçado subir ao Olimpo para procurar o medico dos deuses imortais. E dizem os poetas que chegou mesmo a flechar Juno, a ciumenta esposa de Zeus, que tanto o perseguiu... Quando andou pelo norte da Africa, que naqueles tempos era denominada Libia, encontrou Atlas suportando sobre os ombros o peso do céu. E tendo pena do infeliz Titã, substituiu-o por algum tempo, para dar-lhe descanso...

Até um empreendimento de engenharia ele realizou: separou os montes que tiveram a denominação de "Colunas de Hercules", fazendo, assim, comunicar o Mediterraneo com o Atlantico!

Nesta mesma região da Africa existia um gigante chamado Anteu, que se dizia filho de Neptuno e da Terra (diz a lenda que ele tinha sessenta e quatro cubitos de altura). Anteu se atribuiu uma horrenda missão: a de edificar um monumento a Neptuno, feito com cranios humanos. Para tanto, ia caçar gente no deserto da Libia, cercando os viajantes e caravanas, que a má sorte levava para aquela inospita região, e a todos vencendo nas lutas a que os forçavam. E assim, ia colecionando cranios para o sinistro monumento...

Aconteceu, um dia, de Hercules atravessar o fatidico deserto e cair sob as vistas do truculento gigante. Que belo cranio, para rematar a cupula do seu monumento... E desafiou Hercules para uma luta de morte.

E pegam-se, os dois, numa luta corpo a corpo. E por três vezes consegue Hercules abater o seu adversario, deita-lo por terra. Mas, coisa infernal, o gigante Anteu recobrava novas forças, assim que tocava com o corpo a terra, libertava-se dos braços de Hercules e retornava à luta, mais forte ainda! E, onde não póde a força bruta, póde a astucia... Percebendo que a Terra dava novas forças a seu filho, Hercules, num esforço supremo, suspendeu o gigante no ar e esmagou-o entre os seus possantes braços. Foi assim que conseguiu vencer Anteu, o invencivel...

Os habitantes de Tingis, que é hoje a cidade de Tanger, no Estreito de Gibraltar, que foi fundada por Anteu, fizeram condignos funerais ao seu fundador.

INCONSOLAVEL 33 (Capital) — O assunto da sua consulta escapa á alçada da grafologia, mas para não a decepcionar, vou dizer-lhe alguma coisa, ditada pelo bom senso, prezada consulente. Vê-se pela sua letra que é uma pessoa impressionavel e nervosa, e principalmente de boa-fé. E' ainda inexperiente da vida e apegou-se, na sua simplicidade a uma miragem. Deixou-se embalar num doce sonho, fascinada por um tipo indigno, em quem via o seu principe encantado. Isso acontece com quase todas as jovens sentimentais. E agora a realidade se lhe apresenta nua e crua. Isso que lhe parece uma tragedia, não passa de simples acidente na sua vida, sem maior significação. Seja animosa e esqueça-se tudo quanto passou. Outras oportunidades se lhe apresentarão, e ha de ver, então, realizado o seu anelo, o seu desejo, aliás natural. Mantenha atitude digna, e não se deixe mais iludir pelas aparencias.

MENSAGEIRA DO ESPAÇO (Capital) — Eis um nome que dá que pensar: ou se trata de uma cultora de ciencias ocultas, mistica ou religiosa; ou, então, de uma locutora de radio... Mas suponhamos que a dona do nome não seja nem uma nem outra coisa, para com espirito isento, poder traçar-lhe o perfil grafologico. A sua letra espontanea, movimentada, um tanto ascendente e inclinada, revela, iniludivelmente, um temperamento vivo e euforico, uma personalidade irradiante e de viva sensibilidade. Um espirito arrojado e empreendedor, positivo e de senso pratico. Imaginação e impulsividade nos atos e nas expressões. Alma emotiva, de sentimentos fortes, profundos, apaixonados. Vontade ardente e dominadora, que não sofre oposição e que afronta os obstaculos. De cultura intelectual e faculdades esteticas. Denota viver uma vida intensa e cheia de ativldades varias, em que emprega as aptidões e os seus vastos conhecimentos.

ALMA FERIDA (Capital) — A sua grafia revela um temperamento sanguineo e um espirito calmo e estavel, bom equilibrio e razão logica a governar os seus atos e sentimentos impulsivos. Sabe proceder com tato e ponderação, possui engenho e perspicacia. Mas é sentimental e apaixonado, ameno e cordial em suas maneiras. Um tanto personalista, de opinião e tenacidade. Sensivel ás aparencias e as atrações mundanas. Deve ser contador ou comerciario, sendo cuidadoso em suas tarefas e persuasivo e argumentador. Não me explicou com a necessaria minucia o seu caso, de maneira que não tenho base para opinar.

FLOR DE LIS (Jundiaí) — Os indicios de sua letra revelam a sua natureza emotiva e a sua imaginação viva, mas refreada pelo senso logico E' de natureza prevenida, discreta, e um espirito investigador e curioso, um tanto original em suas idéias e expressões. Faculdade de analise e critica, e franca. Disposição ativa, e nem sempre está satisfeita com que faz, o que a força mudar de propositos e a variar em suas ocupações. Ha em si o desejo de aperfeiçoamento e adquirir conhecimentos, elevar-se na vida. Modesta, contemplativa, sociavel e comunicativa, predisposta ora á alegria e ao entusiasmo, ora á tristeza e ao desanimo. Alma sentimental.

HOLLYWOOD (Capital) — Temperamento sanguineo e um tanto bilioso, denunciando a sua forte constituição, a vitalidade, seu caráter firme, voluntarioso e positivo. Encara a vida objetivamente, e as suas atividades, bem dirigidas, com calma e metodo, alcançam quase sempre os fins colimados, com segurança e exito. Com tendencia para o materialismo, para os prazeres da vida. Desembaraçado e senhor de si em qualquer situação, algo impulsivo e vivo em suas expressões e em seus atos. De qualidades praticas, ambições tranquilas e de ordem concreta e utilitaria, de espirito previdente, vivaz e habilidade para organizar e dirigir. Não se deixa assustar ou vencer pelos obstaculos e quando os seus interesses estão em jogo, age com determinação, chegando a bom resultado pela diplomacia e força de energia. Cordial e franco, porem suscetivel á irritação violenta.

PRINCESINHA DO LAR (Capital) — A sua letra, pequena e desigual, já denota uma personalidade propria, de mentalidade precocemente desenvolvida para a sua idade. Ao passo que a maioria das pesosas de sua idade tem de si uma idéia muito exagerada, alimentando ilusões e sonhos quiméricos e romanescos, o seu espirito, prezada consulente, é pratico, economico, perseverante, inquieto e descontente. E', tambem, curiosa, desconfiada e critica. Cuidadosa em suas tarefas, e está sempre ocupada em alguma coisa, porquanto a passividade não se coaduna com o seu temperamento agitado e ativo. Tem interesse em aperfeiçoar sua inteligencia, aumentar seus conhecmentos. Inclinada á literatura, filosofia e ciencias. E' muito sensivel á maneira como a tratam, emotiva e suscetivel á magua, ao pessimismo, preocupando-se, muitas vezes, por efeito de má impressão. Tem as paixões, viva e decisões repentinas, mutavel ou variavel em seus gostos ou sentimentos. Tem qualidades para organizar e executar, e energia e vontade para alcançar posição de responsabilidade.

IMPERATRIZ S.S.S. (Capital) — A grafologia não desvenda o futuro. Apenas estuda o carater da pessoa pela analise de sua letra. Os indicios de sua grafia denuncia um temperamento linfatico e nervoso, de uma pessoa timida e prudente, mas de natureza afavel, receptiva e sensivel. De humor reconcentrado e pouco acessivel, com tendencia ao pessimismo e encara as coisas piores e mais dificeis de que são na realidade. Por essa razão, vive triste e desanimada, mas tem vontade propria e consegue exitos em suas ocupações; de atividades praticas e objetivas. Deixa-se influenciar por outrem e, não raro, é dominada pela indecisão e pelas duvidas quanto a fatos e questões relacionados consigo. Mas procura evitar atritos e vencer energicamente as dificuldades e obstaculos. Procure ser mais otimista, ter mais confiança na vida, mostrar-se alegre e comunicativa, e verá como tudo mudará.

BIRE' (Capital) — Letra clára, espaçada, angulosa, denotando possuir uma personalidade propria, desembaraço, energia e vontade. Dotada de atividade psiquico-mental, dom de percepção e observação e inteligencia intuitiva e especuladora. De espirito empreendedor, amante da paz, justiça e harmonia, e de temperamento estavel, tranquilo e cortês. De tendencia intelectual, um tanto dada a controversias, criticas e polemicas, numa palavra a entretenimentos espirituais. Aprecia viagens, mudanças, musica e artes. Apta a posição de relevo ou de direção, pela sua capacidade de ação e iniciativa propria. De sentimentos constantes, bom humor e otimismo tranquilo e confiante.

ARCTURUS (Capital) — Um cerebral, a que os indicios da letra atribui um temperamento entre bilioso e nervoso, que lhe dá superioridade do cerebro e da vontade. Inteligencia ativa, de ação impulsiva, apressada, espirito inquieto e emotivo, mas habil, engenhoso, arguto e previdente. De natural impressionavel intuitivo e cordial, de coração largo, leal e generoso. Embora seja amante de controversias, é dotado de alegria, otimismo e bom humor. Original em suas idéias, de opinião propria, independente e não se submete à vontade de outrem. De senso do dever, escrupuloso em suas obrigações, severo e intransigentes para com os que estão sob sua influencia ou órdens. Vontade poderosa, disposição sincera, energica e empreendedora. Dificil de desanimar.

VESTIDO BORDADO (Campinas) — Grafia propria de pessoa de constituição delicada e de espirito agil e ativo, de temperamento equilibrado e em que a imaginação viva e original exerce grande influencia. De atividade mental e pessoal em suas idéias, em muitos pontos, idéias adiantadas sob alguns pontos, em assuntos transcendentes, sociais ou religiosos. Carater afavel, jovial e comunicativo, de bom raciocinio, eloquente e persuasiva no falar, inclinada à polemica e a tirar conclusões de uma vasta argumentação. Independente, um tanto repentina em suas resoluções e impulsiva em suas ações. De sentimentos afetivos e cordiais, capaz de dedicação, de gestos filantropicos. Fiel e sincera nas afeções, corajosa e determinada nas emergencias dificeis.

—:o:—

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

Ideias brilhantes



1650

Otto von Guericke, atritando uma bola de enxofre, consegue gerar eletricidade.

1879

As incansáveis experiências de Thomas Edison são coroadas de êxito com a invenção da primeira lâmpada incandescente de utilização prática... a ideia mais *brilhante* da História.

HOJE

As Lâmpadas G-E fabricadas no Prasil por operários especializados, com material da melhor qualidade e sob rigoroso controle técnico, conquistaram a merecida preferência do público, porque são economicas, duráveis e... *sempre brilham mais!*

Tenha sempre de reserva algumas lâmpadas G-E!

OUÇA Festivas G-E, às 4as. feiras às 20:30, na Rádio Nacional, Rio, e Repto aos Enciclopédicos, às 3as. feiras às 20:30 na Rádio Cultura, São Paulo.

V. pode confiar na

GENERAL ELECTRIC

8.300

CAMPANHA DE SINALIZAÇÃO DO TRANSITO DA CIDADE DE SÃO PAULO

JA' SE APROXIMA DE 900 MIL CRUZEIROS A SOMA ARRECADADA

Com as novas contribuições enviadas, já se aproximam de 900 mil cruzeiros as arrecadações de donativos e vendas de selos.

Está marcada para quarta-feira, logo após o almoço semanal da Comissão Executiva da Campanha do Transito, a inauguração do sinal ontem colocado no cruzamento da av. Brigadeiro Luiz Antonio com a av. Brasil, oferta da firma Produtos Eletricos Rudolf Hutter Ltda.

Os donativos e venda de selos montam hoje, precisamente, a 856 mil e 850 cruzeiros.

Os selos podem ser adquiridos na Sociedade Amigos da Cidade — rua Xavier de Toledo, 140, 10.o andar; Empresa "Folha da Manhã" S. A. — rua do Carmo, 39 e rua 24 de Maio, 242; Cia. A.E.R. — rua do Carmo, 456; B. P. Batistela — Viaduto Boa Vista, 67, 3.o andar, edificio da Associação Comercial. Lanificio Anglo-Brasileiro — rua Catumbí, 430; Artur Viana — Cia. Materiais Argicolas — rua Florencio de Abreu, 270; Federação das Industrias, rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar; Loja da China — rua General Couto de Magalhães, 326; Casa Anglo-Brasileira — praça Ramos de Azevedo, 131; Wagon Lits Cook — praça Patriarca, 56; — Agencia Ford Pinto Freire e Cia. Ltda. — rua das Palmeiras, 11; Francisco Silva Jr. e Cia. Ltda. — rua Visconde do Rio Branco, 458; Tecidos Sedalan Ltda. — rua Xavier de Toledo, 192; Postos de Gasolina da "Cia. Shell"; Casa Mesbla S. A. — rua 24 de Maio, 141; Irmãos Abouchar — praça Dr. Julio de Mesquita, 96; Otto Penteado e Cia. — rua das Palmeiras, 303; Perval S. A. — rua das Palmeiras, 315 — Luiz Gonzaga Junqueira — Agencia Ford de Pinheiros — av. Vital Brasil, 34; — Cia. Paulista de Automoveis — largo do Arouche, 6 e Diarios Associados — rua São Bento, 103; Auto Acessorios Hercules — rua Jairo Gois, 76 — Auto Universal — av. São João, 873; Cia. de Automoveis Sonnervig — av. Ipiranga, 523. Quanto aos donativos, poderão ser enviados à secretaria da Campanha à rua da Quitanda, 9, 4.o andar, sala 416, Associação Comercial, Federação das Industrias, Sociedade Amigos da Cidade, Empresa Folha da Manhã S. A. — e Diarios Associados.

Conferencias do prof. dr. Robert F. Hehl

A convite do Instituto de Pesquisas Tecnologicas encontra-se em S. Paulo, o prof. dr. Robert F. Mehl, um dos mais notaveis metalurgistas americanos, especialmente para participar das comemorações do cincoentenario daquela instituição. O dr. Mehl, que é diretor do Laboratorio de Pesquisas Metalurgicas do Carnegie Instituto of Technology de Pittsburgh, já esteve em São Paulo em 1944, durante tres meses, ocasião em que ministrou um curso especializado de metalurgia na Escola Politecnica.

Para sua atual permanencia em São Paulo, organizou o dr. Robert F. Mehl uma serie de conferencias, as quais serão pronunciadas nas seguintes datas:

Amanhã — A's 20,30 horas — No Instituto de Engenharia de S. Paulo: "O estado presente da teoria de endurecimento por precipitação". Dia 20 — às 20,30 horas — no Instituto de Engenharia de São Paulo: "Recristalização dos metais pelo recozimento".

Dia 23 — ás 17,00 horas — na Federação das Industrias do Estado de São Paulo: "Pesquisa e desenvolvimento industrial".

Visita à Feira Internacional de Viena

A Camara de Comercio Austro-Brasileira em colaboração com o representante da Agencia de Turismo Austriaca planeja organizar uma viagem em avião especial para visitar a Feira Internacional de Viena, que se realiza no dia 11-18 de setembro.

Para dar aos participantes desta excursão a possibilidade de visitar tambem os "Festivais de Salzburgo", a viagem de ida está prevista para meados do mês de agosto e a volta se dará logo após o encerramento da Feira de Viena.

Os excursionistas terão vantagens consideraveis no preço da passagem de ida e volta, como tambem durante a sua estadia na Austria.

Informações: em São Paulo, Camara de Comercio Austro-Brasileira, rua Barão de Itapetininga, 88 — 9-o andar — Sala 912-13.

No Rio de Janeiro: Legação da Austria, avenida Atlantica, 972.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: João Gimenes Pelegrino — Rua Pires de Campos, 243; João Lourenço Campos — Rua Gualanazes, 193; Makssy — S. P. — Rua 7 de Abril, 209; Moreira e Cia. — Rua Paula Sousa, 286; Odete Muniz Figueiredo — Rua Albuquerque Lins, 103; Orlando Reis — Rua Maria Carolina, s/n. casa 5; Osvaldo Meneses — Rua Vergueiro, 176 — casa "A"; Romeu — Rua Maria Domitila, 59; Varan, S. P.; Iamamoto — S. P.; Iaia Viana Barros — Rua Antonio Soares, 296.

SUA ESPOSA E O MUNDO ...

A vida arma, a cada passo, situações e imprevistos que obrigam o homem a verdadeiros "tests" de inteligencia. Principalmente na vida privada de um casal, quanta coisa surge inesperadamente e que, na maioria das vezes, vem perturbar a paz conjugal. Para o mundo, a esposa vive feliz e satisfeita, mas, não raro, a realidade é outra. Nos tempos atuais, o homem vive atribulado e cheio de preocupações, gastando as suas energias fisicas e mentais em procura de uma vida melhor. Em consequencia, êle se mostra indiferente aos encantos de sua esposa, pondo em risco a felicidade de ambos. Surge, então o momento de afastar o fantasma da velhice precoce, procurando na ciencia o meio seguro e eficar de voltar à mocidade.

Foi por isso que a ciencia criou Virilase, um tonico neuromuscular e de efeito seguro em todos os casos de depauperamento fisico e mental Virilase, para ambos os sexos, normliza as funções sexuais. Virilase, um produto do Laboratorio Jesa, é vendido em todas as farmacias e drogarias do Brasil.

GRANDEZA E MISERIA DE UM POVO

(Especial para o "Correio Paulistano") VERA PACHECO JORDÃO

Viajando pela Europa, ha dois anos atraz, encontrei checos que me falaram com orgulho do reerguimento de sua patria e insistiram para que eu ali fosse verificar a prosperidade economica — espantosa num país tão sacrificado pela ocupação alemã — a moderna solução dos problemas sociais e, sobretudo, o equilibrio das forças politicas. Lembro-me de um checo afirmando de cabeça erguida: "Somos o unico povo da Europa Central que soube se impôr ao respeito da Russia Sovietica. Suas forças desocuparam placidamente nosso país pouco depois da liberação. As eleições de 1946 deram o predominio ao partido comunista, mas é um comunismo nosso, sem qualquer submissão a Moscou, coisa que jamais poderiamos admitir."

Quando cheguei a Praga, em fevereiro de 1948, a situação já não era tão rosea. Alguns meses antes, a Checoslovaquia, apos ter aceito participar da conferencia em Paris na qual se discutiriam os termos do "Plano Marshall", vira-se coagida pela Russia a voltar atraz, retirando o representante já designado para a conferencia. Este fato abalára a ilusão de independencia em relação à Russia, e Masaryk, encarando realisticamente a situação do país — ligado à Russia pela geografia e pelo elemento racial, mas cultural e economicamente voltado para o ocidente — tentava conciliar os antagonismos, ou melhor, manobrar o barco entre os escolhos.

Estavam proximas as novas eleições, e a atmosfera era tensa. O comunismo vinha perdendo prestigio, pois que a nacionalização descontentára industriais e operarios, e receava-se que os comunistas, aproveitando sua força no governo, déssem um golpe para tomar o poder antes das eleições.

Foi realmente o que aconteceu, com uma facilidade ante a qual o mundo se espantou, quando, entretanto, já devia estar previsto o rumo que tomam as coisas quando o Ministerio do Interior, que controla a policia, está nas mãos de um comunista. Uma semana depois que parti de Praga, encontrei na Alemanha o diretor de um jornal checo que reuniu os jornalistas estrangeiros para relatar os acontecimentos dos ultimos dias: o incidente entre os ministros provocando o pedido de demissão dos não-comunistas, coincidindo com a chegada a Praga de um emissario de Moscou, com partes de fiscalizar as entregas de trigo mas, evidentemente, trazendo a ordem decisiva para a ação.

Imediatamente começaram a chegar na zona Americana da Alemanha fugitivos checos que atravessavam clandestinamente a fronteira, buscando um refugio momentaneo até que pudessem emigrar para um país onde fosse possivel viver ao abrigo da perseguição politica. Hoje em dia, na lista de refugiados que constitui um mapa da situação politica na Europa, aparecem centenas de checos ao lado de nacionais dos outros países dominados pela Russia. Os comunistas acusam de nazismo esses homens que, a viver sob o regime sovietico, preferem abandonar a patria, correndo os riscos da fuga e de recomeçar a vida em país desconhecido. Entretanto, basta conversar com um deles para que se revele a verdadeira situação.

Encontrei, aqui, entre os imigrantes, um estudante da Universidade de Praga. Moço, forte e inteligente, abandonou seus estudos de engenharia para aceitar qualquer trabalho num meio totalmente estranho, simplesmente porque o governo checo está eliminando das universidades os filhos de medicos, advogados, engenheiros, enfim, representantes da burguesia, para impôr-lhes trabalho nas fabricas ou nas minas.

Conheci depois uma jovem checa, trabalhando como empregada aqui no Rio, que imigrou pela segunda vez: Durante a guerra seu pai juntou-se às forças checas em Londres, e a familia viu-se obrigada a fugir à perseguição alemã. Voltando à sua patria após a liberação, este homem mal teve tempo de reorganizar sua vida: como oficial que participara da luta ao lado dos ingleses, tornou-se suspeito aos comunistas que hoje só vêm espiões nos antigos aliados. Por esta moça confirmou-se a noticia, já obtida por outras fontes, de que na Checoslovaquia os operarios não-comunistas são forçados a trabalhar nas minas aos domingos e feriados.

Soube ainda que, para suprir à alimentação da zona sovietica na Alemanha, durante o bloqueio de Berlim, o governo checo restringiu seu povo ao mais rigoroso racionamento. Só pode compreender quanto é revoltante esta medida, quem sabe quanto os checos sofreram dos "protetores" alemães que, para alimentar sua propria gente, reduziram o país a fome; que torturaram e mataram mais de duzentos mil homens, escravizando dois milhões ao trabalho de guerra; que fecharam as escolas superiores para reduzir a nação a um aglomerado indistinto de trabalhadores braçais; que impuseram às crianças a lingua alemã, deturpando o ensino nas escolas para falsear o espirito das novas gerações.

A barbarie do opressor estimulou na alma checa o anseio de liberdade, a fé nas instituições democraticas, que são parte essencial da tradição desse povo secularmente oprimido. Combatendo junto aos aliados, ou morrendo na revolução que expulsou de Praga os alemães, os checos acreditavam lutar por seus ideais. Os exercitos russos foram acolhidos como libertadores, as aldeias mais humildes se engalanando para recebe-los, as familias abrigando os soldados como filhos. "Somos slavos, somos irmãos", diziam os checos aos russos, na alegria de verem-se enfim reintegrados na familia slava.

Pouco durou a alegria: o regime da familia slava é o do despotismo paterno. De Moscou veiu a ordem para o golpe que impôria o comunismo quando a Checoslovaquia se encaminhava pacificamente para o socialismo; de lá vieram medidas semelhantes àquelas dos alemães, destruindo a elite intelectual da nação. Repetindo a tirania nazista, o governo comunista pretende hoje assenhorear-se totalmente do espirito humano, invadindo o dominio da liberdade de pensamento e de culto religioso.

E' mais uma fase sombria na historia desse povo que ha mil anos subsiste comprimido entre os poderosos. Mas é apenas uma fase. O povo que deu ao mundo o exemplo de Jan Huss lutando pelo espirito democratico contra a estratificação medieval e morrendo na fogueira pela liberdade de crença; de Comenius levando a elite da nação para o exilio antes que submeter seu credo religioso à prepotencia dos Habsburgo, traz na alma uma força que, em vez de sopitada, se exalta pela opressão.

Determinado pelo governador o estudo da possibilidade de extinção ou supressão da Comissão Estadual de Preços

Chamado a opinar sobre o assunto o secretario do governo — A solução ao caso deverá ser dada provavelmente amanhã

Nossa reportagem foi ontem seguramente informada que o governador do Estado determinou ao secretario do Governo que estudasse, em carater de urgencia, a possibilidade de supressão ou extinção da Comissão Estadual de Preços. Conforme conseguimos apurar, esta resolução do chefe do Executivo paulista foi tomada logo após ter mantido, na manhã de ontem, demorada conferencia com o titular da pasta do Trabalho, que é tambem o presidente nato do organismo de preços.

A adoção dessa medida, ao que se sabe, é consequencia das ultimas resoluções tomadas pela C.E.P., e cuja repercussão desfavoravel se tem feito sentir na imprensa e nos orgãos legislativos.

Como o estudo está sendo feito em regime de urgencia pelo secretario do Governo, sr. Sinesio Rocha, é bem provavel que amanhã tenhamos uma solução para o caso. Não sendo aprovada a extinção da C.E.P., por motivos de ordem legal ou quaisquer outros, o organismo deverá passar por completa remodelação, a fim de que possa realmente servir aos interesses populares, principal finalidade das comissões de preços de todo o país.

CORREIO PAULISTANO

Ano XCVI | Domingo, 17 de Julho de 1949 | N 28.613

SÃO CAMILO DE LELLIS, ATRAVÉS DE UM GESTO HEROICO DE CARIDADE

MIGUEL HELOU

Estamos celebrando nestes dias de julho varias festividades liturgicas de santos populares, que falaram pelos seus gestos e seus exemplos dignificantes e heroicos ao mundo de seculos passados deixando para as gerações posteriores a historia exata da renuncia, da caridade de sacrificio e de heroicidade. Entre esses eleitos do céu está ao lado do grande São Vicente de Paulo, São Camilo de Lelis, considerado pela Igreja, como pelos povos da terra, o protetor dos enfermos e padroeiro das obras hospitalares. A sua ordem benfazeja esta por varios continentes distribuida a semear a boa ação no socorro dos doentes e das enfermarias e clinicas dos hospitais. Varias obras literarias foram escritas sobre tão fulgurante figura que tem no peito, ao lado de seu coração amoravel e ardente de amor pelos enfermos, uma cruz vermelha que bem significa o fogo sagrado que nutre seus sentimentos de apostolo do bem e sacerdote incançavel sempre a postos em defesa da pobre gente doente abandonada pelos que têm o dever humanitario de cuidar e zelar a fim de ganharem as graças do Nazareno Divino, que cuidou do samaritano abandonado que na estrada morria de sofrimentos.

São Camilo de Lelis

Um escritor sacro mons. Ascanio Brandão assim descreve um gesto de nosso santo:

— "O governo de Roma tomou uma medida rigorosa em face da peste e da crise de viveres. Obrigou a se retirarem da cidade os que vieram de outras regiões e voltarem para suas terras onde poderiam achar recursos e aliviarem a situação dificil. Muitos no entanto se obstinavam em permanecer em Roma e se escondiam. A policia dava-lhes caças rigorosas e obrigava-os a embarcar. Camilo teve noticia de que uma embarcação no Porto de Ripetta estava repleta de infelizes que iam partir. Aquela pobre gente em condições de miseria e sofrimentos dolorosos ia ser lançada às aventuras de uma viagem. O Santo roga, insiste, chora, por amor de Deus ao capitão do navio liberte os infelizes. Responsabiliza-se pela sustentação e tratamento dos enfermos. Era inutil. A ordem seria cumprida. Camilo ajoelha-se abre os braços e, aos pés do capitão, a chorar de dôr. **Quero, dizia o Santo pelo menos os pobrezinhos em estado mais grave, para que não morram em viagem.**

Diante disto cede o capitão e ficaram uns poucos enfermos em estado muito grave. Ao partir o navio, Camilo levanta para o céu, os olhos, marejados de lagrimas e tendo o coração partido de dôr suspira: **O' meu Senhor tão bom, Senhor misericordioso, aplacai a vossa ira contra esta cidade e contra estas pobres e abandonadas criaturas. Venha toda ela contra mim, indigno pecador.**

Aceito, padecer todos os males por eles, ou então, meu Deus recebei em paz meu espirito fechai meus olhos doloridos, para que não vejam mais tanta ruina e tanta miséria...

Quando ao longe desapareceu o navio, tomou os poucos enfermos que lhe deram e levou-os carinhosamente ao Hospital do Espirito Santo. A dedicação heroica e admiravel dos Camilianos na peste e no frio custou nada menos de sete vitimas e entre estas, o sabio e santo pe. Paulo Corneta tão querido e precioso à Ordem e amigo querido de Camilo".

* * *

A data liturgica que a Igreja comemora é a de 18 de julho, vespera da não menos heroico, o universal São Vicente de Paulo, que Deus quiz que fossem lembrados pelos fieis e seus devotos, em datas proximas como para ligar a heroicidade e virtudes que os fizeram subir aos altares a fim de merecer da sociedade a admiração e seguir os exemplos para galgar tambem a santificação da alma ganhando o Paraizo.

* * *

Os camilianos de todo o orbe terrestre estão em merecidas festividades em honra de seu patrono e excelso fundador. Tambem estão jubilosos por apreciarem as suas multiplas obras hospitalares que estão nos quadrantes do globo produzirem a finalidade a que são destinadas, alegrando desta maneira o generoso coração de São Camilo, que sofreu para não ver outros sofrerem e satisfazer a recomendação de Jesus Cristo que ensinou a caridade, a humildade e o sacrificio.

Sindicato dos Contabilistas de São Paulo

Realiza-se no dia 19, às 20 horas, nos salões do Clube Comercial, à rua Libero Badaró, 443, um banquete comemorativo do 30.o aniversario de fundação do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, ex-Instituto Paulista de Contabilidade.

Os fundadodes que serão, nessa ocasião, brindados pela diretoria, são os seguintes: Abel Viana, Abilio Smith Camargo Barros, Acacio L. de Almeida, Achiles Fontana, Alvaro Simões Machado, Antonio de Sousa Noschese, Aziz C. Nacif, Francisco D'Auria, Francisco V. Plighor, Gabino Rei, Guido Macafani, Gustavo Schurig, Herminio Gomes Moreira, Inocencio Serafico de Assis Carvalho, João Kolodi, José Caetano dos Santos Mascarenhas, José Madia, José Venosa, Laercio Marques Leite, Nicola Gallucci, Nicolino Bentivegna, Otavio Teixeira da Costa, Pedro Antonio Noschese, Pedro Gregoraci, Pedro Pedreschi, Raimundo Marchi, Vicente Credidio e Vitor Cremades.

A comissão de honra é constituida dos seguintes ex-presidentes: Americo Paulo Sesti, Aristides de Macedo Filho, Francisco D'Auria, Herminio Gomes Moreira, Inocencio Serafico de Assis Carvalho, Iris Miguel Rotundo, José C. S. Mascarenhas, José da Costa Boucinhas, José Foresti, Josué Pena, Milton Improta, Pedro Pedreschi, Filomeno Joaquim da Costa e Zeferino Chiaramonte.

A atual diretoria do Sindicato está assim composta: Antonio Barone, presidente; José Dias, vice-presidente; Antonio Rotundo, secretario; Rubens H. Magnani, vice-secretario, Armando Aloe, tesoureiro; Felicio José Dana, vice-tesoureiro, e Rafael Bonança bibliotecario.

São convidados de honra o sr. governador do Estado e altas autoridades dos governos federal, estadual e municipal, entidades de classe, instituições de ensino e centros academicos.

Serão oradores o primeiro e o atual presidente, respectivamente, professores Francisco D'Auria e Antonio Barone.

Certidão de desembarque

O Departamento Estadual do Trabalho pede o comparecimento da sra. Isabel Maria Aragão ao expediente da Diretoria Geral, à rua Barão de Itapetininga, 88, 5.o andar, sala 509, a fim de retirar sua certidão de desembarque.

A ESCULTURA FRANCESA CONTEMPORANEA

GEORGES LECOMTE
(Da Academia Francesa)

Durante os quatro anos em que os alemães oprimiram a França, não se limitaram a perseguir, a encarcerar, a deportar e a fuzilar os vivos. Saciaram seu odio, sua inveja, seu furor em nossos mortos gloriosos, desmontando suas estatuas nas praças publicas de Paris e de outras cidades. Sob o pretexto de terem um pouco mais de bronze para matar nossos soldados e melhor destruir nossas cidades, arrancaram de seus pedestais milhares de estatuas, por exemplo — para não citar outras — a de Corneille, La Fontaine, Voltaire, Jean-Jacques Rousseau, Lamartine, Vitor Hugo.

Apesar de todas as atrocidades, ruinas e devastações que a Alemanha nos infligiu por tres vezes no periodo de 80 anos, nunca os franceses, se alguma vez tivessem ocupado seu territorio, se lembrariam de abater os monumentos que representam Goethe, Schiller, Kant, Wagner ou outros de menor importancia. Esse respeito pela grandeza e pela gloria, mesmo em casa do inimigo violento, é uma honra para nosso país, como os atos contrarios são uma vergonha para os povos assim aviltados. Nessa conduta mesquina, manifesta-se o desejo invejoso de reduzir moral e intelectualmente a França e de lhe tirar suas glorias e tambem de diminuir seu patrimonio artistico, já bastante abalado pelos inumeros raptos de nossos opressores em nossas coleções publicas e particulares.

No que diz respeito à escultura, as riquezas da França são tão brilhantes como variadas. São muito abundantes, para que possamos em poucas palavras esboçar um simples inventario através dos seculos, descrever as cativantes figuras humanas e os belos ornamentos inspirados pela natureza que, obras numerosas de escultores anonimos, decoram a pedra de nossas igrejas romanas e goticas.

Quando muito, temos apenas espaço para recordar, da época da Renascença, as finas e harmoniosas criações que nos legou Germain Pilon, as Famas, as Vitorias, as Graças e Ninfas devidas ao delicado e elegante cinzel de Jean Goujon. E, por rapida que seja esta viagem imaginaria através das idades, faltariamos ao nosso dever de historiador se não destacassemos, no seculo XVII, a obra vigorosa de Puget, de Girardon, de Coysevox, do estatuario e medalhista Warin.

Muito mais numerosas que no seculo XVII, as esculturas do XVIII oferecem-nos a vida das figuras de Clodion, Houdon, Pigalle, Pajou, Coustou Falconet, para não citar senão os mais conhecidos.

E chegamos ao seculo XIX, que foi tão grande para os estatuarios, como para os escritores e para os mais originais dos pintores franceses. Foram, sob a predominante influencia do ilustre David, artistas tão importantes como Cortot, Pradier, Chenard, Bosio, e mais tarde, no periodo romantico Préault du Seigneur, Antonio Moyne, David d'Angers, Duret.

Rude, o poderoso escultor do "Départ des Volontaires" (a Marselhesa), que decora um dos pilares do Arco do Triunfo, de l'Etoile, formou artistas, que se tornaram celebres mais tarde, como Carpeaux e Frémiet.

Vêm depois escultores notaveis como Falguiére, Antonio Mercié, Rodin, Dalou, Barrias, Injalbert, Bartholomé, Dampt Boudelle, Jean Boucher, Pompon, Aristide Maillol e os excelentes gravadores de medalhas Chaplain e Roty.

Entre esses artistas, hoje todos desaparecidos, três são os maiores escultores do seculo XIX e de todos os tempos: Rude, Carpeaux, Rodin. Suas obras, de tão belo movimento, estão repassadas de vida e de paixão. Seus bustos são magnificamente expressivos.

Essa falange de mortos gloriosos, ou pelo menos muito estimados, continua-se com excelentes escultores que foram, muito novos ainda, seus contemporaneos e seus discipulos, e que conquistaram, por seu turno, brilhante reputação, sendo seus émulos, na época atual: Paul Landowski, infatigavel criador, cuja sensibilidade, forte cultura intelectual, elevado talento estão sempre ao serviço de alguma grande idéia ou nobre inspiração, Henri Bouchard, seu colaborador no grande monumento à Reforma, em Genebra, Charles Despiau, cujos bustos são maravilhas de vida, de gosto e de expressão, Vlerick, Drivier, Niclausse, Deccatoire, Jeanniot, Dicard, Desruelles, Lejeune, Gaumont e outros muitos que queriamos ter o prazer de mencionar, primeiro por espirito de justiça e sobretudo para melhor mostrar a importancia, a qualidade, a riqueza tão variada da escultura francesa contemporanea.

Porque, se alguns escultores de hoje se desconcertam às vezes pela sua extravagancia, por seu desprezo pela Natureza, pela desenvoltura de seu desenho e o paradoxo de suas composições a escultura francesa de nossa época apresenta, em seu conjunto, uma nobre categoria. Ela respeitou as linhas e as atividades do corpo humano. Não deixa de estudar cuidadosamente as obras primas dos antigos mestres ao mesmo tempo que os corpos e as fisionomias da humanidade viva. O que é a unica maneira de não se entregar, preguiçosamente, nem ao "conformismo" de ontem, isto é à imitação da insipida estatuaria anterior, nem a esse "conformismo" moderno, muito mais perigoso que consiste em trabalhar sem estudos nem pesquisas pessoais segundo as formulas e as expressões bizarras em voga.

Felizmente para as mulheres e para os homens, de que fazem os bustos, felizmente tambem para nós, simples espectadores de sua obra, os bons escultores atuais não proclamam com desprezo, como pretendem certos escultores de hoje para justificar sua ignorancia e sua impotencia, que todo retrato bem desenhado, que exprime uma alma, um carater, não passa de uma banal fotografia.

Primeiras aposentadorias concedidas pela Caixa de Aposentadoria e Pensões da Santos-Jundiaí pela lei 593

Declarações do sr. Benedito José Barbosa, do Conselho Deliberativo daquela autarquia como representante dos associados

Tendo a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Santos a Jundiaí concedido as primeiras aposentadorias pela recente lei n. 593, num total de 56, tivemos a oportunidade de ouvir a palavra do sr. Benedito José Barbosa, membro do Conselho Deliberativo daquela autarquia. Disse-nos o seguinte:

"A lei 593, de 24 de dezembro de 1948, que restaurou a aposentadoria para os ferroviarios aos 35, e 30 anos de serviços, de um modo geral veiu trazer grande contentamento no meio ferroviario, que, viu assim restabelecido um direito que ha muito lhe assistia.

Os beneficios que atual a lei trouxe, é de um grande alcance social, pois as aposentadorias que não iam alem de Cr$ 1.280,00 e só era concedida aos 60 anos vai até Cr$ 4.100,00 e não ha limite de idade.

Nas aposentadorias por invalidez, fica o associado amparado, no caso de ter que retornar ao trabalho, e não puder ocupar seu antigo posto por deficiencias fisicas, tendo assim que ser aproveitado num lugar de ordenado inferior, a Caixa passa a pagar a diferença que houver.

Ainda mais —

Em caso de aumento de vencimentos que tiverem sido atribuidos ao cargo em que se aposentou o invalidado, serão a este tambem atribuidos, ficando sob o encargo da Caixa a diferença, isto é, o aumento.

Um ferroviario que viesse a falecer e deixasse, o maximo da pensão, não ia alem de Cr$ 640,00, mesmo que tivesse viuva e 5 filhos a mais. Na atual lei, a pensão pode ir até o maximo da aposentadoria, isto é, Cr$ 4.100,00 no caso de deixar viuva e 7 filhos, pois ha uma quota familiar de 30% e 7 quotas de 10% por filhos.

E bem que se compreenda, que isso só no caso da aposentadoria atingir aquele nivel.

Pois se ela for inferior, superior será a pensão, que pode ser tambem 50% da aposentadoria minima que é o maximo do salario minimo, que nesse caso, é Cr$ 410,00. Muito se poderia comentar, mas penso que isso é materia para os técnicos em materia de previdencia social, quanto a mim, devo dizer que devemos nos sentir amparados dentro dos dispositivos da lei ora em vigor, e esperamos que ela não só seja conservada, como melhorada tanto quanto possivel, pelos poderes competentes, acompanhando a evolução natural das coisas".

NOMES DOS PRIMEIROS APOSENTADOS

São os seguintes, de acordo com a ordem cronologica, os aposentados:

Tancredo de Oliveira; José Gallo; Antonio P. Silva Filho; Albano Ferreira dos Santos; Avelino Benedito Polli; Justo Aren; João Pereira Nunes; Guido Carretti; Augusto Schmidt; Henrique Fernandes; Jonas Camargo Pereira; Antonio Oliveira Luz; José de Paula Filho; Damasceno Gonçalves Lauro; Lair Cerqueira Santos; José Pinto Montenegro; Marcial Toledo; Manuel dos Santos; Murilo Coelho; Antonio Gonçalves Teixeira; Mario Queiroz Cesar; Tancredo Mauricio; José da Silva Thiago; Alfredo de Souza Melo; Gaspar Francisco Novo; Francisco Brazão; Miguel Pacheco de Melo; Antonio Pastore; João Cardoso Pita; José da Silva; João Aparicio Barbosa; José Malaquias do Amaral; Augusto Cesari; Brasilio Pedroso; Francisco Esteves; Joaquim Bento da Silva; Miguel Gentile; Antonio Campale; Camilo Alvares Junior; João Tavares; Adelino Ribeiro; Avelino Cardoso Marinho; Antonio Alves Ramos; João Monteiro; Francisco Nogueira; Otto Kapahnke; Brasilio Purchio; Amadeu Carvalho Leitão; Manuel Mendes Telles; João Freire Luta; Miguel Marcos Rodrigues; Hermes Soares da Cruz.

Excursão de alunos da escola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba

Os agronomandos da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, de Piracicaba, vão realizar, como é do respectivo regulamento da Escola, uma excursão a Pernambuco, onde visitarão em primeiro lugar, às plantações de cana e as usinas de açucar existentes naquele Estado.

A partida de Piracicaba será realizada amanhã, pelo trem das 14,30 horas, chegando os excursionistas a esta capital, às 18,30 horas.

Na proxima terça-feira, os agronomandos prosseguirão viagem para Santos, seguindo depois para o Norte.

Na terça-feira, pela manhã, os estudantes visitarão o governador do Estado e reitor da Universidade de São Paulo.

Os alunos que se encontram nesta capital devem comparecer à chegada dos colegas, para as instruções sobre o prosseguimento da viagem.

ASSIM FALOU JUPITER:

LÉLIO

Armam-se temporais nos horizontes politicos"... mas contra quem?

O "CORREIO PAULISTANO" EM 1922 — Como estava formada a redação do "Correio Paulistano" em 1922, quando se festejou o centenario da Independencia? O clichê junto responde a essa interrogação. A fotografia foi apanhada no salão nobre do nosso jornal, na antiga redação instalada no edificio "João Bricola", à praça Antonio Prado (onde está localizado, hoje, o Banco do Estado). Vemos, sentados, da esquerda para a direita, Menotti Del Picchia, redator principal; Edgard Nobre de Campos, gerente; o saudoso coronel Flaminio Ferreira, superintendente, mais tarde, diretor e deputado estadual; Antonio Carlos da Fonseca, secretario inesquecivel; Wolgrand Nogueira, sub-secretario, e João Silveira Junior, sub-secretario. De pé, Alfredo Martins — os dois ultimos companheiros sempre recordados com saudade; dr. Alcides Soares Cunha, hoje sub-procurador do Estado; dr. Fernando Egydio de Oliveira Carvalho, atualmente advogado da Caixa Economica Federal; dr. Nicolau Nazo, advogado da Light and Power e professor; dr. Fausto de Almeida Prado Penteado, hoje advogado do Estado; Getulio Augusto de Paiva, dr. Manoel Vitor de Azevedo, deputado federal por São Paulo; Lellis Vieira, ha pouco desaparecido. No ultimo plano — dr. Joaquim Ferreira, presentemente promotor publico na Capital; dr. Agenor Barbosa, escrivão no Palacio da Justiça; Plinio Salgado, escritor e presidente do P. R. P.; Honorio de Sylos, J. Trajano e dr. Boaventura Barreira, os dois ultimos falecidos. Fazem parte do "Correio Paulistano", até hoje, Getulio Augusto de Paiva e Honorio de Sylos. Notamos, no grupo, a falha apenas de dois dos mais destacados elementos de então, Plinio Reys, José Lannes e Mello Nogueira, que, por qualquer motivo, não compareceram à reunião do pessoal do "Correio".

CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

Realiza-se dia 3 de agosto a rifa de cinco automoveis em beneficio da Campanha

Em grande parte dos casos o cancer é silencioso no inicio. Não é raro observar que os primeiros sintomas que permitem o diagnostico só aparecem quando a cura já não é possivel. Em vista disso só há um caminho a seguir e é justamente o adotado pela Associação Paulista de Combate ao Cancer, isto é, um exame medico periodico completo.

Qualquer individuo de 35 anos deve ser examinado uma a duas vezes por ano. Esse exame deve ser completo e minucioso. Sendo o cancer uma molestia que pode localizar-se em qualqualquer parte do organismo, imagina-se a dificuldade de um exame realmente completo e util. Graças ao progresso da radiologia no Brasil, que permite utilizar a fotografia e a cinematografia radiologicas, é possivel fazer um exame clinico perfeito ao alcance de todos. Centenas de pessoas são examinadas minuciosamente pela pela A. P. C. C., diariamente, nas duas clinicas de tumores instaladas no Hospital "Santa Cruz", nesta capital e na Santa Casa de Misericordia, de Santos.

GRANDE RIFA

Em beneficio da campanha de combate ao cancer será realizada uma grande rifa que obedece ao seguinte plano: — correrão 40.000 cartões pela loteria federal do dia 3 de agosto, obedecendo os 5 primeiros premios a mesma ordem da citada loteria. Não será valido o cartão rasgado ou rasurado. Os premios não reclamados até dia 31 de dezembro de 1949, reverterão em beneficiao da A. P. C. C. Os premios são os seguintes: — 1.o — um automovel "Citroen", 4 portas, ultimo tipo, cor preta; 2.o — um automovel "Renault", 4 portas, ultimo tipo, cor verde; 3.o — um automovel "Renault", 4 portas, cor grená; 4.o — um automovel "Fiat", conversivel, duas portas, ultimo modelo, cor beije; 5.o — um automovel "Simca-Six", conversivel, duas portas, ultimo modelo, cor cinza; 6.o 7.o e 8.o, (milhar do 1.o premio), 3 refrigeradores, "Kelvinator", 7 pés; 9.o ao 20.o, (milhar do 2.o, 3.o, 4.o e 5.o, premios), 12 maquinas de escrever, novas, "Remington", tipo portatil; 21.o até 56.o, (centena do 1.o premio) 36 radios "Mullard", 5 valvulas.

Os cartões custam 50 cruzeiros e podem ser adquiridos na sede da Associação Paulista de Combate ao Cancer, al. Barão de Limeira, 540, 2.o and., das 9 às 11 e das 14 às 18 horas, e em varios pontos do centro da cidade.

Os moradores do interior do Estado, que desejarem tomar parte no sorteio deverão enviar os seus pedidos à Associação Paulista de Combate ao Cancer, que receberão os cartões pelo reembolso postal.

EXPOSIÇÕES NO INTERIOR DO ESTADO

Atualmente está sendo realizada com grande éxito, no salão do Teatro São Paulo, em Bauru', uma exposição educativa com graficos, fotografias e folhetos, que diariamente é visitada por centenas de pessoas.

Depois de Bauru', a Exposição da Campanha de Combate ao Cancer será instalada na cidade de Araçatuba.

COMPANHIA CIMENTO PORTLAND PARANA'

Ficam convidados todos os Senhores Acionistas desta Companhia, estejam quites ou não, a comparecerem na séde social em Curitiba, ou nos seus escritorios em São Paulo, à rua Xavier de Toledo, 264, 13.o andar, salas 133 e 134 — ou no Distrito Federal, na séde da Procuradoria Geral, à Avenida Erasmo Braga n. 255, sala 901, 9.o andar, para conhecerem do relatorio e das providencias tomadas no sentido de conclusão imediata das instalações da fabrica para o fabrico do cimento Avisamos tambem que os possuidores de titulos definitivos deverão traze-los para registro de comparecimento nas Assembléias Gerais.

HERCILIO GONÇALVES D'AVILA, Procurador Geral — Estará em São Paulo nos dias: 18, 19 e 20.

—:o:—

COMPANHIA CIMENTO PORTLAND PARANA'

AVISO

De conformidade com o art. 74 e seus paragrafos, e artigos 75 e 76 do Decreto-lei n. 2.627 de 26-9-1940 (Lei das Sociedades por Ações) ficam convidados os Senhores Acionistas desta Companhia a comparecerem na sua séde social em Curitiba, ou nos seus escritorios em São Paulo, à rua Xavier de Toledo n. 264, 13.o andar, salas 133 e 134 — ou na séde da Procuradoria Geral no Distrito Federal, à Avenida Erasmo Braga n. 255, sala 901, 3.o andar, a fim de regularizarem a sua situação social, efetuando o pagamento de suas cotas, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de ficar constituida em mora na forma da lei. — Este aviso é feito devido as providencias tomadas pela Administração da Companhia, objetivando a conclusão imediata das instalações da fabrica para o fabrico de cimento. O presente se estende a todos os acionistas desta Companhia para os fins aludidos.

Pela Diretoria: HERCILIO GONÇALVES D'AVILA, Procurador Geral. — Publicado pelo "Diario Oficial" de 11, 17 e 23-6-49.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 17 de Julho de 1949

Página Feminina ~ Da Elegancia e do Lar



CHAPÉUS DE ONTEM E DE HOJE — No museu Carnavalet, de Paris, uma exposição retrospectiva do chapéu feminino permite observar o engenho e o gosto dos chapeleiros antigos e modernos. Assim é que se podem comparar, à esquerda, uma capelina florida, que data de varios seculos e à direita, uma capelina de veludo que acabava de sair das mãos do chapeleiro parisiense de 1949. (Foto Intercontinentale para o "Correio Paulistano").

Beleza

Ser bela é um natural anselo de toda mulher. Mas a beleza não se resume no rosto, como muitas mulheres julgam. E' o resultado de um conjunto harmonico de perfeições em que se deve incluir, além dos dotes fisicos, os morais e as maneiras agradaveis. Claro que é preciso cuidar dos detalhes, para manter o todo. E tais cuidados variam segundo as condições do clima, o ambiente a que a mulher deve comparecer e tambem conforme o tipo individual.

Nesta estação do ano, convem dedicar à cutis atenção especial, evitando que ela sofra as influencias das alterações do tempo, principalmente o ressecamento provocado pelo ar frio, tão nocivo à "maquillage". Recomenda-se proceder diariamente a uma limpeza meticulosa da pele, de preferencia à noite, antes de deitar, retirando-se toda a pintura do rosto por meio de um creme adequado e aplicando, em seguida, agua fria e sabão. O creme é escolhido de acordo com o tipo e o estado da pele ou as preferencias da interessada.

De qualquer modo, sem uma boa limpeza diaria do rosto será dificil apresentar uma cutis clara, macia e fresca, expresão de beleza e mocidade. Não basta enxaguar o rosto de qualquer maneira, deixando na pele vestigios dos ingredientes empregados na "maquillage" e que acabam obstruindo os poros, tornando a cutis aspera e seca, sem vivacidade e cor.

Após a aplicação do creme de limpeza, convem passar no rosto uma gaze ou algodão embebidos em loção adstringente ou um bom tonico facil, o que permitirá remover os restos do creme, deixando a pele livre e refrescada.

* * *

Os poros dilatados podem ser corrigidos mediante a aplicação cotidiana de uma loção especial, que se compõe de alcool e glicerina em partes iguais, a que se adiciona o caldo de um limão galego de tamanho medio. Usando-se por espaço de uma semana, à noite, essa loção contribuirá bas-

(Conclui na 2.a página da 2.a secção).



Num ambiente moderno de apartamento é possivel tambem conseguir a atmosfera romantica e confortante das moradias situadas fóra da cidade. Boa disposição dos moveis convidando ao repouso, vasos com flores frescas; folhagens, quadros de paizagens iluminadas, persianas ajustaveis a fim de controlar a luz, eis o bastante para um "living" se tornar encantador.

Conselhos Práticos

Os restos de sabão de lavar roupa devem ser guardados num vidro de boca larga no qual se deita pequena quantidade de agua. Pode-se tambem junta-los até formar uma porção regular, dando-se-lhes então uma fervura em agua suficiente para encher o vidro. Esta preparação, além de proporcionar economia, constitui excelente auxiliar de limpeza, substituindo o sabão solido.

* * *

O alcool canforado é otimo para tirar manchas de oleo das roupas, mas, depois de esfregado no tecido, deve-se passar neste, alcool puro em vez de agua a fim de que não

(Conclui na 2.a página da 2.a secção).



De Fôrno E Fogão

ROSQUINHAS DE POLVILHO

Farinha de trigo — Polvilho — Açucar — Leite — Banha

Medem-se 2 chicaras de polvilho, 1 de farinha de trigo e outra de açucar. Peneira-se tudo junto e amassa-se com uma chicara de banha derretida, adicionando-se-lhe, em seguida, o leite necessario para que a massa fique em ponto de enrolar. Fazem-se, então, as rosquinhas que se arrumam em taboleiros, indo ao forno para assar, em temperatura regular.

SALADA MARINHEIRA

Pescada — Mexilhão — Caranguejos — Camarões — Bacalhau — Nabos — Batatas — Salsa — Limão — Alho — Ovos — Alcaparras — Pepinos — Vinagre — Azeite — Sal — Pimenta — Vinho branco

Numa caçarola bem tapada, põem-se a cozer, durante alguns minutos, em um pouco de vinho branco misturado com agua, alguns mexilhões, caranguejos, camarões, pedaços de bacalhau (sem as espinhas), pescada ou outro peixe. Em separado, e de cada vez, cozinham-se tambem batatas, nabos ou outros legumes, cortados depois aquelas em rodelas e estes em quadrinhos. Cozinham-se tambem dois ou três ovos, cujas gemas se esmagam com raminhos de salsa, dentes de alho e um pouco de batata cozida; sobre essa massa, deita-se azeite, pouco a pouco, e mistura-se tudo como se fosse para preparar maionese, juntando-

(Conclui na 2.a página da 2.a secção).



Para as mães

CUIDADOS INDISPENSAVEIS COM O BEBE

O aleitamento materno é sempre recomendado, deixando-se a alimentação artificial para os casos especiais em que aquele não é possivel. O leite de vaca merece a preferencia por ser mais facil de obter, embora haja necessidade de dilui-lo, a fim de estabelecer proporção entre alguns dos seus componentes (albumina e sais) e os do leite da mulher.

Nos primeiros meses, sobretudo, da vida do bebê, o leite animal precisa ser diluido, não com agua mas com adição de um cobimento de cereais, que pode ser de arroz ou de cevada. O primeiro recomenda-se quando a criança tem tendencia à diarreia e a segunda nos casos de prisão de ventre.

A mistura de cozimento e leite de vaca, no primeiro mês, faz-se em partes iguais. Nos dois meses seguintes, deve entrar dois terços de leite e do quarto ao quinto

(Conclui na 2.a página da 2.a secção).

TAPETES PERSAS
GALERIA ORIENTAL
R. Dom José de Barros, 32
LAVAGEM E CONSERTO
MAXIMA PERFEIÇAO
FONE: 4-8466

PENSANDO BEM...

O Tempo é o unico produto neste mundo, do qual cada individuo possui o mesmo quinhão. — G. SELFRIDGE.

* * *

As coisas que agradam aos olhos, depressa vão ter ao coração, e ensinar o gosto é, inevitavelmente, formar o carater. — JOHN RUSKIN.

* * *

Adquire-se a coragem, como se adquire o medo. — ADOLPHE HOUDETOT.

* * *

Ao consolarmos as desgraças alheias, sentimos menos as nossas; aliviando a dôr alheia, aliviamos as nossas. — MASSILLON.

A JANELA DE JULIETA

Esta é a alegre janela namorada,
Onde a meio ela à noite se reclina:
Eis o vaso com flores, a estimada
Violeta roxa, a dália purpurina...

Esta odorosa essencia delicada
Vem desta movel planta peregrina,
Que o muro vinga, o peitoril domina,
Em tórsa, aérea, caprichosa escada.

Quando a lua aparece, alva e brilhante,
Parte a primeira perola mimosa
Destes vidros no fulgido diamante;

E a alma aqui se extasia e sonha e goza,
Vendo osciiar na camara elegante
Das cortinas a sombra vaporosa.

ALBERTO DE OLIVEIRA



Quatro rumos essenciais para sua Beleza

No Salão de Elizabeth Arden a Sra. encontra os quatro cuidados essenciais para aprimorar o seu encanto. Certamente, o primeiro é o tratamento da sua pele para torná-la mais jovem, mais delicada e livre de imperfeições. Também à sua disposição, estão os seus peritos cabeleireiros para ministrar-lhe o tratamento cientifico dos cabelos e fazer o penteado de sua preferência ou o que convém ao seu tipo de beleza. E se a Sra. deseja tornar sua silhueta mais elegante, o Departamento Especializado aplica-lhe massagens manuais ... o Roller Elétrico para adelgaçar quadris ... e o Ardena Bath e De-War Reducing Treatment — a última conquista da ciência para emagrecer sem esforço e sem dieta. E se quizer, apenas, tratar das mãos ou dos pés, marque a sua hora para ser atendida pelas manicures e pedicures de Elizabeth Arden. Frequente o Salão Elizabeth Arden. E a Sra. verá um novo encanto surgir na sua beleza ... e passará a viver nêsse pequeno mundo de felicidade em que a mulher vive quando se sente realmente bela.

Se a Sra. reside no interior e não pode frequentar o Salão de Elizabeth Arden escreva à Av. Pres. Wilson 165 - Rio solicitando, grátis, o "Questionário de Beleza", para aprender a fazer seu tratamento de beleza em casa.

SALÃO ELIZABETH ARDEN
SOBRE-LOJA — TELEFONE 4-4144

CASA ANGLO BRASILEIRA S. A.
Sucessora de MAPPIN

Era uma vez...

NADA VENCE O DESTINO

Conto de **GILDA MAIA**

Que desgraça, Deus meu! Que desgraça... Não posso acreditar! — soluçava Laura Carvalhosa, atirada sobre o leito como um fardo, a cabeça enterrada no travesseiro, com o corpo sacudido por soluços, os olhos brasados de lagrimas. Era a personificação do desalento e da dôr, chorando amargamente a sua desventura.

Pobre criatura! No esplendor da juventude, em pleno viço dos seus dezesseis anos, nessa idade risonha em que os corações embalam ilusões doiradas, sonhando uma felicidade sem par, ela maldizia a hora em que nascera e julgava a vida uma cruel miseria, um castigo incompreensivel... Enquanto todas as demais moças riam de ventura e adormeciam com o coração radiante de esperanças, ela, jovem e linda, chorava na solidão do seu aposento, descrente e desesperada. Para ela, tudo no mundo era agora ignominia e decepção, a fé uma vil mentira, o amor uma coisa mesquinha.

E a morte sorria-lhe, sedutora, como se nela pudesse encontrar o lenitivo para a magua que lhe invadia a alma. Os soluços sufocavam-na. O cerebro escaldava-lhe e de seus labios saiam de vez em quando lamentações amargas:

— Se eu morresse... seria bem melhor! Não é possivel tanta infamia! Vida covarde... miseravel! Como é infame a alma do homem!... Oh, meu Deus!...

* * *

Laura era uma jovem que reunia à beleza do fisico uma inteligencia aprimorada pelo estudo, revelando-se desde menina um espirito afeiçoado à arte e às letras. Olhos vivos e grandes, cabelos de um cas-

(Conclui na 2.a página da 2.a secção).



MODA INFANTIL — Dois modelos de Dorraine que apresentam detalhes inéditos e encantadores. O primeiro, confeccionado em organdi branco de "pois", tem a saia recortada de modo a simular sobre-saia, detalhe completado pelas "ruches" que enchem o recorte preso por laço de fita. O outro modelo, foi inspirado nas ilustrações de Tenniel para o livro "Alice no País das Maravilhas" e é confeccionado em "tulle" branco.



TRES MANEIRAS DISTINTAS DE USAR UM SUETER PRETO: a) com um cachecol e faixa na cintura, do mesmo tom; b) com uma golinha presa por um broche fantasia; c) com um colete de tipo masculino em cor diferente da saia.

era uma vez...

(Cnclusão da 1.a página).
tanho com reflexos bronzeados, labios finos, nariz perfeito, lembrava uma boneca pela delicadeza dos traços e a meiguice da expressão. Mais nova do que as suas duas outras irmãs, para ela convergiam de preferencia as atenções dos pais, que lhe faziam todas as vontades. Caçula...

Conhecera Jorge, o pintor, numa exposição em que o artista obtivera a grande medalha de ouro pela perfeição do trabalho apresentado: — um retrato de mulher. Veio-lhe daí o desejo de ter tambem o seu retrato feito por ele e não lhe foi dificil conseguir para isso a anuencia paterna e a boa vontade do pintor. E foi em consequencia desse convivio durante mais de um mês que nasceu entre os dois um amor puro e intenso, ligando suas almas num sentimento apaixonado. Quanta ventura sonharam então! Ele segredava-lhe madrigais ao ouvido, tomava-lhe das mãos e fitava-a longamente, fundindo o seu olhar nos olhos dela, num enlevo indefinivel. Ela ouvia-o deleitada, sonhando, o seio arfante, vivendo num mundo novo, abstrato, distante, muito longe das cogitações terrenas...

Com o correr do tempo, à proporção que a obra de arte chegava ao fim, esse amor transformou-se em arrebatamento. Uma paixão voraz minava o coração de Laura. Seu pensamento era todo para ele, alimentando os mesmos desejos de felicidade, sentindo as mesmas ansiedades, tendo as mesmas aspirações e identicos pontos de vista. Pareciam compreender-se às mil maravilhas, como duas almas irmãs. Sem refletir, a jovem se viu arrastada a tal ponto por essa afeição que, quando quis reagir e pensar, verificou ser isso impossivel; já não era senhora de si, não se pertencia mais.

Então, outro sentimento surgiu, forte e impetuoso, tirando-lhe a paz do espirito: — o ciume. Pouco a pouco, o temor do futuro veio perturbar-lhe as horas tranquilas do repouso, tirando-lhe o sono. Temia perder o amor do homem a quem dedicada toda a sua alma. E' tão fracil o coração dos homens!... E ele era tão elegante, culto, insinuante! Bem que notava as manifestações de simpatia das outras mulheres por ele, os olhares tentadores, as frases tendenciosas, e, mais do que isso, o despeito que muitas não logravam disfarçar... Passou a interroga-lo sobre o seu passado, a procurar adivinhar suas intimidades, prescrutando-lhe o coração em todos os sentidos. E a uma resposta menos pronta ou a uma leve hesitação do namorado, Laura estremecia toda, de ansiedade e medo. O sangue fugia-lhe das veias, a mente escaldava-lhe em febre, o corpo todo parecia vacilar...

— Tolice — murmurava, ao relembrar os fatos do dia, quando se recolhia ao seu quarto virginal. — Ele me ama, só a mim ele quer bem... Unicamente a mim, como eu a ele!... Oh, Jorge! meu amor!...

E ao cerrar os olhos, vencida pelo sono, seu derradeiro olhar era para o retrato dele, colocado à mesinha de cabeceira. Parecia que Jorge lhe sorria, numa ternura infinda, reafirmando-lhe as juras de um amor eterno...

* * *

Durou meses esse romance, quase um ano. Laura sentia-se cada vez mais louca pelo pintor, que correspondia ao seu afeto com igual intensidade. Aconteceu, porém, um dia, depois que o moço resolvera falar com os pais dela sobre o desfecho feliz que ambos almejavam, surgir a primeira nuvem toldando o céu de suas fagueiras ilusões: — uma carta anonima, rude e cruel, como todas as armas traiçoeiras, denunciou à familia da jovem a existencia de uma outra mulher na vida do artista. Revelava a denuncia de uma outra mulher na vida do artista. Revelava a denuncia pormenores realistas, que não deixavam duvida sobre a sua veracidade. Era uma ligação criminosa e porisso mesmo oculta cuidadosamente aos olhos de todos. Mas era preciso alertar a familia Carvalhosa, para impedir que a jovem Laura viesse a ter um futuro infeliz...

A revelação dessa missiva negra produziu o efeito de um raio, abatendo de chofre o soberbo castelo de ilusões da pobre moça, cujo desespero chegou quase às raias da loucura. Uma dôr pungente, dilacerante, como se lhe tivessem cravado um punhal bem no amago do coração, tirou-lhe toda a alegria de viver. Seus olhos inundaram-se de lagrimas e soluçou horas a fio, alheia às carinhosas palavras de conforto que lhe eram dirigidas. Quando, cançada, debilitada pelo sofrimento, baixava as pálpebras doloridas, era para viver os horrores de um pesadelo, vendo desfilar num golpe sinistro os fantasmas dos seus sonhos destruidos.

* * *

E Jorge? Como reagiu ante a denuncia infame?

Debalde procurou o moço desfazer a intriga, endereçando a Laura uma extensa e persuasiva carta. Esta não chegou às mãos da moça, interceptada que foi pelo pai dela, o qual se achava quase convencido da culpabilidade do rapaz e não queria, porisso, admitir uma reconciliação. Outra carta, a espaço de dias, teve o mesmo fim, lançando o pintor na mais torturante das duvidas. Encontrar-se pessoalmente com a amada e falar-lhe de viva voz, tornava-se impossivel. Só lhe restava um recurso: — desaparecer para sempre. E, assim, fugindo ao tormento daquela situação, Jorge seguiu rumo da Europa, disfarçando sua fuga com o pretexto de uma viagem de estudos no Velho Mundo.

O tempo passou. Como um balsamo, somente ele conseguiu suavizar o sofrimento atroz de Laura, para quem a vida se tornou, nos anos que se seguiram, uma verdadeira mascarada, misto de mentira e hipocrisia. Nenhum outro homem pôde fazê-la sonhar com a felicidade, nem seu coração pôde mais palpitar de amor, conservando ainda abertas as feridas da primeira e cruel desilusão.

Ao completar vinte anos, aperfeiçoando seus estudos de pintura, ela convenceu um dia o pai de que devia fazer um estagio na Europa, onde poderia receber ensinamentos superiores nos grandes centros artisticos de França e da Italia. Percorreria os museus, frequentaria os mestres, ao mesmo tempo que recrearia o seu espirito, tão necessitado de uma distração num meio diferente. Preparadas as malas, a familia toda embarcou.

* * *

No Grande Salão de Paris, um ano depois, Laura viu exposto um dos seus trabalhos. Ao inaugurar-se o certame, apreciando os demais quatros expostos, teve a maior surpresa de sua vida ao deparar com o seu retrato, um outro retrato seu, em rica moldura, numa perfeição de desenho e de côr que suscitou a admiração geral. Sentiu um sobressalto. O coração bateu-lhe mais forte ao verificar a assinatura do autor do quadro: — Jorge Figueira. Era ele, o perjuro, que provava desse modo não a ter esquecido, tendo-a sempre viva na lembrança, ao ponto de poder reproduzir-lhe fielmente os traços depois de tantos anos decorridos!

Jorge estava proximo e viu Laura empalidecer ante aquela verificação. Correu para ela:

— Laura! — exclamou. — Até que enfim, meu Deus!

Ela voltou-se, embaraçada. Quis fugir. Mas as forças lhe faltaram e percebeu que ia desmaiar. Apoiou-se no braço de Jorge e, minutos depois, ouvia dele toda a explicação que há tanto tempo desejava receber, a historia das cartas interceptadas, a mentira desfazendo-se em pó ante a sinceridade do seu comportamento.

— Ninguem vence o destino, Laura! Nem mesmo a inveja e a perfidia.

— Ninguem, meu amor!

Do Fôrno & Fogão

(Cnclusão da 1.a página).
se-lhe umas alcaparras ou pepinos amassados em vinagre. Aumenta-se com um pouco de caldo de limão e tempera-se de sal e pimenta. Deita-se tambem azeite sobre os legumes cozidos, assim como caldo de limão e o caldo, se houver, do cozimento do pescado. Despeja-se o molho, que deve ficar grosso, no fundo de uma caçarola; por cima, em camadas alternadas, põem-se as batatas cozidas, o picadinho de legumes, o cozido de pescado, até terminar. Cobre-se com um papel molhado, tampa-se e deixa-se em lugar fresco até ao momento de servir. Então, vira-se a caçarola de borco sobre a travessa e sobre a salada se despeja um resto do molho, que não deve escorrer.

DOCE DE ALETRIA

Aletria — Leite — Manteiga — Açucar — Leite de côco — Essencia de baunilha — Canela em pó

Escaldam-se em agua fervente duzentas e cincoenta grs. de aletria. Em separado, ferve-se um litro de leite, ao qual se juntam uma colher rasa (sopa) de manteiga, um pouco de canela em pó e algumas gotas de essencia de baunilha. Adoça-se com açucar e despeja-se sobre a aletria, voltando ao fogo novamente até ferver. Então, adiciona-se o leite de um côco, mistura-se e retira-se do fogo, despejando-se em um taboleiro, para esfriar. Depois de frio, corta-se em quadradinhos e polvilha-se de canela.

CEBOLAS A' PORTUGUESA

Cebolas — Manteiga — Figado de galinha — Trufas — Vinho branco — Noz moscada — Pão torrado

Tomam-se algumas cebolas achatadas, de tamanho médio, retirando-se-lhes cuidadosamente o miolo. Em seguida, coram-se as mesmas em manteiga. Prepara-se, à parte, um recheio com pedaços de figado de galinha e trufas, devidamente temperado de sal, e com ele recheiam-se as cebolas. A seguir, faz-se um refogado, não muito puxado, e aí se colocam as cebolas, levando-se em seguida ao forno, para cozinhar de vagar. No momento de servir, colocam-se as cebolas no prato, junta-se ao molho um calice de vinho branco, um pouco de noz moscada, passa-se no passador e despeja-se sobre as cebolas. Enfeita-se a volta do prato com fatias de pão torrado.

BISCOITOS AO CARAMELO

Farinha de trigo — Manteiga — Açucar mascavo — Ovos — Fermento — Bicarbonato — Sal — Creme de leite — Essencia de baunilha — Açucar refinado

Misturam-se cento e vinte e cinco grs. de manteiga e tresentas grs. de açucar mascavo, juntando-se-lhes a seguir dois ovos inteiros e, por fim, tresentas grs. de farinha de trigo, meia colher (chá) de fermento, uma colher (chá) de bicarbonato de sodio, uma colher (chá) de sal, alternadamente com uma xicara de creme de leite e uma colher (chá) de essencia de baunilha. Deita-se a preparação aos poucos (uma colher de chá) de cada vez sobre uma chapa de forno, devidamente untada de manteiga e polvilhada de farinha, levando-se ao forno, para cozer, durante dez minutos. Prepara-se, então, o banho de caramelo para os biscoitos, na seguinte forma: queimam-se numa frigideira seis colheradas (sopa) de manteiga, sem deixar que escureça demasiado. Adicionam-se-lhe logo uma xicara e meia de açucar refinado, uma colher (chá) de essencia de baunilha e agua quente, às colheradas, até obter uma calda de boa consistencia.

FILET DE PORCO COM TRUFAS

Lombo de porco — Ovos — Trufas — Vinho — Toucinho — Sal — Pimenta

Desdobra-se, por meio de uma faca bem afiada, um lombo de porco, de dois quilos e meio (carne fresca), de maneira a ficar um pano largo. Tomam-se as aparas de lombo, passam-se na maquina e misturam-se com um pouco de trufas, tres ovos crus, temperado tudo de sal e pimenta, pondo-se depois sobre o lombo. Amarra-se este bem e leva-se ao forno, para assar, coberto de toucinho derretido, molhado com um calice de vinho. Deve ser regado constantemente até ficar assado.

O progresso tudo transforma ...

nossos BONS SERVIÇOS estão sempre um passo à frente do progresso e da evolução bancária

Quando de nossa fundação — ha 19 anos — colocamo-nos no lugar dos clientes de uma organização bancária e, pensando como eles, idealizamos nossos BONS SERVIÇOS. Que nosso objetivo foi realmente de encontro ás necessidades do Público, bem o atesta nossa rápida e impressionante evolução. Consulte-nos; estamos certos de que também V. S. apreciará o valor e utilidade de nossos BONS SERVIÇOS.



DEPÓSITOS Abonamos as taxas seguintes: C/C MOV. - Juros Semestrais 6% · PRAZO FIXO - Com Renda Mensal · 6 meses 8% - 12 meses 10%

Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia.
RUA FORMOSA, 413 FONE, 6-1194 SÃO PAULO

CARATERISTICAS ATUAIS DA ELEGANCIA FEMININA EUROPÉIA

A saia estreita está encontrando bastante oposição por parte dos costureiros londrinos. Estes adaptam a silhueta estreita, criando novas versões nas quais o efeito da linha esguia é obtido pelo corte, tendo as saias, porem, roda suficiente para permitir a liberdade de movimento. Outros amenizam a severidade da saia estreita acrescentando-lhe "panneaux" soltos, ou drapeados e plissados criando assim a linha fluida da silhueta feminina mais harmoniosa de 1949.

Vemos na coleção de Peter Russel "toillettes" para a tarde em seda estampada, com longo "panneau" solto na saia, caindo abaixo da bainha, detalhe que se encontra igualmente em um "ensemble" em lã preta de Molyneux. Por outro lado, as saias dos "tailleurs" e vestidos de "greed" são estreitas, realçadas por pequena "basque" nos casacos, abotoados, plissados, ou "revers" moda esta que depende, de maneira essencial, da perfeição do talhe.

Ha ainda a linha lançada por Victor Stiebel, com toda a amplura da saia levada para trás. Apesr dos inconvenientes, é fundamentalmente graciosa, quer estacionaria, quer em movimento. Vista nos "taileurs" é completada pelo mesmo movimento para trás dos casacos, os quais naturalmente têm que acompanhar a linha da saia. Bianca Mosca apresenta uma variante, combinando uma saia cujo pano da frente é bastante rodado, com um casaco de abas recurvadas, deixando perceber a roda da saia.

As pregas continuam muito usadas, ora no alinhamento classico de grupos iguais, ora em combinações asimetricas na saia e no casaco. Estes se apresentam de todos os tipos, vendo-se muitos boleros, coletes, ou genero esporte.

Os decotes são muito variados; o "tailleur" classico conserva os "revers" severos e simples, notando-se porem outros de decote em "V", ou oval, com gola dupla ou "revers" arredondados.

Os fechos são invisiveis, excetuando-se tres grandes botões, fivelas ou laços abaixo da cintura. (Copyright B. N. S.).

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 453 — Telefone 2-3423 —
Telefone: Resid. 51-4065

PARA AS MÃES

(Cnclusão da 1.a página).
mês tres quartas partes de leite e uma de cozimento. Só depois desse tempo se poderá ministrar ao bebê o leite puro. O açucar, utilizando-se apenas o refinado, deve entrar na proporção de cinco a dez por cento.

Aos oito meses, além do leite, dá-se tambem à criança um mingau de maizena e uma sopa de legumes. Pela manhã e à tarde, pode-se dar uma colher (sopa) de caldo de laranja, tornando a alimentação mais rica em vitaminas.

De nenhum modo se deve esquecer que as crianças precisam dormir em quartos arejados, voltados para o nascente, para que o ar e o sol penetrem de maneira intensa, favorecendo a saude e dando boas cores ao bebê. Deve evitar-se o uso da chupeta, já condenado de ha muito pelos especialistas pois provoca numerosos males inclusive a aerofagia, sapinho e outras infecções.

Quanto às roupas, nunca apertalas no corpo do bebê, pois isso perturba a circulação do sangue, nem rodea-lo de roupas muito quentes, o que produz irritação da pele. Muitas vezes a criança chora por sentir-se constrangida dentro das roupas e com que a inexperiencia da mãe ou da ama a vestiu, sendo seu pranto geralmente mal interpretado como manha ou dor de barriga...

No aleitamento artificial, tenha-se sempre em conta que o bico da mamadeira deve ter o orificio bem pequeno, para que a passagem do leite se faça de pouco em pouco, dando à criança a impressão de estar sugando o seio materno e evitando tambem que venha a engasgar-se.

Para o desmame, em geral iniciado no sexto mês de vida, aconselha-se substituir o seio ou a mamadeira, uma vez por dia, por um mingau de maizena, ralo ou uma sopa de legumes, devidamente coada.

Exposição de moda pela televisão

A televisão está prestando mais um grande serviço às donas de casa inglesa. Recentemente a Sociedade dos Modistas Britanicos, que reune os dez mais famosos costureiros de Londres, apresentou aos espectadores de televisão alguns de seus modelos de primavera e verão. A experiencia deu tão bom resultado que os organizadores do primeiro programa resolveram continuar com a ideia.

Assim, as donas de casa que não podem sair a compras frequentemente, ou que não tenham queda para organizar seu guarda-roupa com elegancia e economia, poderão de agora em diante contar com o auxilio da televisão.

Já se fala na possibilidade de ampliação futura do serviço, com a inclusão de lições praticas sobre costura, dadas por profissionais competentes. (B. N. S.).

ITALIA
SOC. AN. DI NAVIGAZIONE - SEDE IN GENOVA
Sud America Express
de Santos para a Europa
"Conte Grande"
5 DE AGOSTO
16 de Setembro - 27 de Outubro
7 de Dezembro - (Viagem de NATAL e inicio do ANO SANTO, escalando tambem em Napoles)
19/1 - 10/3 - 21/4/50
"Conte Biancamane"
2 DE DEZEMBRO
(NATAL E ANO SANTO)
10/1 - 20/2 - 1/4/50
"ITALMAR"
S/A Brasileira de Empresas Maritimas
Rua Braulio Gomes, 56 - Tel. 4-2020

TROVAS

HOSPITALEIRO

Meu amigo visitante
tudo tens ao teu dispor...
— Meu pão, meu vinho, meu lar...
Só não queiras meu amor...

VIDA AVARENTA

Desta vida pouco quero!
São meus sonhos bem pequenos...
— E do pouco que eu espero,
às vezes recebo menos!...

INCOMPREENSIVEL

Pergunto, ao ver o Universo
imerso em tão grande caos:
— Como num mundo tão belo
existem homens tão maus!?...

LAR... DOCE LAR...

Meu doce lar é pequeno,
cheio de paz e candura...
Pequeno, mas nele cabe
uma porção de ventura...

CALUNIAS...

Si fores caluniada
não te vás incomodar...
— Uma pedra enlameada
não turva sequer o mar...

REFLEXO...

Baila no ar tanta leveza,
tanto azul e tanta calma,
que se sente a natureza
refletida dentro d'alma...

LUIZ OTAVIO

"LABORES"

Com uma edição de 122 paginas, todas ilustradas a rotogravura, tendo um caderno em tricomia e um suplemento de desenhos e riscos, está em circulação o numero de junho de "Labores", a apreciada revista argentina para a mulher, aqui representada pela Agencia Soave, à rua Direita, 47, que nos ofertou gentilmente um exemplar.

No presente fasciculo, além das costumeiras secções de modas, "lingerie", tricô, crochê e ponto de cruz, notam-se sugestões e ideias interessantes para o arranjo do lar e encantamento do mundo feminino.

Preparados de beleza consumidos nos Estados Unidos

NOVA YORK (XNS) — Hoje em dia a mulher americana é mais consciente de sua beleza do que nunca, segundo revelam os resultados de um inquerito que acabam de ser divulgados na convenção anual da Sociedade de Quimicos de Cosmeticos.

O dr. Raymond Reed, presidente da referida sociedade, disse que a revolução no mundo da beleza indica que "as mulheres nos Estados Unidos gastarão este ano mais de um bilhão de dolares em batons, pó de arroz e rouge, permanentes, perfumes, loções e outros produtos para torna-las mais atraentes e mais bonitas".

Um dos fatores que têm contribuido para realçar a beleza, segundo disse o dr. Reed, foi o advento da permanente feita em casa. Calcula-se que tenha havido um aumento de 7.500% (repetimos 7.500 por cento) no uso de permanentes em casa pelas mulheres americanas durante os ultimos cinco anos.

Desde que o preparado para a permanente em casa foi posto no mercado dos Estados Unidos há cinco anos pela companhia Toni, mais de setenta milhões de permanentes Toni foram vendidas, ao passo que por todo o país as vendas de permanentes Toni aumentam à razão de dois milhões por mês.

Esse exemplo da crescente popularidade de um tratamento de beleza é atribuido pelos técnicos ao baixo preço, facil aplicação e conveniencia da permanente em casa.

CONSELHOS PRÁTICOS

(Cnclusão da 1.a página).
fique embranquiçado o logar da mancha, coisa que resultaria da precipitação da canfora nos insterticios do pano, provocada pela agua.

* * *

Manchas de pintura sobre a pedra marmore são eliminadas mediante o emprego de soda ou, então, essencia de terebentina.

* * *

As camelias colocadas em vasos conservam-se durante mais tempo frescas se, antes de mergulhadas na agua, seus talos forem espetados numa batatinha descascada.

* * *

Nas paredes de côres claras, principalmente junto dos fechos das portas e interruptores de luz, notam-se com o tempo manchas escuras causadas pelo contacto das mãos dos moradores da casa; para limpa-las, pode-se passar sobre elas miolo de pão amanhecido ou uma borracha de lapis.

O "DIA DOS NAMORADOS"

E' a 14 de fevereiro que os americanos do norte costumam comemorar a seu modo o "Dia de São Valentim" ou "dos namorados". Em geral, aproveita-se a data para enviar cartões postais às pessoas amigas, havendo infinita variedade de desenhos a fim de atender ao gosto dos milhões de adquirentes de tais mensagens afetuosas.

A maioral dos desenhos inclui um ou dois corações, reproduzidos tambem em tampas de caixas de bombons, cestos e caixas de flores, sobre-cartas, etc. Todos contêm uma frase adequada, por exemplo: "E's o meu Valentim", isto é, "o eleito do meu coração".

Além das frases romanticas, preferidas pelos jovens, encontram-se tambem nas lojas cartões com legendas humoristicas, que tem muita saída nesse dia.

Ha mensagens dirigidas de pais a filhos; de marido para mulher, de noivos, namorados, etc., muitos com inscrições curiosas, como esta: "O meu unico e verdadeiro Valentim é o meu marido". Num cartão em que se vê uma moça diante da estatua de Venus de Nilo, pode-se lêr esta frase expressiva: "Não tenho os encantos ocultos de Venus, mas aqui te esperam dois braços carinhosos".

No Museu de Nova York, ha interessante coleção de cartões datados do seculo XVII, usados pelos ingleses e franceses, com legendas que mostram vir de longa data o gosto pelas mensagens romanticas, hoje largamente difundidas no "Dia de São Valentim".

Beleza

(Cnclusão da 1.a página).
tante para melhorar o aspecto da pele.

* * *

A conservação da beleza da cutis depende tambem de uma boa base, cujos efeitos se fazem sentir, sobretudo, na proteção contra o vento, o sol e o pó, eliminando, em algumas pessoais, as proprias sardas. Os melhores cremes indicados são os feitos à base de lanolina.

* * *

Para encerrar, damos abaixo uma formula de grande interesse para as que desejam combater a sequidão da pele. E' a seguinte:

Mel — quinze grs.; esparmacete — cinco grs.; manteiga de cacau — quinze grs.; oleo de amendoas doces — vinte e cinco grs.. Derretem-se esses ingredientes ao banho-maria e, em seguida, acrescentam-se: agua de rosas — quinze grs.; e oleo de amendoim — idem. Obtem-se assim um bom creme lubrificante, de resultados prontos e satisfatorios.

Fôrma para fazer vestidos em casa

NOVA YORK (XNS) — Uma fôrma para fazer vestidos, ideada para tornar a costura em casa mais facil, acaba de ser posta à venda através dos Estados Unidos. Feita de materia plastica levissima, a fôrma em questão pode-se encher de ar ou esvaziar, como se fosse um balão, e apresenta-se no mercado nos tamanhos normais dos vestidos mas poderá ser ajustada às medidas exatas de qualquer mulher.

A costureira em casa ajusta primeiro um padrão de musselina ao seu proprio corpo, depois coloca esse padrão na fôrma vazia. Quando a fôrma se enche de ar quer com o auxilio de uma bomba quer com a boca, adquire os contornos da mulher. Essa fôrma para fazer vestidos é barata, facilmente ajustavel e pode ser esvaziada para se guardar melhor.

Os fabricantes de máquinas de costura informam que o habito de fazer vestidos em casa é cada vez maior entre as mulheres americanas.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS
À maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.
CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4371 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

Jabaquara e São Paulo, o empolgante compromisso desta tarde em "Ulrico Mursa"

DIFICIL PARA O "MAIS QUERIDO" A REFREGA COM O "JABUCA" — ESCALAÇÃO DAS EQUIPES — CONCENTRADOS EM UM PONTO PITORESCO DA PRAIA "JOSE' MENINO", OS JABAQUARENSES AGUARDAM CONFIANTES A HORA DA LUTA

O São Paulo terá que lutar com muita flama, esta tarde, no estadio "Ulrico Mursa", na vizinha cidade praiana, a fim de defender a posição magnifica que desfruta na tabela de classificação. O adversario do "mais querido" será o renovado conjunto do Jabaquara, que aparece na temporada oficial de 49 como uma especie de fantasma para os conjuntos mais credenciados à conquista do titulo.

O tricolor, embora se ache na segunda colocação, ainda não encontrou adversario capaz de derrota-lo e a distancia que o separa do primeiro colocado, o Palmeiras, é apenas de 1 ponto, produto do empate de domingo ultimo, frente a Portuguesa de Desportos.

A situação do clube das tres cores, é, assim, das mais brilhantes, pois na proxima rodada, a 8.a, terá a excelente oportunidade de retornar à liderança, na luta que sustentará com o ponteiro e invicto, o "onze" dos "periquitos".

Portanto, o embate desta tarde será de grande significação para o gremio do Canindé. Os seus integrantes entrarão em campos, resolvidos à conquista da vitoria e com isso lucrará a numerosa assistencia, que deverá presenciar um combate dos mais renhidos, repletos de lances sensacionais.

POSSIBILIDADES DO JABAQUARA

O quadro do Jabaquara é, indiscutivelmente, inferior ao sampaulino. A representação rubro-amarela, contudo, leva uma grande vantagem sobre o adversario desta tarde. Os seus defensores, posto que não desfrutem de nivel tecnico identico ao dos "cracks" do tricolor, jogam um futebol simples e produtivo. Os defensores do "Jabuca" não perdem tempo com fintas inuteis e passes laterais, que servem apenas para atrasar as jogadas e exigir um dispendio superfluo de energias. O trabalho de marcação é feito com grande eficiencia, pois os jogadores da defesa jogam quase que colados aos avantes sob a sua guarda, enquanto a ofensiva, agil e penetrante, com dois ou tres toque na bola aproxima-se rapidamente do arco contrario, com grande perigo.

O embate desta tarde será tambem de relevante importancia para o Jabaquara. O quadro vem desenvolvendo um jogo eficiente, tendo até conquistado uma posição de relevo no cenario esportivo bandeirante, com as brilhantes exibições proporcionadas na temporada atual. Uma vitoria sobre o São Paulo, agora seria de grande significação para o ex-Leão do Macuco. Jogando favorecido pelos fatores campo e torcida, os seus defensores irão fazer todo o possivel, não só para consolidar o prestigio que vem desfrutando na temporada atual, como para melhorar a posição que ocupam na tabela de classificação.

O TRICOLOR

O conjunto sampaulino, quando resolve jogar, produz o suficiente para enfrentar qualquer equipe categorizada com possibilidades de sucesso. Os integrantes do "onze" do Canindé, contudo, estão algo viciados, notadamente Noronha e Rui. Possuidores de predicados invejaveis, aqueles "cracks" nem sempre encaram o adversario com seriedade, preferindo subestimar o seu valor. Quase sempre marcam os antagonistas à distancia e atrasam demasiadamente as jogadas, com a troca de passes laterais e às vezes até para a retaguarda, descontrolando quase que por completo o sistema defensivo. Quem vem acompanhando as exibições do São Paulo, sabem perfeitamente que aquelas falhas se repetem constantemente.

E' de crer, entretanto, que na luta desta tarde Rui e Noronha procurem acatar as instruções do treinador do gremio do Canindé e realizem um trabalho de escol, concorrendo sobremaneira para o sucesso da equipe. Caso contrario, não constituiria surpresa termos uma repetição do campeonato de 1943, quando o "mais querido" regressou à Paulicéia derrotado pelo "Jabuca" por 2 a 1.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros proveis serão assim organizados:

S. PAULO: — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon (Lélé), Leonidas (Ponce de Leon), Remo e Teixeirinha.

JABAQUARA: — Gigo; Maioral e Sousa; Leo, Nelson e Feijó; Amaral, Augusta, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

O juiz será Mr. Snape e a partida principal deverá ter inicio às 15 horas.



O TERCEIRO TENTO ESMERALDINO — Aí está o flagrante da conquista do terceiro tento do Palmeiras. O ponta direita Lima centrou alto e um pouco atrasado, para o centro avante Abelardo, em brilhante cabeçada, burlar a vigilancia do arqueiro Viana.

ESPORTES

Na pista do Aramaçã promissora competição de atletismo

MAIS UM INTERESSANTE CONFRONTO ENTRE OS CLUBES DA DIVISÃO SECUNDARIA — EM SEUS DOMINIOS O ARAMAÇÃ DEVERA' CUMPRIR EXCELENTE "PERFORMANCE" — O HORARIO DAS PROVAS — OUTRAS NOTAS

Sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo, será efetuada na tarde de hoje mais uma competição de classe, estando desta feita reunidos os atletas que integram a divisão secundaria do esporte-base bandeirante. O certame será realizado na pista do Clube Atletico Aramaçan, em Santo André, sem duvida uma das instalações cujo aparelhamento atende perfeitamente às necessidades do atletismo.

Esta competição, como aconteceu com a anterior, realizada há duas semanas, não foi incluida ao calendario oficial divulgado na segunda quinzena do mês de junho. Trata-se, pois, de mais um empreendimnto extraordinario, cuja repercussão nos meios ligados às atividades do esporte-base foi das melhores, pondo em destaque a atuação dos que se encontram à frente dos destinos da nobilitante especialidade em nosso Estado.

Nem bem realizamos a segunda competição entre os atletas da 2.a Divisão, assim como tambem desconhecemos quando será levada a efeito a terceira jornada reservada a esta categoria, vem a entidade maxima divulgando que a quarta reunião será efetuada a 4 de setembro vindouro, por antecipação, porque os dirigentes do esporte-base havia anteriormente fixado a data de 2 de outubro para este acontecimento.

Na competição desta tarde deverão desfilar nada menos de seis agremiações, com 137 atletas inscritos, o que representa a participação de nada menos de 256 concorrentes nas diversas provas que constituem o programa, indice sobremodo expressivo, levando-se em conta a ausencia do Clube Campineiro de Regatas e Natacão. Os bravos atletas da terra de Carlos Gomes não comparecem na tarde de hoje, em face desta competicão ter sido programada durante o periodo de ferias, ocasião em que o gremio campineiro não póde contar com a maioria dos seus defensores, quase todos estudantes e presentemente afastados da terra das andorinhas.

Pelos resultados marcados na primeira competição desta categoria, acreditam os entendidos do esporte-base que a luta entre as representações do Aramaçan e Nitro Quimica vai ser das mais empolgantes, pois o valoroso conjunto de Santo André, competindo em seus dominios, deverá se agigantar diante dos seus categorizados antagonistas, cuja vitoria na jornada inicial da categoria secundaria constituiu uma surpreza sensacional.

E', pois, dos mais promissores o panorama do certame a ser desenvolvido na tarde de hoje na pista de Vila Pires, em Santo André, onde os mais destacados valores do atletismo da 2.a Divisão deverão assinalar resultados condizentes com o gráu de progresso que lograram atingir anós longas jornadas de preparacão. Dificil será apontar o vencedor no computo total, embora as probabilidades de exito, desta feita, recaiam sobre o conjunto do Aramaçan, onde destacamos elementos de grandes possibilidades, em magnificas condições de preparo fisico e técnico.

O programa organizado pela Comissão Técnica da F.P.A. será desenvolvido com a observancia do seguinte horario:

às 14,00 horas — 83 metros com barreiras — final; salto com vara e arremesso do martelo;

às 14,20 horas — 100 metros rasos — semi-finais;

às 14,40 horas — 1.500 metros rasos — final;

às 15,00 horas — 100 metros rasos — final; salto em extensão e arremesso do disco;

às 15,20 horas — 295 metros com barreiras — final;

às 15,40 horas — Revezamento 4x100 metros — final; salto em altura e arremesso do peso;

às 16,00 horas — 300 metros rasos — semi-finais;

às 16,20 horas — 5.000 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do dardo;

às 16,40 horas — 300 metros rasos — final;

às 17,20 horas — Revezamento 4x300 metros — final.

TRANSPORTE PARA JUIZES

Como aconteceu por ocasião da realização da primeira competição, a Federação Paulista de Atletismo contratou um onibus especial que conduzirá todos os integrantes do seu quadro de arbitragem, desta capital até Santo André (pista do Aramaçan).

O coletivo partirá, impreterivelmente, às 13 horas, do parque Anhangabaú, baixos do Viaduto do Chá, e a F.P.A., por nosso intermedio, solicita o comparecimento de todos os elementos convocados, com a habitual pontualidade.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

Confirmando os prognosticos, o Palmeiras derrotou o Juventus na peleja inicial da 7.ª rodada do campeonato

3 A 0, O RESULTADO DO EMBATE DE ONTEM À TARDE, NO PACAEMBU' — GENGO, HARRY E ABELARDO FORAM OS MARCADORES — O "ONZE" ESMERALDINO NÃO BISOU AS BRILHANTES ATUAÇÕES REALIZADAS ANTERIORMENTE — MR. SUNDERLAND, ARBITRO DO ENCONTRO, CONQUANTO IMPARCIAL, AGIU COM INSEGURANÇA — OUTRAS NOTAS

O Palmeiras conseguiu ultrapassar mais um obstaculo na marcha pela conquista do titulo de 49. O quadro esmeraldino, apesar de não ter confirmado as suas atuações anteriores, realizou o essencial para superar comodamente o Juventus por 3 a 0.

A peleja entre alvi-verdes e "grenás" não chegou a agradar à regular assistencia que compareceu à praça de esportes da Prefeitura. Houve varios momentos em que os "cracks" esmeraldinos revelaram acentuado desinteresse pelo embate, limitando-se apenas a controlar as avançadas dos "grenás". A explicação para a fraca atuação dos "periquitos" é, no entanto, muito facil. Não encontrando um adversario capaz de forçar o ritmo da luta, os defensores do gremio do Parque Antartica limitaram-se apenas a aproveitar as oportunidades propicias que surgiram para a conquista de tentos. Foi precisamente o que aconteceu com os companheiros de Lima na jornada inicial da setima rodada. Marcaram 5 tentos, dois dos quais anulados pelo juiz "mister" Storey e evitaram que a vanguarda juventina se aproximasse livremente do arco de Doli.

Os quadros atuaram com a seguinte escalação:

PALMEIRAS: — Doli — Turcão e Sarno — Mexicano, Fiume e Gengo — Harry, Lima, Abelardo, Bovio e Canhotinho.

JUVENTUS: — Viana — Nenê e Alessio — Lorena, Osvaldo e Antunes — Turquinho, Carbone, Milani, Osvaldinho e Luiz.

ATUAÇÃO DOS JUVENTINOS

O quadro "grená" esteve descontrolado e por isso não se exibiu como habitualmente faz contra os chamados grandes conjuntos do futebol paulista. A defesa esmeraldina exerceu severa marcação sobre os "grenás", tolhendo quase todos os seus movimentos.

A defesa agiu regularmente, mas não encontrou recursos para neutralizar as ações dos "periquitas". Bateu-se com bravura e chegou, em alguns momentos, a agradar pelo trabalho de vigilancia. No apoio ao ataque, falhou quase que completamente, salvando-se apenas o centro medio Osvaldo.

OS TENTOS

Aos 20 minutos do periodo inicial, um dos defensores do Juventus comete toque na altura da sua linha intermediaria. Gengo, chamado a fazer a cobrança, desfere violento chute e surpreende Viana. Estava aberta a contagem.

No periodo complementar, o Palmeiras volta a marcar. Harry foi o autor do ponto. Mexicano organizou uma avançada do seu posto e desceu celere, aprofundando-se no campo juventino. Na alturá da grande area, o medio montanhês percebeu Harry deslocado e fez-lhe excelente passe. Viana abandonou o arco e desnecessariamente, e o ponteiro Harry não teve qualquer trabalho ao encobri-lo, marcando segundo tento.

O terceiro ponto, de autoria de Abelardo, foi o mais bonito da tarde. Lima recebeu adiantado uma bola que lhe endereçara o zagueiro Turcão; fintou espetacularmente Alessio e centrou alto e atrasado, para Abelardo, em impressionante cabeçada, encerrar a contagem.

Houve ainda dois tentos do Palmeiras, de autoria de Abelardo e Harry, respectivamente, anulados erroneamente pelo juiz.

A renda foi de 134.277 cruzeiros e, na preliminar, venceu ainda o Palmeiras por 4 a 1.

A arbitragem, a cargo do juiz inglês "mister" Storey, esteve falha. Agiu, no entanto, o conhecido arbitro britanico, com imparcialidade.

Atraente confronto esta tarde, no Pacaembú entre o Santos e a Portuguesa de Desportos

A "Severa" disposta a superar o alvi-negro praiano — Escalados os contendores — O técnico Brandão, do gremio de Vila Belmiro, não se mostra muito otimista em relação à luta desta tarde — Outras notas

O unico prelio de hoje à tarde, na capital, será disputado no Pacaembu e reunirá as equipes da Portuguesa de Desportos e do Santos.

O conjunto do "campeão da tecnica e da disciplina", no 1.o turno do campeonato passado, recebeu no seu gramado a visita do quadro "luso" paulistano e, como devem estar lembrados os aficionados, sem grande esforço, a equipe praiana superou o antagonista. No returno, contudo, aconteceu o inesperado. A representação praiana encontrava-se invicta e subiu a Serra compenetrada de que conquistaria facil triunfo sobre os "lusos", ratificando a vitoria conquistada anteriormente. Tal, porém, não sucedeu. Os santistas foram derrotados por 2 a 1 e Renato, ponta direita rubro-verde, foi o autor do tento que deu a vitoria à sua equipe.

Hoje à tarde, o quadro que reune mais possibilidades de vitoria é, indiscutivelmente, o rubro-verde. O quadro santista perdeu muito da antiga segurança, notadamente no setor ofensivo. A defesa vem jogando com a solidez revelada nos ultimos campeonatos. Pode-se até dizer que a inclusão do carioca Helvio, na zaga direita, aumentou o poderio da retaguarda santista. Infelizmente o mesmo não acontece no ataque, no qual os valores recem-contratados ainda não conseguiram realizar algo de pratico. Odair, que no campeonato de 48 apareceu com uma das forças mais positivas da vanguarda, surge agora quase que irreconhecivel, o mesmo acontecendo com Antoninho. O centro avante Simões, ex-defensor do Fluminense, da Guanabara, ao que parece, não é o homem indicado para o posto. Na meia esquerda, o tecnico Brandão foi obrigado a recorrer ao trabalho do avante Paulo, afastado ha varios jogos da equipe titular, enquanto na ponta esquerda aparece a força basica da ofensiva, o paranaense Pinhegas.

A "SEVERA"

A turma da "Severa", conquanto não tenha recuperado a sua melhor forma, vem produzindo mais do que a turma praiana. Na ultima refrega com o São Paulo, a defesa esteve simplesmente notavel e chegou a ser apontada pela quase totalidade da cronica esportiva como a responsavel pelo empate. A vanguarda, embora se encontre um pouco desarticulada, é tambem superior à praiana e por isso, se ha uma equipe credenciada à vitoria na luta desta tarde, é, indiscutivelmente, a rubro-verde.

OS QUADROS

Eis as equipes:

PORT. DE DESPORTOS: — Bolivar; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Zé Carlos, Renato, Pinga e Simão.

SANTOS — Aldo; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Odair, Antoninho, Simões, Paulo e Pinhegas.

Atuarão como arbitros: na preliminar de aspirantes o sr. Valter Pereira Diniz e na principal, Mr. Lee.

A substituição de Nininho pelo seu companheiro Renato foi feita em virtude do falecimento da progenitora do "crack" da Portuguesa de Desportos.

5 POR DIA...

1 — O primeiro campeão de futebol do Estado de S. Paulo foi o E. C. Taubaté. Triunfou em 1919, na antiga Apea, EM 1926, na Laf, tornou a vencer e em 42, na Federação, sua terceira vitoria.

* * *

2 — O Campeonato Sul-Americano de Atletismo foi iniciado em 1919 em Montevideu. Realizou-se o 3.o em 1922, no Rio, vencendo os argentinos. Nosso primeiro triunfo foi no 11.o, nesta capital, em 1937. No campeonato seguinte, 12.o, em 39, em Lima, Perú, tornamos a vencer, 104 pontos!

* * *

3 — Carlos de Campos Sobrinho e Jandira Barroso triunfaram na 1.a Travessia de S. Paulo a Nado. Foi em 1924. Aquele em 54,' 28" e esta em 62', 48".

* * *

4 — O tiro com o arco nunca entrou nos programas olimpicos da éra classica, a despeito de figurar como esporte de competição no tempo da guerra de Troya.

* * *

5 — No Campeonato Paulista de 1918, o Corintians derrotou o Ipiranga por 8 a 0 (29 de dezembro). Bianco, do Palestra, foi o arbitro, e foi aplaudido. — L. S.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 16 — O sorteio dos juizes para os jogos de amanhã do campeonato carioca de futebol acusou o seguinte resultado: Bangu' vs. Vasco, mr. Mc Pherson Dundas; Fluminense vs. America, mr. Forde; S. Cristovão vs. Flamengo, mr. Lowe; Botafogo vs. Bonsucesso, mr. Bill Martin; Olaria e Canto do Rio, Mario Viana.

—— A Federação Metropolitana de Pugilismo está organizando um espetaculo para o proximo dia 27, com o reaparecimento de Giacomo Boderone e Osvaldo Silva (84), que terão como adversarios o português Martins e o uruguaio Rossane, respectivamente.

—— Informações procedentes de Porto Alegre dizem que Tesourinha ainda está com os olhos fitos no Vasco da Gama.

—— Os altos dirigentes dos esportes nacionais visitarão amanhã Belo Horizonte, a fim de conhecer as obras do estadio do 7 de Setembro, uma das praças de esportes indicadas para as partidas do campeonato mundial. Os srs. Rivadavia Correia Meyer e Castelo Branco, presidente e diretor técnico da entidade nacional, seguirão esta noite. O sr. Lira Filho, presidente do C. N. de Desportos seguirá amanhã.

—— O presidente do São Cristovão acaba de renunciar a seu cargo, entregando-o ao Conselho Deliberativo do clube.

—— O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol julgou ontem o tecnico Flavio Costa, do Vasco da Gama, acusado de ter desconsiderado um "bandeirinha", no jogo com o Bonsucesso, aplicando-lhe uma multa de 300 cruzeiros.

—— Realizaram-se ontem, na piscina do Fluminense, as tentativas de recorde dos infanto-juvenis tricolores.

Ana Lucia e Silvia Kelly dos Santos, obtiveram boas marcas. A primeira completou os 50 metros, nado livre, com o otimo tempo de 33,1 e os 50 metros, nado de costas, com 37"1, melhorando e igualando os respectivos recordes. Silvio melhorou a marca dos 200 metros, nado livre, que era de 2'28"1, para 2'7".

PEDESTRIANISMO NO URUGUAI

Entre outras especialidades, o pedestrianismo tem registrado nestes ultimos tempos sucessivos exitos, quer em nosso país, quer nos demais agrupamentos do esporte-base continental. As provas, das mais variadas naturezas, são realizadas com maior frequencia, surgindo em todas elas elementos promissores que passam a figurar nas colunas dos orgãos da imprensa esportiva sul-americana.

Já recebemos a visita de consagrados "ases" do pedestrianismo continental em nossa capital, não só nos empreendimentos levados a efeito pela mentora oficial do atletismo, como tambem nas iniciativas particulares, entre as quais podemos destacar a tradicional corrida de São Silvestre, o grande acontecimento que todos os anos empolga os esportistas da nossa capital.

Agora, através de "A Gazeta", foram convidados os pedestrianistas de São Paulo para um sensacional torneio do esporte - base continental. Trata-se da "6.a Marathon de los barrios", uma competição a ser efetuada no proximo dia 31, em Montevidéu, sob os auspicios do Clube Atletico Stockholmo, com a qual homenageará o consagrado campeão oriental Domigo Sarro, pela passagem da data que assinala 30 anos de atividades no atletismo uruguaio.

CORAÇÃO — ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — R. Xavier de Toledo, 46, 10 às 12 e 4 às 7 tels.: 51-3204, 4-8730, 4-4570 e 4-4388

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GRATIFICAÇÃO DOS PALMEIRISTAS — Pela vitoria de ontem à tarde sobre o Juventus, os defensores do gremio do Parque Antartica foram gratificados com 400 cruzeiros.

* * *

O IPIRANGA EM CURITIBA — O "vovô" joga esta tarde na capital da Terra dos Pinheirais. O "onze" da Colina Historica enfrentará o forte conjunto do E. C. Agua Verde, terceiro colocado na tabela de classificação do certame paranaense. O embate vem sendo aguardado com invulgar interesse pelos aficionados curitibanos.

* * *

O RAPID EM SANTA CATARINA — O Rapid, de Viena, enfrenta esta tarde, em Joinvile, o campeão local. Depois de estrear auspiciosamente em Curitiba, derrotando o C. A. Paranaense por 7 a 2, os austriacos foram superados pelo conjunto do Curitiba, no segundo encontro, por 4 a 0. Como se sabe, o Rapid não atua com desenvoltura à noite e daí o seu insucesso frente ao conjunto do E. C. Curitiba. Hoje, contra o Joinvile, numa peleja à tarde, os austriacos esperam reabilitar-se daquele revés sofrido na capital paranaense.

* * *

O PREMIO DOS "LUSOS" — Na hipotesee da Portuguesa de Desportos derrotar, esta tarde, a turma do Santos, os seus profissionais seriam gratificados regiamente. A principio comentou-se que o premio seria de 2.000 cruzeiros. Ontem à tarde fomos informados, no entanto, que a gratificação a ser conferida aos comandados de Nininho, na hipotese de insucesso dos praianos, seria de 3.000 cruzeiros.

Carreiras dificeis na reunião de ho'e

OITO PAREOS A DESAFIAR A ARGUCIA DOS "CATEDRATICOS" — NEM UM SO' DESTACADO FAVORITO — RONCADOR JOGARA' O SEU TITULO DE INVICTO NO HANDICAP MISTO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS

Estão despertando desusado interesse as carreiras desta tarde, em Cidade Jardim. E' verdade que o programa não conta com o concurso de qualquer atrativo classico, mas não é menos verdade que as provas, em numero de oito e todas muito bem formadas, estão a desafiar a argucia dos apostadores. Não ha, no conjunto, um unico pareo desmerecedor e não ha nas diversas provas, em numero de oito e todas muito bem formadas, estão a desafiar a argucia dos apostadores. Não ha, no conjunto, um unico pareo desmerecedor e não ha, nas diversas provas, uma unica força de grande destaque. Ha favoritos, mas nenhum só cotado proibitivamente. Tal situação é sempre do agrado dos turfistas.

A prova de honra do festival é um handicap misto, em 1.500 metros, e que tomou fôros de classico em razão do valor dos concorrentes.

Roncador, o invicto paranaense, sairá á pista, pela quarta vez, aos olhos dos paulistas. Vai tentar a sua quarta vitoria consecutiva, mas agora em situação inteiramente desfavoravel, já que concederá apreciaveis vantagens em quilos a todos os adversos. Em que pese esse fator, é o filho de Cable o favorito, preferindo a "catedra" apontar Literal, Esbuena e Wager com os mais diretos adversarios do invicto.

A eliminatoria da nova geração é outro grande atrativo da tarde turfistica de hoje, em Cidade Jardim.

NOSSOS INFORMES

Os leitores encontrarão, a seguir, os costumeiros informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o Pareo — As 13 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.	Cts.
1	Honos, A. Lucca	58	40
2	Ouropel, R. Krbina	58	30
3	Leon, P. Mauzzan	56	50
4	Perfumado, W. Mazaia	56	60
5	Astro, E. Silva	54	50
6	Beatriz, F. Sobreiro	54	40
7	Pagode, O. Reichel	54	30
8	Ternura, P. Vaz	54	25
9	Rih, W. O. Silva	52	40
10	Itacrubi, R. Olguin	50	25

O pareo é cheio e não está facil. Mas o retrospecto fala alto em favor de Itacrubi, que correu uma enormidade ha uma semana e levará agora a direção de Olguin. Gostamos de Honos e Ouropel como os mais diretos adversarios daquele gaucho. Pagode, com o Omario, sempre correu mais. Mas teima em não confirmar privados. Leon já apareceu de uma feita entre tais adversarios. Ternura tem bons privados e falam por aí em "barbada". Dos demais, apenas Beatriz, por ser ligeira, merece alguma atenção.

2.o Pareo — As 13.30 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.300 metros.

		Ks.	Cts.
1	Galanteio, P. Vaz	55	20
2	Lumiar, O. Rosa	55	25
3	Fatma, R. Corrêa	53	40
4	Maitaca, R. Zamudio	53	30
5	P. do Oeste, L. Gonzalez	53	25

O pareo não está para brincadeiras. Poucos concorrentes, mas qualquer deles pode ganhar. Nossa preferencia, porem, recai em Lumiar, que forneceu privados que atestam um grande estado. E Galanteio, mais por palpite, é nossa indicação para o segundo posto. Fatma, muito ligeira, e não portou-se mal quando enfrentou Furiosa, Giesta e outras. Maitaca e Princesa do Oeste, sempre em progresso. Não podem ficar desprezadas. Qualquer resultado é viavel, voltamos a lembrar aos leitores.

3.o Pareo — As 14 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.	Cts.
1	Amorosa, L. Osorio	56	30
2	Deriva, L. Gonzalez	56	20
3	Edacelera, J. Nascimento	56	30
4	Esbelta II, Lobo	56	25
5	Helmy, O. Rosa	56	30
6	Helvita, n/correrá	56	—
7	Lucky Lady, R. Urbina	56	40
8	P. de Ofir, J. Carvalho	56	50

A julgar pela carreira de ha uma semana, Deriva é agora um "barbadão". Não terá, por certo, aqueles precalços todos. Esbelta II ganhou em baixo com sobras e não vai fazer feio nesta companhia. Edacelera, embora falsa, não deve ficar desprezada. Tem privados que a colocam na linha dos adversarios. Helmy não correu mal e merece algumas atenções, notadamente por levar a direção do Olavo. As coisas estão mais dificeis para Amorosa e Perola de Ofir. Lucky Lady parece fora de pareo.

4.o Pareo — As 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.200 metros.

		Ks.	Cts.
1	Baritono, R. Zamudio	55	25
2	Boticelli, E. Garcia	55	30
3	Ecopê, J. Nascimento	55	22
4	Estatuto, P. Vaz	55	40
5	Milit, L. Gonzalez	55	20
6	Sem Medo, O. Reichel	55	60
7	T. Imperial, J. Carvalho	55	50
8	Bessy, L. Lobo	53	40
9	Jaminda, R. Olguin	53	50

Está aqui outro pareo bastante dificil. Potrinhos ainda perdedores e muitos deles com possibilidades. Agradou-nos, porem, o segundo de Baritono e a ele entregamos o nosso voto. Milit e Ecopé retornam com grandes privados, podendo qualquer destes suplantar o nosso eleito. Ha ainda, no pareo, um Boticelli e um Estatuto, que não podem ficar de todo desprezados. Estiveram em descanso e ganharam com isso. Os demais, sim, parecem fraquinhos.

5.o Pareo — As 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.

		Ks.	Cts.
1	Gonzo, R. Urbina	58	40
2	Jacuhi, J. Carvalho	58	30
3	Bôa Noite, O. Rosa	56	50
4	D. Ouro, M. Signoretti	56	20
5	Furioso, n/c.	56	—
6	Cambi, R. Zamudio	54	25
7	Ubatana, P. Vaz	50	40

Divisa Ouro ganhou estado. Está aí o seu segundo para Coran a falar alto das suas possibilidades. Cambi, adversario de grande respeito, ainda mais que lhe favorece o tiro. Jacuhi, algo melhor e em distancia de seu agrado, podendo figurar e até obter colocação. Gonzo, velho e decadente. Boa Noite não anda correndo grande coisa e Ubatana aqui vai marcar passo.

6.o Pareo — As 15,40 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.	Cts.
1	Adail, A. Nobrega	56	60
2	Chiclet, R. Urbina	56	30
3	Estampido, V. Pinh. F.o	56	40
4	Jaguaribe, J. Carvalho	56	50
5	Janota, L. Gonzalez	56	30
6	Jundiá, P. Vaz	56	40
7	Mineapolis, N. Pereira	56	25
8	Resero, M. Signoretti	56	20
9	Salgueiro, O. Rosa	56	30

Está aqui a primeira loteria dos bettings. São forças de primeiro plano Resero, Mineapolis, Janota e Chiclet, mas, de todos, o Mineapolis é o que mais nos agrada. Janota não merece grande confiança, por ser falso, e, assim, Resero e Chiclet, devem ser olhados como os mais diretos adversarios daquele nosso favorito. Jundiá reaparece com privados animadores. Salgueiro, pelo que produziu ha duas semanas, nada pode pretender, mas voltam a falar os "entendidos" em "barbada". Dos demais, apenas Estampido merece alguma atenção.

7.o Pareo — As 16,20 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.500 metros.

		Ks.	Cts.
1	Roncador, V. Pinh. F.o	58	20
2	Literal, J. Nascimento	57	25
3	Wimpy, A. Nobrega	57	40
4	Good Boy, R. Pacheco	56	60
5	Estrilo, P. Vaz	55	50
6	Esbuena, O. Rosa	54	30
7	Caaimbela, R. Zamudio	53	25
8	Profetica, R. Benitez	53	50
9	Wager, M. Carvalho	53	30

O grande handicap não está facil como dá a entender da "catedra". Mas, na verdade, o favorito Roncador parece reunir maiores possibilidades. Literal e Esbuena, grandes e diretos adversarios do invicto paranaense. Gostamos ainda de Caaimbela, embora em turma algo forte. Wager retorna com privados animadores, sendo mesmo depositaria de esperanças. Os demais não parecem grandes concorrentes.

8.o Pareo — As 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

		Ks.	Cts.
1	Denodado, J. Nascimento	58	20
2	Flipp, A. Altran	56	60
3	Gitana, R. Olguin	56	25
4	Lysandro, R. Urbina	56	40
5	Milagrosa, S. P. Ribeiro	56	50
6	Ginger, O. Rosa	54	25
7	Tamara, L. Lobo	54	40
8	Couzinet, P. Vaz	52	50
9	Frechal, R. Corrêa	52	60
10	Galga, P. Mauzzan	52	40

Em que pese a ultima atuação de Gitana, vamos entregar a ela o nosso voto. E' bom o seu estado e com o Olguin vai correr o que sabe. Denodado, embora manhoso, é concorrente de grandes possibilidades. Ginger retorna com soberbos privados e aqui perfila-se com adversaria de primeiro plano. Tamara não tem corrido grande coisa, mas tambem não tem produzido tudo o que sabe. Em carreira sincera... Lysandro, melhorando aos poucos e Milagrosa retorna em melhor estado. Os demais parecem fora de pareo.

—— O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

O 4.o pareo será disputado na pista de grama; os demais na de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Itacrubi	Honos	Ouropel
Lumiar	Galanteio	Fatma
Deriva	Esbelta II	Edacelera
Baritono	Milit	Ecopé
Divisa Ouro	Cambi	Jacuhi
Mineapolis	Chiclet	Resero
Roncador	Literal	Esbuena
Gitana	Denodado	Ginger

Veja que alegria causam os bons produtos ARMOUR!
ARMOUR Carne com chile
ARMOUR Salsicha tipo Viena
ARMOUR Pasta de Presunto
ARMOUR Lingua de Bovino
ARMOUR Canja de Galinha
ARMOUR Fiambrada
ARMOUR Pate de Foie
Se quizer o que há de melhor, compre o produto com o rótulo ARMOUR
FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S. A. • CAIXA, 45-B • S. PAULO

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem na Gavea

RIO, 16 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das corridas desta tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.600 MTS.

1.o Tempestuosa; 2.o Ladylove. Rateios: Vencedor, Cr$ 32,00; dupla (14) Cr$ 54,00. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 14,00.

2.o PAREO — 1.300 MTS.

1.o Polidor; 2.o Arsenal; 3.o Bruno. Rateios: Vencedor, Cr$ 25,00; dupla (13) Cr$ 36,00. Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 18,00.

3.o PAREO — 1.500 MTS.

Arroz Doce; 2.o Ben Hur; 3.o Dona Stella. Rateios: Vencedor, Cr$ 19,00; dupla (14) Cr$ 41,00. Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 26,00.

4.o PAREO — 1.600 MTS.

1.o Hunter Prince; 2.o Irapiranga; Rateios; Vencedor, Cr$ 37,00; dupla (12) Cr$ 28,00. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 11,00. Não correram Cibalena, Cauteloso e Denbili.

5.o PAREO — 1.400 MTS.

1.o Dulipé; 2.o Carlos Magno; 3.o Mavalis. Rateios: Vencedor, Cr$ 52,00; dupla (12) Cr$ 23,00. Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00. Não correu Apoteose.

6.o PAREO — 1.000 MTS.

1.o Barbazul; 2.o Chaim; 3.o Champagne. Rateios: Vencedor, Cr$ 22,00; dupla (12) Cr$ 17,00. Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 34,00 e Cr$ 32,00. Não correram Farra, Hora Certa, Parker e Salim.

7.o PAREO — 1.800 MTS.

1.o Lumen; 2.o Cacuri. Rateios: Vencedor, Cr$ 43,00; dupla (13) Cr$ 60,00. Placés: Cr$ 17,00 e Cr$ 14,00. Não correram Queite, Caoré, Guanumbi, e Pepito.

8.o PAREO — 1.800 MTS.

1.o Segundito; 2.o Velho Rico; 3.o Hivon. Rateios: Vencedor, Cr$ 51,00; dupla (14) Cr$ 63,00. Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00. Não correu Diolan.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de S. Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 52 vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 418,90.

BOLO DUPLO — 4 vencedores, com 12 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 8.930,00.

BETTING SIMPLES — 5 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 3.457,80.

BETTING DUPLO — Não houve vencedor. Saldo: Cr$ 79.026,90.

A domingueira de hoje no Bonfim

Montarias e cotações — Informes e palpites do "Correio Paulistano"

CAMPINAS, 16 ("Correio") — O programa a ser cumprido na tarde de amanhã, no Hipodromo do Bonfim, apresenta-se bom. Compõe-se de seis pareos, alguns dos quais bem equilibrados, destacando-se o "handicap" misto, que será corrido em 1.600 metros, reunindo: Brote, Maria K, Alvinegro, Retumbante e a parelha Don Raul-Dona Chiquita.

NOSSOS INFORMES

Eis o programa, com as montarias oficiais e nossas cotações, bem como os nossos costumeiros informes:

1.o PAREO — ás 14 hs. — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais:

		Ks.	Cts.
1—1	Suzuka, D. Vieira	56	27
2—2	Delta, J. Dias	54	30
3—3	Bambi, A. Contreras	51	80
4—4	Iriz, W. Raimundo	51	30

Pareo de "matungs". Dificil, se torna a escolha, portanto. Suzuka, porem, parece reunir maiores possibilidades, embora vá mal montado. Deverá respeitar, no entanto, a chance de Delta, que reaparece. Iriz, a diferença a nosso vêr.

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais:

		Ks.	Cts.
1—1	Vicky, W. Raimundo	54	30
2—2	Kzar, O. Clemente	56	30
3—3	Gracinha, O. Acuña	54	18
4—4	Bimbo, W. Mazala	56	80

Gracinha ganhou facil na semana passada. Subiu de turma mas, ainda aqui, deverá vencer. A dupla está entre Vicky e Kzar. Gostamos da formula: Gracinha-Kzar-Vicky, na ordem.

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 — Nacionais:

		Ks.	Cts.
1—1	Jubiloso, W. Raimun.	53	22
2—2	I. Filho, W. Mazala	58	50
3—3	Pisa Macio, L. Acuña	58	30
(4	Indomito, O. Acuña	57	60
4) (5	Sua Alteza, D. Vieira	50	80

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 5.000,00 — Nacionais:

		Ks.	Cts.
1—1	Alvéola, E. Rosa	54	18
2—2	Guaçu', J. Dias	58	35
3—3	Lundum, W. Raim.	52	40
(4	Florian, W. Mazala	55	80
4) (5	Parceiro, n/correrá	—	—

Jubiloso está a um passo da vitoria. Só tem que temer um adversario: o Pisa Macio que, apesar da sobrecarga, vai bem montado e poderá surpreender. Não gostamos dos demais.

Alvéola tem ares de "barbada". Não deve perder para essa turma. Para a dupla, gostamos do Guaçu'. Lundum, a diferença.

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 6.000,00 — Qualquer país:

		Ks.	Cts.
1—1	Brote, L. Acuña	62	22
2—2	Maria K. J. Dias	56	35
(3	Alvinegro, W. Raim.	55	35
3) (4	Retumbante, B. D. Figueiredo	55	60
(5	Don Raul, x. x.	52	40
4) ("	D. Chiquita, O. Clemente	54	40

Brote, com todos os seus 62 quilos, defenderá o nosso voto, uma vez que a turma não lhe mete medo. Alvinegro é o nosso preferido para o segundo posto, embora reconheçamos em Maria K e Don Raul bons candidatos a essa colocação. Retumbante vai mal dirigido e é "chiador". Dona Chiquita não anda muito bem.

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais:

		Ks.	Cts.
1—1	S. Morena, W. Raim.	56	18
2—2	Facada, O. Acuña	53	30
(3	Aura, D. Vieira	53	40
3) (4	Londrina III, O. Sch.	52	60
(5	Miss Taipa, E. Rosa	54	50
4) (6	Macanudo, J. Dias	54	60

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CAMPINAS

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Suzuka	Delta	Iriz
Gracinha	Kzar	Vicky
Jubiloso	Pisa Macio	Indio Filho
Alvéola	Guaçu'	Lundum
Brote	Alvinegro	Maria K
Serra Morena	Facada	Aura

Manguarí, Jabutí, Egeu e Nimrod disputarão hoje o G. P. «16 de Julho»

MANGUARÍ TENTARA' A FORRA DO REVÉS QUE LHE INFRINGIU JABUTÍ — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 16 ("Correio") — O hipodromo da Gavea viverá amanhã uma de suas grandes tardes. O grande pareo "16 de Julho" não é só uma das provas mais antigas, mas uma das de maior tradição.

O campo do pareo de honra é pequeno. Não são mais do que quatro os disputantes, mas tambem de há muito não temos uma classica equilibrada como essa. Qualquer dos disputantes pode ganhar: — qualquer dos concorrentes é grande figura e depositario de grandes e fundadas esperanças.

Jabuti, Manguari, Egeu e o platino Nimrod são os concorrentes. O primeiro é o favorito e ganhou essa preferencia em razão do seu recente sucesso, mas acredita a "catedra" numa reabilitação de Manguari, ainda mais que a quebra do tiro só lhe favorece. E a parelha Nimrod-Egeu? Desprezada? Não! E' credenciada e isso não passou desapercebido á "catedra".

A disputa da grande carreira ratificará o prestigio do Jabuti ou reabilitará o Manguari, ou ainda dar cartaz e fama a Egeu. E se ganhar o platino, um tanto de descredito para a criação indigena.

Vale esperar pelo resultado.

INFORMES

A seguir encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para a domingueira gaveana:

1.o PAREO — 1.600 METROS

Nacar já obteve dois secundos consecutivos e parece que agora chegou a sua vez. Dupla com Islete, que progrediu. Guaruman, um estreante jeitoso e bem trabalhado.

2.o PAREO — 1.600 METROS

Tudo favoravel a Piolin, que tem até o retrospecto a seu favor. Meliante e Edunio, figuras secundarias da prova.

Omar, na grama, corre mais e pode aparecer.

3.o PAREO — 2.000 METROS

Canter-Guizo, ou em ordem inversa — as formulas em maior evidencia. Violaine, leve como vai, constitui adversario de respeito. Caxambu' tem a seu favor os 2 quilometros.

4.o PAREO — 2.400 METROS

E' potente o equilibrio de forças, mas nossa preferencia está com Jabuti, pelo que produziu há pouco. E Nimrod, a nosso ver, é o maior adversario do filho de Formasterus. Manguari não recuperou ainda melhor estado.

5.o PAREO — 1.800 METROS

Lord Polar é o grande nome do pareo. Teria ganho na ultima apresentação se não fossem os precalços. Mondar e Alabarcas vão decidir a dupla. Atrevido é outra figura de respeito.

6.o PAREO — 1.000 METROS

Muito embora a distancia não seja do agrado de Jonjoca, e ela a melhor indicação. Jalousie, uma estreante muito ligeira, e Jocker são os mais diretos adversarios daquela nossa eleita.

7.o PAREO — 1.000 METROS

Outro quilometro e outra loteria. Maná, Jaguarão, Lamego e Bororó são as maiores cartas, parecendo tudo favoravel a primeira citada. Jalisco gosta da grama e é ligeiro.

8.o PAREO — 1.600 METROS

Cid ganha em classe aos adversarios, mas os 64... Achamos miuto conceder 13 quilos a Carnavalesca e, assim, entregamos a este o nosso palpite. Nero é a diferença daquela formula.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de amanhã, na Gavea:

1.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — ás 13,10 horas.

		Quilos
1—1	Nacar, L. Rigoni	55
(2	Andorra, n/c.	53
2) (3	Guaruman, J. Mesquita	55
(4	Toropi, L. Benitez	55
3) (5	Junior, F. Irigoyen	55
(6	Islete, O. Ullôa	55
4) ("	Fogo Belo, P. Simões	55

2.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — ás 13,40 horas.

		Quilos
1—1	Polin, D. Ferreira	56
(2	Edunio, C. Moreno	56
2) (3	Serra Dagua, A. Araujo	54
(4	Meliante, L. Rigoni	56
3) (5	Harley, R. Freitas	56
(6	Omar, E. Castillo	58
4) (7	Jaracandá-assu', L. Meszaros	56

3.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — ás 14,10 horas.

		Quilos
(1	Canter, F. Irigoyen	54
1) ("	Lucifer, xx.	52
(2	Marán, B. Ribeiro	55
2) (3	Pepito, I. Pinheiro	50
(4	Violante, O. Macedo	50
3) (5	Guizo, L. Rigoni	56
(6	Caxambu', J. Mesquita	51
4) ("	Rio Verde, E. Castillo	52

4.o PAREO — Grande Premio "Dezesseis de Julho" — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 — ás 14,40 horas.

		Quilos
1	Jabutí, O. Ullôa	52
2	Manguari, L. Rigoni	52
3	Nimrod, E. Castillo	57
"	Egeu, J. Mesquita	52

5.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — ás 15,15 horas.

		Quilos
(1	Mondar, L. Rigoni	56
1) (2	Iturbi, C. Moreno	56
(3	Atrevido, A. Araujo	56
2) (4	Alabarcas, I. Pinheiro	56
(5	Intrépido, W. Andrade	56
3) (6	Lord Polar, D. Ferreira	56
(7	Come On!, J. Portilho	56
4) (8	Petronio, C. Callert	52

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — ás 15,50 horas.

		Quilos
(1	Cati, A. Barbosa	56
1) ("	Ratnak, A. Nery	56
(2	Madrugadora, D. C.	54
(3	Jonjóca, J. Portilho	56
2) (4	Sarambu', D. Ferreira	54
(5	Bombo, J. Vitorino	56
(6	Jocker, Ot. Reichel	56
3) (7	Jalousie, O. Ullôa	54
(8	Abunan, L. Rigoni	56
(9	Brinquedo, J. Mesquita	56
4) (10	Boitatá, J. Araujo	56
("	Land Breeze, E. Vieira	54

7.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — ás 16,25 horas.

		Quilos
(1	Maná, L. Leighton	56
1) (2	Aviador, J. Martins	56
(3	Mirante, B. Ribeiro	56
(4	Bororé, J. Vitorino	56
2) (5	Alcalina, L. Benitez	54
(6	Lamêgo, P. Coelho	56
(7	Jaguarão, J. Mesquita	56
3) (8	Poranga, I. Pinheiro	54
(9	Baturité, J. Graça	56
(10	Jalisco, A. Araujo	56
4) (11	Miralda, L. Rigoni	54
("	Musa, S. Ferreira	54

8.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — ("Betting") — Handicap — ás 17 horas.

		Quilos
1—1	Cid, L. Rigoni	64
2—2	Carnavalesca, J. Mesquita	51
(3	Nero, F. Irigoyen	56
3) (4	Palina, S. Ferreira	53
(5	Don José, O. Macedo	53
4) (6	Peuwa, L. Leighton	55

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Nacar	Islete	Guaruman
Polin	Meliante	Edunio
Canter	Guizo	Violaine
Jabuti	Nimrod	Manguari
Lord Polar	Mondar	Alabarcas
Jonjoca	Jalousie	Jocker
Maná	Jaguarão	Lamego
Carnavalesca	Cid	Nero

CR.$ 300,00
TERNOS USADOS DE HOMEM
Pagamos até cr.$ 300,00.
Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA em qualquer estado de conservação.
Paga-se os melhores preços da praça. Atende-se á domicilio com a maxima rapidez.
6-2287
R. DA CONCEIÇÃO, 673

REGRAS DE HOQUEI ESTABELECIDAS PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE HOQUEI E PATINAÇÃO

(Continuação).

Art. 11.o — O arbitro tem o direito de suspender o jogo sempre que o julgue necessario e o cronometrista e anotador juntarão o tempo perdido no fim do meio tempo que estiver decorrendo. No caso de uma suspensão temporaria, devido a um motivo qualquer, o jogo será recomeçado com um bate-bola no mesmo sitio onde foi parado. O arbitro tem o direito de mandar acrescentar todo o tempo perdido intencionalmente.

Art. 12.o — Quando a bola sair dos limites do rinque o jogo será recomeçado com um bate-bola no local por onde a bola saiu e a um metro distante da tabela, salvo quando for atirada fora por uma falta do jogador.

Art. 13.o — O bate-bola — o jogo começa por um bate-bola executado por um jogador de cada equipe, estando a bola no centro da pista. Procede-se de igual modo em seguida á marcação dos tentos e para o inicio da segunda parte do jogo. O bate-bola é executado da seguinte maneira: — os jogadores devem estar em frente um do outro e com um pé de cada lado da linha de centro: Cada jogador baterá com seu estique uma vez no chão (do lado do seu campo) e uma vez no estique do adversario, por cima da bola, por tres vezes consecutivas e alternadas, findo o que, estará a bola em jogo. No caso de falta de golpe de saida, isto é, caso um dos jogadores não complete as 6 (seis) batidas, tres no chão e tres no estique do adversario, alternadamente, será cobrado um tiro livre contra a equipe do jogador faltoso, no local onde o jogador praticou a falta.

Art. 14.o — Será marcado um tento logo que a bola transponha inteiramente a linha marcada, entre os dois postes verticais da balisa. No caso de duvida o arbitro poderá consultar o juiz de balisa. No entanto, só é valida a decisão do arbitro. Um tento marcado por jogador contra o seu proprio grupo, com o seu estique ou com qualquer parte de corpo, é considerado como um tento e não uma penalidade. O tento não será, evidentemente, considerado valido, no caso da falta ter sido feita bastante longe da balisa e o arbitro ter assinalado a penalidade antes da bola ter penetrado na balisa.

Art. 15.o — Escanteio — O escanteio é uma penalidade a ser batida no fim de uma linha perpendicular as duas traves da meta e a um estique distante da tabela. Ao ser batido o escanteio nenhum jogador poderá estar a menos de um estique distante do guardião.

Clube Atletico Indiano

Eis os resultados dos jogos realizados domingo, na rodada do 21.o Campeonato Interno de Futebol do C. A. Indiano:

Pela manhã: Ipiranga vs. XV de Novembro.

2.o quadro: Venceu o XV de Novembro por não comparecimento do Ipiranga.

1.o quadro: Ipiranga 5 vs. XV de Novembro, 2.

A' tarde: São Paulo vs. Veteranos.

2.o quadro: Venceu o Veteranos por não comparecimento do São Paulo.

1.o quadro: São Paulo 3 vs. Veteranos 0.

Para a rodada de hoje estão marcados os seguintes jogos:

Pela manhã: Comercial vs. Santos. Juiz, 2.o quadros: Jorge Maluf; juiz 1.o quadro: Rubens Heredia. Representante, Alvaro Barbosa.

A' tarde: Fluminense vs. Ipiranga. Juiz, 2.os quadros: F. J. Campos; juiz 1.os quadros: Walter Casal Del Rey. Representante, Sergio Campos.

Mais um empreendimento de vulto da Associação dos Cronistas de Campinas

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE FOTOGRAFIAS ESPORTIVAS — PERIGA A REALIZAÇÃO DO CAMPEONATO JUVENIL CAMPINEIRO — OS ESPORTES NA "PRINCEZA D'OESTE" — OUTRAS NOTAS

CAMPINAS, 16 ("Correio") — Procurando dar maior incremento aos esportes em nossa cidade, a diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas, reunindo os fotografos abrigados sob sua bandeira, criou a sua exposição, vem sendo feita em vitrinas do centro da cidade. Mas, para breve, será pedido o auxilio dos poderes publicos, para que a mostra seja feita em um unico lugar, em ponto central.

Eis uma das fotografias expostas, tirada por ocasião do "classico" campineiro, realizado domingo ultimo. Arlindo, arqueiro alvi-verde defende o arco sob as vistas de Alcides (n.o 6) e de Edson (n.o 7).

De acôrdo com o que foi estabelecido, os fotografos da Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas acompanharão as atividades desportivas campineiras, exibindo seus trabalhos na referida exposição, que tomou o nome de Fototeca Esportiva. Havendo interesse na aquisição de fotocopias pelos esportistas campineiros, as copias dos trabalhos serão vendidas, revertendo a renda em beneficio da A. C. E. C. E' interessante assinalar que, mal iniciada a exposição permanente de fotografias esportivas da entidade dos cronistas, já grande foi o interesse despertado, tndo sido apreciavel o numero de pedidos de copias.

Para o inicio do ano vindouro, a A. C. E. C. promoverá, com o apoio dos seus fotografos, sob a direção firme de João Balan, uma exposição-monstro, no Teatro Municipal, aceitando trabalhos dos fotografos de imprensa de Santos, S. Paulo e Rio de Janeiro, bem como das demais cidades, uma vez que se manifestem interessados em expor. Não há duvida que a criação da Fototeca Esportiva, pela Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas, foi mais um emprendimento de vulto daquela entidade em pról do engrandecimento dos esportes campineiros.

Interessante competição de tiro ao alvo no Tietê

DEVERÃO COMPARECER AO "STAND" DA PONTE GRANDE OS "ASES" DESTA ESPECIALIDADE — SERA' EFETUADA A PROVA DE CARABINA EM TRES POSIÇÕES

Os adeptos do tiro ao alvo terão hoje mais uma excelente oportunidade. No "stand" do Clube de Regatas Tietê, pela manhã, será efetuada a prova de carabina, em tres posições, com a qual a Federação Paulista de Tiro ao Alvo presta expressiva homenagem ao esportista Antonio Fulvio da Rocha Spino, um dos grandes animadores das atividades desta especialidade em nossa capital, notadamente nas esferas do gremio dos "vermelhinhos".

Esta competição, por ser tradicional nos circulos ligados aos empreendimentos do tiro ao alvo, logo que foi anunciada despertou grande interesse entre os que se dedicam à empolgante modalidade, devendo por isso reunir na manhã de hoje, no "stand" da Ponte Grande, as maiores expressões desta especialidade, e dessarte oferecerá um espetaculo digno dos aplausos dos seus adeptos.

Comprendendo o alcance desta iniciativa, o sr. Antonio Fulvio da Rocha Spino, como nos empreendimentos anteriores, oferecerá 12 artisticas medalhas, as quais serão conferidas aos que se destacarem nas tres posições, assim como aos tres primeiros colocados no computo final de pontos, compreendendo os indices alcançados nas tres posições, ou sejam, de pé, de joelho e deitado.

Ás 8,30 horas haverá chamada geral de todos os inscritos, devendo os mesmos, a esta hora, encontrarem nos seus respectivos lugares, aguardando apenas a ordem de fazer fogo, o que se dera precisamente às 8,35 horas, segundo o deliberado pelos organizadores do empolgante certame. Haverá um unico turno, salvo se as inscrições excederem a 15, o que determinará, então, a realização de uma segunda série.

A COMISSÃO JULGADORA

A Comissão Julgadora será integrada pelos seguintes esportistas, aos quais os organizadores do certame, por nosso intermedio, solicitam o pontual comparecimento.

Tte. cel. Ferraz da Silveira, Alcides Del Guerra, Ladislau Vandny e cap. João Bueno Prohman.

AS CARATERISTICAS

São as seguintes as carateristicas da prova a ser efetuada na manhã de hoje no "stand" do Clube de Regatas Tietê:

Execução — 60 tiros a 50 metros sobre o alvo oficial de carabinas de 20 cms. de diametro, com visual de 12 cms. (zona 5), sendo 20 tiros em cada uma das posições fundamentais.

Os 20 tiros de pé e de joelhos, serão divididos em 4 series de 5 tiros cada uma. — Os 20 tiros deitado em 5 series de 4 tiros.

Inscrições — Serão encerradas amanhã, às 16 horas, sendo logo a seguir efetuado o sorteio dos postos de tiro.

Turmas — A prova será disputada em uma unica turma, salvo se o numero de participantes for superior a 15.

OS PREMIOS

Os premios instituidos para esta competição constam de 12 medalhas oferecidas pelo sr. Antonio Fulvio da Rocha Spino, e destinam-se aos tres primeiros colocados em cada posição, e aos tres primeiros classificados no computo geral de pontos.

G. E. C. FILEPPO VERSUS C. R. JARDIM

Realiza-se hoje no Estadio "Serafino Fileppo" o encontro entre as turmas do G.E.C. Fileppo e C. R. Jardim.

Essa luta que promete revestir-se de grande brilhantismo está despertando enorme interesse entre os "fans" dos contendores.

O G.E.C. Fileppo que cada vez mais vem se impondo entre os seus congeneres varzeanos mercê de suas ultimas e espetaculares vitorias, irá ao campo de luta defender o seu titulo de invito e para tal os seus jogadores estão em boa forma, quer tecnica quer fisicamente, esperando os seus dirigentes que o "onze" faça boa figura, apesar de reconhecerem no C. R. Jardim um contendor de respeito, pois é composto de uma rapaziada de escol que sabe dar no couro.

O tecnico J. Carneiro, preparador dos quadros de futebol do G.E.C. Fileppo em conversa que manteve conosco declarou que o seu quadro está em ponto de bala e que a não ser uma surpreza, o que aliás é do futebol, espera que os seus pupilos façam bela figura, dando assim mais uma vitoria às suas cores.

J. Carneiro, treinador do G. E. C. Fileppo

Por todos esses motivos é de se esperar uma partida bastante equilibrada e prenhe de lances emocionantes.

Por nosso intermedio a direção esportiva do G.E.C. Fileppo pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores às 8 horas no campo social.

FANGIO E ASCARI, AS GRANDES FIGURAS DA PROVA AUTOMOBILISTICA DE REIMS

O famoso volante argentino é o favorito do Grande Premio Nacional da França

REIMS, 16 (AFP) — Terminaram hoje os ensaios das maquinas de pequena cilindrada para a corrida de amanhã, nesta cidade.

Fangio compareceu novamente e não fez nenhum esforço para melhorar seu tempo anterior, o melhor de ontem, nos primeiros ensaios. Assim, Ascari, italiano, pilotando um carro identico à do argentino, superou a marca de Fangio, que era de 2 minutos, 59 segundos e 2|10, com 2, 55 e 9|10. Isto fará prever para amanhã um duelo emplogante entre Fangio e Ascari.

Nos ensaios com as maquinas pesadas, com as quais será disputada a principal corrida de amanhã, a do Grande Premio Nacional de França, Fangio utilizou melhor os recursos de sua Maseratti e fez o circuito em 2 minutos, 45 segundos e 1|10, média 170 quilometros e 421 metros, que representa o segundo melhor tempo oficial nessa categoria.

Fangio é tido como grande favorito tanto numa como noutra das provas e seu companheiro Benedito Campos deverá ter excelente colocação.

UM PROBLEMA PARA A L. C. F. RESOLVER

O certame juvenil ameaçado de não mais ser realizado — Graves denuncias

CAMPINAS, 16 ("Correio") — Depois que o quadro da Ponte Preta, por uma irregularidade de inscrição de um seu jogador, coisa que com outros tambem ocorreu, foi, praticamente, desclassificado, passando do primeiro para o ultimo lugar, o juvenil Estudantes Paulistas conseguiu o primeiro posto, que manteve até o final do certame, sagrando-se o campeão campineiro da categoria, no ano passado. Possuindo bons elementos, como Adib, Romero, Tito e outros, o Estudantes Paulistas não precisava usar golpes de secretaria para obter destaque, mesmo considerando que a Ponte Preta e o Mogiana têm credenciais para vencê-lo e que o Botafogo pode lutar com o Estudantes Paulistas em igualdade de condições. Entretanto, segundo fonte digna de todo o credito, o secretario, daquele clube, já que o presidente do gremio em apreço é figura decorativa, usando de seu prestigio dentro da entidade maxima do futebol campineiro, vem controlando a tabela de jogos. Como o Estudantes Paulista é formado em sua quase totalidade por alunos de um estabelecimento de ensino campineiro, e como os colegios estão em férias, com seus alunos em viagem, ainda concoante a fonte de informacões, o certame de juvenis foi controlado para não começar antes do término das ferias. De fato, ainda não começou aquele torneio e as férias estão por terminar. O nosso informante declarou que o Estudantes Paulistas pretende não jogar no dia 7 de setembro, estando aenvidar todos os seus esforços para alterar a tabela de jogos, porque seus jogadores, na magna data brasileira, estarão desfilando por seu colegio.

Dessa denuncia ainda não obtivemos confirmação. Como vemos, a Liga Campineira de Futebol está com um problema dificil para resolver, mesmo porque os outros concorrentes do certame juvenil estão desconfiados, fazendo pressão contra o campeão campineiro de 48. Outro fato que nos parece importante é o de terem Ponte Preta, Mogiana e Guaraní, possuidores de ótimos gramados e mais o Botafogo, que "manda" jogo do campo do Mogiana, se recusado a jogar no campo do colegio ao qual pertence a maioria dos integrantes do Estudantes Paulistas. E este pretende, por sua vez, manter-se no firme proposito de "mandar" jogo no campo do citado estabelecimento de ensino. Um verdadeiro "quebra-cabeças" para a Liga Campineira de Futebol.

NOTAS CAMPINEIRAS

PEDRINHO MULTADO — O centro-avante da Ponte Preta não tem correspondido, nos ultimos prelios, demonstrando pessima forma técnica e má forma fisica. E, por ocasião do "classico" campineiro, domingo ultimo, como reflexo de sua má fase, por atuar sofrivelmente, foi vaiado pelos torcedores alvi-negros, tendo a eles respondido com um gesto obceno. Pela sua atitude impensada, Pedrinho foi multado em seus vencimentos e será, provavelmente, afastado da equipe principal.

GASPAR NO COMANDO DO ATAQUE — O centro-medio Gaspar, pretendido pelo Fluminense do Rio de Janeiro, terminou otratamento a que se submeteu, devendo voltar à atividade. Adianta-se que ele será lançado, nos proximos compromissos da Ponte Preta, no comando do ataque.

EMBATE INTERNACIONAL — A Liga Campineira de Basquetebol pretende realizar, em Campinas, um jogo de sua seleção masculina com a seleção argentina que estará em S. Paulo por ocasião das festividades comemorativas do 10.o aniversario do D.E.E. S.P. A data prevista para o embate internacional, com primazia para Campinas em todo o interior do Estado, é a 7 de agosto.

Écos da catastrofe de Superga

Jornais da Europa ainda falam, ainda comentam a catastrofe de Superga. Catastrofe que abalou o desporto mundial. Abalou tremendamente o Torino e a seleção da Italia. Desaparecidos os seus melhores homens, os seus mais destros chutadores!

* * *

Bacigalupo, Ballarin, Gabeto, Loik, Martelli, Mazzola, Ossola, Rigamonti e outros mais tombaram para sempre! A Italia toda chorou e ainda chora o trespasse desses notaveis do futebol contemporaneo. Mestres

* * *

Lê-se em jornais europeus: por toda a Italia homenagens expressivas, homenagens singulares aos que prematuramente desapareceram, mas não foram e não serão esquecidos. Herois de lutas memoraveis!

* * *

A grande praça de esportes de Rimini passou a denominar-se "Estadio Martelli". Danilo Martelli brilhou na zaga esquerda do Torino. Campeão de 47-48. Notavel!

* * *

No estadio de Veneza serão erigidas tres estatuas de marmore. Obra de um dos mais notaveis escultores italianos. Estatuas de Valentino Mazzola, Ezio Loik e Aldo Ballarin.

"Il capitano" Mazzola, Loik e Ballarin, expoentes do Torino. Expoentes do futebol europeu. Em S. Paulo, deixaram inapagaveis recordações. Esportistas valentes. Valorosos. Sabiam jogar. Empolgavam!

* * *

E homenagens outras, expressivas e tocantes, estão sendo prestadas por toda a Peninsula, àquele punhado de campeões famosos que, com engenho e arte, por todo o globo, mostraram o valor extraordinario do extraordinario futebol italiano". — LEOPOLDO SANT'ANA.

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

apresenta

Grande Teatro Dramático

Celso Guimarães

O famoso galã do radio e cinema brasileiros — por nimia gentileza da Radio Nacional — viverá hoje — às 19,30 horas — no "GRANDE TEATRO DRAMATICO", o principal personagem de

"ALGUEM PRECISA RENUNCIAR"

Emocionante radio-drama de

DULCE SANTUCCI

Um presente de: CASA CHILENA — tecidos — VALLADÃO — radios — A VENCEDORA — calçados — GABY — produtos de beleza.

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR A5

uma voz amiga em seu lar

COLUMBIA

Hoje a segunda rodada do campeonato dos novissimos «Mario Geri»

AS LUTAS SERÃO TRAVADAS NO RINQUE DO NACIONAL A. C. — PROGRAMADAS 18 PELEJAS — RELAÇÃO DAS REFREGAS — AUTORIDADES E JUIZES — VARIAS

No ringue do Nacional A. C., secção da Lapa (estrada de Campinas), realiza-se hoje às 9 horas, a 2.a rodada do Campeonato dos Novissimos "Mario Geri", certame promovido pela Federação Paulista de Pugilismo.

As lutas constantes do programa são em numero de dezoito, participando desta roda todos os clubes filiados à entidade do esporte das luvas.

Fazemos votos para que não se reproduzam as ausencias verificadas na rodada inicial, devendo os amadores ter em consideração os esforços e trabalhos dispendidos pelos organizadores do campeonato.

Prestando homenagem postuma a Mario Geri, que em vida foi um grande batalhador pela difusão e engrandecimento da "nobre-arte", a F. P. P. designou-o para patrono do certame.

Reverenciando a memoria daquele que foi um verdadeiro apostolo do esporte das luvas, os amadores escalados para a reunião de hoje, estão na obrigação de não faltarem, dando assim, uma prova de apreço e consideração ao devotado esportista que tanto fez pelo progresso do pugilismo bandeirante.

PESAGEM

Iniciando-se as lutas às 9 horas, os amadores deverão comparecer às 8,30 horas, impreterivelmente, para a respectiva pesagem.

RELAÇÃO DAS REFREGAS

A relação das refregas é a seguinte:

1.a LUTA — Peso Mosca — José Neves Martins (Radium) vs. José Rima (São Paulo).

2.a LUTA — Peso mosca — Joaquim Dias Paes (Palmeiras) vs. Erasmo Braga (Nitro Quimica).

3.a LUTA — Peso mosca — Elcio Vitor Carneiro (São Paulo)vs. Jorge Andreozzi (Nitro Quimica).

4.a LUTA — Peso galo — Zoroastro Matias Barbosa (Nitro Quimica) vs. Ovidio Rodrigues (Corintiano).

5.a LUTA — Peso galo — Alvaro Cano (São Paulo) vs. Adão Zanquini (São Paulo)

6.a LUTA — Peso galo — José C. P. Franco (Radium) vs. Clementino G. Dias (Radium).

7.a LUTA — Peso pena — José Borges (Radium) vs. Milton Capone (Radium).

8.a LUTA — Peso pena. — Daniel P. Damaceno (São Paulo) vs. Luiz Paulucci Neto (Nacional).

9.a LUTA — Peso pena. — Antonio Dal Rovere (Sta. Marina) vs. Osvaldo Vocatore (Corintians).

10.a LUTA — Peso leve — Jorge Valentim (Atlas) vs. José Freitas Campos (Nacional).

11.a LUTA — Peso leve. — Acilino de Sousa (Guarani) vs. Zanone dos Santos (Floresta).

12.a LUTA — Peso leve. — Julio Lopes Dalman (Corintians) vs. Francisco Sanches (Sta. Marina).

13.a LUTA — Peso leve — Thomaz de Aquino (Sta. Marina) vs. Marcilio de Carvalho (Radium).

14 LUTA — Peso meio-medio. — Elcio Valadares (Radium) vs. Alvaro Assunção Paulo (Radium).

15.a LUTA — Peso meio medio — José E. C. Machado (São Paulo) vs. José Simeone (Atlas).

16.a LUTA — Peso meio medio — Alexandre Dib (Penha) vs. Antonio Molina (Nitro Quimica).

17.a LUTA — Peso medio — Irineu Cintra (São Paulo) vs. Bento Placido Soares (Penha).

18.a LUTA — Peso medio — Flavio Fernandes da Silva (Floresta) vs. Andalho da Silva (Sta. Marina).

AUTORIDADES E JUIZES

A F. P. P. escalou as seguintes autoridades e juizes representante da F. P. P. — Dr. Isidoro Zanbere. Diretor do espetaculo — Modesto Junqueira Pereira. Assistente do diretor, Ademar Pereira de Sousa. Comissão tecnica: Arnaldo Andreucci Filho, sargento Batista. medicos: dr. Sergio Blumer Bastos, dr. Osvaldo Sanz Duro. Cronometristas: Otacilio Soubihe, Eurico Dias, Antonio Leite Carneiro, João Carlos Moreira, Antonio Papaiano. Anunciador, Gambôa.

Juizes e jurados: Antonio Ziravelo, Bruno Mufatti, Mario Schoub, Atilio Bianchi, Beniamino Ruta, Antonio Sanches, João Batista Novaes, Ernesto Carlos Salgado, José Maria Martins dos Santos, Luiz Horce, Higino Zumbano, Valdomiro Gamboa de Sá, Ernesto Kogler.

Pugilismo nos Estados Unidos

LOS ANGELES, 16 (INS) — O empresario de box, Frank Palermo, manifestou hoje que o pugilista Iki Williams terá diante de si a realização de grande numero de lutas nos Estados Unidos e na America do Sul, antes de finalizar o ano, se o campeão mundial da categoria dos pesos leves vencer seu desafiador, Enrique Bolanos, na peleja marcada para a proxima quinta-feira, à noite. Palermo manifestou confiança na vitoria de Williams, apesar de reconhecer a capacidade de Bolanos.

Basebol norte-americano

NOVA YORK, 16 (INS) — No jogo de basebol realizado ontem à noite sob o patrocinio da Liga Americana, o Nova York venceu o Saint Louis, por 6 a 0.

DOIS ANOS DE VIDA COMPLETOU O INFANTIL BANDEIRANTES DO BELEM

O quadro do Infantil Bandeirantes do Belem

Completou dois anos de existencia no dia 7 do corrente o Infantil Bandeirantes do Belem, que, apesar de sua curta existencia, já é considerado um dos mais potentes infantis da varzea paulista. Contando em suas fileiras com uma turma de abnegados, entre os quais se destaca o sr. Floriano Serpa, seu presidente, o Infantil Bandeirantes tem pela frente um brilhante futuro e em breve poderá subir de categoria.

Luiz, Zé, Bastião, Irineu, Adauto, Mario, Satu, René, Fêfê, Jorge e Violinha, esses os nomes dos integrantes do Infantil Bandeirantes, do Belém.

O segundo quadro do Klabin, uma das forças do futebol menor em sua categoria.

FUTEBOL VARZEANO

E. C. XII DE OUTUBRO x E. C. DOMINGOS DE MORAIS

Hoje, à tarde, o XII de Outubro rumará para o bairro de Vila Mariana, onde enfrentará, no estadio "Lino de Mattos", o Domingos de Morais, em duas partidas amistosas de futebol. A direção esportiva do XII de Outubro pede o comparecimento de seus jogadores, às 14 horas, na séde social, a fim de seguirem incorporados para o local da pugna.

E. C. CORINTIANS DA CASA VERDE x PITANGUEIRAS F. C.

Será disputada hoje uma interessante partida de futebol entre os conjuntos do Corintians, da Casa Verde, e do Pitangueiras F. C. Para o embate, a direção de esportes do Corintians pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

PAULISTANO DE TUCURUVI x S. E. OLARIA PAULISTA

Em Tucuruvi, no campo do Paulistano, será travada hoje interessante partida de futebol, entre os quadros do Paulistano local, e do Olaria Paulista. Para o cotejo, a direção de esportes do Paulistano pede o comparecimento de todos os jogadores, no horario e local marcados.

E. C. SANTOS DA BELA VISTA x A. A. MOCIDADE DE VILA MARIANA

Serão realizadas hoje à tarde duas partidas de futebol entre os disciplinados quadros do Santos, da Bela Vista, e da A. A. Mocidade, de Vila Mariana. Para o embate, a comissão de esportes do Santos convoca os seus jogadores para às 13 horas, na sede social.

R. U. VILA ESPERANÇA F. C. x C. A. PENHENSE

Em prosseguimento ao campeonato da Divisão Principal de Amadores da capital, patrocinado pelo Departamento Tecnico da Federação Paulista de Futebol, será realizado hoje, no campo do C. A. Penhense, o jogo entre o R. U. Vila Esperança, campeão do 1.o turno, e o C. A. Penhense. A direção esportiva do Vila solicita o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

C. A. FLÔR DO BRAZ x UVA F. C. (Moóca)

Realiza-se hoje à tarde no campo do Flôr do Braz, à rua Senador Flaquer, o encontro que reunirá as turmas do Flôr do Braz e as do Uva F. C. Para o embate, a direção tecnica do Flôr do Braz pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

C. A. PARADA INGLESA x A. A. MOCIDADE DA PONTE PEQUENA

Hoje, no campo da A. A. Mocidade, a A. A. Parada Inglesa enfrenta as fortes turmas do clube local, em duas partidas de futebol. Para o jogo, a direção de esportes do Parada pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

Kathleen Lavinia ganhou o melhor pareo de ontem

A INGLESA DEFENDIA A POULE FAVORITA EM PARCERIA COM GUAZIL — ESTRONDOSOS "BANHOS" DE DERBY QUEEN, ALECRIN E CURUCACA — RESERVISTA, ARTILHEIRO, MOÇO RICO, ARIPUANA, CHICO PRISCA E APRUMO, OS DEMAIS GANHADORES — MOVIMENTO GERAL DAS DIVERSAS CARREIRAS — OUTRAS NOTAS

A "catedra" deve estar se lastimando a estas horas. Não lhe foi nada favoravel a sabatina de ontem, muito embora três favoritos tenham correspondido. Estes não compensaram, absolutamente, o fracasso completo dos grandes favoritos Curucaca, Derby Queen e Alecrim, que nem mesmo salvaram o placé. A primeira, a rigor, nunca esteve no pareo; a Derby Queen rodou com perto de 60 mil poules, entre vencedor e placé, pregando nos apostadores a maior peça da temporada; e finalizou a brincadeira de máu gosto o Alecrim, que não é nada do que se dizia.

A nota chocante da reunião foi dada por Aprumo, no ultimo pareo, que correu muito mais do que se podia esperar. A sua vitoria foi tão facil, tão categorica que ficou clara a insinceridade de suas anteriores atuações.

RESERVISTA DE PONTA A PONTA

A "catedra" acertou no pareo dos aprendizes. Deu a sua preferencia a Reservista e ele correspondeu, ganhando mesmo de laço a laço.

Areja correu muito no final e pagou o segundo placé, nada produzindo os demais concorrentes.

ARTILHEIRO DE GALOPE

Curucaba, que se impunha, pelo que produzira ha uma semana, foi eleita a favorita. Mas não esteve com eles senão nos primeiros quinhentos metros. Depois, ficou, e só não fechou raia porque Fugitivo chegou parando.

A vitoria sorriu ao Artilheiro, segundo favorito do pareo, que ganhou disparado e sem dar susto.

Ultera completou o marcador.

MOÇO RICO CONFIRMOU, AFINAL

Fomos dos que destacaram o trabalho de Moço Rico durante a semana. Tinhamos medo que não confirmasse, mas deixamos claro que bastava correr o que trabalhara. O publico não deixou passar a oportunidade. Foi todo ele de Moço Rico e viu sua preferencia vitoriosa. Ganhou bem o pensionista de Godoy.

Didi correu de alcance e apareceu na reta para pagar o segundo placé.

Eros demonstrou progressos, mas perdeu as pernas nos ultimos duzentos metros.

KATHLEEN LAVINIA TROCANDO ORELHAS

E' sabido que Kathleen Lavinia corre mais quando menos se espera. Mas, agora, defendia a poule favorita, correndo em parelha com Guazil. E acabou ganhando a inglesa, enquanto o nacional perdia as pernas no final.

Delgado correu muito na reta, mas dominou Guazil a duras penas e nunca ameaçou a vitoria da inglesa.

ARIPUANA NUM FINAL DIFICIL

Escoteira foi a grande favorita, mas Aripuana vendeu um bom numero de poules, só inferior em numero ao total vendido por aquela.

As duas favoritas chegaram brigando, levando a melhor a Aripuana, porque mais favoravel se deu para ela a carreira.

Escoteira correu bem e chegou em bom segundo, fortemente ameaçada por Helepole, que agora portou-se bem.

Sitosa teve juizo. Não se colocou, mas tambem não parou pela raia.

DERBY QUEEN BANHOU ESTRONDOSAMENTE

A "catedra" levou um banho de bom tamanho. Há muito que não vê tanta agua.

Derby Queen, destacada favorita, não esteve, a rigor, na carreira. Lá pelo final da reta oposta chegou a correr colocada, mas desapareceu logo e perdeu sempre contato com os ponteiros, até alcançar a linha de sentença num apagado 4.o lugar, muito longe dos ganhadores.

Chico Prisca correu tudo o que sabia e mais alguma coisa. Isso lhe valeu uma vitoria facil, legitima.

Suit esteve a pique de ficar com o segundo posto, mas Caviar, mesmo com o aprendiz, correu muito e acabou pegando o segundo placé — 150-10.

APRUMO ENCERROU A FESTA

Alecrim pregou outra peça nos apostadores. Não foi uma peça do tamanho da de Derby Queen, mas foi respeitavel. E, como aquela, nem placé salvou. Não é nada do que se dizia.

Aprumo, acusando um progresso que não era logico dele se esperar, levou a melhor, sem dar susto. Nas pedras já era francamente senhor da situação.

Pinkerton correu muito e rematou em segundo, precedendo Hamlet, que pagou o terceiro placé.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Reservista, 56 ks., E. Rosa. 2.o Areja, 56 ks., H. Wachinsky. 3.o Caboclo, 58 ks., A. Lucca. 4.o Polvorim, 58 ks., F. Sobreiro. 5.o Carandá, 56 ks., S. P. Pinheiro. Tempo: 85"2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 14,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 457.490,00. Tratador: J. Isla. Proprietario: Vicente Murano.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Acreano e Saican.

QUANTO PAGARIAM...

1	Caboclo	73,00	3	Areja	66,00
2	Polvorim	57,00	4	Carandá	116,00

De ponta a ponta Reservista fez sua a vitoria. Areja apareceu na reta para ocupar o segundo posto.

—:o:—

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Artilheiro, 54 ks., O. Reichel. 8.o Ultera, 54 ks., R. Zamudio. 3.o Diamantino, 56 ks., L. Gonzalez. 4.o Sorose, 53 1|2 ks., H. Molina. 5.o Valdoso, 55 ks., A. Lucca. 6.o Curucaca, 52 1|2 ks., J. Nascimento. 7.o Fugitivo, 53 ks., J. P. Sousa. Tempo: 85" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 33,00. Placés: Cr$ 22,00 e Cr$ 37,00. Movimento: Cr$ 692.020,00. Tratador: A. Piotto. Proprietario: Arcesio Lima.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filho de Escape e Armadora.

QUANTO PAGARIAM...

1	Valdoso	85,00	5	Ultera	81,00
3	Diamantino	40,00	6	Curucaca	23,00
3	Fugitivo	208,00	7	Sorose	155,00

Artilheiro ganhou de galope e sem dar susto. Ultera em bom segundo e Curucaca não levantou as patas.

—:o:—

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Moço Rico, 56 ks., L. Gonzalez. 2.o Didi, 54 ks., E. Garcia. 3.o Queen Black, 54 ks". O. Reichel. 4.o Eros, 56 ks., A. Altran. 5.o Cravador, 56 ks., R. Benitez. 6.o Dehés, 53 ks., M. Signoretti. 7.o Sultana, 53 ks., D. Garcia. Tempo: 92"6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 26,00. Placés: Cr$ 17,00 e Cr$ 20,00. Movimento: Cr$ 732.690,00. Tratador: J. Godoy. Criador: Haras Patente. Proprietario: João Godoy.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Rosemary Row e Veedorá.

QUANTO PAGARIAM...

1	Cravador	102,00	5	Didi	46,00
2	Dehés	256,00	6	Queen Black	31,00
3	Eros	64,00	7	Sultana	278,00

Ganhou bem o favorito Moço Rico. Didi, conduzida com mais cuidado, pagou o segundo placé.

—:o:—

4.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Kathleen Lavinia, 56 ks., R. Zamudio. 2.o Delgada, 53 ks., O. Rosa. 3.o Guazil, 55 ks., A. Lucca. 4.o Ambicion, 53 ks., M. Signoretti. 5.o Horus, 53 ks., O. Reichel. 6.o Halcon, 52 ks., R. Pacheco. Tempo: 117"1|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 18,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 869.710,00. Tratador: M. Branco. Proprietario: Renato Junqueira Neto.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu na Inglaterra e é filha de Straight Deal e Naphta.

QUANTO PAGARIAM...

3	Ambicion	46,00	5	Halcon	77,00
4	Delgada	33,00	6	Horus	260,00

Ganhou sobrando a Kathleen Lavinia. Aliás, ela corre mais quando menos se espera, Delgada em segundo, mas sem ameaçar a vitoria da inglesa.

5.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Aripuana, 56 ys., R. Urbina. 2.o Escoteira, 56 ks., R. Zamudio. 3.o Helepole, 53 1|2 ys., J. P. Sousa. 4.o Rio Tua, 58 ks., A. Tucilo. 5.o Sitosa, 56 ks., A. Nobrega. 6.o Atlanta, 56 ks., O. Roca. 7.o Afeto, 55 ks., A. Lucca. 8.o Portugal, 55 ks., M. Signoretti. 9.o Urubitinga, 56 ks., O. Santos. Tempo: 87"4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 40,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 33,00. Movimento: Cr$ 781.740,00. Tratador: F. Biernaschk. Proprietario: Ernesto F. Senize.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em Pernambuco e é filha de Denbigh e Industria.

QUANTO PAGARIAM...

1	Afeto	214,00	6	Escoteira	24,00
2	Portugal	94,00	7	Helepole	269,00
3	Rio Tua	115,00	8	Sitosa	437,00
5	Atlanta	46,00	9	Urubitinga	151,00

Chegaram juntas, mas Aripuana levou a melhor, no final. Escoteira defendeu o segundo e Helepole pagou o 3.o placé.

—:o:—

6.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Chico Prisca, 54 ks., M. Signoretti. 2.o Cavier, 52 ks., J. Alves. 3.o Suit, 55 ks., L. Gonzalez. 4.o Derby Queen, 51 1|2 ks., O. Rosa. 5.o Guarauna, 54 ks., E. Silva. 6.o Flautim, 58 ks., E. Garcia. 7.o Goyandira, 52 ks., A. Lucca. Não correu Vagabond. Tempo: 119"4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 66,00. Placés: 36,00 e Cr$ 150,00. Movimento: Cr$ 921.320,00. Tratador: P. Borroni. Proprietario: Franz Falke.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Pretorio e Nemesia.

QUANTO PAGARIAM...

1	Flautim	775,00	5	Guarauna	50,00
3	Caviar	338,00	7	Derby Queen	12,00
4	Goyandira	1.810,00			

Chico Prisca ganhou disparado. Caviar ma ou o segundo de Suit nos ultimos instantes.

—:o:—

7.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Aprumo, 54 ks., P. Vaz. 2.o Pinkerton, 52 ks., O. Rosa. 3.o Hamlet, 58 ks., R. Zamudio. 4.o Alecrim, 54 1|2 ks., H. Molina. 5.o Penicilina, 56 ks., M. Carvalho. 6.o Cortezã, 52 ks., N. Pereira. 7.o Gazela, 52 ks., R. Urbina. 8.o Itaituba, 53 ks., L. Gonzalez. Tempo: 104. Rateios: Vencedor, Cr$ 99,00. Placés: Cr$ 19,00, Cr$ 40,00 e Cr$ 17,00. — Movimento: Cr$ 904.560,00. Tratador: S. Mendes. Proprietario: Jorge Koop.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Mador e Wapiti.

QUANTO PAGARIAM...

1	Hamlet	53,00	6	Cortezã	275,00
2	Itaituba	89,00	7	Gazela	135,00
3	Penicilina	215,00	8	Pinkerton	45,00
4	Alecrim	20,00			

—:o:—

Movimento geral de apostas	Cr$ 5.359.530,00
Movimento dos concursos	Cr$ 205.250,00
Movimento dos portões	Cr$ 10.650,00

Raia de areia leve.

Com as honras de favorito, o XV de Novembro enfrenta hoje, em Piracicaba, o Comercial

COMO FORMARÃO OS ANTAGONISTAS — A REPRESENTAÇÃO DA "NOIVA DA COLINA" DEVERA' CONQUISTAR A PRIMEIRA VITORIA NA TEMPORADA DE 49

O prelio mais fraco da rodada será disputado hoje em Piracicaba. Os protagonistas daquele confronto são os quadros do XV de Novembro, da "Noiva da Colina" e do Comercial, da Pauliceia, 9.o e 8.o colocados na tabela de classificação do certame.

O "onze" piracicabano, embora se encontre inferiorizado na classificação do campeonato, é superior ao antagonista desta tarde. O quadro "quinzista" vem se apresentando de forma quase que irreconhecivel, estando muito aquem daquele conjunto que empolgou os esportistas da Pauliceia quando dos jogos do Torneio Inicio de 49. Contudo, o seu indice tecnico é nitidamente superior ao do alvi-rubro.

E' de crer que, atuando no seu gramado, contra um adversario que ainda carece de maior segurança, o conjunto piracicabano possa conquistar o seu primeiro triunfo.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Para a luta desta tarde, as equipes jogarão assim organizadas:

XV DE NOVEMBRO: — Ari — Elias e Idiarte — Cardoso, Armando e Adolfinho — De Maria, Mandu', Picolino, Gatão e Carlos.

COMERCIAL: — Jaime — Carvalho e Zé Maria — Vaiano, Clovis e Artur — Irineu, Nilo, Romeuzinho, Careção e Agostinho.

O embate principal será arbitrado pelo juiz inglês "mister" Sunderland, enquanto, na preliminar, estará em ação o nacional Vicente Paradise.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Em sua ultima reunião a diretoria da Federação Paulista de Tenis tomou as seguintes deliberações:

a) Proclamar campeão da 4.a classe de homens em 1949 o C. A. Paulistano; b) proclamar campeão da 4.a classe de senhoras o C. A. Paulistano em 1949; c) conceder ao sr. Vicente C. Carvalho, vice-presidente, uma licença de 40 dias; d) encerrar definitivamente no proximo dia 20 as inscrições do campeonato inter-clubes de 1.a, 3.a classe de senhoras e 1.a, 3.a e 5.a classe de homens; e) informar o Clube Linense que o Campeonato do Interior será realizado em dois turnos; f) considerar legalizado o pedido de transferencia do tenista Jorge Naday da Associação Leopoldina Juvenil (R. G. S.) para a Soc. Harmonia Tenis; g) aceitar as inscrições dos seguintes tenistas, para: Tenis Clube de Santos: Cipriano Marques Filho, Goya Jinei; Soc. Harmonia de Tenis: Silvia Paula Boock; h) solicitar do C. A. Monte Libano a cessão de suas quadras para o jogo abaixo; i) marcar para o proximo dia 17, nas quadras do C. A. Monte Libano, o jogo de desempate do torneio inter-clubes de estreantes, C. R. Tietê vs. C. A. Paulistano; j) aceitar a titulo precario, o tenista Cipriano Marques Filho, na 4.a classe; k) aprovar os relatorios dos torneios inter-clubes, homologando os seguintes resultados: 2.a classe de homens — C. A. Paulistano venceu a A. D. Floresta por desistencia; 4.a classe de senhores — E. C. Pinheiros 4 vs. C. R. Tietê 1; C. R. Tietê 4 vs. S. E. Palmeiras 1; Estreantes — C. R. Tietê venceu o E. C. Banespa por desistencia; Soc. Harmonia venceu a S. E. Palmeiras por desistencia; Soc. Harmonia venceu a S. E. Palmeiras por desistencia l) aprovar os relatorios do campeonato do interior, homologando os seguintes resultados: Mogi Mirim Esporte Clube 4 vs. Garça Tenis Clube 1; Soc. Rec. Esp. Ribeirão Preto 4 vs. Clube Linense 1; T. C. Marilia venceu o Araçatuba Clube por desistencia.

Moreno quer ingressar no Boca Juniors

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Causou sensação no ambiente futebolistico argentino a cabal negativa da Universidade Catolica do Chile, de conceder "passe" para o jogador José Manuel Moreno, a fim de transferir-se para o Boca Juniors.

Moreno teria decidido abandonar o futebol, se a Universidade Catolica não lhe conceder o "passe".

Temporada pugilistica na capital argentina

BUENOS AIRES, 16 (INS) — Os empresarios do "Luna Park" manifestaram à noite passada que estão em negociações com conhecidos pugilistas de cartaz internacional, para virem participar de uma grande temporada de box na capital argentina.

Entre os nomes mencionados pelos empresarios argentinos figuram Iki Williams, campeão mundial dos leves; Henrique Bolanos; Paddy de Maros, Ray Robson, Kid Gavilan, Jack La Motta, Marcel Cerdan e Rocky Graziano.

O River Plate ameaçado de perder cinco jogadores

BUENOS AIRES, 16 (UP) — Anunciando-se em Bogotá a viagem para a Colombia de cinco jogadores do River Plate, aquele clube argentino decidiu aprovar uma resolução manifestando a sua esperança de que todos os seus jogadores cumpram os compromissos assumidos com o clube.

A moção diz ainda que o River não fará qualquer movimento para deter os jogadores que desejem se afastar e que não dará um tostão alem do combinado.

Assembléia Geral da A. D. Floresta

O presidente do Conselho Deliberativo da Associação Desportiva Floresta convida os srs. associados benemeritos, vitalicios, remidos esportivos e efetivos maiores de 21 anos de idade para participarem da Assembléia Geral que se realizará no proximo dia 25 do corrente, às 20,30 horas, na séde social, para a eleição dos novos membros do Conselho Deliberativo para 1949-52.

MAIS DOIS CERTAMES DO ESPORTE-BASE ANUNCIADOS PARA JULHO

NA PISTA DO PAULISTANO O TORNEIO FEMININO PARA ASPIRANTES — NOVAMENTE EM DISPUTA O TROFEU "JOSE' CANDIDO DE SOUSA DIAS" — NO ESTADIO DO FLORESTA A COMPETIÇÃO DE ARREMESSOS

Prosseguindo as suas atividades em cumprimento ao programa organizado para a temporada oficial de 1949, a Federação Paulista de Atletismo promoverá no proximo domingo, na pista do C. Atletico Paulistano, uma competição feminina, um acontecimento que desde já vem despertando invulgar interesse nos circulos do esporte-base bandeirante.

A competição feminina de aspirantes deverá reunir figuras promissoras do nosso esporte-base, aguardando-se por essa circunstancia o registro de indices tecnicos sobremodo animadores, porque em todas as filiras do atletismo paulista tem sido grande a atividade no setor feminino, com raras, rarisimas exceções. Constituirá por isso uma das reuniões de gala da presente temporada e por isso deverá atrair grande numero de apreciadores da nobilitante especialidade.

O programa obedecerá às ditrizes do Codigo de Atletismo da entidade maxima bandeirante, presumindo-se por isso que venham a ser cumpridas as provas que habitualmente integram os programas oficiais cumpridos nas competições reservadasá categoria feminina, ou sejam, nove provas. Oportunamente, à vista do comunicado oficial da F. P. A., daremos outros pormenores relativos ao programa e ao horario das provas.

Ainda neste mês, precisamente no ultimo dia, teremos mais uma sugestiva reunião do esporte-base. Será realizada a primeira Competição Estimulo, um acontecimento diferente dos demais e que por isso mesmo constituirá grande atrativo para os que acompanham de longa data o desenvolvimento do esporte-base entre nós. Apenas os arremessadores serão movimentados no certame em que entrará em disputa o trofeu "José Candido de Sousa Dias", instituido pelo Clube Atletico Paulistano, e que no ultimo ano logrou registrar sucesso sem precedentes, graças à presença dos mais destacados titulares.

Este empreendimento terá lugar no estadio da Associação Desportiva Floresta, prosseguindo assim o rodizio inteligentemente adotado pela Federação Paulista de Atletismo para a temporada oficial de 1949, no que diz respeito aos locais designados para as competições.

As provas deverão ser oportunamente divulgadas pela Federação Paulista de Atletismo, esperando-se que o programa seja organizado com capricho, circunstancia que permitirá a afluencia de publico bem maior do que temos registrado nos ultimos torneios, concorrendo assim para ampla divulgação da nobilitante especialidade.

Provas automobilisticas da proxima temporada carioca

RIO, 16 (ASAPRESS) — A Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil realizou uma reunião, tomando importantes deliberações, tendo em vista a inauguração do Estadio Municipal, em junho de 1950. Entre essas deliberações figura a da realização de quatro provas internacionais naquele mês, sendo duas na Quinta da Boa Vista, uma no Leblon e outra na Esplanada do Castelo. Serão convidados seis corredores internacionais.

O Automovel Clube resolveu tambem adiar para 14 de agosto a realização do "Grande Premio Cidade de Belo Horizonte", a ser corrido na Pampulha.

Uma proposta para a realização de uma corrida em Interlagos, no dia 1.o de agosto, apresentada pelo sr. Arnaldo Borghi, foi formalmente rejeitada, sem discussões.

O MACKENZIE EM PERNAMBUCO

RECIFE, 16 (ASAPRESS) — Realizando o seu segundo encontro nesta capital, o Mackenzie venceu o Jet Clube pela contagem de 41 a 29 tentos.

O jogo, que contou com grande assistencia, teve o seu primeiro tempo bastante equilibrado, enquanto no segundo os paulistas dominaram francamente. Ambos os quadros apresentaram-se bem treinados.

XIV Campeonato de Tenis do Interior

Dando prosseguimento ao XIV Campeonato de Tenis do Interior a Federação escalou mais os seguintes jogos:

Promissão Tenis Clube vs. Soc. Rec. Esp. Ribeirão Preto; Garça Tenis Clube vs. Clube Linense; Araçatuba Tenis Clube vs. Mogi-Mirim Esporte Clube; Baurú Tenis Clube vs. Marilia Tenis Clube.

TENIS E POLITICA

GSTAAD, 16 (AFP) — Os famosos campeões de tenis checos Drobnik e Cernik poderiam voltar ao seu país? Tal é a pergunta que se faz diante da atitude desses dois tenistas, que, fazendo valer sua condição de simples esportistas, alheios à politica, desobedeceram aos "ukhases" das autoridades de Praga e decidiram participar do torneio de Gsttad, apesar de tomarem parte nele elementos da Alemanha e da Espanha.

Aliás, a resolução corajosa dos dois tenistas já teve o primeiro desenvolvimento politico. Com efeito, representantes da legação checa na Suiça chegaram hoje a Ostand, esforçando-se para obrigar os dois tenistas a voltarem atrás. No entanto, inspetores, da policia federal suiça intervieram e obrigaram os agentes checos a deixar em paz os dois campeões checos. Estes voltaram assim à atividade esportiva, atuando já hoje na rodada dos torneio de Gstaad. Nessa rodada, aliás, Cernik bateu o iugoslavo Puncec, por 6|2 e 6|2 nas quartas de finais, simples, para cavalheiros.

GSTAAD, 15 (AFP) — Drobny e Cerny, checos, que receberam ordens de Praga para se retirar do torneio internacional de tenis, por motivo da participação de elementos alemães e espanhois, entregaram um comunicado aos jornais, no qual asseguram que tomarão parte no certame. Ambos se declaram "apenas esportistas, nada tendo a ver com a politica". Assim, correspondendo à generosa hospitalidade suiça em muitos torneios internacionais, participarão do torneio e em seguida contam partir para os Estados Unidos.

Derrotado o campeão mundial de bilhar

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — O bilharista argentino Navarra venceu a competição que sustentou, brilhantemente, contra o americano William Hoppe, campeão mundial de bilhar. O titulo não estava em jogo. Navarra bateu o campeão por 1.500 a 1.316 carambolas, sendo a partida de bilhar em tres tabelas.

Após sua vitoria, Navarra afirmou que pretende disputar em Chicago, no ano vindouro, o campeonato oficial do mundo.

Hoppe já partiu para o seu país, via Miami.

CICLISTAS ESPANHOIS SUSPENSOS

MADRID, 16 (AFP) — Os ciclistas espanhois Langarica, Ruiz, Berrendero e Rodriguez foram suspensos até o dia 30 de janeiro de 1950, em virtude de terem abandonado o Circuito da França, pela Delegação Nacional dos Desportos. Com relação a Serra e Capo, a decisão será tomada posteriormente.

Relações esportivas argentino-mexicanas

BUENO SAIRES, 16 (UP) — A Associação de Futebol recebeu um telegrama da Federação mexicana no qual a entidade azteca anunciou o seu proposito de não deixar a "Fifa" e de não conceder registro a qualquer jogador argentino que não tenha a sua situação devidamente legalizada.

Walcott enfrentará Tanberg, campeão sueco

STOCKHOLMO, 16 (UP) — As autoridades esportivas suecas concordaram em permitir que seja realizado em Stockholmo um encontro de box entre o pugilista peso pesado norte-americano Joe Walcott e Olle Tanberg, campeão sueco de todos os pesos. O encontro será realizado possivelmente no dia 18 de agosto proximo.

Atividades da A. C. M.

A Associação Cristã de Moços de São Paulo fará realizar no dia 20 do corrente, com inicio às 20,30 horas, em seu ginasio, um torneio relampago de Voleibol Surpresa. Sendo esta modalidade de jogo posta em pratica pela primeira vez em São Paulo, torna-se interessante o torneio porquanto a rede é coberta em toda a extensão e altura, não se permitindo a visão do quadro contrário.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

CONDUZINDO UMA CARROÇA VISIVELMENTE EMBRIAGADO ATROPELOU E MATOU O MENOR

Morto por um caminhão não identificado — Outro atropelamento de morte — Disparo acidental

Pedro Correia, cocheiro da Companhia Paulista de Leite, na tarde de ontem, visivelmente embriagado, conduzia uma carroça daquela empresa, sem chapa. Por volta das 15 horas, a fim de encurtar caminho, enveredou por um campo de futebol existente na rua Teixeira de Melo, onde brincavam varias crianças. Em dado momento, apanhou o menor Antonio Ferreira França, de 11 anos, filho de João Ferreira França, domiciliado à avenida Celso Garcia, 4.706. O menino sofreu gravissimos ferimentos, em consequencia dos quais veio a falecer no proprio local do acidente. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia que providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, tendo o cocheiro sido submetido a exame de dosagem alcoolica.

MATOU O OPERARIO E FUGIU

Na rua Carlos de Campos, nas proximidades do predio 287, às 16 horas, de ontem, o operario Natali Novi, de 50 anos, casado, residente àquela via, 594, foi atropelado por um auto-caminhão de chapa não identificada pertencente ao Expresso G. Borlenghi, cujo motorista, reconhecendo sua inteira responsabilidade pelo desastre, abandonou o local, tomando rumo ignorado. O cadaver da vitima, conforme providencias da autoridade de serviço na Central de Policia, foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado.

ATINGIDO POR UM DISPARO ACIDENTAL

O funcionario da C.M.T.C., Deoclecio Gomes de Sá, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Solon, 696, às 16 horas de ontem, em frente ao predio 801, da alameda Glete, foi atingido por um disparo acidental feito por Benjamim Gomes da Silva. A vitima foi socorrida pela Assistencia, e internada na Beneficencia Portuguesa, em face da gravidade de seus ferimentos.

DISPAROU O REVOLVER CONTRA OS BRIGUENTOS

Na tarde de ontem, por volta das 17 horas, na esquina da rua da Cantareira, com a rua Mercurio, varios individuos se envolveram em violento conflito, entre os quais estava José Faustino, de 18 anos, solteiro, morador à rua "N", numero 35, casa 6, na Vila Guilhermina. Comunicado a ocorrencia à Radio Patrulha, seguiu para o local a viatura R-P, 48, de cuja guarnição fazia parte o sargento Miguel Francisco Carriel. Quando os policiais procuravam conter os briguentos, estes se rebelaram entrando em luta corporal com a guarnição. Em dado momento, o sargento sacando da arma que trazia à cintura, segundo as declarações, fez um disparo em direção ao solo, tendo o projetil recocheteado e atingido José Faustino, ferindo-o. A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas, onde deu entrada em estado grave.

CAIU DO BONDE

Na esquina da av. Paulista, com a rua Augusta, Maria Tereza Angela Spina, de 70 anos, solteira, domiciliada à rua Frei Caneca, 260, foi vitima de uma queda de um bonde, ficando gravemente ferida. A septuagenaria, depois de socorrida pela Assistencia, foi recolhida ao Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTO

O auto particular de chapa 1-12-45, dirigido por Manuel Domingos Caetano, às 11,50 horas de ontem, na av. Tiradentes, em frente ao Quartel da Força Publica, atropelou Abrão Sargent, de 47 anos, viuvo, domiciliado à rua Deocleciana, 52. A vitima, em estado grave, foi internada no Hospital das Clinicas.

MORTA POR UM AUTO PARTICULAR

A's 20,30 horas de ontem, na av. Pompeia, proximo ao predio 249, o auto particular de chapa 14-98-18, dirigido por João Meira, atropelou Maria Francisca, de 58 anos, viuva, domiciliada à rua Tambi, 229. O cadaver da vitima foi recolhido ao necroterio do Araçá.

INCENDIO NO DEPOSITO DE TAPETES DA FIRMA ISNARD

Na noite de ontem, no deposito de tapetes e colchões de mola da firma Isnard e Cia., sita à rua Sebastião Pereira, manifestou-me um incendio. Cientificada do fato a autoridade de serviço, na Central de Policia, solicitou o comparecimento ao local, de uma guarnição do Corpo de Bombeiros, que após algum de tempo de trabalho, conseguiu dominar o sinistro. Segundo conseguimos apurar, na manhã de ontem, no mesmo local, já se havia verificado outro incendio; nessa ocasião os bombeiros encontraram, no local, uma garrafa de alcool. Foi intimado a prestar declarações, no inquerito em torno do fato o socio da firma, sr. João B. Isnard de Gouveia e por não haver este comparecido até as ultimas horas da noite, ignoram-se quais as causas verdadeiras do sinistro e os prejuizos.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Amanhã, às 14 horas: Fios e Cabos eletricos Isolados com Borracha — às 16 horas: Instalações Hidraulicas Prediais Contra Incêndios — quinta-feira, às 14 horas: Solos — às 15 horas: Pavimentação.

As reuniões se realizam à rua João Bricola 24 — 24.o andar.

"CORREIO" AÉREO

QUESTÕES VITAIS PARA A AVIAÇÃO CIVIL

Recebeu a União Brasileira de Aviadores Civis (UBAC) atencioso convite da Diretoria de Rôtas para se fazer representar em reunião promovida por essa Diretoria e que tem por finalidades o exame de algumas questões vitais para a aviação civil.

A agenda das reuniões a serem realizadas nos dias 18, 19 e 20 do corrente no Aeroporto Santos Dumont, tem os seguinte itens:

a) — Plano de frequencia para o Serviço Movel Aeronautico (Conferencia de Genebra) e seus efeitos no serviço de radio das empresas; b) — discussão da NS-T-110; c) — discussão da Portaria n. 24; d) — Discussão sobre altimetros de bordo e utilização do sistema metrico pelo Serviço de Controle do Trafego; e) — Outros topicos de interesse para agendas futuras.

Foi credenciado a representar a UBAC nessa reunião o comandante Fernando Correia Rocha.

ESCOTISMO

Na proxima 4.a-feira será encerrado, no Campo-Escola da Federação Paulista de Escoteiros, o Curso da Insignia de Madeira, instituido por Baden Powell para adestrar os chefes de tropas escoteiras.

Para assistir ao encerramento virá do Rio de Janeiro o prof. J. B. de Melo e Sousa, o qual será recebido pela diretoria da F.P.E. e pelo corpo de chefes escoteiros.

Na despedida dos chefes que se realizará no dia 20, às 20 horas, na séde da F.P.E., à rua Frederico Alvarenga n. 33 (junto ao Viaduto 25 de Março), haverá uma reunião dos membros da diretoria, conselho superior e de todos os cehfes da capital, a fim de homenagear o presidente dos escoteiros do Brasil.

No dia 21 os chefes farão uma visita de cordialidade ao cardeal Motta, ao comandante da 2.a Região Militar e ao governador do Estado.

A "Insignia de Madeira", hoje famosa em todo o mundo escoteiro, consiste em duas pequenas peças de madeira, as quais são usadas com uma correia de couro passada ao pescoço. São peças identicas às do colar do chefe Dinizulu', de uma das tribos zulús, capturado em 1888 por Baden Powell quando da guerra àquele povo.

Todos os chefes aprovados nesse curso são recompensados com o diploma, as insignias e tambem com um certificado para membro do grupo internacional de Gilwell Park.

Estão frequentando esse curso elementos das tropas escoteiras de São Paulo, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Capital Federal, muitos deles elementos do exercito e da marinha nacionais. O Chile e a Bolivia tambem enviaram para esse curso elementos de suas tropas escoteiras.

AGRICULTURA E PECUARIA

Instruções praticas sobre a cultura da mucuna

A MUCUNA CULTIVADA EM ROTAÇÃO COM O MILHO AUMENTA SENSIVELMENTE A PRODUTIVIDADE DO SOLO — A VARIEDADE ANÃ E' INDICADA PARA PLANTIO INTERCALADA COM PLANTAS PERENES — DADOS CULTURAIS SOBRE ESSA LEGUMINOSA — COMO FORRAGEM VERDE CONSTITUI OTIMO ALIMENTO PARA O GADO, DADA A RIQUEZA EM PROTEINA E MATERIA GRAXA — OUTRAS NOTAS

Nessa util leguminosa destacam-se duas variedades bem diferentes: — "Mucuna preta" — planta anual, herbacea, de crescimento rasteiro, muito vigorosa, com ramos trepadores extremamente desenvolvidos. As folhas possuem 3 foliolos grandes, sem pêlos. Flores de côr violeta. Vagens escuras, coriaceas, cobertas de pêlos, geralmente encerram 3-5 sementes de côr preta. O seu ciclo vegetativo é bem longo, dando-se o florescimento aos 140-150 dias do plantio.

MUCUNA ANÃ — Planta anual, herbacea, semi-erecta, podendo atingir 40-80 cms. de altura. Os ramos não são trepadores. As folhas possuem tambem 3 foliolos grandes, sem pêlos. Flores de côr violeta. Vagens escuras, coriaceas, cobertas de pêlos, contém 3-5 sementes de côr parda, com manchas claras. Planta de ciclo curto, produzindo com 80-90 dias de idade.

SOLO

ESCOLHA E ROTAÇÃO — Ambas as variedades se dão bem em quase todos os nossos tipos de solos. Uma das carateristicas dessas plantas é a faculdade de se desenvolverem em terras cultivadas por muitos anos seguidos, ou em terras pobres. Pelo fato da "Mucuna preta" ser trepadeira, recomenda-se para terras que vão ficar em cultura comercial durante um ano agricola, de preferencia num sistema de rotação de culturas. A "mucuna anã" é indicada especialmente para plantio entre as fileiras de plantas perenes (cafesais e pomares). Cultivada em rotação com milho, por exemplo, a "mucuna preta" tem mostrado experimentalmente que é capaz de produzir materia organica suficiente para manter a produtividade do solo. Numa serie de ensaios, enquanto o milho cultivado após o enterrio da mucuna produziu 3.700 quilos por hectare, o milho cultivado sem ser em rotação com mucuna (testemunha) produziu apenas 2.500 quilos por hectare. A mucuna proporcionou, pois, um aumento de 20 sacos-Ha. Na rotação seguinte, milho sem mucuna deu apenas ... 1.800 quilos por hectare, ao passo que o milho cultivado após o enterrio de mucuna, deu 3.600 k.-ha. Outros dados a respeito revelam sempre que a mucuna mantém a produção desse cereal. O quadro a seguir revela com mais clareza o efeito consequente do enterrio da mucuna sobre a produção de milho.

	Massa verde T/ha 1943-1944	Milho kg/ha 1944-1945	Massa verde T/ha 1945-1946	Milho kg/ha 1946-1947
Mucuna preta	26	3.700	32	3.570
Testemunha	—	2.480	—	1.760
Aumento produzido pela mucuna	—	1.220	—	1.810

PREPARO: — A terra arada e bem gradeada favorece a germinação e o desenvolvimento das plantas. Um detalhe importante é gradear um ou dois dias antes da semeadura. Desse modo as plantas novas não sofrerão a concorrencia da sementeira de ervas más.

PLANTIO

ADUBAÇÃO: — No caso do plantio em rotação, com algodão e milho, por exemplo, é mais vantajoso adubar as parcelas ou faixas em que são cultivados algodão e milho. Dessa forma a mucuna poderá aproveitar a parte residual dos adubos aplicados no ano anterior naquelas lavouras. Tratando-se, entretanto, de parcelas muito pobres, que não tenham sido cultivadas com aquelas plantas, é aconselhavel aplicar uma dose de adubo fosfatado (150 a 200 quilos de farinha de ossos por hectare).

EPOCA DE SEMEADURA — E' mais acertado o plantio em outubro-novembro, proporcionando-se assim mais longo periodo para o desenvolvimento vegetativo. Entretanto, o plantio pode se estender pelos meses de dezembro-janeiro, naturalmente com alguma diminuição na produção da massa vegetal. Para produção de silagem com milho, semeado este em outubro, alguns dias depois semeia-se a mucuna entre as fileiras de milho. Desse modo é possivel fazer a colheita simultanea das duas plantas para preparo da silagem. Em cultura intercalar é aconselhavel tambem a semeadura da mucuna entre as fileiras de milho, mais ou menos em janeiro, quando as espigas de milho já estão bem formadas.

ESPAÇAMENTO — Para produção de sementes semeia-se à distancia de um metro entre fileiras, deixando-se uma planta a cada 20 centimetros. No caso do plantio entre as fileiras de milho, seja para produção de silagem, seja para produção de adubo verde, semeia-se uma fileira entre duas de milho, deixando-se uma planta a cada 20 cms.

QUANTIDADE DE SEMENTES: — Em cultura isolada são necessarios 60 a 70 quilos por hectare. Nos demais casos (silagem e adubo verde intercalar), 30 a 35 quilos são suficientes.

SEMEADURA: — Risca-se com o cultivador, ao qual se adaptam duas peças sulcadoras, de maneira a se conseguir dois riscos ao mesmo tempo. E' mais economico o plantio à maquina. Para esse fim utiliza-se a chapa usada para semear milho, alargando-se os furos, para permitir a queda de uma semente a cada 20 cms.

TRATO CULTURAIS: — São aconselhaveis cultivos mecanicos durante os primeiros 40 dias, isto é, enquanto as plantas não cobrem o terreno.

PRAGAS E MOLESTIAS: — A mucuna não é afetada por nenhuma molestia que lhe cause danos sensiveis. Lagartas que atacam outras plantas podem, ocasionalmente, infestar a cultura de mucuna. Sendo vigorosa a sua vegetação, de modo geral os estragos causados pelas lagartas não chegam a afetar seriamente o rendimento. Os hematoides, pequenos vermes que engrossam irregularmente as raizes, podem atacar a mucuna. Aliás, essa planta tem mostrado muita resistencia a essa praga.

PRODUÇÃO DE MASSA: — Em terras cansadas, não muito pobres, as produções oscilam entre 20 a 30 toneladas de massa verde por hectare, ou sejam 4 a 6 toneladas de massa seca. Em terras novas, isto é, com poucos anos de cultura, as produções podem atingir 40 a 60 toneladas por hectare, ou sejam 8 a 12 toneladas de massa seca. Uma tonelada de massa seca contém: — 28 quilos de azoto, 20 quilos de potassio, 13 quilos de calcio e de 6 quilos de fosforo. O rendimento de sementes em area destinada para esse fim, varia entre 1.000 a 1.200 quilos por hectare.

ENTERRIO DA MASSA

Aconselha-se cortar as plantas no periodo de floração, utilizando-se de rolo-facas, grade de discos, ceifadeiras, etc. A massa é deixada sobre o solo e se transforma em pleno ar, durante o inverno e principios da primavera; quando já decomposta é facilmente incorporada ao solo pela aração da primavera. Este metodo apresenta as seguintes vantagens: — 1.o — dispensa uma aração; 2.o — a massa em decomposição sobreposta ao solo evita o desenvolvimento de ervas más; 3.o — a massa em decomposição preserva a umidade do solo e retem alguma chuva de inverno; 4.o — a massa em decomposição protege a superficie do solo, com relação ao calor solar, num periodo em que o solo geralmente está sem vegetação alguma.

FORRAGEM

As planta e sementes dessa leguminosa constituem otimo alimento para o gado.

FENO: — E' um alimento tão rico em proteinas quanto a alfafa. Esta planta, possuidora de inumeros e longos ramos não oferece facilidade de manipulação para o preparo do feno.

FORRAGEM VERDE: — Pratico e economico é destinar uma parcela de terra para pastoreio dos animais durante algumas horas por dia, pratica essa que pode se prolongar até os meses de inverno, desde que tenha havido certo cuidado na utilização da area plantada.

SEMENTES: — As sementes e vagens moidas fornecem alimento concentrado de valor comparavel ao dos farelos, podendo constituir 1|5 do volume das rações ministradas aos animais de trabalho, bois de engorda e vacas leiteiras.

VALOR FORRAGEIRO

No quadro abaixo figuram os dados relativos a essa planta, em confronto com a alfafa:

	Principios nutritivos digestiveis		
	% proteínas	% Mat. graxas	% Mat. hidrocarbonadas
Mucuna (feno)	11,2	1,2	29,0
Alfafa (feno)	12,3	1,1	32,4
Mucuna (verde)	2,4	0,4	8,4
Alfafa (verde)	3,6	0,4	9,7
Sementes de mucuna	22,1	1,7	62,4

(Instruções elaboradas pela Comissão de Leguminosa do D. Produção Vegetal).

ESTÁ PROVADO!
Maior rendimento na lavoura de algodão só com o
RHODIATOX!

RHODIATOX
o único inseticida de eficiência garantida.
RHODIATOX
o mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curuquerê e o ácaro.
RHODIATOX
o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

Rhodia
A marca de confiança também a serviço da lavoura

Para outras informações e pedidos, dirija-se ao seu fornecedor ou à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Caixa Postal 1329 — São Paulo
DA1-649

Escolares do Clube Agricola n. 34, do G. E. Rural do Butantã, em plena atividade, procedendo à monda num canteiro de alface.

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DA ALFACE

Variedades indicadas — Épocas de semeação — Quantidade de sementes — Germinação — Transplantação — Preparo do canteiro definitivo — Estercação — Adubo quimico — Irrigação -- Tratos culturais — Colheita

VARIEDADES: — Existem muitas variedades, perto de cem, caraterizadas pela variação da forma do pé, do porte, da coloração das folhas, da forma destas, e, principalmente, pela adaptação às estações do ano. De um modo geral classificam-se as alfaces em tres grupos: — 1.o — alfaces repolhudas; 2.o — alfaces "de folha"; 3.o — alfaces do "tipo romana". As variedades do primeiro e terceiro grupos são as que mais nos interessam, dadas suas bôas qualidades como sala. Dentre as variedades do primeiro grupo que mais sobressaem podemos citar: — a "Repolhuda francesa", "Repolhuda sem rival", "Repolhuda imperial", "Repolhuda das quatro estações", "Repolhuda crespa americana", etc. As alfaces "de folha" não formam cabeças e são pouco recomendadas. As alfaces do terceiro grupo, tipo romana, apresentam folhas lisas, bôa consistencia, geralmente eretas, formando cabeças fofas e alongadas. Entre elas sobressaem as variedades "Trianon" e a "Romana balão".

EPOCA DE SEMEAÇÃO — As alfaces repolhudas devem ser semeadas, de preferencia, de abril até setembro. Deste mês até fevereiro as alfaces romanas são as preferidas para se semear. Nos climas frios as alfaces repolhudas podem ser semeadas o ano todo, dando preferencia a "Repolhuda francesa", a "Sem rival", a "Imperial", etc.

SEMEAÇÃO EM ALFOBRE — Deve ser feita em canteiro bem preparado, revolvido e destorroado, devendo-se aduba-lo com esterco curtido e peneirado. A semeadura deve ser feita em sulcos de meio centimetro de profundidade e distanciados de 10 cms., cobrindo-se as sementes com terra peneirada. E' de toda conveniencia irrigar abundantemente o canteiro antes da semeação. Após a cobertura dos sulcos uma pequena irrigação, com crivo bem fino e do alto, é o suficiente para dar as sementes um bom grau de umidade. Para proteger as semeaduras contra o ataque dos passaros daninhos é necessario cobri-las com uma esteira de bambu' ou taquara.

QUANTIDADE DE SEMENTES — 2,5 a 3 grs., no maximo, de sementes por metro quadrado de alfobre ou canteiro de semeadura.

IRRIGAÇÃO DO ALFOBRE — No inicio, cedo e à tarde e, depois, somente à tarde, diariamente.

GERMINAÇÃO: — Dá-se entre o terceiro e quinto dia após a semeação.

TRANSPLANTAÇÃO DAS MUDINHAS DO ALFOBRE PARA O CANTEIRO DEFINITIVO — Faz-se quando as mudas tiverem de oito a dez centimetros de altura e 3 a 4 folhas verdadeiras, o que se dará entre trinta e cinco dias depois da semeação. Convem não irrigar os canteiros na vespera da transplantação para não encharcar as mudas, mas irrigar copiosamente por ocasião do transplante, a fim de facilitar o arrancamento. Para diminuir a transpiração, convem ainda aparar as folhas a um terço do seu comprimento.

PREPARO DO CANTEIRO DEFINITIVO — Antes de revolver o solo faz-se a **estercação**, com o objetivo de incorporar o solo materia organica de que necessita a alface para bem desenvolver. O esterco de curral, fino e bem curtido, é distribuido superficialmente sobre o canteiro definitivo a razão de 8-10 quilos por metro quadrado. Com auxilio de um enxadão ou pá de dentes o hortelão vai revolvendo a terra de maneira a incorporar o esterco debaixo da terra. E' fundamental preparar cuidadosamente o terreno antes da plantação, passando-lhe um grade ou rastro, de maneira que o solo fique aplainado e a terra bem solta e destorroada.

ADUBAÇÃO QUIMICA — o adubo quimico pode ser misturado ao esterco no momento da estrecação. Uma boa formula para 100 metros quadrados de superficie é a seguinte:

4-6 quilos de superfostato;
2 quilos de salitre do Chile;
1 quilo de sulfato de amonio;
1 quilo de cloreto de potassio.

Essa mistura de adubos, com exceção do salitre e sulfato de amonio, deve ser distribuido em cobertura, juntamente com o esterco, antes do revolvimento do solo. O Salitre do Chile e o Sulfato de amonio podem ser aplicados mais tarde, de ambos os lados da planta, depois que estas tenham iniciado a vegetação no canteiro definitivo, até cerca de um mês antes da colheita.

PLANTAÇÃO — Nos canteiros definitivos as mudas são plantadas a distancia de 30 x 30 cms. Deve-se ter o cuidado de arrancar as mudas do alfobre a medida que se fôr plantando, não deixando-as expostas ao sol. Evita-se isso envolvendo as mudinhas em pano de estopa umido e colocando-sa sob a sombra.

IRRIGAÇÃO — na época de seca deve-se irrigar todos os dias; à tarde nos meses quentes e pela manhã nos meses frios.

TRATOS CULTURAIS — faz-se com o sacho, tendo por objetivo extirpar as hervas daninhas e escarificar o solo; esta ultima operação tem muita importancia, em vista do arejamento que produz no solo.

COLHEITA — dá-se em volta de 75 até 100 dias após à semeação, variando esse tempo com a estação do ano, variedade e fertilidade do solo. — J. V. S.

PLANOS DE AÇÃO PARA A CAMPANHA DA PRODUÇÃO AGRICOLA

A partir de 8 de agosto, equipes de tecnicos especialistas percorrerão o interior

Ativam-se os preparativos na Secretaria de Agricultura para o proximo inicio da "Campanha da Produção Agricola". Escaladas as equipes de tecnicos especialistas que percorrerão o Estado a partir do proximo dia 8 de agosto providenciam-se agora as instruções e os planos de ação que, no interior, ficarão a cargo dos agronomos regionais da Divisão de Fomento Agricola.

No que diz respeito ao cultivo da mandioca, um dos pontos fundamentais que serão discutidos pelos tecnicos é o da mudança das épocas de plantio no Estado de São Paulo.

No geral, a cultura da mandioca em nosso Estado se processa da seguinte maneira: — é plantada no inicio da estação chuvosa — outubro — colhendo-se no ano seguinte, com um ciclo vegetativo (8 a 10 meses), ou ainda no outro ano, com 2 ciclos vegetativos (18 a 22 meses). Em qualquer dos casos, as colheitas são feitas nos meses de inverno, menos chuvosos. Quando as plantações se destinam ao consumo caseiro, para mesa, doces etc. colhem-se com um ciclo vegetativo, pois em tal idade as raizes se mostram mais tenras, menos fibrosas e mais saborosas. As culturas comerciais, para o suprimento de industrias de raspas, farinha, amido e alcool, são colhidas, comumente, com dois ciclos aos 18 ou mais meses de idade, por serem mais produtivas e economicas.

A colheita inicia-se em abril ou maio, ou mesmo antes, e vai até agosto e, às vezes, setembro. Embora os meses mais indicados sejam os de junho e julho, quando a planta encerra o maximo de reservas amilaceas em suas raizes e tambem o maximo de produção, na pratica não é possivel a realização em apenas aqueles dois meses, quando a area cultivada é extensa. Por isso, ela se dilata para antes e para depois daqueles meses.

NORMAS RACIONAIS PARA O CULTIVO DA MANDIOCA

Dos estudos do Instituto Agronomico, depreende-se que, no Estado de São Paulo, pode e deve se realizar o plantio da mandioca à medida que se vai executando tambem a colheita, isto é, de maio até agosto. Aconselha-se no plantio, o uso de manivas bem selecionadas, sadias, maduras, de bom diametro, com 20 cms. (um palmo) de comprimento, plantando-as horizontalmente em sulcos a 10 cms. de profundidade, e convenientemente cobertos de terra. Quando a area de cultura é muito extensa e dificil de ser toda colhida nos meses de junho e julho convém distribuir o periodo de safra de modo a evitar, o mais possivel, redução da produção bruta de raizes.

As principais vantagens do plantio antecipado são: — a) — aumento de produção e diminuição do custo por quilo de raizes colhidas; b) — resolução do problema da conservação das ramas, pois estas ao invés de ficarem enfeixadas, aguardando a época de plantio e correndo o risco de perdas, ficarão no solo já plantadas, onde se conservarão melhor; c) — melhor proteção do solo contra a erosão, porque o preparo do mesmo — aração; gradiação, sulcamento — realiza-se numa época do ano em que faltam as chuvas ou elas não são torrenciais, pelo menos em regra; ao chegar a estação das aguas, mais propicia ao desgaste e ao arrastamento da terra, esta já se acha relativamente assentada; d) — menor invasão e crescimento de ervas mas no inicio da formação da lavoura, em virtude das condições de clima reinantes; e) — diminuição dos tratos culturais durante as épocas de calor e chuvas, mais favoraveis ao crescimento das ervas más; f) — afinal, em outubro, avolumando-se os trabalhos de campo nas fazendas de policultura, o plantio antecipado da mandioca permite melhor distribuição do braço operario nas demais culturas: — algodão, cereais, etc.

Em conclusão, as experiencias do Instituto Agronomico de Campinas mostram que a colheita da mandioca em 3 épocas diferentes em varias localidades do Estado deram os seguintes resultados em quilos de raizes por hectare.

Epoca de plantio	Quilos por hectare
15 de abril	16,400
15 de junho	19,600
15 de agosto	19,300

AS PALESTRAS SOBRE OS PROBLEMAS DA BATATA E DA MANDIOCA

Para divulgar as mais recentes experiencias sobre o cultivo da mandioca e batata, a Secretaria da Agricultura escalou seis dos seus melhores especialistas. Para esse fim o engenheiro agronomo Edgard Normanha, percorrerá os seguintes municipios: — Ourinhos — Santa Cruz do Rio Pardo — Palmital — Assis — Paraguassu' — Quatá — Martinopolis — Santo Anastacio — Presidente Bernardes — Alvares Machado — Presidente Prudente — Lucelia — Osvaldo Cruz — Tupã —

(Conclui na 11.a página).

STROGLAMINA

UM NOVO MEDICAMENTO PARA COMBATE AS VERMINOSES DOS ANIMAIS DOMESTICOS

OCTACILIO PINTO C. DE SOUSA
Veterinario do Serviço de Informação Agricola

As verminoses dos animais domesticos constituem não só em nosso país como em todos aqueles sujeitos a um clima quente e umido, um dos mais serios obstaculos ao desensolvimento dos rebanhos.

Os vermes exercem sobre os animais que parasitam uma ação nociva, secretando substancias toxicas para os seus organismos, sugando-lhes o sangue ou roubando-lhes substancias alimentares, perfurando-lhes por vezes, a mucosa digestiva e permitindo a invasão da flora microbiana intestinal ou, ainda, ocasionando fenomenos de natureza mecanica como oclusões intestinais, obstruções outros acidentes.

Os animais parasitados tornam-se tristes, emagrecem progressivamente; as vacas reduzem sua produção de leite; as fezes diarreicas e a morte sobrevem ao termino de varios meses, se o mesmo não for devidamente medicado.

Por êsse motivo, são constantes as pesquisas que se processam em todos os centros de estudos de patologia animal para o estabelecimento de novos processos de profilaxia anti-erminotica ou a descoberta de novos medicamentos capazes de exterminar os vermes que infestam os animais domesticos.

Ainda agora acaba de ser descoberto um novo e importante medicamento para o combate às helmintoses dos animais domesticos — a "Stronglamina" ou Thiodiphinylaina dissulfanato de sodio. A "Stronglamina" é um produto derivado da Fenotiazina, mas apresenta sobre esta a vantagem de ser bem menos toxicas e possuir uma ação vermicida muito mais eficaz.

Recentes experiencias feitas na França e nos Estados Unidos revelaram que a "Stronglamina" proporciona excelentes resultados no tratamento da "Bronquite verminótica dos ruminantes", na "Strongilose gastro intestinal dos equinos" e em todas as demais afecções provocadas por parasitos hematofagos dos animais domesticos.

A "Stronglamina" deve ser empregada em solução a 10%, na dose de 2 centigramas por quilo de pêso vivo, em injeção endo-venosa, na veia jugular, que deverá ser repetida 5 dias após. E' aconselhavel que a aplicação dessa injeção seja feita por veterinario mas o seu emprego não oferece riscos, não tendo sido observado, até agora, quaisquer acidentes de intolerancia ou de intoxicação nos animais em que a mesma foi administrada, o que não acontece com a Fenotiazina.

Essolube
o lubrificante para
TRATORES
CAMINHÕES
AUTOMOVEIS
MOTORES A GASOLINA
Protege de fato!
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores
Esso

Valor vitaminico da carne de vitela

Vitamina A, 52.600-159.800 unidades internacionais; Vitamina B-1 ou Tiamina, 0,15-0,21 miligramas por 100 gramas de carne; Vitamina B2- ou Riboflavina, 1.4-4.3 miligramas por 100 gramas. Niacina ou Acido nicotinico, de carne; Vitamina C ou ácido ascorbico, 33 miligramas por 100 gramas; Vitamina D, 17 unidades internacionais.

Cultura e preparo da erva-mate

O Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura está distribuindo uma interessante monografia sobre a cultura da erva mate, intitulada "Cultura e preparo da erva mate", de autoria do prof. João Candido Ferreira Filho Este trabalho, que foi premiado no concurso de monografias promovido pelo referido serviço no ano de 1945, está compreendido nos seguintes capitulos: — I — Descrição da planta, clima e sólo, sementeira, primeira transplantação, plantação definitiva, cuidados culturais, colheita; II — Preparo da erva chancheada, sapeco e secagem; chancheamento e rendimento; composição quimica e uso do mate.

Criação de suinos para consumo

Rendimento e industrialização do suino — Raças mais comuns — Escolha do local para criação — Escolha da raça e dos reprodutores — Mestiçagem

HONORATO DE FREITAS
(Eng. Agronomo do S. I. Agricola)

IMPORTANCIA — A criação de suinos foi sempre praticada pelos nossos antepassados e o será pelos que nos sucederem, porque se trata de uma exploração economica de cuja utilidade muito se beneficia a humanidade.

Por isso, os técnicos encarregados da orientação da produção animal sempre trabalharam no sentido de criar suinos que, pela sua forma, qualidade da carne e de gordura, apresentem os melhores resultados, o que conseguiram de maneira a mais compensadora possivel.

REBANHO SUINO — Graças a isso o rebanho suino do Brasil figura hoje em 5.o lugar no mundo, com mais de 25 milhões de cabeças; sua maioria está concentrada nos Estados do sul do país, onde existem rebanhos de alta linhagem e uma mestiçagem de boa qualidade.

RENDIMENTO — O rendimento da suinocultura entre nós é fato incontestе, haja visto que, segundo calculos feitos nos Estados Unidos, enquanto uma rez apresenta um rendimento de cerca de 150 quilos de carne por hectare, um suino rende mais de duas vezes e meia por unidade de área ocupada, apresentando ainda a vantagem de poder desenvolver-se nas pequenas granjas, como nas grandes fazendas.

INDUSTRIALIZAÇÃO — A industrialização do porco no Brasil já constitui uma industria com carateristicas proprias e a média do rendimento de um suino com cerca de 90 quilos pode ser decomposta da maneira seguinte: "banha 40%, carne, 24%, couro 4%, miudos 3% e graxa industrial 2%", percentagens que bem mostram como o suino é um animal industrializavel por excelencia. De tal maneira se tornou importante a criação de suinos que os geneticistas e os zootecnistas criaram tipos especializados, segundo as necessidades do mercado consumidor; entre as raças criadas, umas são proprias para banha, outras se prestam mais para o preparo de presunto e ainda outras produzem carne de ótima qualidade.

RAÇAS — Das raças criadas no Brasil as mais comuns são: Duroc Jersey, Hampshire, Large Black, Berkshire e Poland China, entre as importadas, e Piau, Macau, Canastra e Caruncho entre as principais nacionais. Os rebanhos nacionais são, pois, constituidos de animais puros dessas raças ou produtos de cruzamentos industriais entre umas e outras.

Para organizar uma boa criação de suinos, devemos obedecer a certos requisitos indispensaveis, tais como a escolha do local para a pocilga e cercados instalações, forragens, agua, etc. e, finalmente, a eleição da raça ou tipo a ser criado, segundo a finalidade da criação.

LOCAL PARA A CRIAÇÃO — Na escolha do local há um ponto importantissimo que é a natureza do terreno: seco, protegido contra as chuvas e os ventos fortes, servido de agua limpa, ventilado, dispondo de pastagens e tanto quanto possivel calcáreo. Outro detalhe que não deve ser esquecido é o da distancia entre o local da criação e o centro de industrialização ou consumo, pois as grandes caminhadas prejudicam os suinos gordos.

ESCOLHA DA RAÇA — Dispondo de local apropriado, resta escolher a raça que mais se preste ao tipo de exploração que se imagina desenvolver. Por isso, os americanos elegeram três tipos de suinos, cuja classificação é mais ou menos seguida em toda a parte, isto é: pequeno, médio e grande. Se é para carne, presunto ou banha. Por isso não se pode indicar qual o tipo ou raça que mais convem a certa região sem saber qual a finalidade objetivada pelo criador. Existem, aliás, raças que muito se equivalem em producão e, à rigor, não apresentam diferenças substanciais entre si, mas que são preferidas por criadores experimentados e nada contra indica uma tal preferencia.

ESCOLHA DO REPRODUTOR — Em seguida o criador deverá prestar muita atenção ao problema da escolha dos reprodutores, pois sem empregar animais sadios e perfeitos jámais obterá bons resultados na criação. O macho ou varão deverá apresentar as caracteristicas raciais bem evidentes, assim como um aspecto sadio para assegurar bom exito à criação, uma vez que um bom reprodutor será sempre uma garantia.

Por outro lado a fêmea deverá cor-

(Conclui na 11.a página).

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — CÉU AMARELO — Gregory Peck e Anna — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme, 49 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — PREDESTINADOS — Alida Valli e Andréa Checchi — Jornal da Téla, 176 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Rita CONSOLAÇÃO — CÉU AMARELO — Gregory Peck e Anne Baxter — Proib. 10 anos — Cruz de Lorena — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — CÉU AMARELO — Gregory Peck e Anne Baxter — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme, 48 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — CÉU AMARELO — Gregory Peck — A BOMBA — Proib. 10 anos — Asp. de Sergipe, 2 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PEDRO II — A RAINHA DO CALENDARIO — Gail Patrick — A LEI DA PISTOLA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 106 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — 13 SOLDADINHOS DE CHUMBO — Tom Conway — TERROR DE OKLAOMA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — MATRIMONIO INVERTIDO — Roland Young — FALSARIOS DO OESTE — Proibido 10 anos — Atual. em Revista — Nac. Às 13,10 horas.

AVENIDA — FALSIFICADORES — Dale Evans — LUTA DO OURO NEGRO — Proib. 10 anos — Atual Campos — Nac. As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — O LADRÃO — Luiz Sandrini — FATALIDADE — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 33 — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21,10 horas.

IP. PALACIO — CÉU AMARELO — Gregory Peck — A BOMBA — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — CÉU AMARELO — Anne Baxter CHOFERES E GANGSTERS — Proib. 10 anos — 4.a Exp. de Animais — Nac. As 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — O FILHO DE RUSTY — Proib. 10 anos — Cachoeiras do Brasil — Nacional — As 13,40 e 18,10 horas.

VOGUE — O LADRÃO — Luiz Sandrini — TARZAN E AS SEREIAS — Proib. 10 anos — Jornal da Téla, 175 — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

IRIS — SANGUE DE HEROIS — John Wayne — RENUNCIA — Proib. 10 anos — Documentarios, 3 — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21,10 horas.

OBERDAN — O LADRÃO — Luiz Sandrini — CASBAH — Proibido 10 anos — Comer. e Comerc no Vale Paraiba — Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.

IDEAL — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — SINOS DE SAN ANGELO — Proib. 10 anos — Conheça o Brasil, 3 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

JARAGUA' — O LADRÃO — Luiz Sandrini — TRAIÇÃO —Proibido 10 anos — No Vale do Paraiba — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

D. PEDRO I — O LADRÃO — Luiz Sandrini — NAS GARRAS DA INTRIGA — Proibido 10 anos — C. Jornal, 218 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — O VALE DO DESTINO — Ida Lupino — DO MESMO SANGUE — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal, 4 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — A BESTA DOS MARES — Dennis Morgan — CAVALO N. 13 — Filme nacional — Proib. 10 anos — As 13,40 e 19 horas.

SAMMARONE — LLOYDS DE LONDRES — Tyrone Power — FORA DA LEI — Proib. 18 anos — Not. da Semana, 49x27 — Nacional — As 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — COZINHEIROS DO REI — Gordo e Magro — FOMOS OS SACRIFICADOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 hs.

ROXY — ETERNO CONFLITO — Lana Turner — ZIEGFIELD FOLLIES — Atual. Campos, 46 — Nac. — As 13,15, 17,40 e 21,40 horas.

ASTORIA — PAPA' LEBONARD — Ramon Pereda — PERJURA — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 45 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

VITORIA — VOCÊ CONHECE SUZIE? — Eddie Cantor — A GRANDE CONQUISTA — Proib 10 anos — Atual. Campos, 30 — Nacional — Às 13 e 18,30 hs.

TUCURUVÍ — PAIXÃO SANGRENTA — John Carrol — BONITA COMO NUNCA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 44 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — CONQUISTADORES — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso, 1 — Nacional — Às 13,30 e 18,40 hs.

CATUMBÍ — A GRANDE VALSA — Luize Rainer — VALENTÃO DA ZONA — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x26 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

RIALTO — MONSIEUR VERDOUX — Charles Chaplin — COW-BOY EM HOLLYWOOD — Atual. Campos, 43 — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — VITORIA AMARGA — Bette Davis — MACUMBA — Porib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — JOE SOPAPO CAMPEÃO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — AVES SEM NINHO — Filme nacional — Celso Guimarães — PAIXÃO SANGRENTA — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney — AMAZONAS BRANCAS — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 14 e 19 hs.

SÃO JOSE' — CÉU AMARELO — Gregory Peck — SEGREDO DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — Riquesas de Nossa Terra — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — CÉU AMARELO — Anna Baxter — SEGREDO DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — Atividades escolares — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — OLHAI OS LIRIOS DO CAMPO — Silvana Roth — QUE SABE VOCÊ DO AMOR? — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — O FANTASMA DA OPERA — Nelson Eddy — SENDA DOS COVARDES — Proib. 10 anos — Escotismo no Mar — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Dupla Preta e Branco — Prof. Jisef e seus Cães — Os Dominós — Piolin e Nelson — 2.a parte a comedia em 3 atos de P. Magalhães: "CHICA BÔA" — As 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Trio Montanhês — Sandor e Sonia — Alaor Seyssel — 2.a parte a peça: "MANOLITA" — As 15 e 21 horas.

FASCINANTE, SENSUAL. ENCANTADORA...
A SEREIA QUE EMBALOU NOVA YORK NOS PRIMEIROS ANOS DESTE SECULO!
DOROTHY LAMOUR
Lulu Belle
GEORGE MONTGOMERY
ALBERT DEKKER · OTTO KRUGER · GLENDA FARRELL · GREG McCLURE
PROIB. 18 ANOS
ACOMP. NRC.
AMANHÃ BANDEIRANTES
QUARTA-FEIRA Santa Cecilia

UMA HISTORIA QUE COMOVEU O MUNDO E, AGORA, UM FILME ESPETACULAR!
Isa Doris POLA · DURANTI
LEONARDO CORTESE
CARLO NINCHI
UM GRANDE FILME ITALIANO!
CIUME Trágico
ART
ACOMP. NRC
AMANHÃ BROADWAY

AVENIDA AMANHÃ
1.a EXIBIÇÃO em São Paulo
SÃO JOSE MODERNO SÃO CARLOS 4.a FEIRA
SÃO JORGE 5.a-FEIRA
AS MAIS BELAS CANÇÕES NUM FILME MARAVILHOSO!...
CANÇÃO DESESPERADA "O SOCIO"
HUGO del CARRIL GLORIA MARIN
Hoje vesperais do AVENIDA O CHICOTE do ZORRO 2 ultimos capitulos
DIFILMES
No programa: AVENIDA — SÃO JOSE' — MODERNO — SÃO CARLOS
FALSIFICADORES

4.a FEIRA
APRESENTA
OS PIORES ANOS DA MINHA VIDA
"NON ME LO DIRE"
A BOMBISSIMA ATOMICA do RISO.
Rita SÃO JOÃO · Rita CONSOLAÇÃO · PHENIX
HOLLYWOOD · IPIRANGA PALACIO · CARLOS GOMES · OBERDAN · Iris · SANTO ANTONIO

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — UM ANJO CAIU DO CEU — Loretta Young — RKO — J. Cinemat, 108 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — PAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 240 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ROMANCE EM ALTO MAR — Jack Carson — Tecnicolor — W. Bros — J. Tela, 178 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — ALMA PECADORA — Rossano Brazzi — Art Films — Proib. 18 anos — C. Jornal, 293 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — LEGIÃO DE BRAVOS — William Elliot — Proib. 14 anos — Republic — Atual. Gauchas, 2x23 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — UM ANJO CAIU DO CEU — Loretta Young — RKO — A capital da terra branca — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ESMERALDA — UM ANJO CAIU DO CEU — Loretta Young — RKO — Esp. em marcha, 273 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — UM ANJO CAIU DO CEU — Loretta Young — RKO — F. Jornal, 108x15 — As 13.40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — UM ANJO CAIU DO CEU — Loretta Young — RKO. — C. J. Inf., 147 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

STA. CECILIA — ALMA PECADORA — Rossano Brazzi, Art Films — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 107 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

SABARA' — ALMA PECADORA — Rossano Brazzi — Art Films — Proib. 18 anos — Conheça o Brasil, 3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — SINFONIA DA MONTANHA — Os meninos cantores de Viena — Art Films — Festa da Uva em Videira — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A ABRAZADORA — Veronica Lake. POR UM AMOR — Proib. 10 anos — Encantos Pantanal Matogrossense — Nacional — Desde 13,45 horas.

S. BENTO — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — W. Bros — Brasiliana, 2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Vermelha — FOLIAS DA OPERA — Tito Schipa — Gino Bechi — O DIABO DISSE: NÃO — O outro lado da vida — Nacional — As 13,30 e 18,35 horas.

ODEON — Sala Azul — À tarde e a noite: LAFITE O CORSARIO — Frederic March — Proib. 10 anos — Só a tarde: UMA NOITE NA OPERA — Só a noite: MERCADOR DE ESCRAVAS — Proib. 18 anos — Marcha da vida, 140 — As 13,10 e 18,50 horas.

CRUZEIRO — FOLIAS NA OPERA — Tito Schipa — Gino Bechi — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Aconteceu na Bahia, 1 — Nacional — Desde 13,45 horas.

CAPITOLIO — ESPADACHIM DE VENEZA — Rossano Brazzi — A VIDA POR UM FIO — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x24 — As 13,30, 17,45 e 21,10 horas.

PAULISTA — A VALSA DO IMPERADOR — Joan Fontaine — Tecnicolor — O SILENCIO E' DE OURO — J. Cinemat, 105 — As 13,10 e 18,25 horas.

BRASIL — ANJOS SEM ASAS — Margaret O'Brien — O ESPADACHIM DE VENEZA — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x22 — Desde 13,10 horas.

ROIAL — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — ARSENE LUPIN — Atual. Campos, 47 — As 13,30 e 18,45 horas.

S. PAULO — A VALSA DO IMPERADOR — Joan Fontaine — Tecnicolor — A DANÇA DOS MILHÕES — J. Cinemat, 104 — As 13,10 e 18,25 horas.

PIRATININGA — FOLIAS NA OPERA — Tito Schipa — Gino Bechi — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Atual. em revista, 102 — As 13,45 horas.

UNIVERSO — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — HISTORIA DE UM PECADO — Proib. 14 anos — C. Jornal, 292 — Desde 13,35 horas.

BABILONIA — A CAMINHO DO INFERNO — Pedro Lopez Lagar — Proib. 14 anos — A CEIA DOS VETERANOS — Esp. em marcha, 271 — As 13,30, 18 e 21 horas.

BRAZ POLITEAMA — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — O DIABO DISSE: NÃO — Not. Semana, 49x23 — As 13,25, 17,35 e 21,10 horas.

OLIMPIA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — LENHADORES DE IMPROVISO — F. Jornal, 107x15 queirais alagoanos — Nacional — As 13,35 e 19 horas.

LUX — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Marcha da vida, 239 — As 13,50 e 19 horas.

COLONIAL — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — Proib. 10 anos — A BATALHA DOS TRILHOS — A sombra dos coqueirais alagoanos — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib 14 anos — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — J. Cinemat, 103 — As 13,25 e 19 horas.

CAMBUCI — LAR MEU TORMENTO — Cary Grant — NA JAULA DOS LEÕES — Esp. em Marcha, 269 — As 13,50 e 19,10 horas.

S. CAETANO — O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito, Grande Otelo — UCB. — NEM TUDO E' ILUSÃO — As 13,25 e 18,35 horas.

RECREIO — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — As 14 e 19 horas.

METRO — O PINTOR DE ALMAS — Dana Andrews e Lili Palmer — O Medico e o Monstrinho — Desenho — Compl. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO HOJE - MEIO DIA - 14 - 16 - 18 - 20 - 22 Hs.
DANA ANDREWS · LILLI PALMER
LOUIS JOURDAN
PODE A MODELO DE ARTISTA SER ESPOSA MODELO?
O PINTOR DE ALMAS
NO PROGRAMA O GATO E O RATO EM O MEDICO E O MONSTRINHO
5.a FEIRA
ALEGRE E ROMANTICO SUPER-BALLET AQUAMUSICAL
ESTHER WILLIAMS
LAURITZ MELCHIOR · JIMMY DURANTE
JOHNNIE JOHNSTON · XAVIER CUGAT
SAUDADE DE TEUS LABIOS
TECHNICOLOR
PARA OS GAROTOS HOJE SESSÃO MATINAL AS 10 HS. DA MANHÃ
DESENHOS SHORTS, COMEDIAS, VIAGENS COLORIDAS

LIDIA STUART EM "O HOMEM QUE PASSA"

No papel de professora de jardim de infancia e amante das artes plasticas, Lidia Stuart — descoberta do produtor-diretor Moacir Fenelon — tem no filme "O homem que passa" (argumento de Pedro Bloch), ao lado de Rodolfo Mayer e Paulo Porto, excelente oportunidade para atestar o seu talento. No filme ainda estão: Alvaro Aguiar Lourdinha Bittencourt, Lizete Barros e a pequena Ana Vitoria, que a todos irá por certo entusiasmar com a espontaneidade do seu trabalho e talento precoce.

"CIUME TRAGICO"

Estamos às vesperas do lançamento, no Cine Broadway de "Ciume tragico", Cavalaria Rusticana, producão dramatica da Scalera distribuida por Art Filmes e interpretada por um elenco tendo à frente Doris Duranti e Isa Pola.

"Ciume tragico" é a realização cinematografica de Amleto Palermi, baseado no libreto da conhecida "Cavalaria Rusticana", adaptado ao clima plástico-sonoro da Setima Arte e contendo novas e encantadoras canções sicilianas. Carlo Ninchi, Leonardo Cortese e Bella Sainati, completam o "cast" desse celuloide.

CINEMA

"O PINTOR DE ALMAS"

Surpresa das mais agradaveis para o publico paulistano vem constituindo o atual cartaz do cine Metro, "O Pintor de Almas", produção da Enterprise distribuida pela marca do Leão e na qual se depositavam poucas esperanças, pois foi programada para apenas uma semana de exibições. Embora pouco tivesse lido a seu respeito, na critica de fora, confesso que eu mesmo não esperava grande coisa desta fita, daí avultar para mim a surpresa a que aludi linhas acima e que registro com a maior das satisfações.

"No Minor Vices" é uma finissima comedia, radiante de humor, de subtilezas, rica de situações e dialogos espirituosos ao extremo. Produto de uma idéia simples, qual a do pintor amalucado que resolve vingar-se do medico que apressadamente criticou um de seus quadros, e por isso transtorna toda uma vida conjugal, — a historia de "O Pintor Maluco" revive mais uma vez os conflitos do eterno triangulo, mas através de situações as mais divertidas que se poderia imaginar, desenvolvendo-se por meio de dialogos vivos como azougue e cheios de comicidade.

A comedia é das melhores que se tem feito ultimamente, no genero, e a dose de hilare contida na fita transborda-se até a platéia, contagiando todos e proporcionando divertimento de primeira qualidade. Lewis Milestone foi extremamente feliz na sua empreitada de conjugar sob sua responsabilidade a produção e direção do espetaculo, imprimindo um ritmo vivaz e alegre à narrativa daquela sucessão de absurdos, de ilogicos e de inconsequentes que é, no seu conteúdo, a historia de Arnold Manoff.

Sendo uma sucessão de momentos comicos, dificil seria destacar este ou aquele elemento de realce, pois são muitos e variados os motivos engraçados. Ainda assim, quero mencionar os que despertaram maior interesse e mais risadas, todos, é verdade, devidos à atuação magnifica de Louis Jordan, num papel que certamente ficará como um dos melhores de sua carreira. As cenas do consultorio, a comedia das lagostas, o vizinho em frente, a briga, os desenhos, e, principalmente, as conversas do subconsciente, formam um conjunto esfusiante de tanta graça e hilaridade bem poucas vezes reunido numa só fita.

Avultando de tudo e de todos, temos Louis Jordan, o verdadeiro dono do filme, absorvendo todas as atenções, não só dentro da propria historia, como tambem cá na platéia. Sua presença quase continua em cena, reagindo externamente ante o que ele proprio criara, e por dentro, naqueles repentes de consciencia que são verdadeiros monumentos de comicidade, faz obscurecer até Dana Andrews e Lilli Palmer, para só ele aparecer e dominar as atenções gerais. Graças a ele, a comedia está sempre presente, brotando espontanea de cada metro de pelicula.

"O Pintor de Almas" é uma das mais finas comedias de ultimamente, um espetaculo de grandes atrativos, que diverte e interessa intensamente o espectador, proporcionando esplendido entretenimento, sendo recomendavel como um dos melhores cartazes do momento. — WALTER ROCHA.

DANA ANDREWS, LILLI PALMER E LOUIS JOURDAN SOB A DIREÇÃO DE MILESTONE — EM "O PINTOR DE ALMAS"

No cine Metro, o atual cartaz é este — e positivamente sedutor, "não há negar. "O pintor de almas" que Lewis Milestone dirigiu — e que Dana Andrews, Lilli Palmer e Louis Jourdan interpretaram.

Até aí temos isto: um excelente diretor e um terceto como não aparece todos os dias.

Mas há mais isto, em "O pintor de almas" — uma historia deliciosa, diferente, sob todos os aspectos invulgar, embora seja uma historia em torno de mais um triangulo. Mas é diferente, garantimos. E Milestone, dirigindo-a com grande finura, contornando com grande inteligencia, muita sensibilidade situações de malicia e subentendimento, tornou-a mais invulgar ainda.

A figura que Louis Jourdan interpreta vai tornar esse ator francês ainda mais querido ele que já se tornou tão amado quando apareceu, recentemente, com Joan Fontaine. E que dizer de Lilli Palmer? Já imaginaram a feminilissima, sensivel Lilli Palmer, sob a direção de Milestone? Que artista, que tesouro de inteligencia! "O pintor de almas" foi primorosamente editado pela Enterprise, sendo da Metro Goldwyn Mayer, a apresentação.

Quarenta anos de cinema polonês

Retrospecto das atividades cinematograficas na Polonia, desde "Antonio vai pela primeiro vez a Varsovia", em 1910, até "A verdade não tem fronteiras", premiado no Festival de Veneza — A descoberta de Pola Negri, em 1914 — A invasão alemã destruiu os estudios, massacrando e perseguindo os tecnicos — O renascimento com os documentarios, e agora os dramas, de grande classe internacional

(Copyright by Interpublic) HUGO SCHLESINGER

As ultimas fitas apresentadas ao publico e notadamente "A ultima etapa" mostram claramente o esforço realizado na Polonia para dar à "setima arte" um cunho regional sem deixar de aplicar a tecnica mais moderna. O cinema polonês renascente já está começando a rivalizar com as grandes produções internacionais.

Há cerca de quarenta anos, um "metteur en scene" conhecido realizou por conta da produtora "Pathé" o primeiro filme polonês: — "Antonio vai pela primeira vez a Varsovia", interpretado por um ator comico popular, o grande Antonio Ferntner. Em 1914, o cinema polonês tomou certo impulso, especialmente em virtude da influencia de Alexandre Hertz, que dirigiu em colaboração com a firma francesa Pathé os filmes Sphinx. Seu primeiro êxito foi "Meier Ezofewicz", produzido em 1912, cujo enredo foi extraido de um romance de Elisa Orzeskowa.

A DESCOBERTA DE POLA NEGRI

A guerra de 1914 coincidiu com o redobramento da atividade dos estudios de Varsovia. Um homem de teatro, Ricardo Ordynski, fez a sua estréia no cinema. Ele descobre a jovem atriz Pola Negri, de quem Alexandre Hertz iria fazer uma "estrela" com "Os misterios de Varsovia", "A besta", "A esposa", "Arabela" e "A filha de mme. X...". Mas, como Lia Mara, Pola Negri não tarda em abandonar Varsovia a fim de transferir-se para Berlim, onde se tornou uma grande "estrela" internacional. Os poloneses mais bem dotados para o cinema fizeram a sua carreira frequentemente no estrangeiro. Assim, o diretor Carmine Gallone — tido geralmente como italiano, bem como sua irmã, Soava Gallone, grande "estrela" do cinema mudo — o arto Willy Fritsch, o cantor Jan Kiepura e Ricardo Boleslawski, que fizeram carreira em Berlim e depois em Hollywood.

Quando a Polonia reconquistou a sua independencia, depois da primeira guerra mundial, iniciou-se uma produção bastante regular, a qual, todavia, não ultrapassou cerca de 12 fitas por ano. As telas foram praticamente monopolizadas pelas peliculas americanas e alemãs e certa proporção de fitas francesas.

"OS CAMPONESES" E "LEGIÃO DA RUA"

Em conjunto, caraterizam-se as fitas realizadas entre as duas guerras mundiais pela sua extrema mediocridade, fato comprovado tambem pelas raras produções que chegaram à França, faladas em lingua polonesa ou iddish. A indigencia dos enredos era grande. Alguns dos produtores, porém, concentraram-se sobre enredos verdadeiramente nacionais. Ricardo Ordynski, cuja carreira foi deveras rica em êxitos, particularmente em Paris e Hollywood, dirigiu uma adaptação da famosa epopéia "Pan Tadeusz", do maior poeta polonês, Mickiewicz, enquanto Eugenio Modzelewski filmava o admiravel romance de Ladislav Reymont: — "Os camponeses". Os dois maiores diretores desta época parecem ter sido influenciados na sua tecnica pela escola sovietica; e, principalmente, Alexandre Ford, que estreou em 1931 com a "Legião da rua", obra consagrada aos pequenos jornaleiros de Varsovia.

"NÓS CHEGAMOS" PROIBIDO PELA CENSURA

Depois de ter dirigido uma pelicula na Palestina, Ford realizou o melhor filme polonês anterior a segunda guerra mundial: — "Nós chegamos", crônica comovente da vida das miseraveis crianças da vela Polonia, que se desenrola em parte no ambiente de um instituto de correção. Essa obra-prima da arte cinematografica foi proibida na Polonia por uma censura ultra-reacionaria. Todavia, foi apresentada em Paris, sob o patrocinio de Jean Painlevé, em estrondoso êxito.

DESTRUIÇÃO TOTAL COM A INVASÃO ALEMÃ

A invasão alemã interrompeu de novo a historia do cinema polonês. Os estudios foram fechados, depois totalmente destruidos por ocasião da batalha de Varsovia. Os tecnicos foram perseguidos e massacrados. Numerosos cineteatros foram destruidos pela guerra e a maior parte das instalações foi roubada ou incendiada.

Na hora da libertação, não sobrara mais do que restos esparsos do que antigamente tinha sido o cinema polonês. Faltavam aparelhos, filmes, salas. A 13 de novembro de 1945 foi criada a "Film Polski", uma organização que centraliza a industria cinematografica nacionalizada. Construiu-se um estudio em Lodz, onde se fundou, depois de vencidas numerosas dificuldades, uma fabrica de aparelhamento (particularmente aparelhos de projeção) e de equipamento em geral. Empreendeu-se a produção de "desenhos" e de peliculas de bonecos animados, de documentarios, de jornais cinematograficos, e abriu-se o Instituto Nacional do Filme a fim de formar tecnicos jovens.

OS PRIMEIRO ÊXITOS

Tais esforços não tardaram em dar frutos. Os primeiros êxitos foram conseguidos no terreno de obras de curta metragem que exigem apenas materiais restritos. "A mina de sal de Wieliczka", fita dirigida por Brzezowski, e o comovente documentario "A inundação" receberam os grandes premios dos Festivais de Cannes em 1946 e 1947. A "Suite varsoviana", de Tadeo Makarczynski, com a bela musica de Witold Lutoslawski, é uma sinfonia perefita de tomadas admiraveis, uma brilhante variação estetica sobre as ruinas da capital polonesa. O mesmo gosto da forma pura e as mesmas brilhantes orquestrações de belas imagens encontram-se de novo em "A mina", obra consagrada ao trabalho dos mineiros de carvão na Silesia.

O PRIMEIRO GRANDE FILME

O primeiro grande filme produzido foi "Canções interditas", cujo tema é a resistencia da população de Varsovia aos alemães. Esse filme comove pela atmosfera de sinceridade direta.

"Coração de aço" é uma pelicula cujo enredo se desenrola nas minas da Silesia durante a ocupação, contendo imagens admiraveis, tomadas ao pé dos altos fornos daquela região. Todavia, se a atmosfera da obra é verdadeira e de grande poder sugestivo, impede o cenario rudimental e insuficiente que a obra se transforme em realização perfeita. O quarto filme de longa metragem produzido em Lodz depois da guerra foi "A ultima etapa".

INSPIRAÇÃO AO ESPIRITO DE LUTA

O obra de dona Wanda Jakubowska é demasiadamente conhecida na Europa para que fosse necessario analisar detalhadamente essa prodigiosa narração de Auschwitz, sinistro campo da morte. Essa pelicula é, acima de tudo, um exemplo extraordinario de tato e de pudor. Nunca a realizadora cede à facil tentação de oferecer cenas de horror. Essa reserva, todavia, que se mantem sempre aquem da satrocidades reais, não impede que a diretora exprima tudo e nos comova profundamente. Descemos com os deportados para um universo infernal, cujos criadores pensavam que se devesse renunciar ali a toda esperança. Todavia, essa fita respira esperança, inspira incessantemente o espirito da luta. A obra é uma lição sadia e sublime de otimismo.

NO FESTIVAL DE VENEZA

"A verdade não tem fronteiras", de Alexandre Ford, foi premiado no Festival de Veneza, merecendo êxito igual ao de "A ultima etapa". E' a epopéia do "gheto" de Varsovia e da sua heroica insurreição. Numa encenação impregnada de romantismo, Alexandre Ford mostra-se — como na maior parte das suas obras anteriores à guerra — um extraordinario poeta da infancia — sensivel, delicado, verdadeiro, preciso. Não se esquecem mais as figuras dos seus dois jovens herois — mocinha de longas tranças louras e um rapazinho com o cabelo enrolado dos judeus ortodoxos, de fisionomia grave, agitando-se entre as ruinas, em meio da tragedia geral e dos tremendos massacres.

Assim, o cinema da nova Polonia conseguiu produzir, em tres anos de reconstrução, ao menos duas obras de grande classe internacional.

Com tais êxitos — os quais indubitavelmente serão seguidos, muito em breve, pela produção dos cineastas de Varsovia — a industria cinematografica da Polonia conseguiu ocupar um lugar de grande destaque na historia universal da "setima arte".



A FAMILIA PROGRIDE... — Acreditem ou não, aqui está Mickey Rooney e seu herdeiro, Mickey Junior, que, não será preciso dizer, é um peralta e tanto... O proximo filme de Mickey Rooney será "Minha vida é uma canção" (Words and Music), da Metro-Goldwyn-Mayer, em tecnicolor e com um grande elenco.

NOTICIAS DO CINEMA ITALIANO

ROMA (AFP) — Luigi Zimpa, o realizador de "Vivere in pace", começará a rodar um novo filme, "La linea bianca", durante a segunda quinzena do mês de julho corrente. Estrela: Gina Lollobrigida.

* * *

O filho de Mischa Auer, o famoso ator americano, atualmente em férias na Italia, vai estrear no ecran. Com Marina Berti e Jacques Sernas, será o "astro" de "Il Cielo é nosso", baseado no romance de Giuseppe Berto.

* * *

Será na diminuta Republica de San Marino que Raffaello Matarazzo rodará a maior parte das cenas da nova versão cinematografica de "Paole e Francesca", cujos interpretes serão Armando Francioli e Milly Vitale.

* * *

O "metteur-en-scene" Flavio Calzavara fará, proximamente, sua "reentrée" no mundo cinematografico com "Squadra mobile", baseado num argumento de Pietro Germi e com cenarios de Romolo Mangione e do dr. Marrocco, o ex-chefe da Patrulha Movel de Roma.

Uma sociedade italiana de produções cinematograficas pretende realizar um filme sobre Carlo Forlanini, o inventor do pneumotorax, usando um argumento de Asvero Gravelli.

* * *

O ator francês Gérard Philippe chegará, dentro em breve, à Italia segundo rumores, para interpretar "Le mie prigioni", retirado de uma obra de Silvio Pellico, que o "metteur-en-scene" Duilio Voletti tomaria a cargo.

* * *

Vittorio De Sica, o realizador de "Sciusciá", assim como de "Ladri di biciclette" (que, recentemente, obteve o primeiro premio no Festival Cinematografico de Knockke Loute), desempenhará importante papel no filme "Domani será tropo tardi", que o cenografo francês Leonide Moguy rodará na Italia.

* * *

O cenarista Giulio Morelli estreará na tela com "Ragazza di paese". Protagonistas: Dina Sassoli, Anna Maestri e Vera Silenti.

DESPÓTICO, ORGULHOSO e VIOLENTO, ELE CAUSOU HORRENDA TRAGÉDIA QUE ANIQUILOU A FAMILIA BRODIE!

O CASTELO do HOMEM SEM ALMA
"Hatter's Castle"
do romance de A. J. CRONIN "A FAMILIA BRODIE"
com ROBERT NEWTON, JAMES MASON, DEBORAH KERR, EMLYN WILLIAMS
PROIBIDO ATE' 18 ANOS
Paratodos — TERÇA-FEIRA

VIOLENTO! DRAMATICO! REALISTA!

"Escravas do Amor" aborda o terrivel drama de Dedé, mulher de vida facil. Mas existem milhares de Dedés em todo o mundo, e suas historias se assemelham. O filme não explora problemas de ordem social; tampouco se detém em análises sobre o agravante assunto. O fato existe, em todas as cidades do mundo, e focalizá-lo, com toda sua crueza, com toda sua realidade é, inegavelmente, uma obra de arte. Audacioso, chocante, revoltante, repulsivo, por vezes — ele não deixa de focalizar uma triste verdade, porque a historia é a mesma historia de todas as meretrizes. — de Leon Eliachar — "Revista da Semana"

...rajosa e for... realização d... mais acabado lar artistico e perturbadora, por u assunto, por a emoção dramatica, por sua riqueza humana, tema do filme sobremaneira scabroso. E' a historia de um momento na existencia tragedia do meretricio, esse genero social. — Fred Lee — "O Globo"

ESCRAVAS DO AMOR (DEDÉE D'ANVERS)
PROIB. ATÉ 18 ANOS
com SIMONE SIGNORET, MARCEL PAGLIERO, BERNARD BLIER
AMANHÃ — ART PALACIO
4.ª FEIRA — ROSARIO — Majestic — ESMERALDA — Paramount

...a grande e corajosa ...ria a deste drama. Com aquela desgraça irremediavel das ruelas lobregas do porto. Com aquele quarteirão do lodo, grande cidade finge ignorar onde as sombras se agitam na sombra, lugubres e sem salvação, como um pesadelo rembrantiano. O vicio, a miseria e o crime, no fundo da noite pesada de fatalidade. — de Fred Lee — "O Globo"



A NOITE TEM MIL OLHOS — Proximo filme da Paramount, com Edward G. Robinson, Gail Russell, John Lund, Virginia Bruce e William Demarest — Trata-se da fascinante e arrebatadora historia de um homem que, possuindo a miraculosa faculdade de prever o futuro, exerce tal influencia sobre o espirito de uma linda moça, que ela acaba por saber exatamente o que lhe sucederá numa certa noite tragica em que "as estrelas cairão para a terra"... Produção de Endre Behem — Direção de John Farrow.

"ESCRAVAS DO AMOR", A SENSACIONAL ESTREIA DO CINE ART PALACIO

Esta definitivamente marcado para o dia 18, na tela do cine Art Palacio, o lançamento da apresentação da França Filmes do Brasil, "Escravas do Amor" (Dédée D'Anvers). O argumento desta legitima obra prima do cinema francês, de autoria do escritor M. Asheibe, tratado com enorme sensibilidade pelo diretor Yves Allégret, se refere ao drama das mulheres de vida facil que vivem nas tabernas dos portos maritimos e cuja vida suporta o peso de um constante falso sorriso que conquista facilmente os marinheiros de embarcações de todo o mundo.

Simone Signoret, essa brilhante atriz a quem a critica aclama "uma segunda e talentosa Vivianne Romance", interpreta em "Escravas do amor" o papel titulo original, isto é, o "role" de "Dedée", a dançarina de uma taberna no porto de Anvers, em Antuerpia. Acompanham-na na interpretação deste filme "terminantemente proibido para menores até 18 anos" os astros Marcel Pagliero, o magnifico astro de "Roma, Cidade Aberta", Marcel Dalio e Bernard Blier.

O ATOR MARCEL DALIO COMO UM EXPLORADOR DE MULHERES E TRAFICANTE DE COCAINA...

Existem papeis no cinema que calham perfeitamente com o fisico de certos interpretes. Agora mesmo, em "Escravas do Amor" (Dédée D'Anvers) — a apresentação da França Filmes do Brasil, "terminantemente proibido para menores até 18 anos, que estará a partir de amanhã nas telas dos cinemas Art. Palacio, Rosario, Paramount, Majestic e Esmeralda, — esplendido ator que é Marcel Dalio personifica "Marco", um tipo de maus antecedentes, inescrupuloso explorador de mulheres e traficante de cocaina que não vacila em ludibriar e cometer crimes para satisfazer seus baixos instintos, mas que termina sua turbulenta vida nas mãos de sua propria amante que, cansada de levar junto a êle uma existencia infame e cheia de tropeços, se rebela enjoada ante o ultimo crime por êles cometido.

Marcel Dalio, por possuir exatamente o "physique du role", foi escolhido pelo diretor Yves Allégret, para êste papel em "Escravas do Amor", como "Marco", no qual se acomodou esplendidamente por causa de sua conhecida habilidade, surpreendente naturalidade e espotaneo jogo cênico. E foi um triunfo para Marcel Dalio esta sua criação em "Escravas do Amor", pois nos Estados Unidos, onde esteve durante varios anos, nunca se lhe deparou semelhante oportunidade.

Ao lado de Marcel Dalio em "Escravas do Amor (Dédée D'Anvers) estão Simone Signoret (a estrela" que vive empolgantemente o papel titulo-original do filme) Marcel Pagliero astro italiano, de Roma, Cidade Aberta e Bernard Blier.

"LULU BELLE"

a historia de uma mulher fascinante

Lulu Belle, a sereia que embalou Nova Orleans nos primeiros anos deste seculo, fascinante, sensual, encantadora, revive agora personalidade magnetica de Dorothy Lamour num filme grandioso — "Lulu Belle", que a Columbia nos anuncia para amanhã, no cine Bandeirantes.

Juntamente com a bela miss Lamour veremos George Montgomery nesse filme apaixonante, que foi extraido da famosa peça teatral de David Belasco e que teve a direção de Leslie Fentan. Um elenco todo de estrelas rivaliza-se em grande "performances": Albert Dekker, Otto Kruger, Glenda Farrel e Greg McClure.

"TODOS POR MIM"

Nos estudios da Cinédia, a equipe de Moacir Fenelon está trabalhando ativamente no novo celuloide "Todos por Mim", com Colé, Celeste Aida, Aurea Paiva e a rainha da Mi-careme dêste ano, Maria Gracinda Teixeira.

600 FILMES DA COLUMBIA DESTRUIDOS POR UM INCENDIO NO MEXICO

MEXICO, 15 (A. F. P.) — Seiscentas peliculas cinematograficas completas representando mais de um milhão e meio de dolares, foram destruidas pelo fogo ontem no Mexico, quando um tremendo incendio destruiu o edificio da "Columbia Pictures", situado em pleno coração da capital mexicana.

Vinte e quatro pessoas ficaram feridas ou queimadas em consequencia do sinistro. Acredita-se que o fogo teve origem no departamento das exposições de fitas para o Exterior, em consequencia de um curto circuito ou da imprudencia de qualquer funcionario. A população acompanhou atentamente o incendio, que se prolongou por varias horas, tornando-se o assunto do dia no Mexico.

BIOGRAFIA DA SEMANA

DOROTHY LAMOUR

Dorothy Lamour nasceu em Nova Orleans em 10 de novembro de 1914. Possui cabelos castanho escuros e olhos azuis. Mede 1,65 cents. de altura e pesa 52 quilos. E' excelente dona de casa, gosta de cuidar pessoalmente dos afazeres domesticos, inclusive fazer quitutes para seu marido, o capitão Willian Ross Howard III.

Foi ao completar quatro anos de idade que Dorothy deu mostras do seu talento artistico, cantando musicas militares para auxiliar a venda de bonus, isto durante a primeira grande guerra. E' obvio que seu exito, naquela época, nem de longe pode ser comparado com o obtido por ocasião da guerra há pouco terminada, quando a "moreninha de personalidade magnetica" pelo recorde alcançado na venda de bonus, foi classificada como a "sobrinha n.o 1 de Tio Sam".

Dotty começou a frequentar o colegio tão depressa atingiu a idade regulamentar. Fez o curso primario completo, ingressou no ginasial, mas teve de abandona-lo no 3.o ano indo trabalhar numa fabrica.

Em 1913, foi eleita "Miss Nova Orleans" representando esta cidade num concurso de beleza realizado em Galveston, do qual não logrou sair vencedora.

Resolveu então aceitar o emprego de ascensorista numa casa de modas de Chicago, e trabalhava ai já uns seis meses, quando um agente de publicidade se interessou por ela. Dotty possuia boa voz, e apesar de não ter feito qualquer estudo para aprimorá-la cantava de maneira agradavel. O tal agente persuadiu-a a cantar numa festa realizada no Hotel Morison, onde Herbie Kay, o chefe da orquestra que a acompanhou contratou-a como lady crooner.

Durante três anos seguidos, ou seja até 1935, Dotty fez parte da orquestra, cantando em night clubs, bailes de formatura, programas radiofonicos, etc. Ao chegar a Hollywood numa tournée, os jornais e revistas locais publicaram fotografias suas, o que despertou o interesse dos chefes dos estudios da Paramount que logo lhe ofereceram a oportunidade de fazer alguns testes. O resultado foi a assinatura de um contrato.

O primeiro filme de Dorothy Lamour foi "A Princesa das Selvas", que serviu para o sucesso obtido que a sedutora moreninha, durante muitos anos, não pode se livrar daquele curioso traje, chegando até a ser aclamada a "rainha do Sarong".

Outros filmes surgiram a seguir: "Idilio Nas Selvas", "Furacão", "Aloma", "A Tentação de Zanzibar", "A Sereia das Ilhas", "Teu Nome é Paixão", "Tudo por um Beijo", "A Sultana da Sorte", "A Canção do Dixie", "Quero Você, Morena", "A Favorita dos Deuses", contribuiram para que o seu sucesso fosse crescendo, crescendo, até alcançar o mais alto posto que Hollywood conhece aos eleitos da fama.

Dorothy Lamour gosta de livros, musica, natação e automobilismo. Dedica especial atenção à decoração de seu lar e (pasmem!) é otima cozinheira! Realizou o maior desejo de sua vida — ter a sua propria casa — e agora pensa juntar dinheiro bastante para abandonar o cinema quando lhe der na veneta.

Seu filme mais recente é "Lulu Belle" com George Montgomery, que o Bandeirantes estreará amanhã. Está atualmente estrelando nos estudios da Columbia "Era Somente Amor" (Slightly French), com Don Ameche e Janis Carter.



"CIUME TRAGICO" — A obra prima do grande escritor Giovanni Verga não poderia ser melhor adaptada, nem com maior cuidado e observação. Amleto Palermi dirigiu "Ciume Tragico" com paixão e inteligencia. Os atores, do primeiro ao ultimo, estão tambem apaixonadissimos e sinceros. Isa Pola é Santuzza, fascinante de alegria, dulcissima e lancinante na tragedia. Leonardo Cortese, que estudou e reproduziu o seu papel com a seriedade e o ardor de um jovem consciente que vai afirmar a sua personalidade. Completa a triade a encantadora Doris Duranti, maravilhosa na parte de Lola. Todos os demais do elenco desempenham a contento suas partes: Bella Starace Sainati, Carlo Ninchi, Luigi Almirante e outros. O lançamento de "Ciume Tragico" está marcado para amanhã, no cinema Broadway.

"A MULHER PERDIDA" — "A Mulher Perdida" (La femme perdue), cuja apresentação a França Filmes do Brasil anuncia para amanhã, no cinema São Geraldo, foi o filme incluido entre as melhores peliculas exibidas em 1947 no territorio mexicano, acusando-se tambem um excelente resultado de bilheteria para esta produção estrelada por Renée Saint Cyr, Jean Murat, Roger Duchesne e Catherine Fonteney (da Comedia Francesa) dirigida por Jean Choux, segundo a novela original do romancista francês Alfred Marchard, que narra a historia de uma mulher que viveu com o seu coração dividido entre dois homens; um que lhe trouxe infelicidade, e o outro que lhe forneceu os melhores dias de sua vida...

"ESCRAVAS DO AMOR"

(DEDÉE D'ANVERS)

Uma seleção "Cofram", distribuida pela França Filmes do Brasil, a se estrear no Art Palacio e outros

Genero: — Dramatico; — Direção de Yves Allégret; — Produção de André Paulve; — Distribuição: — "Divina"; — Diretor de Produção: — Sacha Gordine; — Adaptação cinematografica de Jacques Sigurd e Yves Allégret; — Fotografia de Jacques Bourgoin; — Decorações de Wakevitch; — Musica de Jacques Besse; — Diálogos de Jacques Sigurd; — Historia Original de Cenarização de M. Ashelbe.

ELENCO

René — Bernard Blier; — Dédée — Simone Signoret; — Francesco — Marcel Pagliero; — Marco — Marcel Dalio; — Germaine — Jane Marken; — O traficante — Marcel Dieudonne.

RESUMO DO ARMUMENTO

Em Antuérpia, na zona do cais, o "Big Moon" é um desses estabelecimentos, aonde os marinheiros, pertencentes as equipagens dos navios em escala, tomam contato com os prazeres da terra firme: a bebida e as mulheres.

O "Big Moon", dirigido por um tal René (Bernard Blier), ostenta sua habitual equipe de belezas internacionais: Felice, a flamenga; Cerda, a alemã; Dedée, a francesa; Germaine, Magda e outras mais.

Mergulhada nessa atmosfera, Dédée, a "senhora" de Marco, o porteiro, parece conservar no peito a nostalgia de um outro destino.

Marco (Marcel Dalio) é um individuo abjeto, a quem todos repelem, até mesmo o dono do bar, que só o tolera por causa de Dedée (Simone Signoret), "sempre agradavel à clientela".

Certa tarde, no porto, entre marinheiros Dedée trava conhecimento com Francesco (Marcel Pagliero), marinheiro italiano, que parece esperar algo mais do que ela costuma oferecer ordinariamente. Dédée sente-se atraida pelo desconhecido, ao mesmo tempo que aumenta o aborrecimento que lhe infunde a pessoa de Marco. Este, porem, conta certo com sua presa, que poderá proporcionar-lhe o dinheiro indispensavel à realização de certo negocio de drogas. Dédée, entretanto, recusa-se a agir desonestamente em relação a René. Este, por sua vez, compreendeu o interesse de Francesco pela jovem.

Deseja vê-la liberta de Marco e, por isso, favorece novo encontro do jovem par.

Num modesto hotel do cais Jordaens, os dois sentem e compreendem a mutação que lhes vai nalma.

Formam o projeto de partir juntos no navio em que Francesco faz entrar uma carga misteriosa.

Marco ignora tal plano. Não tendo podido obter dinheiro René, intenta fazer com que Dédée aja desonestamente com respeito a Francesco.

Mas René se encarrega de por o miseravel ao corrente da decisão de Dédée.

Por tudo isso, acha-se impaciente. Concede a Marco um prazo de dois dias para conseguir o dinheiro. Este, perturbado com a idéia de poder perder a mulher, que lhe permitia viver no "Big Moon", ronda o barco no qual Francesco aguarda a presença de Dédée. Não ignora que o homem possui o dinheiro e por isso o mata.

Quando René e Dédée chegam de carro ao porto, deparam com o cadaver do infeliz, tendo, ao lado, o revolver de Marco.

Num segundo torna-se cinza o lindo sonho de Dédée. Deseja acima de tudo, vingar Francesco. Ela e René vêm a saber que Marco dirigiu-se à estação a fim de tomar um trem em direção à Holanda.

René o surpreende, obriga-o a seguir-lhe os passos e, num desvão do cais, o repugnante individuo recebe o premio de tanta miseria ao ser colhido pela morte.

Quanto a Dédée, volta a ocupar seu posto no "Big Moon".

"PREDESTINADOS"

O cine Ritz-São João apresenta hoje, "Predestinados" filme italiano com Alida Valli, Carlo Ninchi, Andrea Checchi e Carlo Campanini. Seu argumento, em resumo, é o seguinte: — Helena (Alida Valli), não chora quando o engenheiro Danieli (Carlo Ninchi) lhe leva a noticia do repentino falecimento de seu pai. Conserva-se impassivel, como uma mascara, e seus olhos frios mantem uma expressão distante. Teve ela alguma vez a certeza de poder contar com uma pessoa amiga, à qual poderia expor seus problemas à procura de uma intima compreensão? Nunca. Seu pai vivia absorvido pela organização industrial, e sua mãe vivia apenas para divertimentos e para satisfazer compromissos sociais. Assim, ela tinha crescido circundada pelo luxo, entre pagens e governantes, mas sem o calor de um coração amigo, mostrando-se fria e controlada, porem não podendo sufocar, intimamente, os impulsos de seu coração de moça.

Sua mascara de impassibilidade cai quando Tani (Carlo Campanini), um amigo de familia, revela a existencia de uma caixinha que o pai dela guardava com religiosidade. Nesta caixinha Helena encontra algumas lembranças de quando era menina, cartas e fotografias que bem demonstravam um amor profundo e silencioso. Mas entre outras coisas, Helena encontra tambem a revelação da existencia de Henrique (Andrea Checchi), seu irmão por parte de pai. Quando ela constata que se trata de um desajustado, que está seguindo por maus caminhos, Helena preocupa-se em remediar o erro do pai, conseguindo para Henrique um emprego nas industrias paternas, dirigidas por Danieli. Mas Henrique não demonstra desejo algum de se regenerar, e Danieli começa a se preocupar seriamente das relações aparentemente inexplicaveis existentes entre Henrique um mo o bonito, mas de vida irregular, e Helena, pela qual ele começa a ter um interesse cada vez maior. Danieli vê em Henrique um revelar seu angustioso segredo. Henrique procura levar vantagens excusas do curioso interesse que lhe demonstra uma moça rica e bonita. Helena não pode detestavel rival... A situação se complica e o desfecho dos mais sensacionais e imprevistos, constitui a chave do sucesso do filme "Predestinados" dirigido por Mario Mattoli e que conta com a participação de quatro grandes astros do moderno cinema italiano.

Dia-19 Terça Feira

Estréia às 20 e 22 horas

Eros Volusia — Silvino Neto — Saluquia Rentini — Walter D'Avila — Zaira Cavalcanti — Aurea Paiva — Floripes — Totó

PASSO de GIRAFA

Revista de Luiz Iglezias

Com o maior elenco até hoje organizado no Brasil!

20 - Encantadoras bailarinas - 20

Uma revista que é uma apoteose de beleza — e humorismo! —

Virginia de Noronha — Silva Filho — BILHETES A VENDA TEATRO SANTANA — Spina — Armando Nascimento

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

MAJOR DIOGO 315 — 6-4408

HOJE, às 16 e 21 horas

"ARSENICO E ALFAZEMA"

(Arsenic and Old Lace) de J. KESSELRING

enredo do filme "Este mundo é um hospicio" — Magnifica interpretação do GRUPO DE ARTE DRAMATICA

Direção geral de Adolfo Celi. Cenarios de Noemia Cavalcanti com a supervisão de Aldo Calvo.

Improprio para menores até 14 anos

Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Sylvio, rua 24 de Maio, 204 — Fone: 4-9896.

Na vesperal de hoje, haverá sorteio de 4 premios: 1.o, finissimo perfume frances; 2.o, 4 pares de meias Nylon; 3.o, 3 pares de meias Nylon; 4.o, 2 pares de meias Nylon. As meias são gentilmente ofertadas pela Industria Brasileira de Meias S. A. "IBRAM"

Indicador Jurídico

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. Fausto A. Covello — Rua Boa Vista, 116 — 5.o andar — S. 504|7 — Telefone: 2-4753

Dr. Antonio Antonini — Rua Direita, 49 — 3.o andar — Telefone: 2-9862

Dr. Olavo Fernandes — Rua Benj. Constant, 42 — 4.o s. 40 — Telefone: 2-3446

Dr. Antonio Avalo — Praça da Sé, 297, 1.a sob. s. 8-10 — Telefone: 3-2796

Drs. Bandecchi e Gouthier de Vilhena — Largo do Tesouro, 21 — Telefone: 2-1240

Dr. Tertuliano Gavião Gonzaga — Rua João Bricola, 39 — 5.o andar — Telefone: 3-2582

Dr. Luiz V. Amadeo — Praça Clovis Bevilacqua, 45 — 1.o (Proximo ao Palacio da Justiça) — Tels.: 2-6001 e 2-6875

Dr. Camillo Ashcar — Av. Rangel Pestana, 28 — 9.o — S. 901|2 (Esq. R. 11 de Agosto) — Telefone: 3-1089

Dr. Derville Allegretti — Praça da Sé, 158, 4.o — S. 803 — Telefone: 2-3946

Dr. Antonino Carlos de Souza Teixeira — Praça da Sé, 87 — 2.o andar — Telefone: 2-8240

Dr. José de Moura Rezende — Praça da Sé, 96 — Telefone: 3-4411

Dr. Estevão Montebello — Rua Floriano Peixoto, 40 — 8.o — Telefone: 2-6832

Dr. Raif Kurban — Praça da Sé, 411 — 4.o — S. 8 — Telefone: 2-2997

DR. JOSÉ NOGUEIRA DE NORONHA — Rua São Bento 200 — 2.o andar — Conjunto 60 — Tel. 2-8464

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. C. Santa Paula Neto — RUA BOA VISTA, 127 — 1.o — S| 108|110 — Telefone: 3-2921

Dras. A. Lucia Lobosque e Vicentina Lobosque — Escritorio: Rua do Carmo, 138 — 3.o — S. 49 — Tel. 2-2271

Dr. José Augusto Padua de Araujo — Rua 11 de Agosto, 288 — 1.o andar

Drs. Castro Lima e Orlando Rizzo — Rua 15 Novembro, 228, 4.o — S. 415 — Telefone: 6-7399

Dr. Osny Silveira — Rua Senador Paulo Egidio, 15, 8.o, S. 13 — Telefone: 2-1498

Luiz Rangel de Freitas — Praça da Liberdade, 141 — 1.o — S. 13 — Telefone: 6-7736 — Civil — Comercial — Trabalhista

Dr. A. C. de Salles Filho — Rua Libero Badaró, 39 — 9.o — Telefone: 2-3105

Maximiano de Souza Carvalho — Wilson de Miranda Neves — José Teixeira da Cunha — R. Silveira Martins, 195 — 3.o, s| 31 — Telefone: 3-1569

ALBERTO AMERICANO — ADVOGADO — Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

Drs. Hildebrando Barbosa e Silva e Florentino Barbosa e Silva — Rua Benjamin Constant, 23 — 4.o andar — Telefone: 2-3637

DIREITO TRABALHISTA

Dr. Altino Corrêa — Rua Direita, 49 — 3.o andar — Telefone: 3-1083

Dr. Roberto Salles Cunha — Rua João Bricola, 39 — 7.o andar — Salas 11 a 15

ADVOCACIA TRABALHISTA de Alcyr Toledo Leite — ADVOGADO — Rua Barão de Itapetininga, 50 — 4.o andar — Salas 428-429 — Fone 6-2183 — S. PAULO.

DIREITO CIVIL

Dr. Rolando de Magalhaes Couto — Esc.: R. Senador Feijó, 64 — [illegible] — Telefones: 6-7942 e 2-2201

Dr. Osmar Mesquita de Sousa — Dr. Almir Bueno — Rua Silveira Martins, 53, 8.o, s. 84 — Telefones: 3-3319 e 2-2059

Drs. Geraldo S. Prado e Romulo Casarsa — (Anulação de casamentos, desquites, alimentos, etc.). — Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 2.o — S. 204 — Telefone: 2-5801

DIREITO CIVIL E COMERCIAL

Dr. Raif Izar — Rua B. de Paranapiacaba, 61 — 1.o — S. 15 — Telefone: 2-9778

ADVOCACIA PARA ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

Dr. Luciano Nogueira Filho — Rua B. de Paranapiacaba, 61 — 3.o — S. 15 — Telefone: 2-9778

ADVOCACIA CIVIL, COMERCIAL E CRIMINAL

DR. ALBERTO S. AZEVEDO — DR. ARMANDO LADEIRA DE ARAUJO TEIXEIRA — DR. LUIZ GONZAGA DE CAMPOS — DR. PEDRO ARNONI

Questões de qualquer natureza, inclusive INVENTARIOS, DIVISÕES, NATURALIZAÇÕES, DESQUITES, DESPEJOS, QUESTÕES DE TERRA etc.

Praça da Sé n. 47 — 10.o andar — Fone 2-0507

CURSO DE CINEMA DA UNIVERSIDADE DO LAR

Vai pela cidade e por todo o Estado um entusiasmo incontido por homens e coisas do cinema. Em São Paulo, os jornais e revistas abrem colunas cada vez mais amplas aos redatores, reporteres e criticos cinematograficos. Os cineclubes multiplicam suas atividades, projeções palestras, debates e cursos de cinema.

Mas o interior do Estado e de todo o Brasil não pode beneficiar-se tão facilmente de tantas facilidades e desses ambiente de cinema que atualmente se desenvolve na Paulicéia.

Em boa hora, pois, a Universidade no Lar inicia um excelente Curso de Cinematografia por correspondencia, visando sobretudo aqueles alunos que, no interior, gostariam de ter uma orientação nesse sentido.

No programa desse Curso figuram as seguintes materias: — Historia do Cinema, Estetica Cinematografica, Generos Cinematograficos, O Argumento de um Filme, Interpretação, Tecnicolor, Composição Musical para o Cinema, Critica Cinematografica, Literatura e Legislação de Cinema.

A Universidade no Lar envia gratuitamente a todos os interessados informações detalhadas e folhetos informativos. — (Caixa Postal, 5026, São Paulo).

TEATROS

COMUNICADOS

PASSMAN, NO SANTANA — Passman, o homem radar, despede-se hoje com [illegible] sessões, em vesperal e à noite, as 20 e as 22 horas, do publico de São Paulo.

Passman e Miss Deyka continuam suas demonstrações de memoria, telepatia, hipnotismo, clarividencia, e adivinhação.

"PASSO DE GIRAFA" — Estão à venda os ingressos para a estréia no Teatro Santana, da Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes do Rio de Janeiro.

O elenco é o seguinte: — Eros Volusia, Silvino Neto, Saluquia Rentini, Walter D'Avila, Virginha Noronha, Silva Filho, Zaira Cavalcanti, Spina, Aurea Paiva, Armando Nascimento, Floripes Rodrigues, Totó, Maria Muniz e Gualter e Inó, uma dupla de sapateadores.

O elenco conta ainda com um conjunto de 24 "girls", no qual figuram a rainha das "girls" Ivete Simone e a primeira Vilma.

A estréia dar-se-á com a revista de Luiz Iglesias "Passo de Girafa".

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, o Grupo de Arte Dramatica, sob a direção geral de Adolfo Celi, dará duas sessões com a farsa de Joseph Kesselring "Arsenico e Alfazema". Será obedecido o seguinte horario: vesperal às 16 horas e soirée às 21 horas.

TEATRO BILINGUE — Será repetida no Teatro Municipal, hoje, às 16 horas e terça-feira, às 21 horas, a farsa musical em lingua alemã "A Tia de Carlito" de Tomas Brandon, recomposta e dirigida por Hoffmann Harnisch, com Wolf Harnisch Jr. como principal protagonista.

Bilhetes à venda na bilheteria do Municipal.

"NAPOLI TORNA", NO COLOMBO — A Companhia de Arte Napolitana Napoli Torna despede-se do publico do Teatro Colombo.

Hoje, o elenco dialetal dará duas unicas representações da peça "Capelano e gatra". — Amanhã, despedida com a canção encenada: "Pupatella" e um ato variado com canções de Piedigrotta.

PAVILHÃO FRANÇOIS — Estreou ontem no Pavilhão François, instalado no bairro da Lapa, à rua Guaicurus, o novo elenco de Nino Nelo.

Hoje — "Filho de sapateiro".

CIRCO SEYSSEL — O cartaz do Circo Seyssel anuncia para hoje mais uma representação da farsa em três atos "Manelita".

No "show", com que é aberto o espetaculo, tomam parte Henrique e Arrelia, Trio Montanhes, Sandor e Sonia, Alzor Seyssel, ciclista.

CARNAVAL NO GELO NO PACAEMBU'

(Apresentado na America Latina por ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT)

Hoje ultimo dia - despedida de São Paulo

2 SESSÕES, às 14,30 e às 18 horas

PREÇOS POPULARES — GERAIS, Cr.$ 20,00 — ARQUIBANCADAS, Cr.$ 40,00

NUMERADAS, Cr.$ 60,00 (IMPOSTO INCLUSO)

Adquiram os ingressos com antecedencia, na Galeria Prestes Maia

ANTARCTICA

MEDICOS ESPECIALISTAS

ALERGIA E PELE

DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA — Tonturas, dores de cabeça, sinusites; irritações do nariz, espirros, corrimentos nasais; irritações da garganta, bronquites, asmas; disturbios digestivos manifestações outras. Doenças da pele, inclusive alergicas; eczemas, inchações, coceiras; espinhas; gordura e suor excessivos; erupções em geral. Praça da Republica, 64 — 4.o and. Tel 6-3880 — desde às 16 horas

CIRURGIA GERAL — PARTOS — PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO — MOLESTIAS DE SENHORAS — Rua Libero Badaró 641 — Das 16 às 19 hs — Av. Rangel Pestana, 3407 — Das 13 às 15 horas — Fones: 6-4339 e 9-3360

DOENÇAS DO CORAÇÃO — DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA — Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo. Eletrocardiografia (a domicilio) — Rua 7 de Abril, 235 — 2.o andar — apto. 205 — Telefone: 6-2501 — Das 2 às 6 hs.

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS — DR. LUDOVICO E MUNGIOLI — Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, (Tromboangeite obliterante Claudicação, (Gangrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 515 a 5518 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-6033 e 3-1400

FRIEZA SEXUAL. IMPOTENCIA — Tratamento especializado do DR. S. B. VASCONCELOS — Avenida São João, 536 — 6.o andar — Das 13 às 17 horas — Tel. 4-1180

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS — DR. LAURO J. COURY — Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia. Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4835 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-0716

GINECOLOGIA — OBSTETRICA — DR. CARLOS F. ROCHA — Chefe ginec Benef Portuguesa — Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 66, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5878

HEMORROIDAS — DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA — Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-3449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES — DR. LUIZ NOVO — Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças venosas. Rua Libero Badaró 127 — Das 12 às 19 hs — [illegible]

MOLESTIAS DOS OLHOS — PROF. DR. CIRO DE REZENDE — Do Hospital de Berlim e Viena — Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo — Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 19 horas

MOLESTIAS NERVOSAS — SANATORIO JABAQUARA — Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica — Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange — Assist. e docentes da Fac. de Medicina — Fone 7-2224 — Caixa 1880 — Av. Armando Arruda Pereira 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS — DR. COSMO BARBATO — ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA — Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos Rins, Reumatismo, sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina, Estreptomicina e Ondas Curtas — Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1031, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel 3-0398

Otorinolaringologia — DR. OCTACILIO LOPES — Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels 6-4301 e Res 8-3128

UROLOGIA — DR. M. FUCHS — DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK — Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 3 às 6 horas — Rua 7 de Abril, 277 — 8.o — Tel. 4-1278

VIAS URINARIAS — DOENÇAS VENEREAS — DR ORLANDO MELLONI — Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 8.o andar — s. 80 — Das 9 às 12 e das 3 às 6.30 horas — Tels. 3-3501 e 6-3150

CRIAÇÃO DE SUINOS PARA CONSUMO

(Conclusão da 7.a página).

responder ao tipo ode criadeira, com bom desenvolvimento, boa largura da bacia, mamas bem conformadas e ser tambem sadia e livre de qualquer tara ou defeito fisico que possa criar problemas para os leitoesinhos no periodo da mama.

Sendo a precocidade um atributo racial interessante, é conveniente não descurar dêsse aspecto, porque os animais que se desenvolvem rapidamente dão maior compensação aos criadores pelo tempo e gastos com a engorda, etc.

IDADE — A idade ideal para o inicio da reprodução será aquela em que os reprodutores completam o seu desenvolvimento sendo preferida a de 1818 meses para ambos os reprodutores, muito embora se possa utilizar sementões com menor tempo, por isso que não há uma idade predeterminada. Mais uma vez o bom senso do criador deverá orientar a solução dêsse aspecto do problema.

PADREAÇÃO E GESTAÇÃO — A um reprodutor novo não se deve permitir a realização de muitas padreações por dia, assim, como não se deve permitir que êle sirva a um numero exagerado de fêmeas. 25 a 30 é o ideal, principalmente se êle estiver solto entre as porcas pois o melhor será controlar as padreações pelo sistema de criação prêso na pocilga, trazendo as femeas para serem servidas sob controle do tratador, que anotará a data da padreação e poderá acompanhar o periodo de gestação até o parto, pois sabemos que êsse periodo dura de 114 a 130 dias aproximadamente.

MESTIÇAGEM — Na produção de suinos para consumo ou mesmo para industrialização, em grande escala, é muito comum recorrer-se ao cruzamento de variedades porque a mestiçagem, principalmente na primeira geração, tem produzido tipos de alto rendimento, sendo mesmo os leitõesinhos mais fortes e robustos oo nascer que os de puro sangue.

Os zootecnistas de Iowa (Iowa State College) demonstraram na sua Estação Experimental que a primeira geração de mestiços é mais precoce, tem mais rusticidade e produz mais que os puros, daí, a vantagem do emprego das porcas mestiças na reprodução. Foram alem da simples citação os tecnicos em apreço, pois chegaram à demonstrar que a porcentagem de nascidos mortos resultou menor nos mestiços: que, após a desmama, os mestiços são mais vigorosos; que, no fim do aleitamento, os mestiços alcançam o pêso com 15 dias menos que os puros; que, finalmente, as mestiças se comportam melhor como reprodutoras quando padreadas por varões puro sangue. As experiencias em apreço, de que agora se conhecem os resultados, duraram 16 anos de observações diarias.

INFORMAÇÕES — O Ministerio da Agricultura mantem, nas suas Inspetorias Regionais de Fomento da Produção Animal, secções de suinos e, através dêsse Serviço, muito se tem feito em prol do melhoramento dos nossos rebanhos, pela seleção de tipos nacionais, pela introdução de sangue fino de raças importadas. Dessa forma, produzindo reprodutores de puro sangue e vendendo leitões a preços comodos, o Ministerio da Agricultura tem a sua ação secundada pelas Secretarias de Agricultura dos Estados e a suinocultura brasileira vai progredindo em ritmo acelerado, baseada num plano nacional de fomento da produção.

Para os suinocultores interessados, a bibliografia sobre o assunto é mais ou menos farta, tendo mesmo o Serviço de Informação Agricola editado, recentemente, um trabalho "Os Suinos" da autoria do zootecnista Teixeira Viana, que é o mais moderno tratado de que temos noticia. Esse livro poderá ser adquirido naquele Serviço ao preço de Cr$ 15.00 o exemplar, para fazendeiros registrados no Ministerio. O endereço do S. I. A. é: Ministerio da Agricultura, 4.o andar — Largo da Misericordia — Rio de Janeiro, D. F.

Liga do Professorado Catolico

A Liga do Professorado Catolico promove uma excursão, no dia 20, ao historico recanto denominado Embú, um dos locais onde os jesuitas se estabeleceram, no inicio da nossa civilização, e onde, hoje, de acha a instituição das Missionarias Educadoras. As informações à rua Venceslau Braz, 78 — 4.o andar — Tel. 2-1727. Inscrições até terça-feira, às 10 horas.

PLANOS DE AÇÃO

(Conclusão da 7.a página).

Pompeia — Marilia — Garça — Duartina.

Por outro lado o engenheiro agronomo J. Bierrenbach Castro, percorrerá os seguintes municipios — Votuporanga — Fernandopolis — General Salgado — Pereira Barreto — Nhandeara — Monte Aprazivel — José Bonifacia — Nova Granada — Mirasol — Olimpia — Rio Preto — Novo Horizonte — Itapolis — Ibitinga — Bariri — Brotas e São Pedro.

A cargo do engenheiro agronomo Otavio Bacchi, estarão nos municipios de: — Araras — São Carlos — Rio Claro — Jaboticabal — Barretos — Bebedouro — Sertãozinho — Igarapava — Ituverava — Orlandia — Batatais — Franca — São Simão — Cajuru' — São José do Rio Pardo — Casa Branca — São João da Bôa Vista e Mogi Mirim.

O engenheiro agronomo Nelson C. Schmidt terá oportunidade de conversar com os plantadores de mandioca e batata nos municipios de: — Mogi das Cruzes — Jacareí — São José dos Campos — Paraibuna — Caçapava — Taubaté — São Bento do Sapucaí — Cunha — Guaratinguetá — Cruzeiro — Queluz — Bananal — Jundiaí — Itu' — Tietê — Capivari — Amparo e Atibaia.

O engenheiro agronomo P. Arinos Cunha está encarregado de atender os lavradores dos municipios de: — Botucatu' — São Manuel — Agudos — Bauru' — Avaí — Iacanga — Pirajuí — Cafelandia — Getulina — Lins — Promissão — Penapolis — Andradina — Mirandopolis — Valparaiso — Guararapes — Araçatuba e Birigui.

Finalmente, o engenheiro agronomo Rasberge Bueno, da secção de leguminosas, raizes e tuberculos, da Divisão de Fomento Agricola, para elucidar questões das lavouras acima mencionadas, bem como outras sobre raizes e tuberculos, percorrerá os municipios de: — São Miguel — Capão Bonito — Itapeva — Itaberá — Itararé — Itaporanga — Avaré — Itaí — Angatuba — Tatuí — Piedade — São Roque — Jacupiranga — Cananéia — Xiririca e Registro.

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola — 16-7-1949).

Mudas de arvores frutiferas de clima temperado

A Secretaria da Agricultura está abrindo concorrência para o fornecimento de 40.000 mudas de cada uma das seguintes arvores frutiferas: macieiras, marmeleiros, ameixeiras e pessegueiros.

As condições gerais são as seguintes:

1) — o candidato a fornecedor de mudas deverá ser pessoa idônea e habilitada;

2) — o interessado obedecerá às instruções relativas à formação de mudas e ao combate às pragas e molestias, especificadas pela Secretaria da Agricultura;

3) — as mudas deverão ser perfeitas, sem infestação de pragas ou molestias;

4) — os garfos para enxertos serão fornecidos pela Secretaria da Agricultura;

5) — as mudas de marmeleiros deverão ser de pé franco e as demais enxertadas;

6) — as mudas serão entregues já embaladas, postas na estação de embarque.

O interessado proporá as quantidades que está habilitado a produzir e os preços para as seguintes quantidades de cada fruteira: 5.000, 10.000, 30.000 e 40.000 bem como as especies de porta-enxerto que dispõe para cada especie.

As propostas deverão ser endereçadas à Secção de Fruticultura e Olericultura, à rua 15 de Novembro n. 244 — 8.o andar — São Paulo.

A EFICACIA DOS INSETICIDAS

LONDRES (B.N.S.) — Em relatorio recentemente publicado sobre investigações efetuadas na Grã Bretanha sobre metodos de combate às pragas da lavoura são citados varios metodos relativos à proteção dos cereais e outros viveres. Um desses metodos é o do ensaio por meio de bioxido de carbono. Consiste em engarrafar uma amostra do cereal, ou incubá-la por breve periodo — geralmente de 24 horas — durante o qual se mede o conteúdo de bioxido de carbono existente no intervalo dos grãos. O grão produz por si uma quantidade insignificante de bioxido de carbono enquanto que os insétos produzem quantidade maior.

Falando em termos gerais, a concentração do bióxido de carbono está em proporção com o numero de insetos presentes no grão. Os exames de laboratorio demonstraram tambem que os insetos podem causar, e de fato causam, o aquecimento do grão mediante a formação de pontos quentes.

O relatorio refere-se à necessidade de um fumigador tão toxico para os insetos como o cianureto de hidrogenio, mas de absorção mais dificil. Esse fuigador pode ser o bromureto de metila. Tambem se estudou a melhor maneira de desinfetar edificios para o armazenamento de vivere. A primeira dificuldade era assegurar-se a ação eficaz do inseticida depositado nas paredes. Conseguiu-se um metodo de tratamento prévio de superficies, que tinham de ser recobertas com o inseticida, como o que se conseguiu aumentar grandemente a duração de sua toxidês.

Extraido adubos fosfatados rochosos

LONDRES (B.N.S.) — A fertilidade do solo é fator de grande importancia no desenvolvimento no vasto potencial agricola da Africa. Esse problema está sendo enfrentado energicamente pelo governo de Uganda. Quatro técnicos daquela colonia britanica acabam de voltar de uma viagem de estudos dos Estados Unidos, onde observaram metodos de fabricação de fertilizantes, com vistas ao aproveitamento, e em beneficio da agricultura da Africa Oriental, dos grandes depositos de fosfatos rochosos do Uganda. A produção de adubos extraidos desses fosfatos está sendo investigada, pretendendo as autoridades instalar uma industria para esse fim. Além disso um grupo de cientistas está estudando os metodos de melhoramento da qualidade dos minérios locais e da colocação dos subprodutos no mercado.

Venda de sementes de algodão e de milho hibrido

..A Secretaria da Agricultura comunica aos lavradores do Estado ter chegado ao seu conhecimento que pessoas inescrupulosas estão vendendo sementes de algodão da variedade Campinas e de milho hibrido, dando como procedencia o Instituto Agronomico de Campinas. "No sentido de acautelar os interesses da lavoura, colocando-a a coberto de possiveis prejuizos, esclarece que somente o governo do Estado é detentor do monopolio da distribuição de sementes de algodão. Tanto essas sementes como as de milho hibrido, selecionadas pelo Instituto Agronomico de Campinas, são vendidas exclusivamente pelos Postos de Sementes e Postos de Venda, cujos encarregados, funcionarios da Secretaria, fornecem de cada venda efetuada o competente recibo oficial. "E' de grande utilidade, tanto para a lavoura como para a Secretaria, que os lavradores adquiram as sementes acima mencionadas somente dos Postos de Sementes e Postos de Venda, instalados pelo Departamento da Produção Vegetal. Quando houver qualquer proposta de venda daquelas sementes por elementos estranhos, pede a Secretaria da Agricultura que o fato seja comunicado aos Agronomos Regionais, sediados no interior do Estado, para as providencias cabiveis no caso" (Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola).

MISSA DE 7.º DIA

O esposo, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos da saudosa

Dna. A. Bice Fagnani Bernardis

na impossibilidade de agradecerem individualmente a todos os amigos e parentes que compareceram em casa e a acompanharam à ultima morada, o fazem por este meio e os convidam a comparecerem à missa do 7.o dia, que farão celebrar AMANHÃ, dia 18 do corrente, às 9 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Saude, à rua Domingos de Morais.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A familia de

BENEDICTO MOLINARI

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar terça-feira, dia 19 do corrente, às 9,00 horas, na Igreja Santo Antonio do Pari. Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

O esposo Inocenzzo, filhos Mario, Ida, Helia, Aurelio, Lucia, Vitoria e Pedro, os genros Afonso, Bruno, Ivo, de

FILIPINA DE NOTARIS D'EMIDIO

(PEPINA)

agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que farão celebrar dia 20 (4.a feira), às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradecem.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Cidade Patriarca

(O Jardim América do Brás)

Ótimos terrenos - 10% de entrada inicial e 100 prestações sem juros

Propriedade da

Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia.

RUA FORMOSA. 413 (PRÉDIO PRÓPRIO) - TELEFONE 6-1194 - SÃO PAULO

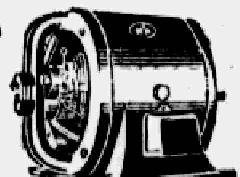
VENDEDORES

Importante Fabrica de Folhinhas oferece excelente oportunidade a vendedores para aumentarem seus ganhos. Otimas comissões e adiantamentos. Mostruario variado. Peça informações agora mesmo à

FABRICA UNIVERSAL — São Paulo — Caixa Postal, 1.943

Dínamos "CARMOS"

LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SITIOS e FAZENDAS



CARMOS S/A

RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239 END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

PEÇA ESTE LIVRO!



OB PAGINAS - 50 GRAVURAS

Remessa contra Reembolso Postal Cr$ 10,00

Uzinas Chimicas Brasileiras S/A

CAIXA POSTAL 70 JABOTICABAL Estado de São Paulo - Brasil



OFICINA MECÂNICA PARA CONSERTOS, PINTURAS E REFORMAS GERAIS DE AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES - PEÇAS CHEVROLET LEGÍTIMAS.

CIA. DE AUTOMOVEIS PEREIRA IGNACIO

(CONCESSIONÁRIA CHEVROLET)

Rua Rosa e Silva, 177 - Tel. 51-4703

SÃO PAULO

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.

RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

NO PASSADO E NO PRESENTE...

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

VENDE-SE

UMA MAQUINA DE MERCERIZAR FIOS DE ALGODÃO, ALEMA, dupla, automatica, a quente e a frio, produção diaria 400 quilos

Marca: HAUFOLD-CHEMNITZ com todos os seus pertences e encanamento, Motor de 10 H|P Bram Boveri & Cia., Baden. Valor em estado, Cr.$ 150.000,00 à vista. Entrega-se com 100 % de garantia de funcionamento. Trattar: Rua Alvares Penteado, 184 — S| 907.

LEIAM

Novidade literaria anti allopatica, util até p| sabios. Mandem só Cr.$ 2,00. Caixa Postal, 10.030. Belemzinho — S. Paulo.

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Praticos e Rapidos

MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

R. S. BENTO, 260 FONE: 3-7449

CR.$ 150,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150.00. Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828.

RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

Atacado — CONFECÇÕES — Varejo

TEXBEL S. A.

Fabrica: RUA AURORA, 147 — TEL. 6-7549

Loja: AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 1021 — Tel. 3-7267.

ESPECIALIDADES

Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho prontos e sob medida — Roupas de esporte e de Praia.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

O COLARINHO DE SUA CAMISA RASGOU!

Fazemos um novo, da propria camisa e todos os consertos. Fazemos tambem sob medida. — Av. Rangel Pestana, 12 — 4.o — s| 414 — esq. Praça da Sé

EXTERNATO AMERICA

RUA PEIXOTO GOMIDE, 1564

Paralela à Av. 9 de Julho entre a rua José Maria Lisboa e Alameda Lorena — Fone: 7-5720.

IRMÃS MOTTA CASTRO

Educação:

Coração de boa vontade na plenitude da ação em fisico robusto para o Bem.

Matriculas abertas a 1.o de agosto.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr.$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

GRATIS!

Quer receber otima surpresa? que o fará feliz e lhe será de valiosa utilidade? Escreva ao RADIO, Caixa Postal, 84, NITEROI — Estado do Rio. (Selos para a resposta).

VENDE-SE RADIO

"Philco", de 5 valvulas em perfeito estado de funcionamento. Tratar à rua Pelotas, 737. (Onibus Paraiso), com d. Elizabeth.

ARMAZEM — e — SALA GRANDE

Aluga-se rua Maria Tereza, 96 (Proximo ao Largo do Arouche).

Tratar rua Amazonas, 84 — Fone 4-2115.

LAPA

DR. JOSE' ROCHA
RAIOS X
Dentaduras premiadas em Paris e Londres.
Residencia e Consultorio: Rua 12 de Outubro, 40 — Tel. 5-0811.

DR. NAZIZ J. LUIZ
Clinica e Cirurgia da Boca — Dentaduras, Pontes Moveis e Fixas — Coroas de Jaqueta, etc., por processos ultra-modernos.
Rua Dr. Cincinato Pamponet, 72 — 1.o — S. 5 e 6.

CENTRO

DR. JOÃO GARGIONE
C. Dentista
Ex-interno da Policlinica Geral de Estomatologia do Rio. Atende exclusivamente c| hora marcada e clientes Limitados.
Tel. 2-3774 — Praça da Sé, 399 — 6.o andar.

INSTITUTO ODONTOLOGICO "O. K."
Todos os serviços de clinica e protese dentaria, por processos modernos.
Preços modicos.
Rua Conde do Pinhal, 108 — Telefone: 2-3037

Indicador Odontologico

DR. ANTONIO DE MOURA
ESPECIALISTA EM DENTAURAS
Rua Libero Badaró, 492 — 2.o andar
Telefone: 6-3614

DR. IDALIO SANTOS PINTO
Raios X — Ultra Violetas — Diatermia — Infra-Vermelhos.
Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o — Salas 605 e 606 — Fone: 2-9306

CLINICA ESPECIALIZADA EM DENTADURAS
Pontes moveis (Roach Bridge).
Tirocinio de 20 anos.
DR. JOÃO BAPTISTA DE SOUZA
Rua Libero Badaró, 314 — 1.o — S. 101
Telefone: 2-7319

DR. SALIM MICHEL HAIK
Cirurgia — Diatermia — Protese
Preços modicos
Praça da Sé, 300 — 2.o andar — Salas 206-207

DR. ARTHUR S. RAYMUNDO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Praça da Sé, 158 — 5.o andar — S. 602-604 — Telefone: 2-0281

DR. A. PASTORE
Clinica e Protese modernizada
PONTES FIXAS — DENTADURAS E PONTES MOVEIS
Av. S. João, 324 — 3.o — Salas 306-A e B — Cons. e Lab.
Fone 4-9399

PARAISO

DR. EDUARDO CONSERINO
Raios X — Dentaduras e pontes moveis — Atende com hora marcada.
Cons.: Rua Paariso, 742 (Perto da Sears) — Telefone: 7-5696.

DR. SANTOS PINTO JR.,
com consultorio à rua Vergueiro 1277 comunica a seus amigos e clientes ter reassumidos os seus trabalhos profisionais.

JARDIM AMERICA

PROF. PEDRO DE ALCANTARA F DE QUADROS
Dentaduras, Pontes e Cirurgia.
Ex-assistente da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo
Consultorio: Al. Jau', 1817 — Tel., 7-8288. Das 16 às 22 horas. (Hora marcada).

BOM RETIRO

DR. CARLOS DA SILVA CUNHA
RAIOS X — Cirurgia — Diatermia — Pontes moveis. Dent. anatomicas.
Rua Solon, 604 — Apt. 1 — Telefone: 51-2840

CAMBUCI

DR. FRANCISCO DOS SANTOS PINTO
Diatermia, Diatermo-Coagulação, Cirurgia — Raios X.
Praça do Cambuci, 35 — Fone: 2-2294

UM MERGULHO NOS MISTERIOS DA MATERIA

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Domingo, 17 de Julho de 1949 | N. 28,613

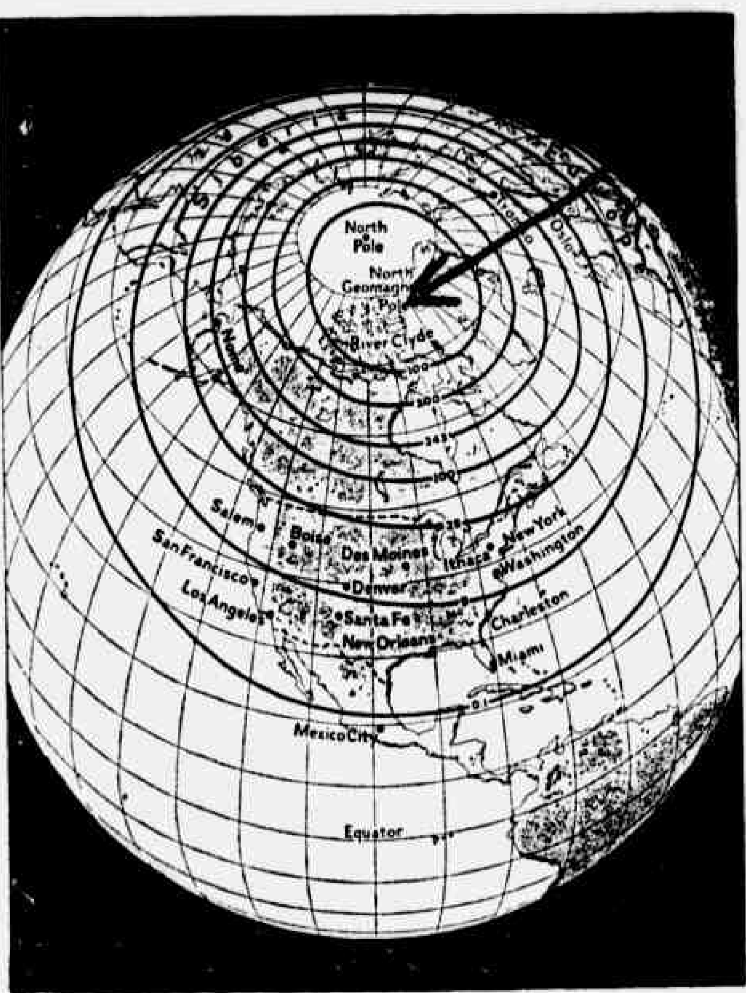
O QUE E' MAGNETISMO — UM CAMPO ARDUO QUE SE ABRE PARA A INVESTIGAÇÃO CIENTIFICA — A TERRA, O SOL E AS DISTANTES ESTRELAS — CAMPOS MAGNETICOS ALTERNADOS QUE GERAM VERDADEIROS JACTOS DE RAIOS COSMICOS — A IMPORTANCIA DA LEI DE BLACKETT

Ha mais de cincoenta vêm os homens de ciencia estudando e construindo hipoteses para explicar o que é o campo magnetico dos astros. Este arduo problema, até alguns anos atrás fechado para a ciencia mostrou, recentemente, que tem grandes relações com os avanços gerais da fisica, da astrofisica e da astronomia.

Observemos, por exemplo, a agulha imantada de uma bussola e verificamos como ela, em todos os pontos da terra, experimenta uma ação direcional. O raciocinio mais elementar deduz que existe em torno da Terra um campo magnetico. Esse campo é definido, em dado ponto, por tres elementos: **a declinação,** angulo do meridiano magnetico ou plano vertical que passa pela direção da força magnetica, com o meridiano geografico; **a inclinação,** angulo da força magnetica com o plano horizontal e a **componente horizontal** do campo magnetico, mais facil de ser medida que a intensidade total do campo. Em sintese, a repartição do campo magnetico na superficie terrestre é a mesma que a de um pequeno imã que se coloca no centro da Terra, seguindo uma direção proxima do eixo de rotação de nosso globo. Entretanto, os elementos do campo magnetico terrestre experimentam, em dado lugar, variações que são progressivas, periodicas ou irregulares. Existe uma variação anual e uma diurna. Um fato notavel é que a ampliatude da variação diurna depende da atividade solar. Estas manifestações são bem pronunciadas quando, de 11 em 11 anos, ocorrem grandes manchas no Sol. De acordo com essa periodicidade sabe-se com antecedencia quais serão aproximadamente a importancia das manchas solares e a amplitude da variação diurna do campo magnetico terrestre. Além dessas variações regulares, o campo magnetico terrestre apresenta, ás vezes, variações bruscas, chamadas "tempestades magneticas". Estas tempestades são acompanhadas por auroras polares ou boreais. São observadas simultaneamente perturbações nas altas camadas da atmosfera que podem provocar até um amortecimento completo das ondas curtas do radio. A relação das tempestades magneticas e das manchas solares já é conhecida desde alguns anos. Chegou-se a conclusão de que o aparecimento da tempestade magnetica é simultanea com o aparecimento de grandes manchas no Sol. Precisou-se recentemente essa relação quando se observou que todas as tempestades magneticas concordam com as erupções cromosfericas. Os polos magneticos são, pois, os pontos da superfie da terra pelos quais passa o eixo de simetria do campo terrestre. Nesses pontos, o valor do campo é maximo e sua direção é o da vertical. E' esta ultima propriedade que serve para a determinação. De acordo com as mais recentes observações feitas por especialistas da RAF, o polo magnetico norte tem por coordenada = 78º,5; longitude = 69º W. Fica situado ao norte-oeste da Groenlandia. O Polo Sul não fica situado exatamente no antipoda de Polo Norte. O eixo magnetico faz um angulo de 12º com o eixo geografico. Por causa das variações do campo magnetico terrestre, a posição dos polos não é exatamente fixa. Por ocasião das tempestades magneticas, o polo se distancia de sua posição media em algumas dezenas ou mesmo centenas de quilometros.

OLHANDO UM POUCO MAIS LONGE

Sendo a Terra cercada por um campo magnetico, é natural perguntar se outros corpos no universo, como o Sol, os planetas e as estrelas tambem possuem a mesma propriedade. O Sol — que é tambem uma estrela — possui um campo magnetico. Mas, como medirmos os efeitos magneticos do Sol e das estrelas se estes corpos estão tão distantes da Terra? Sabemos o que é um espectroscopio. Quando uma fonte luminosa é situada num campo magnetico, ele modifica o comprimento de onda da luz emitida na direção do campo e, por conseguinte, o aspecto das raias espectrais. Deu-se a esse efeito o nome de "efeito Zeeman", em homenagem ao fisico holandês que o descobriu. Com o efeito Zeeman foi muito bem estudado tanto no laboratorio como por meios teoricos, a decomposição de uma raia pelo campo magnetico permite não só pôr em evidencia esse campo, como medi-lo. Mas, se os campos não têm uma intensidade suficiente, outras ações podem afetar as raias especirais e impedir de reconhecer ou apreciar a ação magnetica. Quando os atomos emissores se aproximam de nós, a frequencia das raias espectrais emitidas parecem crescer, e se deslocar para os comprimentos de ondas mais curtos; ao contrario, se os atomos se distanciam de nós, as raias se deslocam para os comprimentos de ondas mais longas. Este efeito é conhecido em astronomia por "efeito Doppler-Fizeau". Ele tem numerosas aplicações. Por exemplo, permite saber se as estrelas estão se distanciando de nós e medir sua velocidade, isto é, a projeção de sua velocidade sobre o raio visual.



O polo Norte geomagnetico (a flecha indica sua situação geografica) não está precisamente junto ao Polo Norte. Os circulos negros, de traços mais grossos, mostram as zonas que são invadidas por corfusculos do Sol que provacam as auroras polares.

CAMPO MAGNETICO NAS MANCHAS SOLARES

Há cerca de 40 anos que o efeito Zeeman permitiu mostrar a presença de um campo magnetico nas manchas solares. O campo é relativamente intenso, de acordo com as manchas, indo de 500 a 5.500 gauss (unidade de medida em memoria do grande matematico alemão Gauss). As observações mostram que as linhas de força das manchas são analogas às que partem do polo de um imã; cada mancha se comporta, portanto, como um gigantesco polo. O estudo da polaridade das manchas revelou uma faceta curiosa: a maioria das manchas aparecem por grupos de dois. A mancha de um grupo que aparece primeiro, na rotação do Sol tem tambem a mesma polaridade em um hemisferio durante toda a duração de um ciclo solar. A segunda mancha tem a polaridade contraria. Por causa dessas propriedades, muitos autores preferem dizer que a duração total de um ciclo solar é não de onze anos e um terço, mas duas vezes esse intervalo de tempo, isto é, cerca de vinte e três anos. E' relativamente facil medir o campo magnetico das manchas solares, como vimos, mas o mesmo não acontece para o campo geral do Sol. Sempre se supôs que os detalhes da forma da coroa solar desenhassem as linhas de força de um campo. Medidas engenhosas foram feitas desse sentido. No entanto ainda não conhecemos sua intensidade com precisão. Acredita-se que seja de 53 mais ou menos 12 gauss. Admite-se ainda um rapido decrescimo desse campo em função da altitude; e observações recentes mostram que ele se estende na atmosfera solar.

R. ARGENTIÈRE
Autor de "Minerios radioativos do Brasil e sua importancia na éra atomica".

CAMPO MAGNETICO NAS ESTRELAS

E' certo que certas estrelas apresentam manchas analogas aquelas que aparecem na superficie do Sol. Há tantas estrelas afastadas de nós que não sabemos como suas manchas se apresentam nem estudar suas propriedades magneticas. Portanto, a questão se resume em pesquisar o campo magnetico de certas estrelas mais proximas. Esta questão, velha em astronomia, somente foi possivel abordar em 1947-48 pelo notavel astronomo norte-americano Horace W. Babcock, do Observatorio de Monte Wilson. O metodo de Babcock consiste em observar os espectros das estrelas através de polarisadores adrede ajustados. O primeiro resultado notavel das observações de Babcock se referem a estrela numero 78 da constelação da Virgem (estrela do tipo A2), encontrando nas proximidades de seu polo um campo de 1.500 gauss. Babcock mostrou que as flutuações do campo magnetico de uma estrela repercute nas intensidades de certas linhas espectrais, como acontece com muitas estrelas brancas. Estas mudanças são tambem responsaveis pelas variações no espectro dessa e de outras. Nas estrelas com altos campos magneticos, as linhas de certos elementos podem aparecer muito alargadas e intensificadas. Esta descoberta complica ainda mais o problema. O dr. Babcock deu como exemplo as linhas do europio ionizado na estrela conhecida como HD 125248. Estas linhas que aparecem com enorme intensidade têm um periodo regular de 9.295 dias. Correspondendo a isso, o conhecido campo magnetico polar da estrela tambem varia. Em sincronismo com as modificações na linha do europio, conseguiu-se um maximo de 7.800 gauss, o mais forte campo magnetico conhecido na natureza. Há poucos meses, Babcock continuando seus estudos, mostrou que o minimo do campo magnetico polar da estrela HD 125248 é de 6.500 gauss. E que este campo magnetico alternado produz na atmosfera da estrela verdadeiros jactos de raios cosmicos, tal como um gigantesco sincroton.



Acredita-se que as formas da coroa solar (parte branca) configurem a forma do campo magnetico do Sol. (Fotografia obtida no eclipse do dia 14 de maio de 1926).

EXPLICAÇÕES

Os teoricos tem focalizados sua atenção sobre o campo magnetico terrestre para obter uma resposta satisfatoria tambem em outros campos. Uma ideia que parece à primeira vista natural é atribuir o magnetismo à presença de materias magneticas no interior da Terra. Sabemos que a densidade media global da Terra é de 5,5 enquanto que das camadas superficiais é de somente 2,7. Existe metais pesados e particularmente ferro em abundancia nas camadas profundas. Quando se examina em detalhe esta hipotese reconhece-se que a imantação do solo (provavelmente das camadas pouco profundas) intervem levemente, provocando certas anomalias magneticas de carater local. Mas, não se pode explicar com essa teoria o conjunto do campo terrestre. De fato, Pierre Curie (o grande sabio francês que descobriu o radium e os fenomenos da radioatividade) entre as pesquisas importantes que realizou, mostrou que o ferro perde suas propriedades magneticas em temperaturas superiores a 775.o (ponto de Curie). Ora, a temperatura no interior de nosso globo é certamente superior a esse limite. O mesmo argumento vale para o Sol.

Procurou-se, então, outra hipotese. Pensou-se nos campos magneticos que existem nas proximidades das correntes eletricas ou nas proximidades das cargas eletricas em movimento. A explicação por um movimento das cargas eletricas no caso das manchas solares, é admitido hoje, da seguinte forma: em torno das manchas, a materia solar ionizada, contendo provavelmente um excesso importante de cargas eletricas de um só sinal, gira, de fato, em rapidos turbilhões. No caso particular de campo terrestre esta idéia não diz toda a realidade. Muitos fisicos estão convencidos de que a variação diurna do magnetismo terrestre e das tempestades magneticas devem estar ligadas ás flutuações de ionização da alta atmosfera, sob a influencia da luz ultravioleta ou da radiação corpuscular que chega do Sol. Mas os ions da alta atmosfera não podem ser responsaveis pelo conjunto do magnetismo terrestre. E' fato que existe no solo correntes eletricas. Mas, elas não são suficientes para produzir o efeito observado. Sugeriu-se a existencia de correntes de convecção no interior da Terra. Mas é preciso pensar na existencia de um mecanismo muito complexo para manter esse efeito. Outros autores tentaram responsabilizar o magnetismo como consequencia de uma carga eletrica trazida pela terra. Muitas hipoteses foram construidas, mas nenhuma delas deu uma explicação satisfatoria do fenomeno.

BLACKETT NA PISTA

No ano de 1947, o prof. P. M. S. Blackett — mundialmente famoso por suas pesquisas sobre raios cosmicos e fisica nuclear — num golpe de audacia, que, aliás, lhe valeu o Premio Nobel de Fisica, abordou o problema do magnetismo. Fundou uma relação matematica entre o electromagnetismo e a gravitação, possibilitando sua aplicação em grandes massas com o Sol, a Terra e as estrelas. Sua formula matematica tem tanta importancia para a ciencia quanto a equação de Einstein e foi para a bomba atomica. Por não oferecer nenhuma dificuldade, damos aqui, a equação de Blackett. P. intensidade do campo magnetico; BETA, uma constante de unidade; G, constante de gravitação e, velocidade da luz e U, momento angular ou revolução de um corpo.

O prof. Blackett fez uma experiencia para atestar a sua formulação teorica. Empregou para isso uma grande esfera a qual girava velozmente medindo seu campo magnetico. Esta formulação estabeleceu uma conexão basica entre o magnetismo e a gravitação. Mas, reconhecamos que sua idéia não é nova. Ela já foi formulada ha mais de 50 anos por Arthur Schuster para explicar exatamente a origem do campo magnetico terrestre. Schuster propôs, naquela época, uma questão: todo corpo animado de um movimento de rotação é um imã, mesmo que esse corpo seja neutro, isto é, que não traga nenhuma massa magnetica nem qualquer carga eletrica? Essa questão, que não foi respondida até agora, recebeu do prof. Blackett um "sim" categorico.

Sabemos que existe uma proporcionalidade entre os campos magneticos do Sol e da Terra, proporcionalidade na qual intervem a massa, o raio e a velocidade angular dos dois corpos. Na linguagem dos fisicos, esta regra é enunciada da seguinte forma: "o momento magnetico é proporcional ao momento cinetico". O "momento magnetico" de um imã é uma quantidade que define a intensidade do campo produzido em um ponto; quando mais forte é o imã, maior é seu momento magnetico. Quanto ao momento cinetico é uma expressão que depende da massa e da velocidade. Voltemos á es-

(Conclui na 6.a pág. da 1.a sessão).

PRECISA-SE DE JARDINEIROS

Morre à mingua a «Ultima Flôr do Lácio»

AS CINCADAS GRAMATICAIS DAS TABULETAS — NEM BOM SENSO ENTRA NA REDAÇÃO DOS "PLACARDS" — O ERRO "OFICIAL" E A "ARTE CIENTIFICA" — SUGESTÃO À MUNICIPALIDADE

A queixa é velha. Desde o desfêcho da "revolução" modernista de 1922 — ha 27 anos, portanto — reclamam os puristas contra o "abastardamento da lingua, a corrupção dos sadios costumes gramaticais dos frei Luiz de Souza, dos Bernardes, dos Vieira".

Agora, porem, não se trata dessa categoria de restrição, que atinge somente os circulos literarios de vanguarda, aqueles que, fugindo aos rigores do classissimo lusitano, forjaram uma lingua mais plástica, mais "atual", capaz de interpretar as novas condições sociologicas e as novas correntes estéticas. Trata-se de coisa infinitamente menor: da ignorancia mesmo da lingua, sem deturpação intencional, lógica e consciente, como a praticaram os "rebeldes" de 22. Referimo-nos aos grosseirissimos e crassos erros estampados nas tabuletas afixadas no frontespicio das casas comerciais e até nas dos profissionais liberais.

Se tais erros já não fossem chocantes pelo manifesto desdem que representam ás regras mais comezinhas da lingua, ha que se atentar para o mal que êles fatalmente podem produzir, e produzem, como fator dissolvente nos esforços educativos de quantos lutam nesta terra por ministrar um minimo de conhecimentos necessarios á juventude escolar.

De que adianta ralar-se o professor, a fim de convencer o menino que os adverbios atraem o pronome, se no tapume da obra em construção êle lê e fixa, diuturnamente no subconsciente: "Aqui emprega-se Vedacit"? Nada. Sobretudo porque abaixo da cincada, segue-se o nome de um engenheiro conceituado. O menos que o adolescente pensa em tais circunstancias é que o "engenheiro é mais batuta que a dona Carmelinda e não pode estar errado"!

Não ha negar que o fenômeno ocorra. Entre uma professorinha humilde e um engenheiro, qualquer criança, qualquer adulto menos esclarecido, se decide logo pela autoridade do engenheiro. Ainda que mais tarde reconheça o erro, hipotese, aliás, remota num país como o nosso, cuja formidavel maioria suspende os estudos no curso primário para, aos 14 ano,s encetar a luta pela vida — ainda que reconheça o erro, o germe da indiferença pela limpeza gramatical ficou plantado na sua sensibilidade Se um engenheiro pode exibir tal indiferença, por que um simples homem do povo deve preocupar-se?...

O ERRO "OFICIAL"

Tomamos, entre milhares, o exemplo citado, colhido ao acaso numa rua qualquer da cidade Como esse, porem, existem tantos que efêmera seria a vida para conta-los. De resto, em semelhante mistér, sabeis, consumiu seus dias Aldrovando Cantagolo, personagem do celebre conto de Lobato — "O Colocador de Pronomes"!

Não vamos insistir, referindo os famigerados anúncios dos predios em demolição, posto que aí se envolvam pobres pedreiros sem nenhuma responsabilidade, vitimas, talvez, dos erros que se apontam. Nem, tão pouco, áqueles perpetrados por rústicos imigrantes, provavelmente em pânico diante da balburdia ortografica deste pais em permanente reforma — como o aviso encontrado na porteira de um chacareiro alemão: "Quen abre u porterra fexa u porterra otra veiz"...

Merece menção, entretanto, a tabuleta fincada á porta das obras do monumento a Caxias, em ereção na Praça Princesa Isabel. Ali se lê, num "placard" enorme, esta enormidade: "MONUMENTO A' CAXIAS"!

"Oficializa", assim, a Prefeitura (foi o "placard" confeccionado na Oficina do Estádio Municipal) uma crase tão monumental quanto o monumento.

Depois disso, a que autoridade se deve dirigir, reclamando um minimo de respeito ao nosso patrimônio linguistico?

MIXORDIA ORTOGRAFICA

Note-se que nos restringimos a regras gramaticais sobre as quais não paira a menor controvérsia. De proposito, evitamos tocar na questão ortográfica, que aí, sim, não haveria mãos a medir. Todavia, por grande que fosse a mixordia, promovida pelas sucessivas reformas, não ficaram os senhores comerciantes autorizados a relaxa-la ainda mais, grafando como bem lhes acode e montando sobre a chinfrinaria uma ortografia confusionista, como é frequente.

Quem já não viu numa mesma fachada a mesma palavra sob duas ortografias, como no caso ilustrado nesta reportagem: "otica" e "optica"?

Que se erre, vá, que "o erro é humano", segundo o refrão, mas.

(Conclui na 6.a pág. da 1.a sessão).



Alguns exemplos "edificantes", colhidos ao acaso, de como se assassina a "ultima flor do Lácio".

A mudança do Departamento de Investigações

Dentro de dois ou tres meses, o Departamento de Investigações, que desde 1924 está instalado no acanhado e imundo predio da rua dos Gusmões, será transferido para à rua Brigadeiro Tobias, em imovel recem construido e que foi adquirido pelo Executivo para aquele fim.

Aos funcionarios e ao publico que é forçado a entrar e permanecer naquele mostrengo da rua dos Gusmões, não passa despercebida a suntosa obra do primeiro andar, ocupado pelo diretor da repartição policial e feita ha bem pouco tempo, quando, certamente, já estava deliberada a transferencia do D. I. Gastaram-se mais de duzentos mil cruzeiros e ninguem sabe a que titulo e nem para que fim. E' dinheiro que se escoa dos cofres publicos, enquanto as autoridades, investigadores e funcionarios, principalmente estes, que são parcamente pagos, não têm sequer instalações sanitarias ou pias para lavar as mãos. Para o diretor do D. I. ha banheiro especial, salas suntuosas, tudo construido ha poucos meses... para ser desocupado dentro de poucos meses.